TEMPO: Bom, pela manhã, instável à tarde. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Este a Norte, fracos a moderados. MÁXIMA: 32.8 (Colégio Militar). MÍNIMA: 21.1 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.426

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Brasil perdeu invicto o certame Sul-Americano

PERDEU O TITULO MAS NAO PERDEU O JÔGO

Perdemos o título sem conhecer em todo transcorrer do campeonato sul-americano uma derrota, já que empatamos na estréia com os peruanos (2 a 2) e ontem, de 1 a 1, com os argentinos. Na radiofóto da UP, um ataque brasileiro, vendo-se o meia Pelé, autor do nosso gol

1 x 1: título fica com portenhos

BUENOS AIRES, 4 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — **Empatando com a Argentina, na partida decisiva do sul-americano, o escrete Brasileiro manteve a invencibilidade mas deixou o título máximo com o adversário, cabendo-lhe o segundo posto. Pizzuti marcou o gol da Argentina aos 40 minutos do primeiro tempo e o meia Pelé, aos 13 minutos da fase complementar, empatou para os nossos.**

A equipe Argentina venceu o campeonato com merecimento mas os brasileiros, sob a influência de um clima hostil, apregoado durante tôda a semana com grande estardalhaço, jogaram muito mal nos primeiros 45 minutos. Depois do descanso regulamentar, o quadro brasileiro melhorou muito, tècnicamente, mas não chegou a atingir um índice ideal.

1.º TEMPO: 1 x 0

O jôgo foi iniciado em ritmo lento e frio. Os argentinos, muito cautelosos, lançaram Pizzuti em cima de Didi, e Belén sôbre Garrincha, sempre que eram atacados. Quando entravam na posse da bola, aligeiravam o avanço e procuravam estocadas pela esquerda, onde o meia Gallá aparecia perigosamente.

A grande falta do Brasil residia na atuação apagada do ataque. Pelé, Didi e Garrincha estiveram irreconhecíveis e o tempo esgotou-se com os locais vencendo de 1 a 0.

Surgiu o gol argentino numa jogada tramada pela ala esquerda Gallá-Belén e com o centro de Gallá sôbre a área Pizzuti entrou impetuosamente e cabeceou para dentro do goal, sem que Gilmar pudesse defender.

AS DUAS EQUIPES

Os argentinos fizeram três substituições, duas por motivo de fôrça maior (contusões) e os brasileiros apenas uma. Anotando-se as respectivas substituições, os dois times disputaram os 90 minutos com as formações seguintes:

BRASIL — Gilmar, Djalma Santos, Belini, Orlando e Coronel; Dino e Didi; Garrincha, Paulinho (Almir), Pelé e Chinesinho.

ARGENTINA — Negri, Lombardo (Semione), Grifa (Cardoso) e Murua; Cap e Mouriño; Nardiello, Pizzuti, Sosa, Callá (Rodrigues) e Bellen.

JUIZ E RENDA

O árbitro chileno Carlos Robles atuou a partida com acêrto.

A renda da partida, em moeda brasileira, andou por volta dos 11 milhões. Mesmo reconhecendo que poderíamos ter vencido, com um pouco mais de chance, pois dominamos todo o segundo tempo, devemos aceitar o resultado como bom. Perdemos, invictos, um campeonato sul-americano e logramos manter intacta a dignidade dos campeões do mundo.

Brizola pede melhor salário para o campo

O sr. Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, em sua conferência na sede nacional do PTB, na presença do sr. João Goulart, vice-presidente da República, e de altos próceres petebistas, disse que nunca os agricultores do Brasil receberam tão pouco por suas colheitas e nunca os trabalhadores das cidades receberam salários tão desvalorizados como atualmente, embora nunca a coletividade brasileira tenha trabalhado e produzido tanto como atulmente.

Frisando que nisso não ia nenhuma crítica ao atual govêrno ("quero ser bem claro, disse, para evitar explorações"), asseverou que o Partido Trabalhista Brasileiro está ao lado intransigentemente dos trabalhadores das cidades, mas também ao lado intransigentemente dos trabalhadores dos campos.

JANGO ABRE A SESSÃO

O vice-presidente João Goulart, abrindo a conferência, disse as seguintes palavras (que foram taquigrafadas pelo DC):

"Antes da palavra do nosso companheiro Leonel Brizola, membro do Diretório Nacional e digno governador do Estado do Rio Grande do Sul, a Executiva Nacional do partido glorioso de Getúlio Vargas, por meu intermédio envia aos brasileiros e aos trabalhistas de todos os quadrantes da Pátria, as suas mais calorosas saudações. Da sede da nossa agremiação na capital da República, reafirmamos, nesta oportunidade, a certeza da nossa solidariedade a todos aquêles que lutam nos campos ou nas cidades, nestas horas de tanta angústia e de tanto sacrifício para as classes populares. Iniciando, meus companheiros de todo o território nacional, memorável luta pela modificação e reforma da nossa arcáica estrutura social e econômica, ninguém nos conseguirá deter nesta caminhada cristã e patriótica.

(Conclui na 11.ª página)

JK aprova relatório sôbre fertilizantes

O baixo nível de consumo de fertilizantes no Brasil é um dos principais fatôres dos nossos modestos índices de produtividade agrícola, segundo salientou o relatório do Grupo de Trabalho sôbre Fertilizantes, ontem aprovado pelo presidente da República.

Depois de salientar a importância dos fertilizantes no Brasil, o relatório estuda os diversos aspectos do problema e recomenda a intensificação dos trabalhos experimentais de campo, o amparo através de financiamento oficial à instalação de novas indústrias e a ampliação das unidades existentes.

CRESCIMENTO DEMOGRAFICO

Mostra o relatório que a população do Brasil, que era de 52 milhões de habitantes em 1950, deverá elevar-se a cêrca de 66 milhões eem 1960, conforme indicam estudos baseados no ritmo de crescimento verificado nos últimos anos. A marcha da população e a elevação progressiva de sua capacidade aquisitiva têm dado lugar a um crescente aumento da procura de alimentos. Ao mesmo tempo, o intenso desenvolvimento industrial do país vem provocando maior procura de matérias-primas, muitas das quais de origem agrícola. Por outro lado, salienta ainda o relatório, os rendimentos por hectare dos produtos mais importantes da agricultura brasileira são extremamente baixos, o que acarreta a elevação dos preços dos alimentos para as populações urbanas e um deficiente nível de vida para o trabalhador rural. Daí a necessidade de obter-se do solo uma produtividade maior, que pode ser atingida através de sua fertilização.

PRODUCAO DE FERTILIZANTES

Visando ao aumento da produção de fertilizantes, o relatório do Grupo de Trabalho,

(Conclui na 11.ª pág.)

Lott melhora da gripe

WASHINGTON, 4 — (UPI-DC) — O ministro da Guerra do Brasil, marechal Teixeira Lott, está melhorando de um ligeiro ataque de gripe, devendo reiniciar sua viagem pelos Estados Unidos na segunda-feira, segundo informou um portavoz da embaixada brasileira.

O marechal Lott, que se encontra nos EE. UU. a convite do secretário do Exército, Wilber M. Brucker, não pôde cumprir, nos dois últimos dias, o programa de sua visita, em virtude da gripe de que foi acometido. O ministro brasileiro está na residência de sua filha, próximo de Washington.

Falcão disposto a interpelar o PTB

O líder da Maioria, sr. Armando Falcão, autorizado, segundo diz, pelo diretório nacional pessedista, está anunciando propósito de interpelar os responsáveis pela bancada do PTB na Câmara relativamente à disposição dos trabalhistas de se entrosarem com o PSD na votação de medidas do interêsse do govêrno e na execução de uma política legislativa em comum com o PSD.

O sr. Falcão está convencido de que a bancada trabalhista, êste ano mais do que nos anteriores, se prepara para agravar suas dificuldades com o pessedismo, com prejuízo para o funcionamento do bloco da Maioria.

REUNIAO DO PTB

O líder do govêrno pretende deixar claros os compromissos políticos com que conta, não só para efeito da atuação legislativa, como também para informação dos coordenadores políticos do PSD.

A bancada do PTB se reunirá amanhã cedo para examinar importante veto do presidente da República (remessa de lucros para o exterior), havendo tendência para votar contra o veto. O sr. Falcão, que lutou na quinta-feira para manter outro veto presidencial, sem contar com a colaboração do PTB, deseja que os trabalhistas assumam a responsabilidade política de sua ação legislativa.

Também o líder Lameira Bittencourt, do Senado, realizará, no seu âmbito, gestões semelhantes à do sr. Falcão.

INTRIGAS DE CIRILO

No PTB, essa reação pessedista vem sendo encarada co-

(Conclui na 11.ª página)

2º CLICHÊ

Deixar como está prá ver como fica

COM aquêle **fair play** que todos lhe reconhecemos, o embaixador Assis Chateaubriand apressou-se em noticiar no órgão líder de sua cadeia, que o ministro do Exterior, convocando-o ao seu gabinete, vedou-lhe, de regulamento em punho, insistir na discussão pública do caso Delgado. Acrescenta-se ainda, na nota de "O Jornal", que o sr. Negrão de Lima teria respondido negativamente a uma consulta que lhe fizera o nosso embaixador em Lisbôa, sôbre se lhe seria permitido defender-se dos ataques que lhe foram desferidos.

A nota, ontem estampada na primeira coluna de "O Jornal", conclue deliciosamente:

"Dêsse modo está afastada qualquer hipótese de controvérsia entre funcionários do Itamarati em assuntos como êste, pois o ministro pode reivindicar a autoridade de que de fato dispõe, para chamar à ordem funcionários irriquietos do seu Ministério".

Não há dúvida de que, nesse incidente marginal do caso Delgado, tudo acabou bem. E' certo que o sr. Alvaro Lins deixou de responder ao sr. Chateaubriand, mas tão sólida é a sua posição, tão inatacável tem sido a sua conduta neste episódio, que o que seria de lamentar era que êle a enfraquecesse no revide aos ataques, emaranhando-se numa polêmica desastrosa e de todo inconciliável com a sua delicada posição no caso, senão com a própria condição de embaixador.

QUE o chefe da nossa missão em Lisbôa está certo e tem o apoio de seus chefes, quem o duvidaria? O Itamarati, até agora, não arredou pé de seu ponto de vista tradicional, mesmo correndo o risco de azedar nossas relações com o govêrno português. Se êste se julga com o direito de obstinar-se na sua atitude — sem mesmo atender ao princípio da reciprocidade, pois já concedemos numerosos salvo-condutos por solicitação da embaixada lusa — não há razão para que nos afastemos de regras por nós adotadas e aprovadas em convenção internacional.

Uma solução de compromisso pode e deve ser discutida, visando obter-se o principal às expensas do acessório, isto é, a saída do asilado da embaixada com tôdas as garantias da praxe, reclamadas e asseguradas por nossa embaixada. Ao invés de um salvo-conduto um passaporte; que importância tem isso? O que conta é não renunciar o embaixador do Brasil ao direito de cobrir efetivamente o asilado com tôdas as garantias que vão implícitas na obtenção do salvo-conduto.

O salvo-conduto, temos repetido, é concedido menos para resolver o problema do asilado que o do chefe da missão. Seria, no caso, uma deferência não ao líder da oposição portuguêsa, mas ao representante do Brasil. Foi com êsse espírito que o govêrno brasileiro expediu salvo-conduto para numerosos integralistas, que se haviam homisiado em 38 na embaixada da Rua Real Grandeza, assim que o solicitou o sr. Martinho Nobre. Muitos dêles não participaram do **putsch** dos camisas-verdes, nem havia razão para que viessem a ser processados. Todos, entretanto, partiram com as garantias tradicionais.

SE AS autoridades portuguêsas pensam de outro modo, o remédio é deixar a coisa como está, p'rá ver como fica, fornecendo o Itamarati a verba necessária ao sr. Lins para edificar um apartamento anexo à embaixada, seja para nele instalar o general Delgado, seja para receber novos oposicionistas que iludam a vigilância da polícia política.

DANTON JOBIM

Progresso do Brasil é lição para o mundo

Depois de visitar tôda a Africa e tôda a Asia, estudando os seus problemas, o sr. German Kuirogo-Galdo, presidente da Câmara de Deputados da Bolívia e ex-redator do DIARIO CARIOCA, disse que o Brasil, nestes 22 anos (o tempo de sua ausência) empreendeu, em todos os quadrantes da atividade humana, um progresso espantoso, dando a tôda a comunidade latino-americana uma lição de como devemos fazer para sair da condição de países subdesenvolvidos.

— Há 22 anos — relembrou — escrevia eu no nosso DC, cuja redação então funcionava na Praça Tiradentes. Guardo dêsse tempo uma grata recordação, e é com alegria que falo de José Eduardo de Macedo Soares, o príncipe dos jornalistas brasileiros, cuja inteligência e bravura são hoje um patrimônio das Américas.

O PROGRESSO DO BRASIL

— O desenvolvimento brasileiro, no campo econômico e no intelectual, para mim não constitui surprêsa, dada a fibra dêsse povo, embora seja difícil encontrar, em questão de progresso, paralelo em qualquer outro lugar.

Sôbre a nova capital, disse:

— Estive em Brasília e lá almocei com o presidente Kubitschek, que considero um grande estadista. A prova disso é a criação da OPA, em conseqüência de sua carta ao presidente Eisenhower. Brasília, eu a considero a capital de vanguarda da cultura, da arte e da economia de um povo.

O ACÔRDO DE ROBORÉ

A respeito do acôrdo petrolífero com o seu país, declarou:

— O acôrdo de Roboré é para o Brasil e para a Bolívia o convênio justo e correto, que só pode ser feito quando as duas partes se entendem. Com prazer declaro que a área destinada aos cinco grupos indicados pelo govêrno do Brasil é a mais rica em petróleo em nosso país, por ainda não atualmente explorada pela companhia petrolífera boliviana.

Quanto à elaboração do acôrdo de Roboré, o sr. Galdo fêz o elogio da atuação dos chanceleres José Carlos de Macedo Soares e Francisco Negrão de Lima.

Do primeiro afirmou:

— Graças ao chanceler Macedo Soares, mestre do direito internacional, grande diplomata e figura ímpar na cena internacional, aí está Roboré, trazendo as soluções ideais para os dois países.

INDÚSTRIA DE ESTANHO

O presidente da Câmara boliviana contou as suas impres-

(Conclui na 11.ª pág.)

EX-REDATOR DO DC

O sr. German Kuirogo-Galdo recorda para o repórter do DC seus tempos de redator dêste jornal

Operários abalaram B. Aires

BUENOS AIRES, 4 — (UPI-FP-DC) — Um estado de polícia em estado grave, várias dezenas de feridos e quatro automóveis particulares e três bondes incendiados representavam, ontem, à noite, o primeiro balanço dos sérios incidentes provocados por manifestantes peronistas e comunistas que tentavam marchar contra o Ministério do Trabalho.

Juraci: se necessário saltará para Catete

— "O povo mandou que eu governasse a Bahia e para isso aqui estou. Mas, se fôr necessário e o povo mais uma vez determinar, saltarei para a presidência da República, sempre pensando em servir melhor esta terra" — declarou o sr. Juraci Magalhães, no momento em que desembarcou no Aeroporto de Ipitanga, em Salvador, procedente do Rio de Janeiro.

O governador eleito, que tomará posse têrça-feira, dia 7, iniciou imediatamente os seus contatos com os meios políticos baianos, tendo em vista a solução do problema da eleição da Mesa da Assembléia, marcada par amanhã. Também conferenciou, isoladamente, com cada um dos integrantes do seu futuro secretáriado, tratando de medidas preliminares à instalação do seu govêrno.

PEDIDO A JK

Dando conta dos seus últimos contatos com autoridades e dirigentes partidários na capital da República, o sr. Juraci Magalhães revelou:

— "Disse ao presidente que não lhe faria um só pedido pessoal, mas que, em nome da Bahia ia exigir do govêrno federal tudo aquilo que a Bahia tem direito e lhe tem sido negado. O presidente concordou e prometeu atender prontamente às nossas reivindicações.

Estive com Jango, com Amaral Peixoto, com todo mundo, tratando de problemas da administração baiana e também dos problemas políticos nacionais. Ouvi a todos para saber o que êles pensam".

PROGRAMA DA POSSE

O programa da posse do su-

(Conclui na 11.ª pág.)

REFORMA DO ITAMARATI

O projeto de reforma do Itamarati, no contrário do que foi noticiado, ainda não está concluído.

Foi o que informou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA o ministro Araújo Castro, chefe do Departamento Político do Ministério do Exterior.

Embora não concluídos, os estudos da reforma do nosso aparêlho diplomático já vão bem adiantados, podendo prever-se sua ultimação dentro de breve prazo.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Economia do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de desfazer intrigas e explorações, definindo, também, responsabilidades a propósito dos entendimentos mantidos sôbre o escoamento da presente safra de arroz do Estado e da colaboração oferecida para o abastecimento do Distrito Federal, cumpre o dever de esclarecer o seguinte:

1.º — Por determinação de lei estadual e com a assistência dos produtores, foram fixados os preços mínimos e justos a serem pagos, êste ano, aos agricultores por suas colheitas de arroz (Cr$ 480,00 para o japonês e Cr$ 500,00 para o blue rose);

2.º — Exatamente como há anos se vem procedendo, esta Secretaria solicitou ao Banco do Brasil o necessário financiamento (1/8 do valor da safra) para o Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) garantir os preços mínimos e impedir o esbulho dos pequenos agricultores pelos atravessadores.

3.º — O IRGA é uma autarquia estadual, órgão do Poder Público, sob o contrôle das cooperativas dos produtores, instituído para proteger o pequeno agricultor contra a exploração dos intermediários-especuladores e para intervir no mercado, como regulador de preços, prevenindo as manobras de especulação contra o consumidor. E uma entidade pública e sua finalidade não é comerciar e nem obter lucros. Embora venha enfrentando combate feroz de muitos grupos-comerciantes, exportadores e atacadistas, sua função é a de regular os preços e, precipuamente, assistir e defender os rizicultores;

4.º — Ao contrário do que se tem maldosamente dito e divulgado, o IRGA não comprou tôda a safra atual. Até agora não adquiriu sequer um único saco de arroz desta colheita que se encontra ainda em mãos dos agricultores, já agora sob ameaça de espoliação pelos intermediários;

5.º — Em atenção aos propósitos e apêlos do Exmo. sr. presidente da República e por determinação do Exmo. sr. governador do Estado, esta Secretaria ofereceu sua colaboração para auxiliar o abastecimento do Distrito Federal, sem qualquer interêsse de lucro, mas, ao contrário, contando com prejuízo certo para as finanças do Estado. Não foi feita nenhuma proposta, mas um oferecimento, um gesto de colaboração. Nenhum negócio, mas serviço público do melhor sentido;

6.º — A colaboração oferecida às autoridades federais foi a seguinte: o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul colocaria, através do Instituto do Arroz, no Rio de Janeiro, à disposição da COFAP, 1.800.000 sacos de arroz japonês, em partidas mensais de 150.000 sacos, a Cr$ 20,00 o quilo, permitindo, portanto, que o varejista pudesse entregar o produto ao consumidor a Cr$ 23,00, com um lucro de 10% e mais o valor do saco. Isto representa lucro maior que o obtido pelo próprio agricultor, num ano de trabalho. E mais ainda, êsse preço seria estabilizado durante um ano;

7.º — O arroz oferecido é de melhor qualidade que a de qualquer outro existente no mercado, pelos mesmos preços;

8.º — A COFAP, porém, rejeitou o oferecimento do govêrno do Rio Grande, sob o argumento pueril de que não poderia distribuir o arroz e porque afastava da operação os intermediários atacadistas. De modo capcioso procurou ainda desmerecer as intenções e o espírito público do govêrno riograndense que cumpria seu dever, com prejuízos, e obrigações, sem nenhum outro empenho, que o de ajudar e colaborar;

9.º — O financiamento da safra e o justo preço são direitos sagrados dos agricultores que há anos os vêm tendo assegurados. Ainda agora, o Exmo. sr. presidente Juscelino Kubitschek, em declarações inequívocas, garantiu aos produtores que êsses direitos lhes continuarão assegurados. Quanto ao abastecimento do Rio de Janeiro, que é um problema de responsabilidade de órgãos locais, o Estado do Rio Grande do Sul vem de oferecer sua colaboração, esclarecendo-se que o financiamento solicitado, de 2 bilhões de cruzeiros, diz respeito às operações de desconto que seriam realizadas contra a COFAP à proporção dos fornecimentos e para reembôlso exclusivo dos produtores.

10.º — Fica, portando, esclarecida a população do Distrito Federal sôbre êste caso: em lugar de intermediação onerosa, a intervenção direta do Poder Público em benefício das classes humildes e necessitadas do interior e dos centros urbanos. O que aqui está dito é a rigorosa verdade. Lamentando a rejeição do seu oferecimento pela COFAP, ao govêrno riograndense cumpre deixar bem esclarecido, que nenhuma responsabilidade lhe poderá ser atribuída nesta emergência, quanto aos problemas do abastecimento da população do Rio de Janeiro.

(ass.) ECON. OSMAR GRAFULHA
Secretário da Economia do Estado do Rio Grande do Sul

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

TIBETE: CEM MIL COMUNISTAS ESTÃO CAÇANDO OS REBELDES

PANCHEN LAMA NO LUGAR DO DALAI

Segundo as últimas notícias do Tibete, as autoridades comunis tas chinêsas nomearam o Panchen Lama (foto) para a direção do govêrno tibetano, em lugar do Dalai (Foto AFP-DC)

Nas montanhas os grupos rebeldes

WASHINGTON, LONDRES e NOVA DELHI (Índia), 4 (UPI-FP-DC) — Os comunistas chinêses enviaram cem mil soldados de reforços ao Tibete num gigantesco esfôrço para esmagar os rebeldes da tribo Khamba, que se levantaram em armas contra seus opressôres.

Embora os detalhes da luta no Tibete que chegam a Nova Delhi sejam escassos, as informações dos postos fronteiriços indicam que ainda se podem ouvir disparos nos arredores de Lhasa, capital do reino tibetano, que se acha a 3.200 metros de altitude sôbre o mar.

MOSCOU DIZ QUE FRACASSOU

A Rádio Moscou, em uma transmissão captada em Londres informou que "fracassou a insurreição contra o Estado do Tibete" e que "a vida está retornando à normalidade" no citado país.

A emissora soviética disse ainda que "o único que resta dos acontecimentos recentes são uns poucos grupos de insurretos que se viram forçados a ocultar-se nas montanhas para fugir ao ódio do povo".

O comentarista da emissora não fêz qualquer menção ao Dalai Lama, porém disse que os países ocidentais que apoiam a revolução "cifram suas esperanças em um conflito entre a India e a República da China".

A emissora criticou os jornais da India que têm publicado "artigos hostis à China" e logo disse que a revolução havia sido instigada por Chiang Kai Shek, de comum acôrdo com os Estados Unidos.

Disse finalmente a Rádio de Moscou que desde 1957 Chiang Kai Shek mantinha contato com os elementos revolucionários do Tibete e que foram agentes da China Nacionalista os que armaram os revoltosos tibetanos.

DALAI NA INDIA

O Departamento de Estado expressou, hoje, sua satisfação pelo fato de haver o Dalai Lama chegado são e salvo à India depois de escapar aos comunistas chineses.

Lincoln White, chefe do serviço de imprensa do Departamento de Estado, que fêz a declaração em causa, se absteve de dizer se os Estados Unidos apresentariam nas Nações Unidas a supresão da revolta do Tibete pela China Comunista.

"E' de todo prematuro" — disse White — "porquanto não temos informações sôbre o que o Dalai Lama deseja fazer".

TENTATIVA DE RAPTO

Segundo Dorje Pasang, Lama de Amoo, importante mosteiro situado ao sul de Lhassa, os Khampas teriam tentado, na segunda semana de março, raptar o Panchen Lama, então na sua residência habitual, em Shigatse, mas os chineses frustraram a tentativa. Segundo Dorje Pasang, uma centena de Khampas, armados até os dentes receberam ordem de raptar o Panchen, mas os chineses, alertados, fizeram uma armadilha e quase todos os Khampas foram mortos.

Na India, Nefa, na região de Assã o govêrno determinou a sua interdição a fim de que o Dalai Lama não fôsse entrevistado pelos jornalistas de todo o mundo que acorreram a Nova Delhi.

LAMINAS AZUIS — Americana para barbear — Vendo 50 caixas com 100 lâminas, cada a 250,00 a caixa, entrego 2 ou mais a domicilio ou escritório e outras mercadorias, 1 bôlsa para senhora alemã, perfumes argentino e francês: 2 de cada — Tel. 46-8369.

Juridicamente Cristine ainda é homem

N. IORQUE, 4 — (FP-DC) — O casamento de Christine Jorgensen apresenta às autoridades municipais desta cidade problema tanto mais delicado quanto é destituido de precedente: realmente Christine sòmente se tornou Christine depois de uma viagem à Dinamarca.

Anteriormente era George Jorgensen, soldado do exército americano, pelo que os seus documentos de estado civil, e particularmente o seu registro de nascimento, trazem a menção de "sexo masculino", ao passo que a licença para o casamento foi extraída em nome da "senhorita" Christine Jorgensen. Devido à perplexidade das autoridades, continua a indecisão, visto como não vêm como será legalmente possível realizar-se o casamento de uma senhorita do sexo masculino.

CANTORA

Christine, que conta 33 anos de idade, é cantora num cabaré, e ali encontrou um sr. Howard Knox, de quem se enamorou e que quer desposá-la, mas tal caso é dificultado pela própria lei, que o não previu.

Diplomatas podem ver o interior da Rússia

WASHINGTON, 4 (FP-UPI-DC) — O Departamento de Estado anunciou hoje que a União Soviética havia abrandado as restrições que tinha imposto recentemente às viagens dos diplomatas estrangeiros no interior do território russo.

No principio da semana, os russos proibiram as viagens pela maior parte do país. Acredita-se que a medida tenha coincidido com uma grande manobra militar.

PODEM VIAJAR

Um porta-voz do Departamento de Estado precisou que a embaixada norte-americana em Moscou comunicara a Washington que a União Soviética autorizava agora a ida de "certas pessoas a certos lugares". Todavia, o porta-voz não quis dar maiores precisões.

Entretanto, foi apurado que dois secretários da embaixada norte-americana, os srs. Robert Owen e Richard Armstrong, partiram, por via aérea, para Baku e outros pontos do Cáucaso.

PROIBIÇAO SIMILAR

Em consequência — acrescentou o porta-voz — o govêrno norte-americano cogita atenuar da mesma maneira as restrições que havia sido obrigado a impor às idas e vindas dos diplomatas soviéticos, em face das medidas por Moscou.

Como se sabe, os Estados Unidos responderam à atitude da URSS com uma proibição similar das viagens de diplomatas russos pelos Estados Unidos.

Batista tem amigos na capital cubana

HAVANA, VARSOVIA, NOVA IORQUE e WASHINGTON, 4 (FP-UPI-DC) — Pessoas armadas não identificadas que viajavam num automóvel a grande velocidade, dando gritos de "Viva Batista", dispararam com metralhadoras sôbre a residência de um capitão da Polícia rebelde, no subúrbio de Marinao e conseguiram escapar.

E' êsse o primeiro caso de atividade contra-revolucionária em Havana, embora hajam ocorrido vários casos de terrorismo e sabotagem em quatro Províncias da ilha.

GRAVES PROBLEMAS

O secretário de Estado auxiliar, americano, sr. Ruy Bubottom, conferenciará na próxima semana em S. Salvador com os embaixadores dos Estados Unidos nos países das Caraibas e América Central, sôbre os graves problemas politicos e econômicos da zona.

Diz-se que um dos temas a tratar será a insegurança politica na região após a derrocada do regime do ditador Fulgêncio Batista.

FANATISMO COMUNISTA

O presidente do Congresso da Guatemala, Ernesto Viteri, disse em uma entrefista que publica o jornal "La Prensa", de Nova Iorque, que "existe na América uma frente de ditadores e um certo fanatismo comunista".

"Urge que se alente o fanatismo democrático" — disse Viteri — "para combater o fanatismo ditatorial e o comunista".

"O movimeno anti-imperialista foi reforçado e ampliado consideràvelmente na América Latina" — declarou por seu lado, o sr. Juan Marinello, presidente do Partido Popular Socialista Cubano, em entrevista concedida à agência polonêsa PAP.

O sr. Marinello acentuou que "êsse refôrço se manifestou no decorrer das demonstrações que se realizaram na América Latina, durante a viagme do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Nixon, bem como pela derrubada da ditadura de Jimenez Perez na Venezuela".

EXECUÇÕES

O total extra-oficial de criminosos de guerra executados elevou-se a 503, com o fuzilamento de três ex-militares em Pinar del Rio. Outra pessoa foi condenada à morte, nove a penas de prisão, quatro foram absolvidas e três penas de morte foram ratificadas, ao continuarem os julgamentos e vistas de recursos.

Casamento de Akihito

LIMA, 4 (UPI-DC) — A bordo de um avião fretado especialmente, partiram com destino a Tóquio, ontem, 40 japoneses residentes nesta capital, os quais vão assistir ao matrimônio do príncipe herdeiro do Japão Akihito com a plebéia Michiko Shoda.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas, Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

Berlim: Ike não cede às exigências russas

GETTYSBURGH (Pennsylvannia), BONN e BERLIM, 4 (FP-UPI-ANSA-DC) — O presidente Eisenhower disse, hoje, num discurso pronunciado na Universidade de Gettysburgh, que tôda a política de concessão aos soviéticos na crise de Berlim seria não só desonrosa mas, também, "a mais perigosa que poderíamos seguir".

Por outro lado, a imprensa britânica anunciou hoje que o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, se recusou a aceitar os planos do primeiro ministro britânico, Harold MacMillan, para aliviar a tensão entre o Ocidente e o bloco comunista, na próxima Conferência de Chefes de Govêrno.

DOMINIO DO MUNDO

Eisenhower afirmou, também, que os Estados Unidos e seus aliados desejam solucionar as disputas internacionais mediantet conferências e não no campo de batalha. Disse ainda que a ameaça comunista em Berlim é parte da campanha constante por conseguir o domínio do mundo.

"...A entrega, sòmente, de uma cidade" — disse o primeiro mandatário norte-americano — "não poderia satisfazer aos comunistas, embora êles queiram, particularmente, eliminar o que se denominou de "a vitrina de exposição do mundo livre atrás da Cortina de Ferro"...

"Com efeito, se concordássemos com o sacrifício inconcebível de dois milhões de alemães livres, tal confissão de debilidade decepcionaria nossos amigos e serviria de inspiração aos comunistas para intensificar sua campanha de domínio.

"Procuramos substituir o império da fôrça pelo império da lei, o campo de batalha pela mesa de conferências" — observou.

O presidente citou o Vietnam e o Japão, assim como Berlim, para explicar e defender sua política exterior na luta constante com o Congresso.

INSATISFAÇAO EM BONN

A publicação, feita pelo "Times" de Londres, de um artigo declarando que jamais estiveram em nivel tão baixo as relações germano-britânicas, confirma que, para os britânicos, a deterioração das relações entre Bonn e Londres é tão certa quanto para os alemães.

Acredita-se que o chanceler censure sobretudo os dirigentes britânicos por se afastarem do princípio segundo o qual o Ocidente não deve fazer concessão alguma sem contrapartida de Moscou. Tem-se a impressão, em Bonn, de que o govêrno de Londres está pronto para conceder reduções de efetivos na Europa Central unimente para a manutenção dos direitos dos aliados em Berlim.

Ingrid volta a Hollywood

HOLLYWOOD (Califórnia), 4 — (FP-DC) — Ingrid Bergman, nos braços de seu novo marido, o industrial sueco Lars Schimidt, voltou ontem a Hollywood após dez anos de ausência.

A bela atriz sueca, agora com 43 anos de idade, participará segunda-feira da cerimônia da distribuição dos "Oscars".

TUDO BEM

Assaltada de perguntas, ela respondeu sorrindo, que tinha permanecido em boas relações com o seu antigo marido, o cineasta Roberto Rossellini.

Disse mais que o cinema a interessa menos depois de seu casamento, e que ela esperava encontrar uma peça que lhe agradasse em Paris. Sonhava sobretudo instalar-se em uma propriedade no subúrbio parisiense, mas permaneceria alguns dias em Nova Iorque para frequentar os teatros.

Ingrid Bergman recusou-se a dizer se estava esperando criança. "Não vou dizê-lo aos jornalistas antes de dizê-lo ao meu marido", foi a sua resposta, sorrindo.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Petróleo árabe será tema de conferência

CAIRO, 4 (UPI-DC) — O secretário da Conferência sôbre Petróleo Arabe, que se inaugurará a 16 do corrente, nesta capital, predisse que essa assembléia não porá em dúvida os convênios básicos em virtude dos quais companhias ocidentais extraem êsse petróleo.

Essa informação foi dada pelo sr. Mohamed Salman, secretário da Conferência e diretor do Departamento Petrolífero da Liga Arabe, que acrescentou ser, pessoalmente, partidário de que as nações árabes tivessem uma maior participação nos lucros na exploração do petróleo de seus territórios.

REUNIAO CIENTIFICA

A Liga convidou para participar da conferência todos os Estados árabes, inclusive os que não produzem petróleo. Também convidou para enviar observadores a Venezuela e o Irã. A Venezuela já aceitou o convite e o Irã fêz saber que também comparecerá, embora ainda não haja respondido oficialmente.

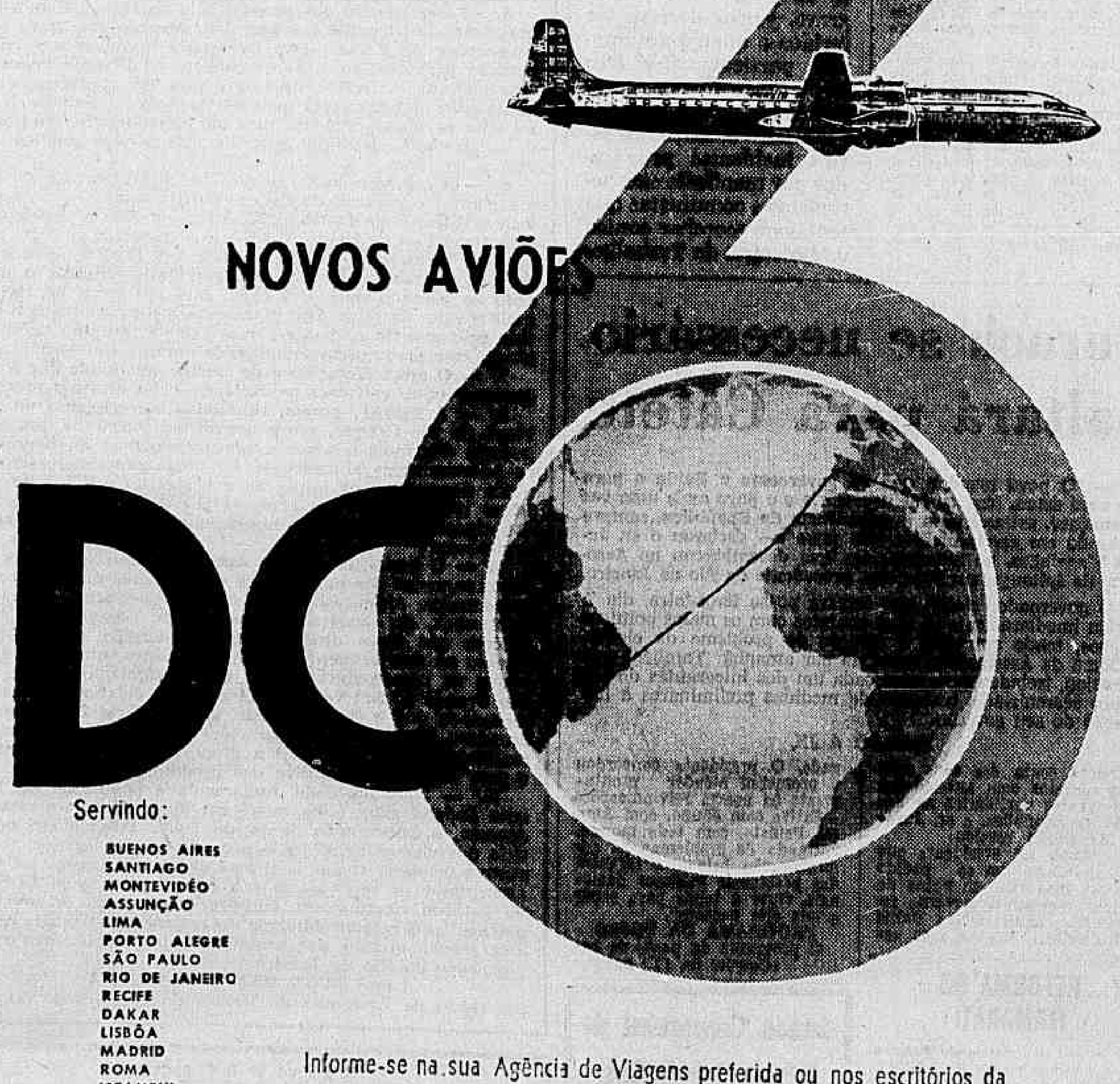
Acrescentou: "mas nessa conferência não haverá lugar para discussões sôbre política petrolífera. Isso é direito exclusivo dos países aos quais cabe discutí-la com as companhias interessadas.

Essa conferência é uma reunião puramente científica. Destina-se a permitir que as companhias e especialistas petrolíferos governamentais se reunam com seus similares estrangeiros para discutir os aspectos técnicos e os problemas petrolíferos dos países árabes".

NOVOS SERVIÇOS

NOVOS HORÁRIOS

NOVOS AVIÕES



Servindo:
BUENOS AIRES
SANTIAGO
MONTEVIDÉO
ASSUNÇÃO
LIMA
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
RECIFE
DAKAR
LISBÔA
MADRID
ROMA
ISTAMBUL
BEYROUTH

Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

ESTABILIZADOS OS PREÇOS DO VESTUÁRIO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

CAMPANHA DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS!
INDÚSTRIA — GOVÊRNO — COMÉRCIO

Indústria e Comércio do vestuário apoiam o plano do Govêrno para a contenção do custo de vida

COMPROMISSO

Prestigiando as medidas governamentais tendentes a conter o custo de vida, entre as quais as determinações específicas para o ramo do vestuário, principalmente no tocante ao Impôsto de Consumo, a Indústria e o Comércio de roupas para homens, senhoras e crianças

comprometem-se a estabilizar os preços

até o fim do semestre, e confiam em que as medidas governamentais criarão as condições para a continuidade dessa estabilização. Ao assumir êste compromisso, a Indústria e o Comércio do vestuário, do Rio e São Paulo, expressam sua confiança no plano para a contenção do custo de vida, em boa hora lançado pelo Govêrno Federal.

Industriais! Comerciantes!
Adiram à Campanha de Estabilização de Preços! Preencham êste cupom e remetam-no ao Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, à rua da Quitanda, 3 - 10.º andar, tel. 52-2466, para receber material de propaganda.
Firma: ....
Endereço: ....
Tel.: ....

AMIGO CONSUMIDOR!
Em seu próprio benefício, prestigie com sua preferência as emprêsas participantes da Campanha de Estabilização de Preços.

CAMPANHA DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS!
Indústria — Govêrno — Comércio

POLITICA ESTADUAL

PTB mineiro aguarda a sucessão federal

Contestando a versão de que o PTB mineiro está dividido para a sucessão governamental, uma ala pró-Tancredo Neves e outra a favor do sr. Magalhães Pinto, o deputado San Tiago Dantas declarou em Belo Horizonte que a posição do seu partido estará estreitamente ligada à evolução do problema sucessário nacional.

— "Não há — disse êle — do meu partido, nem creio que de nenhum dirigente do PTB mineiro, qualquer simpatia ou preferência pela candidatura do presidente da UDN, o ilustre deputado Magalhães Pinto, nem por qualquer político do PSD, enquanto não conhecermos as tendências e os objetivos dos candidatos que venham a ser apresentados".

CANDIDATO PRÓPRIO

Prosseguindo, afirmou:

— "Ésses objetivos é que orientarão a Comissão Executiva do partido, desde que os nomes propostos possam merecer a confiança de uma agremiação politica que se propõe, como finalidade principal, a defesa da classe média e da classe operária.

"Não há, aliás, motivo para excluir-se a hipótese de vir o PTB a lançar candidato próprio, correspondendo a uma aspiração sensível dos quadros partidários, sobretudo no interior. O lançamento de candidatura própria dependerá da evolução do problema sucessório, governamental e também da posição que o nosso partido vier a tomar em face da sucessão presidencial".

NA EXPECTATIVA

Deixando de lado "as prevenções ou simpatias em tôrno de nomes e fazendo questão de situar o PTB em face da crise social que estamos atravessando", o sr. San Tiago Dantas acentuou:

— "E' certo que o trabalhismo marchará para a sucessão presidencial com aquelas fôrças que se harmonizarem com a nossa posição adotando os mesmos objetivos de reforma e de renovação. Esta atitude, tomada no plano federal, não poderá deixar de refletir-se no plano da sucessão estadual de modo que o PTB neste momento está na expectativa, inclusive em Minas, para conhecer as reações dos homens públicos e dos partidos às teses que o presidente João Goulart levantou".

CONVITE PARA O MINISTÉRIO

Negou o sr. San Tiago Dantas que tivesse recebido convite do presidente da República para ocupar a pasta do Trabalho.

— "Não acredito na conveniência de mudar ministro a não ser o caso de uma mudança da politica ou de um fracasso pessoal".

Depois de dizer que não houve fracasso do sr. Fernando Nóbrega, cuja administração tem sido satisfatória do ponto de vista partidário, o prócer do PTB observa:

— "Entendo que haveria conveniência na formulação de uma nova politica se o presidente da República se dispuser a acolher as sugestões do meu partido de dar início a diversas reformas de caráter social. O govêrno Kubitschek tem passado por mais de uma mudança de orientação e talvez fôsse êste o momento de acrescentar-se outra, porque as classes populares estão experimentando as consequências de uma politica de desenvolvimento econômico largamente subvencionada com recursos artificiais, isto é, inflacionários. A maneira de evitar que a politica de desenvolvimento econômico lance inquietude e descontentamento o país é contrabalançá-la com medidas de caráter social que distribuam por tôdas as classes da população os benefícios do enriquecimento ao invés de fazerem com que êstes benefícios se concentrem num setor da sociedade em detrimento dos demais".

GOIÁS: Regressou Feliciano

— "Os últimos acontecimentos de Goiânia tem provocado realmente grandes escândalos públicos em todo o país" — declarou o governador José Feliciano, ao regressar à capital do seu Estado, após permanecer várias semanas no Rio.

— "Houve alguns excessos condenáveis e reprimidos pelas autoridades encarregadas de manter a ordem — frisou — mas houve também excesso por parte dos elementos agitadores, ligados a partidos políticos e sempre dispostos a criar desassossêgo e intranquilidade no seio do povo".

Concluindo, disse:

— "Ésses elementos é que foram realmente responsáveis pelos momentos de intranquilidade vividos pela população de Goiânia e pelos sofrimentos que experimentaram os estudantes e alguns policiais".

BAHIA: Viana na UDN

O deputado Luís Viana Filho já abandonou oficialmente o PL e passará a integrar a bancada da UDN, desempenhando a função de líder da representação baiana dêsse partido na Câmara.

Aquêle deputado regressará ao Rio, nos próximos dias, após assistir às solenidades de posse do novo governador da Bahia. Na Câmara, será também o representante pessoal do sr. Juraci Magalhães.

S. PAULO: Candidato do PTB a Prefeitura

S. PAULO, 4 (Asapress) — Informa-se que os dirigentes do diretório metropolitano do PTB decidiram lançar a candidatura do ex-deputado federal Frota Moreira à prefeitura da capital, no pleito de 1961.

Estudam aquêles dirigentes e outros elementos petebistas, a formação de uma frente nacionalista, cujo programa viria a ser adotado por aquêle candidato, em sua campanha eleitoral.

As mesmas fontes adiantam que, embora a matéria seja da alçada do próprio diretório metropolitano, pretendem levar o assunto à apreciação da direção nacional do partido.

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Os deputados estaduais do PSP homenagearam ontem à noite o prefeito Ademar de Barros com um jantar, a que estiveram presentes ainda os ex-deputados estaduais Martinho Di Ciero, Pedro Fanganielo, Manuel de Figueiredo Ferraz e o deputado federal Arnaldo Caldeira.

O sr. Ciro Albuquerque, líder da bancada, saudou o prefeito em nome dos deputados estaduais; o sr. Martinho Di Ciero falou em nome dos ex-deputados e o sr. Arnaldo Caldeira falou representando a bancada federal do partido, tendo salientado a fôrça politica do PSP, motivo pelo qual entende que deve o partido ter candidato próprio à presidência da República, que seria o próprio sr. Ademar de Barros.

Finalmente falou o prefeito, agradecendo a homenagem que prometeu retribuir ainda no corrente mês.

Técnico da FAO no Rio

A fim de verificar o progresso alcançado no Brasil pela atual política agrária e de colonização, chegará, hoje, a esta capital o professor Karve, consultor da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Durante sua estada no Brasil, que se prolongará até o próximo dia 1º de maio, o professor Karve terá oportunidade de apreciar de perto os diversos projetos de colonização em andamento no Norte e no Sul do país, num programa de visitas e excursões preparado pela Comissão Nacional da FAO.

O PROFESSOR KARVE

Natural da Índia, o professor Karve é cientista de renome em seu país, em cuja administração ocupou numerosas vêzes posições de destaque. É, ainda hoje, conselheiro do Banco da Reserva da Índia e foi o primeiro diretor do "Programa Evaluation Organization", da Comissão de Planejamento da Índia. Escreveu numerosas obras, entre as quais "Pobreza e População na Índia", "Administração Pública" e "Cooperação e Desenvolvimento da Comunidade".

FARÁ RELATÓRIO

Antes de prosseguir em sua missão aos demais países latino-americanos, o professor fará um relatório, em reunião extraordinária da Comissão Nacional da FAO, no Itamarati, sôbre as observações colhidas no decurso de sua permanência no Brasil.

Indú vem (pela ONU) ver campo

Procedente de Roma, por via aérea chegará hoje, dia 5, a esta capital, o professor Karve, hindu, consultor da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, que está empreendendo uma extensa viagem por diversos países, com o objetivo de realizar um levantamento das experiências nêles realizadas com relação à colonização e à reforma agrária, inteirando-se, ao mesmo tempo, dos progressos verificados, desde 1945, na legislação pertinente à matéria. . . . . .

Em nosso país, o consultor da ONU ocupar-se-á, principalmente, de assuntos relacionados com a seleção de terras e de colonos, planejamentos de colonização, problemas de crédito e de mercados, questões relativas à integração do fator colonização com os problemas econômicos e sociais das regiões e ainda, entre outros, com os referentes ao desenvolvimento comunal.

CIENTISTA DE RENOME

O professor Karve, natural da Índia, é um cientista de renome em seu país, em cuja administração ocupou numerosas posições de destaque. E' ainda hoje, conselheiro do "Reserve Bank of India" e foi o primeiro diretor do "Program Evaluation Organization" da Comissão de Planejamento da Índia.

Entre as numerosas obras que escreveu, destacam-se "Pobreza e População na Índia", editada em 1940, "Administração Pública", em 1950, e "Desenvolvimento de Cooperativas e Comunidades", publicada no ano de 1956. Desempenhou ainda o prof. Karve as funções de presidente da Associação Econômica da Índia e mantém, presentemente, estreitas ligações com a Universidade de Poona.

COFAP rejeitou a proposta do IRGA

— A COFAP não aceitou, nem poderá aceitar — salvo com autorização expressa do sr. presidente da República — a proposta que lhe foi feita pelo IRGA (Instituto Rio-grandense do Arroz). E' uma coisa muito boa para o Rio Grande do Sul, mas lesiva e desinteressante para o consumidor carioca, declarou ao DIARIO CARIOCA o coronel Frederico Mindelo.

— A proposta foi feita por emissários do governador Brizola — srs. Osmar Grafulha, secretário da Economia; Orlando Zin, presidente do IRGA, e um coronel reformado, funcionário daquele Instituto), os quais estiveram em meu gabinete e aos quais expus as razões que me impediam de aceitar a oferta que fizeram.

A PROPOSTA

— O negócio — prosseguiu o coronel Mindelo — cifra-se no seguinte: vender 150 mil sacas de arroz, por mês, à COFAP, mediante pagamento adiantado e instituição, pela COFAP, duma rêde de distribuição, evidentemente improvisada porque não têm a Comissão elementos para isso, além de um financiamento de dois bilhões de cruzeiros ao referido Instituto, pagáveis em duas prestações, financiamento êsse que representa seis vêzes mais o concedido, no ano passado, e que produziu a safra atual. Expliquei aos emissários do Rio Grande que a proposta não era viável e se tornava onerosa aos cofres públicos, coisa que, parece, não agradou muito àqueles senhores. Notei, mesmo, que êles não me procuraram para negociar em têrmos comerciais, mas para impôr e exigir, donde mais uma razão de insistir na minha recusa. Só recebo rodens do presidente da República. Devido à minha recusa — continuou o coronel-presidente da COFAP — fui chamado de aliado dos tubarões e chefe de um órgão pernicioso. A verdade, entretanto, é que os tubarões ganharam um novo aliado no governador Brizola.

Que os «tubarões» e maus negociantes nos combatam é compreensível, pois que intervimos, em têrmos, no domínio econômico e perseguimos os infratores das leis de proteção à economia popular (mais de 6 mil autos de infração em 3 anos). Mas não vemos como possam os representantes do IRGA se aliar a tais desafetos do sistema de contrôle de preços.

HA PLETORA D EARROZ

— Para se ter uma idéia da proposição do IRGA, advogada plenamente pelo sr. Leonel Brizola — afirmou o sr. Mindelo — basta dizer que acabamos de adquirir grandes partidas de arroz no longínguo Vale de São Francisco, no Triânbulo Mineiro, em Goiás e no Norte do Paraná, de qualidade superior ao produto oferecido pelo IRGA e por preços inferiores aos dêste. E note-se sem financiamento ou favorecimentos de qualquer espécie. Esse arroz, aliás, está sendo vendido ao povo, nos pôstos instalados recentemente pela COFAP no Distrito Federal, aos mesmos preços oferecidos e ainda sujeitos às oscilações, previsíveis para menos.

LIVRE INICIATIVA

— O sr. Brizola acha — acrescentou — que deve ser suprimido o comércio tradicional, segundo deduzo de sua interpretação do sistema vigente no Distrito Federal. Mesmo que dispusessemos de meios materiais para fazê-lo, significaria isso uma mudança completa do sistema politico-social vigente. A solução dessa reivindicação, que não se adapta à organização politico-social brasileira fundada principalmente na livre iniciativa, não é tarefa de um presidente da COFAP. É assunto pertinente ao Legislativo. Mas, no caso do IRGA, o que o sr. Brizola quer, substituindo o comércio tradicional, é que o IRGA amealhe, também, a margem de lucro que cabe naturalmente àquela atividade, que só é ilícita e condenável quando exercida em condições de especulação. E para os especuladores temos os remédios legais vigentes e os que estão previstos no anteprojeto de lei que, reforçando os poderes conferidos à COFAP, instituem o novo órgão que a sucederá.

E prosseguindo: — Eis o que quer dizer o «sacrifício» a que alude o sr. Leonel Brizola na sua entrevista coletiva: mais lucros para os associados do IRGA. E nessa ordem se situa outra acusação que, segundo a entrevista, o sr. Brizola nos fêz: a de que sou responsáfel pelo elevado preço da banha no Rio Grande do Sul. E Diz êle que «impús um preço injusto e houve retraimento por parte dos produtores. Preço injusto para o sr. Brizola é preço justo para o consumidor, segundo o nosso critério. Conceder margem de lucro razoável a produtores e comerciantes não é ser injusto. O que não se pode é ser demais «justo» para produtores e comerciantes de modo a redundar na oneração injusta da bôlsa do consumidor, que em última análise é a própria classe trabalhadora, a mais sacrificada, e em cujo nome o sr. Leonel Brizola diz falar, mas que na realidade não defende quando advoga mais vantagens e maiores preços para a operosa classe dos produtores gaúchos. Não que sejamos contra os produtores. Ao contrário. Devem ter remuneração justíssima. Êles constituem pedra fundamental no sistema vigente. E a politica da COFAP, vale dizer, do govêrno, agora todo empenhado em árdua batalha pela contenço dos preços, no tem sido outra. No caso específico do arroz o que o sr. Leonel Brizola quer é mais financiamento, pagamento adiantado, melhor preço, como queria para a banha, segundo seus dizeres. A confissão é dêle, não minha. E por singular coincidência os «tubarões» também se colocam contra a politica de preços e de abastecimento da COFAP, porque contraria seus interêsses.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento às Instruções baixadas pelo DNPS, por intermédio das Portarias números 3.291 de 13-10-54; 3.948 de 28-2-57 e 4.306 de 10-3-59, faço saber aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que no dia 17 de abril de 1959 em primeira convocação às 8 horas, devendo comparecer pelo menos 2/3 dos associados em condições de voto, e, em segunda convocação independente de nova publicação, às 12 horas com qualquer número serão realizadas em Assembléia Geral Eleitoral a escolha do Delegado Eleitor desta Entidade que oportunamente participará da Eleição para o Conselho Fiscal do I.A.P.M., ficando aberto o prazo de 8 (oito) dias consecutivos a contar do dia seguinte à data da publicação dêste Edital, para a inscrição dos candidatos. Na Secretaria desta entidade poderão ser obtidas as informações sôbre a inscrição dos candidatos e, de modo geral sôbre a referida eleição.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1959.

CARLOS GERHARD
Presidente

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2656 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

MEC faz concurso de música

Com o objetivo de estimular a criação musical brasileira, o ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, baixou a portaria nº 103, instituindo, sob o patrocínio do MEC, um concurso anual de composição, promovido e a ser organizado pelo programa "Música do Brasil", da Rádio Ministério da Educação.

Poderão inscrever-se no concurso compositores brasileiros natos, naturalizados ou residentes no país há mais de dez anos ininterruptos e de idade não superior a 38 anos na data de encerramento das inscrições, que serão feitas através do programa "Música e Músicos do Brasil" daquela estação, localizada na Praça da República, 141, 3º andar, nesta cidade.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O prazo para recebimento das partituras encerrar-se-á no próximo dia 23 de setembro, não se responsabilizando a Comissão Organizadora do Concurso por atrasos ou extravios que porventura venham a ocorrer. Cada candidato poderá concorrer apenas com uma composição, assinada com pseudônimo e absolutamente inédita. O nome e endereço do autor, com fotocópia de sua carteira de identidade ou certidão de idade, dados biográficos e um comentário da obra deverão ser entregues num envelope lacrado. A composição, por sua vez, deverá ser de caráter nacional brasileiro e para orquestra de câmera.

PRÊMIOS

Três são os prêmios instituídos: dois em dinheiro e uma menção honrosa. O primeiro colocado receberá Cr$ 80 mil, cabendo Cr$ 50 mil ao segundo. A Comissão escolherá ainda, dentre as obras não premiadas, duas partituras, uma das quais, por votação do público, durante a audição do programa patrocinador do concurso, a ser realizada no dia 23 de novembro do ano em curso, receberá menção honrosa.

Roberto ameaça ficar barbudo para prender

Informado, por um grupo de lavradores do município de Caxias, de que os "grileiros", entre os quais figura gente da polícia, continuavam a invadir suas plantações, exigindo "meias" e "têrças" do produto da colheita, o governador fluminense Roberto Silveira aborreceu-se e exclamou: "Qualquer dia dêstes deixo crescer a barba e ponho tôda esta gente na cadeia, seguindo o exemplo de Fidel Castro".

Para evitar perseguições policiais aos lavradores, pretende o governador criar, nas áreas em litígio, subdelegacias de polícia agrária, onde as autoridades policiais serão os próprios lavradores. "Daremos aos lavradores a fôrça da polícia, e evitaremos assim as violências contra os trabalhadores do campo" — prometeu o sr. Roberto Silveira.

ESCOLA

No decorrer da entrevista com a comissão de posseiros, o governador fluminense anunciou-lhes que mais quatro professôras haviam sido designadas para lecionar na escola da Associação Rural de Caxias.

SALÁRIOS

A uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores do SERVE, que foi, ontem, ao gabinete do governador saber da decisão sôbre o aumento salarial que pleiteou, o sr. Roberto Silveira declarou que dará o reajuste de salário, sem autorizar, contudo, qualquer majoração ao preço das passagens dos coletivos da emprêsa.

O governador fêz ampla exposição da péssima situação financeira em que se encontra o SERVE, pedindo à comissão que transmitisse aos colegas seu desejo de manter conversa leal e franca com todos e que é propósito do govêrno garantir, além do aumento, melhores condições materiais e de assistência social aos trabalhadores, de quem espera, em troca, decidida e leal cooperação.

ALEMANHA QUER COMPRAR MATE

Esteve no Instituto Nacional do Mate o deputado Hermann N. Goergen, membro da Comissão de Assuntos Latino-Americanos da Câmara dos Deputados da República Federal Alemã, tendo sido recebido pelo presidente daquela autarquia, sr. Firman Neto. Na ocasião, o sr. Hermann Goergen examinou, com os dirigentes do Instituto, as possibilidades do incremento das exportações de mate para a Alemanha e declarou que é pensamento dos importadores daquele país aumentar, também, suas compras de produtos brasileiros, notadamente o mate e o café.

Líder feminista de Israel fala no Rio

Procedente de São Paulo, chegou ontem ao Rio a sra. Antônia S. Robinson, presidente do Conselho Internacional da Mulher Judáica, devendo conceder entrevista coletiva à imprensa, têrça-feira próxima, às 16 horas, no sétimo andar da ABI sôbre aspectos sociais da assistência concedida em todo o mundo às mulheres judáicas.

Nesta sua primeira viagem aos países sul-americanos, madame Robinson tem conferenciado com líderes preeminentes de organizações particulares e públicas, e também com organizações femininas, sempre abordando aspectos da organização que dirige.

CONTATOS

Nesta cidade, o líder feminista internacional deverá avistar-se com pessoas ligadas a organizações de assistência social, públicas e privadas. Segunda-feira comparecerá a um chá na residência de madame Israel G. Jacobson, organizado especialmente em sua honra, onde terá oportunidade de conhecer grande número de senhoras da nossa sociedade que se dedicam às obras sociais. Madame Israel G. Jacobson representa, nesta homenagem, seu marido, diretor das operações latino-americanas da United Hias Service, ausente desta capital por motivo de compromissos referentes ao seu trabalho.

D. N. E. R.
RODOVIA BR-3
Estado do Rio de Janeiro

"DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM fará realizar, no dia 9 de abril de 1959, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-3, trêcho Três Rios-Paraibuna, no Estado do Rio de Janeiro. Valor dos serviços: Cr$ 25.000.000,00".

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses — Cupim, 8 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90, sala 1.205 — Tels. 22-0873 - 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

PROFESSÔR ORIETHY-BEY
LETARGIA E HIPNOTISMO
O prof. Bey comunica que o seu próximo curso de Letargia e Hipnotismo terá início no dia 10 de abril. Inscrição na Praia de Botafogo n.º 48, 3.º andar, apto. 7. Informações pelo telefone 32-4657, das 14 às 18 horas. (Prof. Bey garante pleno êxito dos seus alunos).

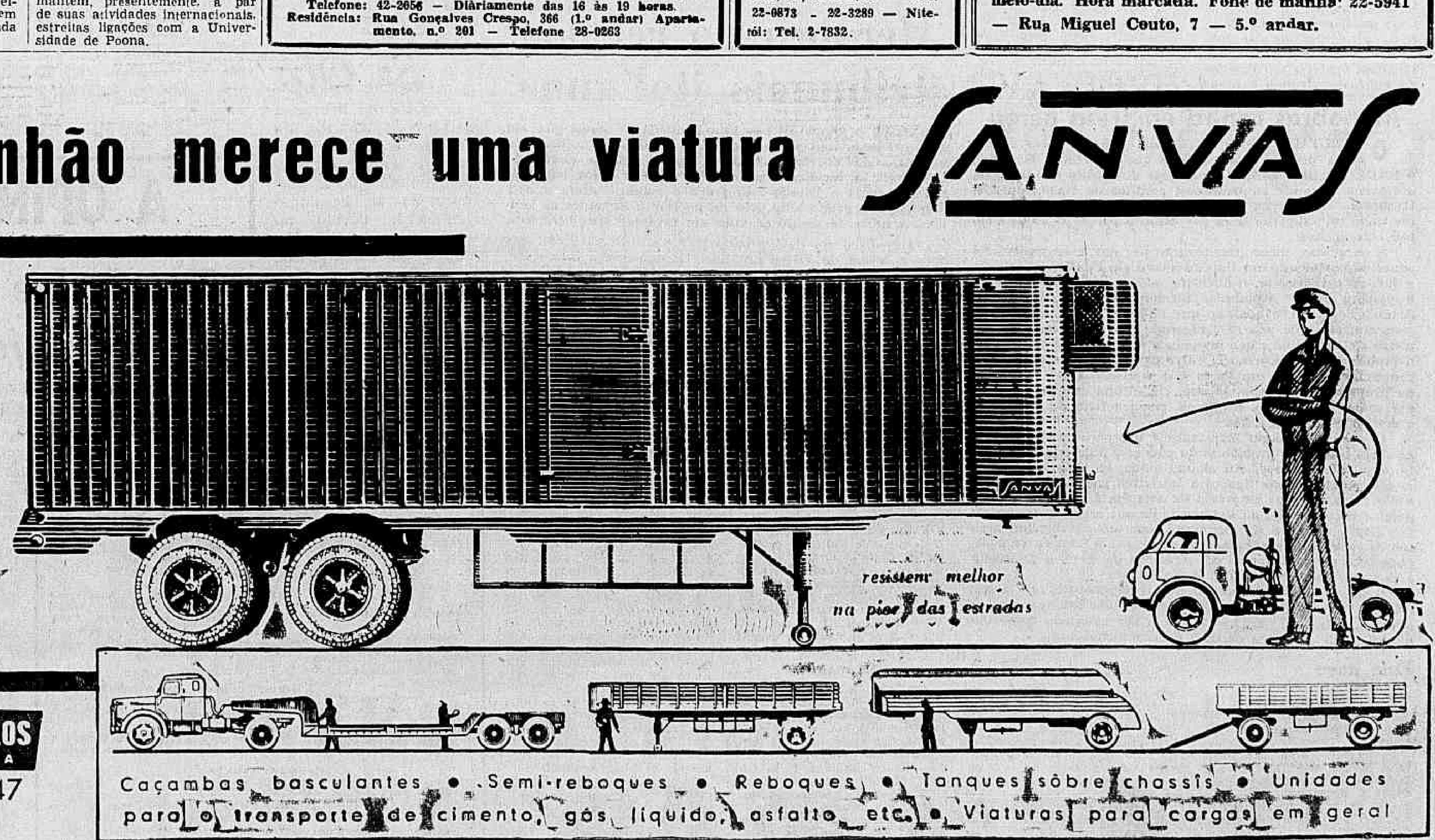
NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual fôr o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.



SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE ABRIL DE 1959

Nossa opinião

União para vencer

OS PARTIDOS que acompanham a política do govêrno constituem uma larga maioria. Não sòmente dispõem de fôrças mais poderosas no Congresso e nos cargos eletivos de todo o país como representam o pensamento da maioria visível do eleitorado. A vitória na eleição presidencial de 1960 está, portanto, nas suas mãos e delas só escapará por erros ou insuficiências de liderança, a respeito dos quais é bom manter alertas os responsáveis pelos destinos da mais sólida coligação partidária que já se constituiu no Brasil.

A propaganda que procura apresentar o sr. Jânio Quadros como o homem mais popular e o político mais prestigioso é um embuste que não deve impressionar aos que têm por obrigação lidar com a realidade dos fatos. O "janismo" é um fenômeno de asfalto, reduzido a certos grupos da classe média habitualmente descontentes, dêsse descontentamento que é oriundo das próprias dificuldades da classe, mas transferidos inexoràvelmente para as autoridades dominantes. Êsses grupos que formam uma parte da opinião pública da grande cidade constituem a matéria-prima, a base principal de apoio às pretensões do ex-governador de São Paulo, que, no plano nacional, não tem qualquer condição de repetir suas duas aventuras paulistas. No cenário da política geral, as grandes fôrças partidárias, como o PSD, o PTB e a UDN, cuja existência se vincula à tendências concretas da opinião pública, contam e influenciam de maneira decisiva nas deliberações.

Além do mais, a experiência paulista foi suficiente para que o sr. Jânio se retratasse de corpo inteiro perante a nação e hoje, tirantes os fanáticos, ninguém, mesmo os seus partidários, ousa apontá-lo como uma solução salvadora. Os que estão com êle seguem uma simples e confessada vocação de desespêro.

Êsses dados não devem ser esquecidos pelos dirigentes políticos do país, os quais, se não devem menosprezar o eventual poderio do inimigo, não devem também exaltá-lo, contribuindo para que uma ilusão impressione a opinião pública. Não há qualquer sombra de dúvida de que uma coligação das fôrças que apoiam o atual govêrno, de que uma coligação do PSD, do PTB, do PR e do PRP, mesmo que não tenha contribuição de outros elementos, se imporá fàcilmente a qualquer agrupamento adversário e projetará para o futuro quinquênio a continuação da obra de Juscelino Kubitschek, reforçada pelo atendimento aos anseios das massas que sofrem no momento as contingências naturais do processo de desenvolvimento econômico.

E' preciso, entretanto, para a efetivação dessa perspectiva de vitória, que o situacionismo não se deixe trabalhar pela intriga nem se deixe dividir pelas ambições indevidas que, como acontece em tôda parte, pulula no seu seio. E' preciso conter os falsos candidatos, os candidatos de fancaria, os candidatos de si mesmo, para que da união geral surja a grande solução, a solução natural da vitória.

Decisão acertada

O PSD estava inquieto com as omissões e deficiências de sua direção política. O presidente do partido perdeu muita substância nos últimos pleitos, sendo afinal fragorosamente derrotado no Estado do Rio. Junto às agremiações aliadas — PTB e PSP — é recebido com desconfiança e certo ressentimento. Não é, evidentemente, o líder de que necessita o pessedismo para a campanha presidencial.

Mas o homem se faz de desentendido, teima em continuar no pôsto, embora sem abrir mão dos dólares que lhe dá a Embaixada em Washington. Em vista dessa situação, os parlamentares e chefes políticos do PSD resolveram apelar para o presidente da República. Com JK estão incondicionalmente. Não há mais alas, nem blocos. Querem, entretanto, que o sr. Juscelino Kubitschek assuma imediatamente o seu comando político, salvando a organização partidária do fracasso a que a conduzirá o almirante Peixoto, se continuar na liderança por mais tempo.

A decisão foi acertada e oportuna.

Morosidade

AS obras de alargamento do corte da Rua Farani estão se desenvolvendo com incrível lentidão. Nesse ritmo não ficarão concluídas no corrente exercício.

Também nada se fêz ainda quanto à construção da elevada que ligará aquela via pública à praia de Botafogo. Igualmente vão prosseguindo com extrema morosidade os serviços de alargamento do túnel Catumbi-Laranjeiras. Pelo jeito, tão cedo não ficará terminada a artéria que unirá a Zona Norte à Sul da cidade. Isso quer dizer que o tráfego naquela pista continuará interrompido por muitos meses. Se seria já difícil a circulação, suscitando constantes reclamações, agora tudo se tornou mais complicado.

E' incrível o congestionamento nas ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro, onde circulam bondes, ônibus, caminhões e automóveis na maior das confusões.

Manobras contra emprêsa aérea

O DEPUTADO Sérgio Magalhães enviou à mesa da Câmara, projeto estabelecendo que o Tesouro Nacional, o BNDE e demais entidades públicas de crédito não poderão, doravante, garantir empréstimos, créditos ou financiamentos levantados no exterior por emprêsas em cujo capital social realizado seja superior a 20 por cento a participação de capitais estrangeiros.

A propósito, diz-se, maliciosamente, que êsse projeto foi concebido depois de um fim-de-semana em Petrópolis, em que o ilustre parlamentar trabalhista andou conversando com o brigadeiro Dario Azambuja, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, o qual, ao que também maliciosamente se comenta, até hoje não se conformou com a portaria do ministro da Aeronáutica que impediu a sua tentativa de resolver o problema da concorrência entre as companhias de aviação comercial brasileira em bases que equivaleriam à supressão da própria concorrência, já que, em última análise, acabaria por matar as diversas emprêsas, em benefício de uma certa e determinada companhia.

O deputado Sérgio Magalhães é um parlamentar sério e que tem tratado os problemas do país com objetividade e equilíbrio, distinguindo-se, em alguns casos, na defesa dos interêsses marcadamente ligados à iniciativa nacional. Nesse episódio particular das emprêsas de aviação, é evidente que êle precisa ser advertido na sua boa fé de que semelhante projeto significaria, pura e simplesmente, um ato de discriminação contra uma única emprêsa, a qual, diga-se a bem da verdade, pode ostentar tôda uma longa tradição de serviços de monta à economia nacional: a Panair do Brasil.

E' de esperar-se, portanto, que o deputado Sérgio Magalhães, uma vez advertido, possa empreender um reexame da questão, a fim de que não venha a ser sepultado com um inocente útil a serviço de uma escusa manobra.

Fato novo

O PTB propô... através da tribuna parlamentar algumas teses ao debate nacional.

Coube essa tarefa ao deputado San Tiago Dantas, que possui autoridade cultural para expor o pensamento doutrinário e as metas programáticas do partido. Parece que a iniciativa constitui novidade auspiciosa para o regime. Em vez de baixo facciosismo, com retaliações pessoais, abre-se a discussão das idéias políticas e dos problemas brasileiros.

O Congresso poderá, assim, cumprir sua alta missão educacional, servindo à causa da democracia, do desenvolvimento econômico e do bem-estar social do Brasil. As agremiações partidárias devem fazer o mesmo.

Cada organização partidária poderá, desde logo, expor seus pontos de vista em face da situação nacional.

A BOMBA DO MAJOR

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

DE certo tempo a esta parte estabeleceu-se um hábito, instituído principalmente no Estado Novo, de colocar à testa de serviços públicos civis, militares de várias patentes. No Estado Novo compreendia-se — era um regime de fôrça, impôsto à Nação pelo Exército do tempo do general Góis Monteiro. Mas acabou o Estado Novo, veio o govêrno constitucional do general Dutra e a cousa continuou.

Há um cargo, então, que quase se tornou um privilégio dos generais: — o de chefe de Polícia. Foi o sr. Artur Bernardes que instituiu essa moda, fazendo do marechal Fontoura seu chefe de polícia, quebrando uma praxe segundo a qual o cargo era confiado a bacharéis em direito e de tal valor que ao deixarem o cargo eram nomeados ministros do Supremo Tribunal, tendo havido alguns casos em que os chefes de Polícia já pertenciam à magistratura. É que se tinha por certo que o cargo envolvia a necessidade de conhecer noções de Direito, o que, sem dúvida, era uma doutrina certa. Mas depois de certa fase, nunca mais houve chefe de polícia que não tivesse os galões de general... Em vez do culto ao Direito, o culto à Fôrça...

No atual govêrno, manteve-se essa mesma tendência e dilatou-se por órbita maior a intervenção de militares na administração civil. O Departamento de Correios e Telégrafos, a Petrobrás, o Conselho Nacional de Petróleo, o Serviço de Metereologia (!), o Serviço de Trânsito, a Cofap, o Conselho Coordenador do Abastecimento etc. etc...

À frente do Serviço de de Trânsito está um major. De quando em vez êle anunciava novas medidas, que, felizmente, não são postas em execução, como essa de restabelecer na Avenida Rio Branco o tráfego no duplo sentido. Em compensação, os motoristas profissionais e amadores se vêm em palpos de aranha com as freqüentes mudanças de mão de ruas, principalmente em Copacabana... Resulta dessas mudanças qualquer melhoria do tráfego? Ninguém a percebe. Tudo continua tão atravancado como dantes.

Mas êsse administrador é das arábias. Êle gosta de estar no cartaz. Tem todo dia uma novidade para a imprensa e os repórteres ficarem entusiasmados, porque têm sempre alguma novidade para seus leitores. Em fins do mês passado, entre essas novidades fornecidas à imprensa pelo diretor do Serviço do Trânsito, figurou uma sensacional: o major prometia para os primeiros dias do mês de abril uma bomba, uma revolução no tráfego da cidade... Qual possa ser essa revolução numa cidade de difícil topografia como a nossa, é difícil prever! Mas ficamos à espera... E a revolução ainda não veio... Talvez seja melhor...

P.S. — Com respeitável atraso, recebi do governador Roberto Silveira, do Estado do Rio a seguinte carta, cujos têrmos muito agradeço:

"Niterói, 24 de março de 1959 — Ilustríssimo senhor: Seus comentários sôbre as atividades iniciais do meu govêrno, publicados nas colunas do DIARIO CARIOCA e transcritos por vários periódicos da imprensa fluminense, causaram-me a mais viva e agradável das impressões, sensibilizando-me sobremaneira. E vieram, tais comentários, demonstrar que para um governante cônscio de suas responsabilidades e de seus compromissos com os altos interêsses dos seus governados, há sempre a recompensa — entre tantas críticas injustas e apaixonadas — do julgamento sereno e imparcial daqueles que, como vossa senhoria, sabem, com isenção de ânimo, analisar os atos dos homens públicos.

E essa recompensa — o julgamento dos homens de bem, dos homens honestos, dos homens que realmente podem fazer êsse julgamento, pelo seu passado íntegro e pela sua longa fôlha de serviços prestados à coisa pública, como vossa senhoria — é a única que desejo e a única que espero ter quando, — dentro de quatro anos, terminada a honrosa e árdua tarefa que o generoso povo fluminense confiou aos meus cuidados, — eu me retirar da vida pública, depois de entregar o govêrno do Estado àquele que a vontade popular, soberanamente, escolher para meu sucessor, visto que exercerei meu cargo até o último dia, não sendo pois candidato a qualquer pôsto eletivo, embora permanecendo político e partidário no ostracismo.

E êsse honroso e ambicionado prêmio — o julgamento honesto e imparcial dos homens honestos e imparciais, eu tudo farei para conseguir, embora para isso tenha de desagradar — como já tenho desagradado — àqueles que sempre viveram da exploração do povo.

Queira assim, vossa senhoria, com meus efusivos agradecimentos, pela sua opinião pùblicamente externada sôbre os atos de meu govêrno, receber a certeza de que procurarei fazer com que essa opinião — para mim de extraordinária valia — não se altere com o transcurso do tempo.

Valho-me da oportunidade para renovar à vossa senhoria os meus protestos de elevada estima e muito distinta consideração — (ass.) Roberto Silveira, *— governador do Estado."*

JAPÃO PLANTA FLORESTAS

EMBORA não seja considerado pròpriamente um país "madeireiro", o Japão tem mais de 12 por cento de sua renda nacional provenientes de suas florestas, as quais dão ocupação a cêrca de 10 por cento de tôda a população obreira.

A parte de sua área ocupada com florestas e campos, que vai a 24 milhões e meio de hectares, representa 67 por cento da superfície do país. Desta área, cêrca de 22 milhões de hectares são cobertos de florestas, naturais ou cultivadas artificialmente.

REFLORESTAMENTO

O programa de reflorestamento do país foi iniciado pelo govêrno nos fins do século XIX, com o objetivo de atender a crescente demanda de madeira ocasionada pela rápida expansão da economia nacional. Em 1900, os poderes públicos intervinham com um projeto de florestamento ativo, elevado a categoria de empreendimento especial e já em 1910 subia a quase 28 mil hectares a área plantada com mudas de espécies florestais. Novo programa, lançado após o término da segunda guerra mundial aumentou essa área para 46 mil hectares no ano de 1952. Não se limitou apenas a iniciativa governamental o processo de formação de florestas no Japão. As culturas particulares que tiveram início em 1890, cobrindo uma superfície de 68 mil hectares, em 1930 ocupavam 88.000 hectares. Devido à crescente procura de madeira, e ao estímulo e amparo dispensado pelo govêrno, o florestamento experimentou um desenvolvimento notável, abrangendo a área plantada atualmente quase 300 mil hectares.

O volume de madeira destinado a usos gerais, que ocupava cêrca de 75 por cento do volume total cortado, até 1935, declinou a 70 por cento na década seguinte, em razão do aumento da demanda de polpa de madeira, materiais para construção de navios e outros fins mais nobres. Após a segunda guerra mundial, a proporção de madeira consumida pela categoria de usos gerais seguiu uma curva descendente, principalmente pela solicitação intensa de polpa de madeira. Situa-se atualmente em menos de 65 por cento. A quantidade utilizada para a produção de polpa de madeira que, em 1910 andava por volta de 8 por cento do corte total, passou a 15 por cento no início de 1920, sendo estimada atualmente em 20%.

Herança do rei nos tribunais italianos

ROMA — (ANSA-DC) — Com a queda da monarquia, em 1945, o Estado italiano, transformado em República, decretou o confisco dos ex-reis e rainhas da Casa de Sabóia, suscitando uma questão jurídica que se arrasta ainda pelos tribunais italianos, pois o Estado achou que o confisco devia atingir também o depósito feito pelo rei no Banco Holandês de Londres, a título de seguro de vida, em favor de seus herdeiros.

O confisco foi determinado pela Constituição, três dias após a morte de Vittor Emanuel II, que não deixou testamento. Impôs-se, então, o problema jurídico: sem efeito retroativo, o dispositivo constitucional do confisco não podia incidir sôbre o instituto da herança — direito inviolável que a própria constituição republicana respeitou.

370 BAUS

Do patrimônio dos Sabóia devem-se excluir os bens chamados "doação da coroa", como as residências oficiais. A propriedade de San Rossore, a de Santa Sindone, que se acha na Catedral de Turim. O sagrado linho que conserva a imagem do corpo martirizado de Cristo, pertence de fato à Casa Sabóia desde 1456. Santa Sindone considera-se patrimônio particular dos herdeiros. No castelo de Pollenzo, província de Cumeo, durante a guerra foram encontrados 370 baús contendo a famosa coleção de moedas que foi a grande paixão da vida inteira do ex-rei Vitor Emanuel II, o qual, ao partir para o exílio, a deixou para o povo italiano.

VILA SABOIA

Avaliada em dois bilhões e 835 milhões de liras, sem os móveis, Vila Saboia está situada em Roma. Era a residência dos soberanos, que iam ao Quirinal sòmente por ocasião das cerimônias. Nela, em 1943, Mussolini foi capturado.

Nas casas de Santana de Valdieri, os soberanos, que gostavam de vida simples, passavam 40 dias por ano. A rainha Helena dedicava-se com prazer à pesca das trutas que abundam nos riachos daquela região. Estas casas têm um valor relativamente modesto, em comparação com as outras propriedades, Campo Bufalaro e Capocotta.

CASTELO

O castelo de Sarre, no Vale de Aosta, era a residência estival de Humberto II, que escolheu justamente o título de Conde de Sarre após o referendum constitucional. Dizem que tôdas estas propriedades juntas não têm o valor, ainda não determinado exatamente, do castelo de Racconigi, cujo destino depende de uma série de cavilações legais que há 11 anos ocupam e preocupam os advogados do Estado e os advogados dos Sabóia. O Estado queria confiscá-lo porque era posse do ex-rei Humberto II, mas as princesas conseguiram que se incorporasse no conjunto patrimonial também o antigo castelo de tôrres vermelhas. Nele se hospedou o czar Nicolau da Rússia, e em 1909 nasceu o príncipe Humberto.

Entre os tesouros de Racconigi há também um Beckstein de Maria José, espôsa do rei Humberto, a qual, em 1946, foi pela última vez ao castelo, triste e sòzinha, antes de sair para o exílio.

O Que Se Diz:

... QUE na liderança de fato da bancada do PTB que o sr. San Tiago vem exercendo, comentava-se ontem que a liderança do sr. Fernando Ferrari, devido ao tom choroso e melodramático da sua oratória, ficaria agora sòmente para necrológios e discursos de aniversários...

●

... QUE o sr. Juraci Magalhães está inclinado a convidar o crítico Adonias Filho para chefiar o escritório da representação da Bahia nesta capital...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O tipo de imigração que nos interessa

PARECE-ME perfeitamente razoável a orientação adotada pelo INIC, a julgar pelas declarações prestadas há dias pelo sr. Oscar Machado, após a sua nomeação para o cargo de chefe adjunto do Serviço Brasileiro de Seleção de Imigrantes da Europa: não se trata de promover imigração para preencher claros demográficos, mas de trazer mão-de-obra especializada capaz de ajudar na execução de nossos planos econômicos.

Evidentemente, um país de dimensões continentais e escassamente povoado como o nosso pode e deve comportar acréscimos à sua população através da transferência de contingentes humanos de países de alta densidade demográfica. Mas essas transferências, úteis em geral, podem acarretar consequências negativas em fases de desorganização da economia do país que as recebe, a não ser quando se destinam a suprir fins específicos e são organizadas de modo a contribuir, desde o início, para o aumento da produção agrícola e industrial.

Assim, é desejável e compreensível a imigração de famílias de lavradores, desde que estas se destinem a uma área determinada, para compreenderem um certo tipo de trabalho, em moldes já prèviamente organizados, com a necessária assistência técnica e financeira. E isso não é empreendimento que se possa levar à cabo da noite para o dia; demanda tempo e complicados entendimentos entre autoridades e entidades daqui e do país de origem, tal como já se tem feito, por exemplo, com certos grupos japonêses.

Quanto à indústria, esta não carece, pròpriamente, de mão-de-obra, mas de pessoal habilitado para o exercício de funções mais complexas no mecanismo da produção, portador de uma certa experiência técnica e produtiva acumulada. O fundamental, naturalmente, é preparar aqui mesmo êsses trabalhadores e técnicos, através do aprendizado industrial intensivo e em larga escala. Mas êsse aprendizado ainda não supre as necessidades atuais em quantidade e custa a produzir frutos. Por outro lado, mesmo com a preparação da mão-de-obra nacional, subsiste a necessidade de ganhar tempo na instalação de novas indústrias, apelando para o concurso de pessoal técnico formado em países onde essas indústrias já se desenvolveram há muito tempo.

O tipo de imigração que nos interessa, pois, a curto prazo, é a de técnicos e operários especializados, aproveitando-se tôdas as possibilidades oferecidas, no momento, pela disponibilidade em que encontram numerosos dêsses trabalhadores, tanto na Itália (em virtude do Mercado Comum Europeu, que abalou a siderurgia e as indústrias mecânicas italianas) como em outros países, inclusive os Estados Unidos.

V. M. K.

Fornecimento de trigo em grão

A Comissão Consultiva do Trigo, comunica que receberá até às 11 horas do dia 22 de abril de 1959, em sua Secretaria, situada no 2º andar do Ministério da Agricultura, propostas para o fornecimento de .... 30.000 toneladas métricas de trigo em grão de qualquer procedência, nas condições fixadas pelo edital número 3/59.

R. G. do Norte exporta produtos agrícolas

Prenuncia-se promissor o movimento de exportação dos produtos agrícolas e pecuários do Rio Grande do Norte no corrente exercício. Três produtos foram exportados durante o mês de janeiro, para os Estados Unidos, pelos portos de Natal, Areia Branca ou Mossoró, com a seguinte distribuição:

Agave — 1.986 fardos, pesando 450.000 quilos líquidos, no valor comercial de Cr$ .... 4.775.500,00, para Nova Orleans. Cêra de carnaúba — 658 fardos, pesando 59.220 quilos líquidos, no valor comercial de Cr$ 6.878.812, para Nova Iorque. Peles de animais domésticos (ovinos e caprinos) — 144 fardos, pesando 29.058 quilos líquidos, no valor comercial de Cr$ 2.324.175,00, para Nova Iorque; 216 fardos, pesando 51.820 quilos líquidos, no valor comercial de Cr$ 7.063.377,70 para Filadélfia.

Firmas exportadoras: Anderson Clayton e Cia. Ltda.; Martins, Irmão e Cia.; José Firmo e Cia.; e J. Cambolm e Cia.

F.I.D.F.: contas e relatório aprovados

O plenário da Federação das Indústrias do Distrito Federal, convocado especialmente para essa finalidade, aprovou, por unânimidade, as Contas e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1958.

No referido Relatório, os dirigentes da entidade fazem uma apreciação profunda da situação brasileira no decorrer do ano findo, especialmente com relação aos seus reflexos na economia do Distrito Federal.

Compra de implementos agrícolas iugoslavos

BELGRADO, 4 (FP) — Segundo a agência oficial "Tanyoung", a Iugoslávia fornecerá ao Brasil 500 tratores "Zadrugar", cujo preço montaria a 1,5 milhão de dólares.

Informa ainda a agência que a Iugoslávia está negociando com o Brasil fornecimento de outras máquinas agrícolas.

Primeira partida de borracha paulista

S. PAULO, 4 (ASAPRESS) — Um fato de alta significação para a economia paulista ocorreu, ontem, na cidade de Campinas: o embarque da primeira partida de borracha produzida neste Estado.

Essa partida é estimada em 700 quilos de borracha laminada e queimada, própria para ser utilizada nas várias aplicações manufatureiras. A borracha foi posta à disposição do Banco de Crédito da Borracha.

Um ano ainda para o Banco Interamericano

WASHINGTON, 4 (UPI) — Representantes das 21 repúblicas americanas estão dando os toques finais à Carta do Banco Interamericano e esperam concluir seus trabalhos ainda hoje. A cerimônia final da assinatura da Carta deverá se realizar na próxima 3.a feira.

O capital do Banco será de 1.000.000.000 de dólares. Acredita-se que o Banco necessitará de um ano para ficar organizado.

Santos continua a exportar laranjas

SANTOS, 4 (ASAPRESS) — A exportação de laranja por êste Pôrto continua em ritmo acelerado, estimando-se que até o fim da presente safra se tenha embarcado perto de três milhões de caixas. O último grande carregamento verificou-se pelo "Brasil-Star", que recebeu 56 mil caixas de diversos exportadores com destino a Londres.

Noruega produz mais alumnio

OSLO, (SDN) — A MOSDAL (Mosjön Aluminium A/S), que começou a funcionar há um ano, está agora completando a instalação de 16 novos fornos, que elevarão a capacidade de produção de 22.000 para 25.000 toneladas anuais.

Os ulteriores planos de expansão prevêem ainda a construção de mais 32 fornos, que elevará a capacidade até .... 30.000/32.000 toneladas anuais. Projeta-se ultimar essa segunda fase simultâneamente com o término da construção da nova usina hidrelétrica de Roessaaga, em fins de 1961. As reservas de fôrça hidráulica disponíveis permitirão atingir-se no fim uma produção anual de até 70.000 toneladas.

A fábrica MOSAL, situada no norte da Noruega, é propriedade conjunta da firma norueguesa Elektrokemisk A S. de Oslo, com dois terços das ações, o restante estando em mãos da emprêsa suíça Aluminium Industrie A. G., Zurique.

Nossas importações de carvão ativado

Durante o ano de 1957, importamos 381.663 kg de carvões ativos, no valor de 17,6 milhões de cruzeiros. Nossos principais fornecedores foram os Estados Unidos (158.978 kg). Outros fornecedores de algum vulto foram a Holanda (51.733 kg), a Polônia (30.678kg) e a França (13.844 kg). Quantidades menores foram importadas da Hungria, da Grã-Bretanha e da Itália.

Produção espanhola de chumbo

MADRI, (S.E.I.) — A Espanha tem sido um dos países do mundo mais bem dotados de minas de chumbo.

Entre 1900 e 1930 a produção média anual foi da ordem de 150.000 toneladas métricas de chumbo, descendo, em 1934, a 63.000 toneladas métricas e a 33.000 em 1941.

Mercê do regime de proteção em que se desenvolve a produção mineira de chumbo, logrou-se uma recuperação dêsse tradicional minério espanhol. No ano passado a quantidade de chumbo extraída foi de 70.240 toneladas métricas e a produção de chumbo em barras de 68.700 toneladas métricas, frente a 61.400 toneladas métricas obtidas em 1957. Registrou-se portanto um aumento de 7.300 toneladas métricas, isto é, 12 por cento aproximadamente.

Em fins de 1958 o minério armazenado em algumas fundições era bastante superior ao normal, circunstância que permite prever para o ano em curso uma produção de chumbo em barras, superior a 72.000 toneladas métricas, com um aumento de 5 por cento sôbre o ano passado. E como o consumo interno estima-se em .. 46.000 toneladas métricas anuais, ficarão como excedente exportável cêrca de 32.000 toneladas que, à cotação atual do mercado de Londres, suporá um volume de divisas equivalente, em números redondos, a seis milhões de dólares.

A OPINIÃO DO LEITOR

Futebol e preparo dos seus jogadores

DO LEITOR Jair Pinheiro Santos, desta capital:

"Pelos depoimentos autorizados que estão sendo dados de Buenos Aires, e pelo que se viu nos jogos, é fato incontestável que o selecionado brasileiro foi para a Argentina, disputar um campeonato, sem estar preparado.

Jogadores esgotados pelo trabalho em seus clubes, antes de convocados, outros machucados, foram arrebanhados e mandados para o exterior sem a sua melhor forma física e técnica. Entretanto, em Buenos Aires, sabia-se da reunião dos quadros que, no mundo inteiro, são tidos como os melhores do futebol: os sul-americanos.

O Brasil, por outro lado, tinha a defender, além de sua posição no campeonato a disputar, seu prestígio de campeão mundial. Mas ninguém atentou para isso quando inscreveu o país na disputa. E agora, às vésperas do compromisso final choram os responsáveis sua imprevidência, apresentando ao público brasileiro, em forma de comentários, desculpas de sua desídia e de sua omissão.

Não há mais razão para tamanha falta de responsabilidade. O futebol, no Brasil, "paga" règiamente a jogadores e dirigentes. Cada técnico ganha uma fortuna, cada jogador é um milionário senão real pelo menos em perspectiva. E todo êsse dinheiro sai do bôlso do pôvo que, em última análise, é quem concorre para as despesas mirabolantes que êsse esporte exige em nosso país.

Essa gente tão bem paga, tão bem remunerada, mostrou, nesta oportunidade, que não merece ganhar tanto, ou que o futebol brasileiro está sendo dominado por um profundo espírito mercantil, com os clubes a esgotar jogadores, para a produção das rendas, sem proporcionar-lhe o indispensável período de repouso.

A aventura de Buenos Aires está mostrando que, mesmo ostentando a faixa de campeões do mundo, o brasileiro ainda tem muito a aprender em matéria de futebol, principalmente no capítulo da responsabilidade onde estamos mostrando ser extremamente vulneráveis."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Public 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-8609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4º e 23 Tels: 32-5841 35-6288
Belo Horizonte: Av Afonso Pena 774, 3º s 308 - Tel 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

CONTINUARÃO OS VÔOS

BERLIM, 4 (UPI-DC) — Os Estados Unidos reiteraram, hoje, formalmente seu direito a voar através da Alemanha Oriental para ir a Berlim ou voltar de lá a qualquer altura que desejem.

Os Estados Unidos fizeram essa declaração numa resposta escrita a um protesto soviético de segunda-feira passada contra o suposto vôo [illegible] de um avião de transporte C-130 norte-americano, na rota da Berlim Ocidental, a 7.500 metros de altura, ação que, segundo os russos, criou um perigo para a navegação aérea.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ANISTIA NA ITALIA

ROMA, 4 — (FP-DC) — Perto de 20.000 presidiários serão beneficiados pela anistia que será concebida pelo projeto de lei recentemente aprovado pelo Conselho de ministros. Trata-se de mais da metade dos atuais "pensionistas" dos estabelecimentos penais da peninsula.

A OTAN com dez anos decide sôbre Berlim

WASHINGTON, 4 (UPI-FP-DC) — O Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) encerrará, hoje, sua reunião de três dias, com a qual assinalou o décimo aniversário de fundação da Organização. Espera-se que o comunicado oficial aprove firmemente a decisão dos três grandes ocidentais de não cederem ante as ameaças e pressões dos soviéticos em Berlim.

O Conselho da OTAN preconiza a idéia, segundo se revelou à noite passada, de procurar chegar a um acôrdo com a União Soviética sôbre a limitação das tropas e das armas em ambos os lados das fronteiras que separam o mundo ocidental do mundo comunista. Esta limitação faria parte do acôrdo sôbre o problema de Berlim e da Alemanha.

CONTRÔLE

Funcionários norte-americanos disseram que os estadistas da OTAN são também de opinião que o plano de restrição devia estar submetido a um sistema de inspeção e contrôle e que o organismo encarregado de tal inspeção e contrôle deveria contar com tropas e armas para garantir a todos contra as violações. Os membros do Conselho da OTAN — disseram os funcionários norte-americanos — acreditam que os ocidentais não podem fazer concessões aUnião Soviética com respeito aos problemas de Berlim e da Alemanha sem obter, em compensação concessões dêsse país.

INQUIETAÇAO

A imprensa soviética, em numerosos comentários a respeito da sessão do Conselho Ministerial da Organização do Tratado do Atlântico Norte, de Washington, não oculta a sua inquietação e afirma que essa sessão apresenta o risco de "imprimir o carimbo da guerra fria nas próximas conversações de Genebra".

REGRESSAM OS DIPLOMATAS

TORONTO, Canadá, 4 (UPI-DC) — Os dois diplomtas soviéticos expulsos do México, o adido naval capitão Nikolai Remisov e o segundo secretário da embaixada Nikolai Aksenov, fizeram uma breve estada nesta cidade, ontem, em sua viagem de regresso a Moscou.

Os diplomatas, que foram expulsos do México depois que o govêrno dêsse país considerou que os mesmos haviam intervido na recente greve feroviária ocorrida nesse país, permaneceram durante uma hora no salão do aeroporto, porém não quiseram conversar com os jornalistas.

4o. trem vai a Brasília

Já foi fixada a data de 14 do corrente para a partida do 4º trem Rio-Brasília.

Essa decisão foi tomada depois dos entendimentos do diretor-geral do DASP e presidente do Grupo de Trabalho que trata da transferência dos órgãos federais para Brasília, sr. João Guilherme de Aragão, com os dirigentes da Rêde Ferroviária Federal.

Após êsse 4º trem, de acôrdo com os estudos já feitos, será instituída uma linha regular Rio-Brasília, que deverá funcionar quinzenal ou mensalmente.

APROVEITAMENTO DAS AUTOMOTRIZES DURANTE A SEMANA SANTA

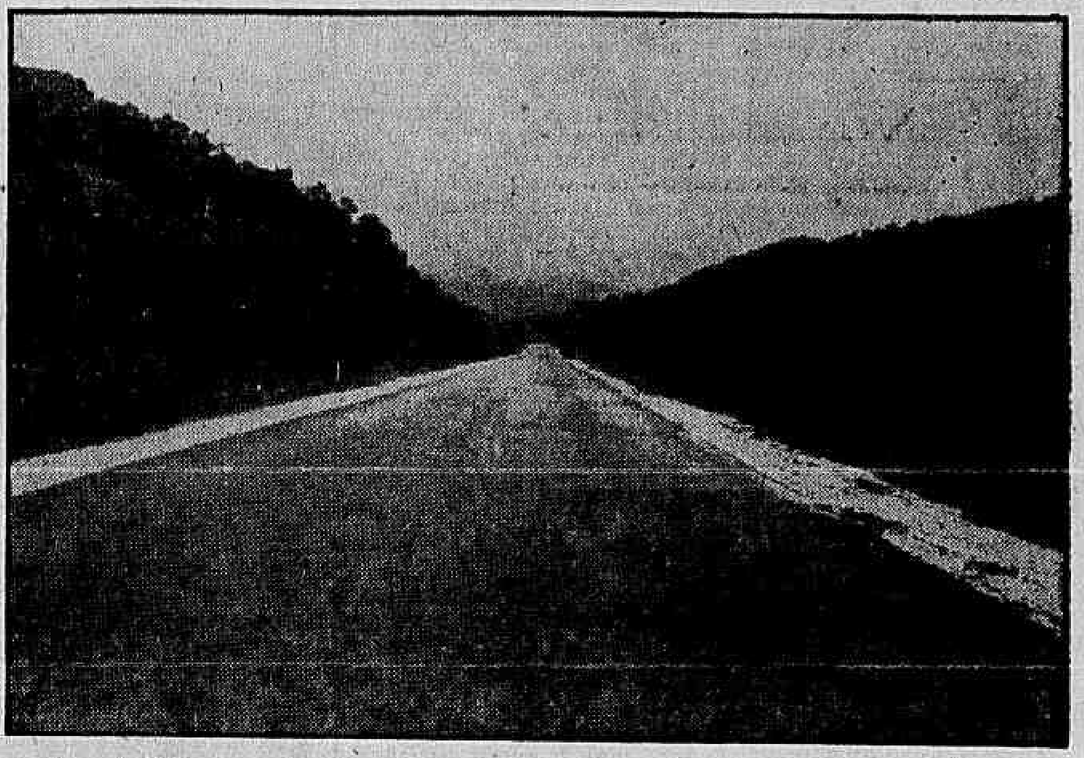
Durante a Semana Santa, a Central do Brasil fêz circular trens especiais, não só nos subúrbios do Rio, mas nas linhas de São Paulo e Minas, a fim de atender à maior procura de transportes que sempre se verifica nessa época do ano. As composições dos trens especiais que correram para Muriquí, no Ramal de Mangaratiba, e para Roosevelt, em São Paulo, foram formados pelas modernas automotrizes recentemente importadas, totalizando 11 viagens e servindo a 595 passageiros. Dêsses, 436 viajaram entre D. Pedro II e Roosevelt. A renda obtida pela Central, com os referidos trens, foi de 190 mil e 300 cruzeiros.

GRACE KELLY OPERADA

LAUSANNE, Suiça, 4 — (UPI-DC) — A princesa Grace, do Mônaco, foi operada esta manhã e o cirurgião que eeftuou a apendectomia disse que a jovem descansa agora tranquilamente.

O dr. James Lehman, que falou aos jornalistas após a operação, disse que haviam efetuado a operação cirúrgica sem qualquer dificuldade e que o caso não apresentou outras complicações nem anomalias.

A NOVA RIO-TERESÓPOLIS



A nova rodovia federal que liga o Rio à cidade serrana de Teresópolis, parte integrante da BR-4 (Rio-Bahia), será inaugurada dentro de breves dias pelo presidente Kubitschek. Atualmente a ligação é feita através da Petrópolis-Itaipava, num percurso de 120,5 km., e a nova rodovia, direta, encurtará o percurso para 92 km., atravessando trêcho de grande beleza paisagística, com as esplêndidas vistas panorâmicas do Dedo de Deus, famoso no mundo inteiro. Já se constituiu uma comissão composta de figuras de relêvo de nossa sociedade, — Comissão de Honra: Presidente, dr. Carlos Guinle; Diretor Executivo, Mário Tamborindeguy; Membros da Comissão: dr. Antônio Anísio, dr. Mário Rabello de Oliveira, dr. Otávio Guinle, dr. Eduardo Pederneiras e Oscar de Andrade — encarregada de programar e coordenar as festividades que se realisarão em Teresópolis, no dia da inauguração da rodovia. — Na foto vista da rodovia, ao fundo a Serra dos Orgãos

"NÃO SIRVO DE INSTRUMENTO A SUA DEMAGOGIA"

Em resposta à carta que lhe dirigiu o sr. Remo Petrarchi, presidente da Câmara Municipal de Santos, o sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular, dirigiu àquele vereador o seguinte telegrama: "Sòmente hoje, dia 20, recebi sua carta datada de 6 do corrente. Em março de 1957 lancei um repto a todos os municípios brasileiros, indistintamente, comprometendo-me a construir em todos aquêles dos quais esta Fundação recebesse, até 30 de abril do mesmo ano, terreno dotado dos serviços de água, luz e esgôto. Esse repto foi amplamente divulgado por tôda a imprensa do país e pelas principais emissoras, inclusive ocupando vários dias o noticiário oficial da "Hora do Brasil". A ousadia é mesmo própria dos demagogos, razão pela qual não me surpreenderam os têrmos de sua carta. Por mais que se repita a verdade, o demagogo sempre procura evasivas para negá-las, pois a verdade sempre constitui incômodo para êle. Assim, tenho por norma ocupar meu tempo com coisa útil e construtiva. Não me sirvo portanto de instrumento à sua demagogia. Saudações. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular".

TRENS PARA O INTERIOR — AUMENTA A PROCURA

A procura dos trens da Central, vem aumentando consideràvelmente, não só no que se relaciona com os subúrbios do Rio, mas no que concerne à ligação desta cidade com as capitais de Minas e de São Paulo. No último dia 30, a Estrada teve um aproveitamento superior a 97 por cento dos lugares oferecidos ao público, sendo que 618 dos 624 leitos disponíveis foram ocupados, enquanto que das 1.636 poltronas, apenas 81 correram vazias.

Êsses dados atestam o trabalho que está sendo realizado naquela ferrovia, com o objetivo de oferecer melhores condições de confôrto aos passageiros.

O lançamento das automotrizes, na ligação Rio-Juiz de Fora, e a anexação de carros salões, nos trens diurnos que correm entre D. Pedro II e Roosevelt, são outras iniciativas que já começam a ter grande aceitação, por parte do público.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

3 NOVAS AGÊNCIAS

SANTO CRISTO — Rua Santo Cristo, 230

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 430-I (Séde Provisória)

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 734

Expediente: 9,30 às 18 horas

Só opera no Rio de Janeiro

BRASIL DE HOJE

BRASIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

À VENDA O N.º 57

Não influi no preço do calçado o custi do couro — Loteria Federal: novo lucro de Cr$ 1 bilhão à vista — O cinema é bom negócio (VII) — A carestia do Brasil (II) — Crise eterna do carvão nacional (III) — Quanto deve realmente ao Banco do Brasil o grupo Jafet? — Sacos de resíduos de trigo fraudados no pêso — Cias. de investimento: o grande negócio do momento — Máquinas de costura brasileiras para o mundo — Ônibus em luta pelo domínio das estradas — Bancos & Banqueiros — O incremento produtivo da Nação, a conquista do mercado interno e a Política de preços do Govêrno — Vagões fora dos trilhos (VI) — Balanços & análises.

Pedidos à Caixa Postal 1619 — Rio

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabelo branco?

Orf-Léne

está mais caro, mas

TINGE MELHOR

AGORA O "NEGÓCIO" É VIAJAR PELA "NAB" E PAGAR EM 5 ANOS

COM APENAS 35% DE ENTRADA

SEM DESPESA – SEM JUROS – SEM ESPERA – SEM PROMISSÓRIAS – SEM FIADOR

Compare estas condições excepcionais

Do Rio para:	Entrada	Mensalidades	Do Rio para:	Entrada	Mensalidades	Do Rio para:	Entrada	Mensalidades	Do Rio para:	Entrada	Mensalidades
ARACAJU	3.261,60	46,80	CARAVELAS	1.735,20	24,90	MACEIÓ	3.654,00	52,50	SALVADOR	2.769,60	39,70
BAURU	1.566,00	22,50	CORUMBA	3.460,80	49,60	MOSSORÓ	4.971,60	71,40	SÃO PAULO	830,40	11,90
B. HORIZONTE	939,60	13,50	CUIABA	4.270,80	61,30	NATAL	4.544,00	65,20	TRES LAGOAS	2.208,00	31,60
BRASILIA	2.103,00	30,10	FORTALEZA	5.310,00	76,20	PARNAIBA	6.020,40	86,50	TRES MARIAS	1.412,40	20,20
CACHOEIRO	939,60	13,50	JOÃO PESSOA	4.256,40	61,00	P. CALDAS (BHZ)	1.934,40	27,70	VITÓRIA	1.124,40	16,00
C. GRANDE	2.640,00	37,90	JUIZ DE FORA	502,80	7,10	P. CALDAS (SAO)	1.512,00	21,60			
CANAVIEIRAS	2.157,00	31,00	LAMBARI	776,40	11,00	RECIFE	4.027,20	57,80			

SÒMENTE POR 30 DIAS

MAS... A SUA PASSAGEM SERÁ VÁLIDA POR UM ANO

Faça o "Negócio" já comprando as suas passagens nas Novas Instalações da

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

RUA SANTA LUZIA Nº 799-A

Movimento

Madrugada
Mister Eco

TUDO indica que o Copa se está preparando para voltar as noites dos grandes espetáculos, inexplicàvelmente alijados dos seus suntuosos salões. Nat Cole, sem dúvida um grande cartaz, embora exageradamente anunciado como o artista mais caro do mundo — qual a cotação de Frank Sinatra, por exemplo, nessa bôlsa publicitária? — será o início de uma temporada de grandes atrações, já se falando no "Cotton Clube Revue" de Cab Calloway, para sucedê-lo. Cab, como Nat, é negro e o seu famoso "show" é constituído de trinta elementos negros. As novas do Copacabana Palace são, pois, auspiciosas e de merecer louvores, se outras brisas já estão tocando naquelas bandas e Cab Calloway, desta vez, já pode tocar sob os seus aristocráticos lustres.

AINDA sôbre o Copa, tem-se como certo que será no seu "Golden-Room" a presença de Yma Sumac, embora de há muito anunciada pelo Fred's. "Seu" Frederico, que já recusou Nat "King" Cole, teria desistido de apresentá-la, tais são as exigências da cantora, inclusive uma orquestra de vinte e quatro elementos para acompanhar os seus trinados. Como vêdes, Yma está muito diferente daquela modestíssima Ema, que passou em brancas nuvens pelo finado Cassino da Urca.

♥

'A HORA em que o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister batuca estas linhas, não se sabe ainda o que terá acontecido na batalha campal do Rio Prata, travada entre brasileiros e argentinos. Murilinho de Almeida, que está com tudo por ter quebrado o tabu das madrugadas desertas de "Au Bon Gourmet", garante que Belini lhe prometeu a vitória, a todo custo. Dêsse momento histórico, Mister Eco possui um flagrante fotográfico que será publicado têrça-feira próxima, fazendo votos, desde já, de que Murilinho tenha sido correspondido pelo Belini.

♥

OS HERÓIS de Sierra Maestra desfilando com suas barbas e cabelos longos pelos bares e "boites", recebidos com palmas e entusiásticos à Cuba Libre. Malgrado o uísque reinante.

♥

INFORMA Edel Ney, abastecedor artístico de bares e pequenas "boites", que o Clube 36 estará apresentando, doravante, de hora em hora, um "show" com duas atrações, em temporadas de quinze dias. Iara Alex e Carlos Augusto são as atuais atrações — de hora em hora — do Clube 36 e vamos ver se tudo melhora na "cave" da Rua Rodolfo Dantas.

♥

FAZENDO lembrar as vozes de Sarah Vaughn, Ella Fitzgerald e até a nossa Dolores Duran com mais volume, estreou Damita Jo, no Fred's, sexta-feira última, para uma temporada de duas semanas. Simpaticíssima, fazendo alarde de uma alegria de cantar quase juvenil, Damita cativa à primeira vista e canta realmente com agrado. Houve quem achasse Damita Jo uma Lonnie Sattin de saias, tal a sua comunicabilidade com o público, apenas com a desvantagem de não saber uma só palavra de português, o que procura suprir com gestos largos e sorriso franco. Damita Jo vale ser vista e ouvida.

♥

LOGO mais, às vinte e uma horas na "boite" Plaza, o confrade Wilson Nascimento estará recepcionando as mais elegantes do turfe, em jantar a que comparecerão altas personalidades. A festa de Wilson Nascimento deverá contar também com a presença bonita da senhorita Ada Pereira, atual "Rainha do Turfe".

♥

QUINTA-FEIRA próxima, estarão estreando no Jirau — ainda com o roliço Chiquito — a cantora Cláudia Moreno e um seresteiro de nome Jorge Roberto, que não figura nos arquivos de Mister Eco. Bossa nova, certamente.

♥

COMO vos foi prometido, a bela Eliette Vasconcelos está prestando depoimento hoje, no suplemento desta edição. Também a "Revista da Sociedade" de Jean Pouchard está palpitante. Ide até lá.

♥

E É SÓ. Um bom domingo para todos. Logo mais, em algum ponto da orla marítima, estará acontecendo um duelo canoro entre Damita Jo e Elizete Cardoso, só tendo a separá-las uma substanciosa feijoada. Muito diferente, porém, daquela "pedagógica", ministrada por Regina Maura, ex-Miss São Paulo. Alto lá, gentes!

Damita Jo, atração do Fred's

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — "Audições Colonial" — patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 horas — "Música Variada"
13,00 horas — "Telefone pedindo bis" — patrocínio do Laboratório Estrêla
14,00 horas — "O trabalhador se diverte"
15,00 horas — "Tarde dançante" — patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma
17,30 horas — "Convite para ouvir Maysa" — (retransmissão)
19,00 horas — "Pescando estrêlas" — patrocínio de "Detrel"
20,00 horas — Audição de Gilda aVlença — patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 horas — Audição de Carlos Galhardo
21,00 horas — Audição da Orquestra Tabajara
21,30 horas — "Resenha Esportiva"
22,00 horas — "Audição de Deus"
22,30 horas — "Seleções Musicais" — patrocínio da "Lufthansa"
23,30 horas — "Vai da valsa" (retransmissão) — patrocínio da "Água Sanitária Super-Globo"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

RAIOS X **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Espírito de Lúcio Costa Volta a Reinar na FNA

Serão Apenas Doze Torneios de Bridge

Sociedade
Pomona Politis

VOLTA o espírito de Lúcio Costa à Faculdade Nacional de Arquitetura. Sérgio Bernardes está ocupando a cadeira de "composição de arquitetura".

Desde a saída de Lúcio Costa, aquela faculdade não tinha seu corpo docente um mestre à altura da fama que goza a arquitetura nacional.

Agora, Sérgio Wladimir Bernardes já está ensinando os macetes de sua arte.

Só quem não está muito contente é a sra. Bernardes um pouco receiosa com a investida de seu marido por aquêles setores...

A DIRETORIA do Círculo de Amigos da Arte convida para a reunião mensal do dia 7 de abril (relativa a março) às 21 horas, na residência do sócio sr. Maurício de Magalhães Carvalho, quando será proferida a palestra "Arte Forte" sôbre a "Música Concreta Arte e Técnica, e sorteados para os sócios quites com fevereiro um óleo de Rui Guilherme Gabor e desenho de Zélia Salgado, bem como livros de arte.

A CONDESSA Pereira Carneiro está convidando amàvelmente a assistir à peça "Está lá Fora um Inspetor", de F. B. Prastley, no Teatro da Praça, dia 10 de abril às 21,30.

O espetáculo que é patrocinado pela própria condessa, será em benefício da Escola Santa Teresa.

♥

ESTE ano, a Federação de Bridge fará realizar apenas doze torneios, de quinze em quinze dias, exigindo dos competidores a presença mínima de dez vêzes.

Aos vencedores, será dada uma taça de ouro. O último torneio foi vencido pelas sras. Carla Sampaio e Noélia Chermont de Brito.

♥

O SR. JEAN Louis Lacerda participou de uma corrida ontem no interior do Estado de São Paulo. Falamos com a sra. Ilde de Lacerda Soares completamente dedicada à decoração de sua casa, no que sofre a supervisão sábia da sra. Christiane Lacerda.

Imaginem que grande parte dos presentes recebidos por Ilde no dia de seu casamento, ainda está no Rio no apartamento de seus pais, tais e tantos são.

Diz Ilde: "Uma das razões da pressa em mudar de casa foi justamente a falta de espaço para guardar tanta coisa!"

O sr. e sra. Luiz Felipe de Sousa Sampaio e a sra. Evinha Monteiro de Carvalho

- O sr. e sra. Mário Osward receberão, no próximo dia 8, para um jantar em homenagem ao sr. e sra. James. "Black-tie".
- Fazem anos respectivamente nos dias 17 e 18, as sras. Josefina Jordan e Maria Eudóxia Cunha Bueno Gualberto.
- Ontem, a srta. Maria Lídia Cruz Lima reuniu a nova geração para comemorar os seus quinze anos. Trata-se da filha do sr. e sra. Carlos Cruz Lima, que é gêmea de João Carlos.

Drops

- O sr. e sra. Elmano Cardim regressaram de Caxambu em temporada de descanso.
- A residência dos Cardim, na Urca, já completamente reformada, deverá ser inaugurada em breve.
- A pianista Guiomar Novais encontra-se no Rio, hospedada na residência de sua filha. A grande intérprete patrícia, retornará às lides artísticas em outubro, devendo cumprir contrato na Europa, a iniciar-se pela Alemanha.
- Hoje, o aniversário da srta. Silvinha Vidal.
- Logo mais na Sociedade Hípica, encerramento do torneio de biriba, com jantar-dançante, etc.
- Uma das senhoras que fazem jús à lista das "dez mais" elegantes é sem dúvida a sra. Evinha Monteiro de Carvalho. Cada vez mais bonitos os seus últimos vestidos.

Agenda Diplomática

INAUGURANDO o apartamento da Av. Rui Barbosa, o embaixador da Colômbia nesta capital e sra. Carlos Sanz de Santamaria, receberam para um jantar "black-tie" em homenagem ao ministro do Exterior e sra. Ema Negrão de Lima.

Estiveram presentes o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Wallinger, o embaixador da Venezuela e sra. Mariano Picón-Salas, o embaixador do Equador e sra. Neftali Ponce Miranda, o embaixador do Peru e sra. Carlos Echecopar Herce, o embaixador da Suíça e sra. Robert Maurice, o embaixador e sra. Osvaldo Aranha, o embaixador e sra. Carlos Martins Pereira de Sousa, o embaixador e sra. Jorge Olinto de Oliveira, o secretário-geral do Itamarati e sra. embaixador Antônio Mendes Viana, o chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério do Exterior e sra. João Augusto de Araújo Castro, o introdutor diplomático e sra. conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, o deputado e sra. Ovídio de Abreu, a sra. Idealа de Santo Domingo, o sr. Otacílio Gualberto de Oliveira.

Aide Memoire

- O embaixador da Venezuela e sra. Mariano Picón-Salas serão homenageados com um jantar oferecido pelo embaixador da Colômbia e sra. Santamaria. Dia 9.
- O embaixador da Venezuela e sua espôsa estão convidando para "cock-tails" de despedida, das 7 às 9, no próximo dia 11.

♥

RETORNARAM ao Rio de Janeiro, ontem, o embaixador João Carlos Muniz e o ministro Sérgio Corrêa da Costa, chefe e subchefe, respectivamente, do Grupo de Trabalho do Comitê dos 21, que elaborou, em Washington, os relatórios da reunião do referido Comitê, a realizar-se em Buenos Aires, no fim do mês corrente.

♥

O EMBAIXADOR do Japão e sra. Yoshiro Ando, convidam para exibição do filme japonês "Muhomatsu, o Homem do Rikisha", laureado com o grande prêmio do Festival de Cinema de Veneza, de 1958, em comemoração do matrimônio de Sua Alteza Imperial, o Príncipe Herdeiro do Japão, no dia 9 de abril, às 22 horas, no cinema Riviera, na Rua Pompéia, 120.

Bom Para Viagens

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 5 — Bom para viajar, fazer experiências e contratar casamento. Amanhã será para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 21 de janeiro (Capricórnio)

Satisfação, euforia à tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

Entre 22 de janeiro e 18 de fevereiro (Aquário)

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensões, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (Peixes)

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2, e 3; 936, 965 e 823 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril (Aries)

Idéias originais e planos para o futuro: 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 306, 819 e 962 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio (Touro)

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584 (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 416 e 613 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho (Gemeos)

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815 (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho (Câncer)

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 00 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto (Virgem)

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes à tarde e à noite serão propícias. 4, 5 e 6; 923, 941 e 958 horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro (Virgem)

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro (Balança)

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã: à tarde e à noite serão contrárias. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro (Escorpião)

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (Sagitário)

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então, você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19 (horas e números).

Registro

1626 — Alvará suprimindo o Tribunal de Relação do Brasil, com sede em Salvador.

1859 — Nasce, em Minas Gerais, Augusto de Lima.

1866 — Nasce, em São Paulo, Vicente de Carvalho.

COMEMORA-SE AMANHA:

1622 — Manuel de Morais é queimado em efígie no auto de fé, em Lisboa.

1760 — Nasce, na Bahia, Antônio Luís Pereira da Cunha, mais tarde marquês de Inhambupe.

1794 — Nasce, no Recife, José Inácio de Abreu e Lima.

1831 — José Bonifácio é nomeado tutor do príncipe d. Pedro e suas irmãs.

1838 — Morre, em Niterói, José Bonifácio de Andrada e Silva.

1881 — Nasce, em Alagoas, Goulart de Andrade.

1892 — Manifesto dos generais contra o govêrno de Floriano Peixoto, datado de 31 de março.

1936 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Bernadelli.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Murilo Tasso Fragoso; Paulino Dorneles de Freitas; João Desiderati; ministro Bueno Brandão; Jaime Chermont; dr. Pedro Galloti; Maurício Dias Reguffe; Domingos Alves Carneiro; Antônio Praga de Amorim; Jarbas Pessoa Cavalcanti.

FAZEM ANOS AMANHA:
SENHORES:

General Estêvão Leitão de Carvalho; Vitor Vignola; Osni Verner; Hélio Pires Ramos; Justino de Oliveira; Alberto Pinto; Valdemar Cavalcanti; José Marcelino de Castro Marçal; Herman Guimarães Palmeira; Eugênio Junqueira Filho; Manoel da Cruz Rangel; Fernando Onete Leite; Naphitali José Vieira Filho; Lafaiete Faria de Barros; Ismael Nascimento; Antônio Oliveira Neto; Antônio Luís Murtinho Luzes; Antônio da Costa Correa; Aristides de Oliveira Palmeira; Ciro Portocarrero; Carlos Cesar de Siqueira Dias; Tomás de Castro; Francisco Milton Queiroz d'Aquino Lopes; engenheiro arquiteto José Amorim Pinheiro; José Pietra.

SENHORAS:

Catarina Bastos Lopes; Filomena Ferraro; Eda Vilela Alves; Ezilda Castelo Branco Carneiro de Mendonça; Maria Neto Magalhães; Maria Aparecida de Góis; Lerma Moura; Lourdes Saião; Aurora Lopes Pereira.

SENHORINHAS:

Fêz anos ontem, a senhorinha Araci Martins Miranda, filha do casal Sebastião Miranda-Osvaldina Martins Miranda.

CASAMENTOS

Com a srta. Daniza Croce, funcionária da ABI e filha do sr. e sra. Dante Croce, casa no dia 25 do corrente o sr. Lehar da Silva, filho do sr. e sra. Luís Augusto Tiago da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói.

CONFERÊNCIAS

Sob o tema "Impressões sôbre organização hospitalar na Europa", o eng. Germano Gahler realizará têrça-feira, dia 7, às 20.30 horas, uma conferência na sede da Associação de Hospitais do Rio de Janeiro, à Rua Alvaro Alvim n. 21, 10.º andar.

CURSOS

Serão iniciados no ISOP, durante o primeiro semestre do corrente ano, os seguintes cursos: Técnica de Aconselhamento Psicológico (20 aulas), Interpretação de Psicodiagnóstico de Rorschach (30 aulas), Fundamentos da Técnica do Psicodiagnóstico Miocinético (30 aulas) e Estatística Aplicada à Psicologia (40 aulas). Inscrições e informações na Rua da Candelária n.º 6 — 3.º andar com a srta. Regina.

AÇÃO DE GRAÇAS

Na Matriz de São João Batista da Lagoa, à Rua Voluntários da Pátria, será celebrada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pelo bom sucesso e bom aproveitamento das alunas do Curso Botafogo, dirigido pelo cel. Moacir Sólon e major Gustavo Lisboa Braga. Ao ofício religioso deverão comparecer as ex-alunas e os pais assim como o corpo docente do colégio.

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...

RÁDIO MINAS

A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veículo ideal para sua promoção de vendas!

REPRESENTANTES NO RIO:
Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5
Fone 42-2020 — Caixa Postal 2343

SÃO PAULO:
Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar —
Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965

Método e Idéias

Teatro
Paulo Francis

O DESEMPENHO de Kim Stanley em "A Deusa" vem demonstrar mais uma vez a superioridade de realização do chamado "Método" do "Actor's Studio", em matéria de histrionismo moderno. O "Studio" foi mais longe do que os outros, o que não exclui a possibilidade de uma superação por parte de outros métodos. Mas essa superioridade é reconhecida. Nenhuma prova maior de reconhecimento do que a agressividade de seus opositores.

Pouco se sabe sôbre o "Método" aqui. Mas quando se vê uma atriz como Kim em companhia de intérpretes comuns, típicos de Hollywood, a diferença é estarrecedora. E cinema significa uma abastardamento da arte de representar. Os que se admiram da potência de Kim, na tela, se a vissem no palco, em contato ao vivo com o público, ficariam ainda mais admirados.

E' CLARO que Kim, com ou sem o "Método", seria uma atriz excepcional. Temos o exemplo de mediocridades em cinema, usando a maneira dos alunos do "Studio", como prova de que nenhuma escola, nenhuma técnica "inventa" atôres. Mas para um temperamento como o de Kim, Stanislavsky e Strasberg foram providenciais.

Temos o mau hábito aqui de examinar o fenômeno interpretativo, isoladamente. Talvez seja por isso que não temos atôres, e sim "temperamentos". O desempenho de Kim Stanley em "A Deusa" pode ser-nos útil nesse particular.

A atriz está expressando culturalmente a mentalidade dramatúrgica predominante nos EUA. A única idéia que ilustra essa mentalidade é freudiana. Em "A Deusa", para citar um único e pífio exemplo, tôda a ação está centralizada na neurose da protagonista. Tudo é explicado por "falta de amor em criança" e outros clichês deturpados do pensamento de Freud. Vale repetir que Chayesfsky não tem a menor importância, que é um escritor definitivamente "menor". Mas segue a linha de Tennessee Williams, de Arthur Miller (êste com atenuantes marxistas) e de outros. Chayesfsky, por outro lado, também sofreu a influência da "consciência social" que predominou nos EUA, na década dos trinta, influência que é particularmente na primeira parte do filme, antes da ida da "deusa" para Hollywood. Desde que o comunismo se tornou tabu no país, entretanto, os autores e mestres de histrionismo se concentraram em Freud, via o "método" de Stanislavski.

ESTAMOS fazendo êsse apanhado histórico, para ressaltar a importância das idéias — ainda que discutíveis — na formação de intérpretes. O teatro brasileiro é inteiramente acéfalo. Vive de pastiches. Não tem um ponto-de-vista dramatúrgico, não tem uma idéia. Isso se reflete em todos os setores de atividade no palco. Daí, por exemplo, o impressionismo de nossos atôres, o ar de entretenimento amadorístico de nossos espetáculos.

Quando vemos Kim Stanley, sabemos a quem estamos vendo. Podemos discordar da versão de Chayesfsky sôbre o destino humano, como decorrente da existência ou não de neuroses, mas essa semi-idéia é que fornece, em última análise, a integridade e clareza histriônica que sentimos no desempenho de Kim Stanley.

Diretores

Rádio e TV
Nestor de Holanda

NAO é, sòmente, na anedota, que acontecem coisas como a do marido enganado que tirou o sofá da sala. No rádio também há feitos idênticos. E vão bem comuns.

Sempre que algum diretor novo assume o pôsto, toma as providências que julga necessárias e faz as principais reformas de seu plano de ação. Não raro, tudo se resume em pintar as instalações, trocar o lugar de sua mesa de trabalho, e levar o piano para outro canto do estúdio...

Exemplo disso já foi, por muitos anos, a Rádio Tupi. Bateu todos os recordes de mudanças de direção. Acho que houve geração inteira de radialistas que passou pelo cargo de diretor da PRG-3. Não vou dizer o nome de todos porque o espaço é curto; vou relembrar alguns: Almirante, José Mauro, Mario Brasini, Teófilo de Barros Filho, Fernando Lôbo, Vitor Costa (3 dias), Ovídio Grotera, Carlos Rizzini, muitos e muitos outros, inclusive três Paulos (Gramond, Gracindo e Tapajós), dois Gilbertos (Andrade e Martins) e dois Antônios (Maria e Dávila).

E o Tupi sofreu, assim, tôdas as reformas possíveis, suas salas já foram viradas para todos os lados e todos os cantos de suas instalações já tiveram estúdios...

DE MEADOS de 58 até hoje, várias emissoras cariocas sofreram trocas de diretores: Roquete Pinto, Jornal do Brasil, Copacabana, Globo, Vera Cruz, Ministério da Educação, Mayrink Veiga, Eldorado e, como não podia deixar de ser também, a Tupi. Muito sofá de sala foi tirado portanto. Mas se pegarmos o IBOPE de janeiro do ano passado, e o compararmos ao do mês de março dêste ano, veremos que não houve a menor mudança na classificação geral do sem-fio guanabarino; Nacional em primeiro lugar, Tamoio em segudo, Tupi em terceiro, Mayrink em quarto, etc.

No entanto, muitas instalações foram radicalmene modificadas: uma sala de diretor (que era na frente) passou para os fundos, o bar (que ficava nos fundos) passou pira a frente, a "toilette" de senhoras passou a ser depósito de instrumentos da orquestra, a sala de ensaios do radioteatro passou a ser "toilette" de senhoras, e assim por diante...

Só o IBOPE ficou no mesmo.

O RÁDIO tem, entre suas especialidades (radioatores, cantores, músicos, produtores, operadores etc.) a dos diretores. Há um grupo que, não sei por que cargas dágua, se especializou, por conta própria, em direção. Sai da chefia de uma estação e vai chefiar outra. Na primeira, em geral, nada fêz; na segunda, vai tirar, também, o sofá da sala...

Sei de alguns que jamais foram outra coisa: entraram no rádio como diretores e continuam no mesmo pôsto há vários anos, sem haver passado, ao menos, por um concurso de calouros. E, a propósito, já que isso existe, Ari Barroso bem poderia registrar em seu programa candidatos a diretores e a "Hora do pato" também poderia criar o "trono" respectivo...

Finalmente, o maior exemplo das vantagens que pode ter uma emissora com permanentes rodízios em sua direção, ainda é a Tupi; ganhou, até hoje, o maior auditório. Estou no Rio há 18 anos e foi tudo o que vi. Acho até que cada diretor contribuiu com uma cadeira.

Porque o IBOPE continua no mesmo.

Itinerário

DELA Ministério da Educação, às 17 horas, ópera completa: "Mefistófeles", de Arrigo Boito. • Nova apresentação do Programa Aerton Perlingeiro; "Torcida organizada", na Rádio Tupi. • História seriada de Amaral Gurgel, amanhã, pela Nacional: "A velhice vem depressa", às 16,05. • Ainda, de Mara Lux, às 17,35. • Dulcina e Odilon, amanhã, na Copacabana, em novo espetáculo radioteatral. • E, no suplemento do DC, o regulamento do concurso de composição do Ministério da Educação e "Antenas & ondas", notícias de TV e rádio.

"NOSSO CHÁ"

Mário Luís, da "Globo", com Carlos Galhardo

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS **DR. LUIZ FRAGA**
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 6.º and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher. Edifício Profissional — 3.º andar. Tels.: 42-3381 — 27-3680

O MAIS ESPETACULAR DO ANO!
HERCULES
STEVE REEVES
SYLVA KOSCINA
GIANNA MARIA CANALE
DYALISCOPE
Eastmancolor
HOJE FLORIDA — SÁBADOS 13-16-19-22 — DOMINGOS 10-13-16-19-22 — DIAS ÚTEIS 14-17-20 HORAS

Botafogo empata..

(Conclusão da 9.ª página)

BOTAFOGO VENCIA

O grêmio alvinegro atuando bem entrosado na primeira fase comandou as ações e o marcador obtendo aí os dois tentos por intermédio de Quarentinha.

No segundo tempo o técnico luso alterou a constituição de sua equipe e já aos primeiros minutos de jôgo conseguia o seu primeiro tento por intermédio de Ronaldo e logo após o goal de empate de autoria de Tião Macalé, transcorrendo o restante do jôgo em equilíbrio de ações sem grande empenho por parte dos arqueiros. Na equipe do Botafogo estreou o zagueiro Florindo.

O juiz foi o sr. Gualter Gomes de Castro com regular atuação.

FURTO DE JÓIAS

Ao comissário Bessa, de serviço no 18º Distrito Policial, apresentou queixa, na tarde de ontem, o bancário Ezio Almeida, dizendo que ao chegar à sua residência, na Rua Barão de Mesquita, 66, Andaraí, encontrou a porta arrombada e seu interior todo revirado. O bancário, após cuidadoso exame verificou que fôra furtado em grande quantidade de jóias, cujo valor não sabe. O comissário Bessa, solicitou o comparecimento da Perícia e entrou em diligência a fim de localizar o arrombador.

Impacto REALISTA!
A ATMOSFERA DE CRIMES, PECADO E LICENCIOSIDADE LEVOU-O A ODIAR A PRÓPRIA MÃE, A SOCIEDADE E TORNAR-SE UM CRIMINOSO FRIO E DESUMANO!
SUPERVISION
Daniel GELIN
Valentine TESSIER
"A SARJETA foi meu BERÇO"
AMANHÃ AZTECA — ART-PALACIO — ROYAL — NACIONAL — MEIER — SÃO PEDRO — RIO BRANCO — GUARACI

CASA ALIANÇA, CÂMBIO, PASSAGENS E TURISMO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 3 de maio de 1959 às 14 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco 13-A, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta «Lucros e Perdas» e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1958, bem como elegerem os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1959 e fixar-lhes os honorários.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1959.

ANTONIO MANUEL VITORINO PIANO — Diretor

METRO — METRO — METRO — PAX — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — S. BENTO
Festival TOM & JERRY ÀS 10 HORAS DA MANHÃ HOJE
HOJE METRO — METRO — METRO — PAX
M-G-M apresenta Rex HARRISON · Kay KENDALL em Brotinho Indócil
John SAXON · Sandra DEE · Angela LANSBURY
Direção de VINCENTE MINNELLI — Produção de PANDRO S. BERMAN — AVON PRODUCTION — CINEMASCOPE — METROCOLOR
ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Aveno
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO — SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e . . . ficará sendo o seu ponto preferido

Grátis 15 fotografias
12 pequenas e 1 ampliação 18 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 195,00) só CRIANÇA DE 1 MÊS E A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N. 14 e 2º — TEL. 42-8562 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Carlos Gomes

D. N. E. R.
RODOVIA BR-2
Estado do Rio de Janeiro
"DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM fará realizar, no dia 7 de abril de 1959, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-2, trêcho Variante das Araras (8 km), no Estado do Rio de Janeiro. Valor dos serviços: Cr$ Cr$ 50.000.000,00".

Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante

Sede-própria: Rua Acre n.º 55 8.º andar — Sala 806 Telefone: 43-8155

Pelo presente Edital, em cumprimento às instruções baixadas pelo D. N. P. S. por intermédio da portaria n.º 3.291 de 13/10/54 alterada pelas portarias números 3.948 de 28/2/57 e 4.306 de 10/3/59 faço saber aos que o presente Edital virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 15 de abril de 1959, em primeira convocação às 16 horas, devendo comparecer pelo menos 2/3 dos associados em condições de votar, e em segunda convocação independente de nova publicação, às 17 horas, com qualquer "quorum" serão realizadas em Assembléia Eleitoral a escolha do Delegado do Eleitor desta entidade, que participará da eleição para o Conselho Fiscal do I.A.P.M. Ficando aberto o prazo de oito (8) dias da data da publicação dêste Edital. Qualquer informação e inscrição dos candidatos será feita na secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1959.

Croaca Waldemar de Sousa
Presidente

B. C. UNIDOS DO LARGUINHO

Foi eleita a nova diretoria do Bloco Carnavalesco Unidos do Larguinho, sediado à Rua Presidente Barroso (Estácio de Sá). A nova diretoria, depositará das melhores esperanças do quadro social, tem os seguintes componentes:

Pres. — Francisco Cairo; vice-pres. Livio Moreira Martino; 1.º tesoureiro — Valdemar Batista Rodrigues; 2.º tes. — Paulo Roberto Duarte da Cruz; 1.º secretário — Odilon Osório da Fonseca; 2.º secretário — Manoel; diretor social — Carlos Freire.

CONSELHO FISCAL

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Valdemiro Ferreira da Silva; Valdecir Ferreira da Silva; Henrique Alves de Carvalho e Raul.

Diretor de bateria — Henrique.
Diretor de harmonia — Mirosa

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 745/16 — 42-9282 — DR LEITE

CINEMATOGRÁFICA EMECÊ apresenta
UMA REALIZAÇÃO DEFINITIVA DO CINEMA Nacional!
MEUS AMORES NO RIO
DIREÇÃO: CARLOS HUGO CHRISTENSEN
ARGUMENTO de PEDRO BLOCH
12 SEMANAS DE SUCESSO em S. PAULO
com SUSANA GIGI FREYRE — JARDEL FILHO
FABIO CARDOSO — DOMINGO ALZUGARAY — CATALANO — DINÁ LISBOA — AGILDO RIBEIRO — DIANA MOREL — AFONSO STUART — ORLANDO GUY
Musicais com ATAULFO ALVES e suas pastoras
MÚSICA DE SEVERINO ARAUJO
"UM POSTAL Colorido DO RIO!"
AGFA Color ULTRASCOPE
canções de ARY BARROSO · ATAULFO ALVES · HERIVELTO MARTINS · LUIS IGLESIAS · SEVERINO ARAUJO · DORIVAL CAYMMI
AMANHÃ SÃO LUIZ — PRESIDENTE — REX — RIAN — LEBLON — CARIOCA — SANTA ALICE — COLISEU — LEOPOLDINA — ODEON NITERÓI — PAZ CAXIAS
DIST. POR PEL MEX
5ª FEIRA PALÁCIO — ROXY — MADRID — IMPERATOR
HORÁRIO 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 e 10 hs.

HELIOGAS — 4 BOCAS — FÔRNO E ESTUFA — CR$ 100,00 DE ENTRADA
FOGÃO BRASIL ENTREGA IMEDIATA
CASA AJUZ
VISC. RIO BRANCO, 54

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

STERLING HAYDEN — REINADO DE TERROR
CABOT — KELLY — MARTIN — CARLE
Direção JOSEPH H. LEWIS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — UNITED ARTISTS
IMPERIO — AMANHÃ — SÃO JOSÉ — ALASKA — IPANEMA — AMERICA — MASCOTE — BONSUCESSO — EDEN — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
4ª FEIRA BRAZ DE PINA — BELMAR — 6ª FEIRA BOTAFOGO — POLITEAMA — MADUREIRA

PROIBIDO NOS PALCOS... LEVADO AO CINEMA COM GRANDE Realismo!
AMANHÃ RIVOLI — RICAMAR COPACABANA — RIVIERA — ESKYE — ROSARIO — A PARTIR DE 5ª FEIRA STA. HELENA
SUPERVISION FERRANIACOLOR
O MAIS CORAJOSO FILME ALEMÃO!
MARIA SCHELL "a Desejada" (ROSE BERND)
RAF VALLONE — KATHE GOLD — Direção de WOLFGANG STAUDTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO 18 ANOS

ALUGA-SE ANDAR
Com 200 m2, todo o 22.º, na Av. Rio Branco n. 43, cabendo 8 salas, banheiro completo, etc. Vêr no local e tratar com o sr. Danton, tel.: 47-2560.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE
uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

CINEMA DE ARTE ALVORADA
TEL. 27-29.16 — R. RAUL POMPEIA, 17 - COPACAB.
TRES SESSÕES DIÁRIAS: às 3 · 6 e 9 hs.
LUGARES MARCADOS, VENDIDOS COM ANTECEDÊNCIA (Preços liberados)
EM COMBINAÇÃO COM Luiz Bruni E SOB OS AUSPÍCIOS DA SOCIEDADE TEATRO DE ARTE
LANÇAMENTO NO Rio DO GRANDE FILME ALEMÃO: "CÉU SEM ESTRÊLAS"
Dirigido por HELMUT KAUTNER (DIRETOR DE "O GENERAL DO DIABO")
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
(HIMMEL OHNE STERNE) com ERIK SCHUMAN e EVA KOTTHAUG
Amanhã — Franca Filmes
MESMO PROGRAMA NO CINE MESBLA somente às 2as FEIRAS ÀS 3-6 E 9 HS. 3as FEIRAS ÀS 3 E 9 HS. 4as FEIRAS SESSÃO ÚNICA ÀS 6 HS.

ERROL FLYNN — O HOMEM QUE ESTEVE AO LADO DE FIDEL CASTRO — será apresentado num Festival DE SEUS 7 MELHORES FILMES

Cinemas	ODEON	GUANABARA	FLORIANO	MONTE CASTELO	OLINDA
Amanhã	UM PUNHADO DE BRAVOS	CIDADE SEM LEI	MINHA ESPADA MINHA LEI	OLHANDO A MORTE DE FRENTE	O GAVIÃO DO MAR
3ª FEIRA	OLHANDO A MORTE DE FRENTE	CARAVANA DO OURO	CIDADE SEM LEI	CAPITÃO BLOOD	UM PUNHADO DE BRAVOS
4ª FEIRA	CAPITÃO BLOOD	O GAVIÃO DO MAR	UM PUNHADO DE BRAVOS	MINHA ESPADA MINHA LEI	CARAVANA DO OURO
5ª FEIRA	CARAVANA DO OURO	OLHANDO À MORTE DE FRENTE	O GAVIÃO DO MAR	CIDADE SEM LEI	CAPITÃO BLOOD
6ª FEIRA	MINHA ESPADA MINHA LEI	UM PUNHADO DE BRAVOS	CARAVANA DO OURO	O GAVIÃO DO MAR	CIDADE SEM LEI
SABADO	CIDADE SEM LEI	CAPITÃO BLOOD	OLHANDO À MORTE DE FRENTE	CARAVANA DO OURO	MINHA ESPADA MINHA LEI
DOMINGO	O GAVIÃO DO MAR	MINHA ESPADA MINHA LEI	CAPITÃO BLOOD	UM PUNHADO DE BRAVOS	OLHANDO A MORTE DE FRENTE

AMANHÃ PATHE — CARUSO COPACABANA — ESKYE TIJUCA — PARA TODOS — MAUÁ — REGENCIA CASCADURA — GUARACI — GRILL NITERÓI
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — COMPL. NACIONAL
A MAIS AMOROSA E COMPLICADA "NOITE DE NÚPCIAS"!
Franca Filmes apresenta em SUPERVISION
MYLÈNE DEMONGEOT — A MAIOR SENSAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS!
HENRI VIDAL · DARRY COWL o cômico do momento!
na super maliciosa comédia policial de MARC ALLEGRET
"Basta ser Bonita" (SOIS BELLE ET TAIS-TOI)

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Toi a..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiro em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 22-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4270 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 57-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-3896
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" têrças-feiras às 21 horas, quartas, quintas, sextas, domingos, às 21 horas. Sábados às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 —
PRAÇA — 37-3709 — "A Volta do Camaleão Alface" aos domingos às 16 e 17,30 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 —
S. JORGE — 45-9051 — "A Onça e o Pedro" aos sábados às 17 horas, domingos às 10 horas. "Oscar" às 21 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos sábados às 17 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 —
TIJUCA — 28-1039 — "A Mulher Atômica" às 21 horas. Sábados e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE

CINEMAS

LANÇAMENTOS

RAIZES DO CÉU (The Roots of Heaven) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por John Huston. Com Trevor Howard, Errol Flynn, Juliette Greco, Orson Welles e Eddie Albert. Drama. No Palacio, Roxy, Madrid, Pirajá, Imperator e Monte Castelo. Horários: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 10 anos.
O AMOR SUBIU DE PREÇO (The High Cost of Loving) — Americano. Dirigido por José Ferrer. Com José Ferrer, Gene Rowlands, Joanne Gilbert, Jim Backus. Comédia. No Pax, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários. Censura livre.
A MARCA DA MALDADE (Touch of Evil) — Americano. Dirigido por Orson Welles. Com Charlton Heston, Janet Leigh, Orson Welles e Akim Tamiroff. Melodrama. No São Luiz, Vitória, Presidente, Copacabana, Miramar, América, Coliseu e Icaraí (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
A DEUSA (The Goddess) — Americano. Dirigido por John Cromwell. Com Kim Stanley, Lloyd Bridges, Netty Lou Holland. Drama. No Odeon, Alasca, Leblon, Tijuca. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
NAPOLEÃO (Napoleon) — Francês. Dirigido por Sacha Guitry. Com Daniel Gelin, Raymond Pellegrini, Michèle Morgan, Danielle Darrieux. Drama histórico. No Pathé, Caruso, Ricamar, Eskye Tijuca, Para Todos, Mauá, Regência, Grill (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 10 anos.
QUADRILHA DE ASSASSINOS (The case Against Brooklyn) — Americano. Dirigido por Paul Weedkos. Com Darren McGavin, Maggie Hayes. Policial. No São José, Avenida, Bonsucesso, Madureira. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
BROTINHO INDÓCIL (The reluctant Debutante) — Anglo-americano. Cinemascópio-Metrocolor. Dirigido por Vincente Minnelli. Com Rex Harrison, Kay Kendall, Dandra Dee, John Saxon. Comédia. Nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.
A FAMILIA TRAPP (Die Trapp Familie) — Dirigido por Wolfgang Reinhardt — Com Ruth Leuwerick e Hans Holt. Drama. No Plaza, Astoria, Olinda, Mascote. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Censura livre.
PÃO, AMOR E... (Pane Amore e...) — Italiano. Dirigido por Dini Risi. Com Sophia Loren, Vittorio de Sica, Lea Pandovani e Antônio Cifariello. Comédia romântica. No Asteca, Art-Palácio, Ricamar, Riviera, Rivoli, Eskye-Meier, Regência e São Pedro. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano Machado, Avenida Rio Branco 25, telefone 23-3239 das 18 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Juventude".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Depois do Carnaval".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Ela Sabia Demais" e "Mergulho Mortal no Espaço".
FLORIANO — 43-0074 — "A Marca do Gavião".
IDEAL — 42-1218 — "O Melhor Gatilho".
IMPERIO — 22-9848 — "O Príncipe e o Mendigo".
MARROCOS — "Amigo e Algoz" e "Alô Faris... Alô Amor".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Brotinho Indócil".
ODEON — 22-1038 — "A Deusa".
PALACIO — 22-0836 — "Raizes do Céu".
PATHE — 22-8795 — "Napoleão".
PLAZA — 22-1097 — "A Familia Trapp".
POPULAR — "Uma Certa Lucrécia".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Marca da Maldade".
REX — 22-6327 — "Sayonara".
RIVOLI — "Pão, Amor e..."
VITORIA — "A Marca da Maldade".
RIO BRANCO — 43-1630 — "Por Quem os Sinos Dobram".
S. JOSE' — 42-0592 — "Quadrilha de Assassinos".

ZONA SUL

ALASCA — "A Deusa".
ALVORADA — "Selva de Mulheres".
AZTECA — "Pão, Amor e..."
ARTE PALACIO — 57-2795 — "Pão, Amor e..."
ASTORIA — 47-0460 — "A Familia Trapp".
BOTAFOGO — 292250 — "O Melhor Gatilho".
[...]SO COPACABANA — "Napoleão".
COPACABANA — "A Marca da Maldade".
FLORESTA — 26-6257 — "Cangaceiro" e "A Nova Idade Glacial".
GUANABARA — 26-5339 — "Pancho Vila, o Temerário".
IPANEMA — 47-3306 — "Quadrilha de Assassinos".
LEBLON — 27-7805 — "A Deusa".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Brotinho Indócil".
MIRAMAR — "Zorro e o Ouro do Cacique".
NACIONAL — 26-6072 — "Fogo em Maracaibo".
PAX — 27-6621 — "O Amor Subiu de Preço".
PIRAJA' — "Raizes do Céu".
POLITEAMA — 25-1149 — "Quadrilha de Assassinos".
RIAN — 47-1144 — "Sayonara".
RICAMAR — "Napoleão".
RIVIERA — "Pão, Amor e..."
ROXI — 27-8245 — "Raizes do Céu".
S. LUIZ — "A Marca da Maldade".
ROYAL — "Delirio de um Sábio".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Zorro e o Ouro do Cacique".
AMERICA — 48-4519 — "A Marca da Maldade".
CARIOCA — 28-8178 — "Sayonara".
ESKYE — 28-5518 — "Napoleão".
FLUMINENSE — "A Morada da Sexta Felicidade".
MADRID — "Raizes do Céu".
MARACANÃ — 48-1910 — "Zorro e o Ouro do Cacique".
METRO TIJUCA — 489970 — "Brotinho Indócil".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "A Familia Trapp".
TIJUCA — 48-4518 — "A Deusa".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Marca da Maldade".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Bonequinha Chinesa".
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Sangue em Suas Mãos".
ANCHIETA — "A Grande Vedette".
BELMAR — "Zorro e o Ouro do Cacique".
CACHAMBI — "Sayonara".
BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein".
COIMBRA — "A Última Etapa" e "Perigo Atômico".
CAIÇARA — "Vamos Voar Môço".
COLISEU — 29-9753 — "A Marca da Maldade".
DEL CASTILLO — "Mulheres à Vista".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Selvas de Mulheres".
ESKYE — "Pão, Amor e..."
IRAJA' — 29-8330 — "A Marca do Gavião".
IMPERATOR — "Raizes do Céu".
MADUREIRA — 29-8783 — "O Melhor Gatilho".
MEIER — 29-1222 — "Delirio de um Sábio".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Raizes do Céu".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Diana de França".
PADRE NOBREGA — "O Vale dos Reis" e "Chama Imortal".
PARA TODOS — "Napoleão".
REAL — 29-2467 — "As Aventuras de D. Juan" e "Lei é Lei".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
SÃO JOAQUIM — "Vamos Voar Môço" e "Anjos Grã-finos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Príncipe e o Mendigo".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Bonequinha Chineza".
BRAZ DE PINA — "Zorro e o Ouro do Cacique".
CARMOLI — "Quando a Primavera Voltar".
CENTRAL — 30-3652 — "A Dama e o Vagabundo" e "Suiça Terra das Maravilhas".
MURIAE' — "Rastros da Corrupção".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Clandestinas da Noite".
LEOPOLDINA — "A Deusa".
MAUA' — 30-5050 — "Napoleão".
MURIAE' — "A Farra dos Malandros".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Amor Subiu de Preço".
PENHA — "Chão Bruto".
S. PEDRO — 30-4118 — "Pão, Amor e..."
ROSARIO — "Odzila".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "O Irresistível Forasteiro".
MARAJO' — "Loucos São Vocês".

BANGU

MOÇA BONITA — "Zorro e o Ouro do Cacique".

CAXIAS

PAZ — "Sayonara".
CAXIAS — "Coração Materno".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Meu Pecado foi Nascer".

TRÊS RIOS

REX — "Alma Satânica".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Garras da Corrupção".
IMPERIAL — "Com Lágrimas na Voz".
NILOPOLIS — "S.O.S. Noronha" e "Todas as Mulheres São Minhas".
S. JORGE — "Conflitos da Carne".
VERDE — "Antes Que a Noite Chegue".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome à Bala".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Incrivel Homem Que Encolheu" e "Dois Vigaristas Roubados".

NITERÓI

CENTRAL — "Sayonara".
EDEN — "Um Homem de Coragem".
GRILL — "Napoleão".
ICARAI — "A Marca da Maldade".
IMPERIAL — "Devoção de Mulher".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".
ODEON — "Zorro e o Ouro do Cacique".
S. BENTO — "O Amor Subiu de Preço".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "O Salário do Mêdo" e "O Brasil na Copa do Mundo".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Camélia".
CAPITOLIO — "A Lei do Oeste".
D. PEDRO — "O Terror do Oeste".
PETROPOLIS — "A Morada da Sexta Felicidade".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Cavalgada de Aventuras".
PALACIO — "Amanhã Será Tarde Demais".
EDEN — "Raizes do Céu" e "A Glória de um Povo".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Luz de Uma Ilusão".

XAVÉCO ('TININDO') É A FÔRÇA NO 'OUTONO'

Estilhaço ficou na vez: basta confirmar

Sempre mostrando progressos no seu estado, o potro ESTILHAÇO aparece hoje como a fôrça do retrospecto do sexto páreo do programa. O defensor do Stud Jardim Botânico no sua derradeira exibição obteve bom segundo lugar atropelando forte nos metros finais. Agora mais aguerrido vai encontrar a oportunidade ideal para receber seu batismo de vitória em nosso campo de corridas. Daí merecer êste destaque como uma das boas indicações de hoje no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,50 hs. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1—1 Veleiro	60
2 Sixpence	60
2—3 White Face	60
4 Altimetro	56
3—5 Dovar	58
6 Rara	60
4—7 Malvinero	60
8 Gilvus	58
9 Relicário	50

2.º Páreo — às 14,20 hs. — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos
1—1 Iaiá Formosa	56
2—2 Imperata	56
3 Arrevila	50
3—4 La Ballerina	60
5 Zara	52
4—6 Sur Mer	50
7 Papinha	54

3.º Páreo — às 14,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

	Quilos
1—1 Biquara	60
2 Blue Bird	50
2—3 Dona Magda	54
4 Experiência	54
3—5 Gaiata	50
6 Atica	52
4—7 Galga	54
8 Eçaruna	58
9 Trica	56

4.º Páreo — às 15,20 hs. — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00

	Quilos
1—1 Chananeco	56
2 Abilio	54
2—3 Crystal	54
4 Rico	50
3—5 Moderno	56
6 Campo Flôr	50
4—7 Sea Prince	50
" Typhoon the Second	50

5.º Páreo — às 15,50 hs. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

	Quilos
1—1 Narciso	56
2 Tio Ernesto	56
2—3 Baracchine **	56
4 Penstock	56
5 Jonvision	56
3—6 Bertholdo	56
7 Gandula	56
8 Derwish	56
4—9 Tisnado	56
10 Emok	56
11 Mané Chico	56

* ex-Guná.
** ex-Piperman

6.º Páreo — às 16,20 hs. — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

	Quilos
1—1 Ratal	58
2 Procela	54
3 Picuhy	50
2—4 Gable	58
5 Buoyant	58
6 Marataises	52
3—7 Onorio	58
8 Sabugueiro	56
99 Canzoneta	58
4-10 Jarazal	52
11 Iriswal	54
12 Dourador	58

7.º Páreo — às 16,50 — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING) (PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS)

	Quilos
1—1 Guaja de Madrid	55
2 Javaneza	52
2—3 Ukrania	50
4 Tia Mimi	52
3—5 Deasy	50
6 Kuty	52
4—7 Vaga	52
8 Olia	57
9 Ué	52

8.º Páreo — às 17,20 hs. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING).

	Quilos
1—1 King Admiral	60
2 Canto Lindo	54
3 Promombó	52
4 Lapacho	56
2—5 Operante	60
6 Gardingo	50
7 Palm Springs	60
" Cimbronasso	50
3—8 Ibéris	52
9 Ijossé	58
" Jacaré	52
" Buovant	52
4-10 Equivoco	60
12 Jerry	60
13 Hivam	56
14 Acvr	50

Lembretes

1.º Páreo:
LÚPULO correu bem outro dia. Pode ganhar.
RUY BLÁS, na grama, vai correr bem. Na areia, não vale a pena insistir.
2.º Páreo:
SHERIFF apanhou uma turma à feição.
PAISSANDU é ótimo placê. "Tinindo".
3.º Páreo:
HAGEN foi muito prejudicado, outro dia.
PARNAHYBA é adversário temível.
4.º Páreo:
RAPALLO tem muita chance de vitória. Desceu de turma.
RAMBÓIA está em forma. Bom azar.
5.º Páreo:
KANAJAVA ficou na vez. Bom placê.
KALEÇA é ligeira e já se acha aguerrida. Pule grande.
6.º Páreo:
VAGALUME estréia bem movido. Ótimo placê.
MERCÚRIO ficou na vez. O "Pelao" está animado.
7.º Páreo:
XAVECO é o melhor da trinca estrelada.
CLAREIRA pode figurar no placê. E' valente a filha de Cadir.
LOHENGRIN e FRONTENAC devem completar o placar, em pista pesada.
8.º Páreo:
VERBO é a fôrça do páreo. Deve ganrar.

Positiva hoje a chance de Lakbi: boa pule

Sempre mostrando progressos na sua forma a potranca LAKBI aparece no quinto páreo de hoje na Gávea com chance boa para obter seu primeiro triunfo. Estamos mesmo destacando esta pupila de Rubens Carrapito para os nossos leitores na esperança de que seja uma pule realmente compensadora, já que normalmente não deverá ser a preferida nas apostas. Assim, LaKBI surge com possibilidades para proporcionar aos apostadores um rateio dos mais interessantes na tarde de hoje na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 13,50 hs. — Record: R. Game 95"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ruy Blás, F. Irigoyen .. 55	Pode ganhar. Grande rival aqui.	M. Souza	3º de Torié — Lúpulo	102"1|5 1600 AP
" 2 Match, J. Portilho .. 55	Não gostamos. Pouca chance.	M. Mendonça	10º de Airways-Fogo Morto	92" 1500 GM
2—3 Olimpo, W. Andrade .. 55	Melhorou e dará o que fazer.	J. Perez	3º de Airways-Fogo Morto	92" 1500 GM
" 4 Rebate, J. Tinoco .. 55	Regular apenas. Surprêsa.	C. Ferreira	4º de Airways — Fogo Morto	92" 1500 GM
3—5 Ranière, A. Santos .. 55	Volta movido e bem montado.	W. Aliano	6º de Airways-Fogo Morto	83"4|5 1400 AP
" 6 Cantineiro, M. Teixeira .. 55	Esperam excelente apresentação.	A. P. Silva	4º de Dragonet — Bomarchué	92" 1500 GM
4—7 Lúpulo, M. Henrique .. 55	Regular retrospecto. Placê.	C. Tôrres	8º de Xilo — Klang	91" 1400 AP
" 8 Jatancioso, D. Moreira .. 55	Fôsse grama, teria muita chance.	G. Feijó	1º de Kaiser — Tunquelen	99"1|5 1600 GM

Nossa indicação — RUY BLAS — Adversário — OLIMPO — Bom azar — LUPULO

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sherif, A. Santos .. 54	Gostamos. Favorito desta carreira.	A. Morales	2º de Arlechino — Zopo	59"4|5 1000 GP
2—2 Karakol, J. Portilho .. 54	Dos principais. Vai correr bem.	Ar. Rosa	9º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP
3—3 Talon, L. Diaz .. 54	Tem muita chance. Competidor.	M. Gil	1º de Pégasus — Volteio	63"4|5 1000 AP
" 4 Paissandu, W. Andrade .. 54	Ligeiro, mas em turma forte. Dal...	J. Freitas	1º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP
4—5 Menthostil, C. Dias .. 54	Capaz de ganhar a carreira. Rival.	R. Carrapito	1º de Canôa — Bronzeada	65" 1000 AP
" 6 Kill, E. Castillo .. 54	Páreo mais forte. Não cremos.	J. Lourenço	1º de Paissandu — Monje Branco	61" 1000 GM

Nossa indicação — SHERIF — Adversário — TALON — Bom azar — KARAKOL

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,50 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Parnahyba, L. Rigoni .. 56	Está em forma. Contam ganhar.	P. Morgado	2º de Compatriota — Nauta	98" 1500 AP
2—2 Jasmino, U. Cunha .. 56	Sério rival. Dará o que fazer.	C. Rosa	1º de Compatriota — Nauta	98" 1500 AP
" 3 Ibanez, J. Tinoco .. 56	Somente como grande surprêsa.	O. Lopes	5º de Portalô — Hagen	124" 2000 GM
3—4 Hagen, A. G. Silva .. 56	Na última ficou parado. Cuidado.	S. Amore	10º de Compatriota — Parnahyba	98" 1500 AP
" 5 Ulo, H. Cunha .. 56	Rende melhor na grama. Não.	R. Freitas	5º de Nauta — Felder	98" 1500 AP
4—6 Mobar, A. Cardoso .. 56	Reaparece de longa parada. Há fé.	R. Morgado	5º de Odeon — Pinheiro	112" 1800 GP
" 7 Tutti Frutti, E. Castillo .. 56	Não gostamos. Páreo difícil aqui.	A. Paim	7º de Compatriota — Parnahyba	98" 1500 AP

Nossa indicação — PARNAHYBA — Adversário — JASMINO — Bom azar — HAGEN

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Temível, 89"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Karbon, A. Santos .. 56	Basta confirmar. Competidor.	M. Mendes	2º de Chianti — Garden	127"2|5 1900 AP
" 2 Maçon, C. Dias .. 56	Gostamos dêste no arremate.	J. Perez	5º de Chianti — Karbon	127"2|5 1900 AP
2—3 Verbete, A. Marçal .. 56	Se não vencer chega colocado.	L. Ferreira	9º de Tirano — Flautor	89"2|5 1500 AP
" 4 Rapallo, E. Castillo .. 56	Páreo fraco agora. Perigoso.	A. Paim	6º de Chianti — Garden	127"2|5 1900 AP
3—5 Chianti, J. Martins .. 56	Apreciam esta carreira. Placê.	T. Garcia	1º de M. a Mano — Encouraçado	101"1|5 1600 AP
" 6 Voluntarioso, J. G. Silva .. 56	Não cremos em sua vitória.	J. Coutinho	4º de Vig — Garden	91"3|5 1500 AP
4—7 Ramboia, J. Tinoco .. 56	Falaclssimo. Tem chance.	D. Cardoso	2º de Chaço — Ted	91"3|5 1500 AP
" 8 Vig, A. G. Silva .. 56	Seguiu em grande forma. Há fé.	S. Amore	1º de Garden — Ramboia	91"3|5 1500 AP

Nossa indicação — KARBON — Adversário — RAMBOIA — Bom azar — RAPALLO

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kanagava, H. Cunha .. 54	Venderá caro a derrota.	M. Cardoso	2º de Pamona — Fleur Bleu	64"2|5 1000 AP
" 2 Moss Rose, Nicievisk .. 54	Estreante. Pouca chance.	R. Costa	ESTREANTE	
2—3 Lakbi, J. Portilho .. 54	Melhorou. Pode aparecer.	R. Carrapito	4º de Pamona — Kanagava	64"2|5 1000 AP
" 4 Pena Branca, A. G. Silva .. 54	Estreante. Não agrada.	R. Freitas	ESTREANTE	
3—5 Be Gay, L. Rigoni .. 54	Estreante. Ganhará.	R. Costa	ESTREANTE	
" 6 Guerrilha, H. Cunha .. 54	Pelo que fêz não agrada.	O. Reis	7º de Exaltada — Kanagava	64"3|5 1000 AP
4—7 Kaleça, A. Santos .. 54	Está aguerrida. Tem chance.	R. Cardoso	3º de Pamona — Kanagava	64"2|5 1000 AP
" 8 Manguerito, O. Oliveira .. 54	Surprêsa. Surprêsa aqui.	Y. Penha	ESTREANTE	
" Pelicano, W. Andrade .. 54	Vai correr melhor. Placê.	J. Lourenço	2º de Pamona — Kanagava	64"2|5 1000 AP
" Irquinta, D. P. Silva .. 54	Refôrço fraco. Não gostamos.	J. Lourenço	6º de Exaltada — Kanagava / ESTREANTE	64"2|5 1000 AP

Nossa indicação — LAKBI — Adversária — KANAGAVA — Bom azar — BE GAY

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,20 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Estilhaço, A. G. Silva .. 54	Tinindo. Pelo que correu é fôrça.	C. Pereira	2º de Paissandu — M. Branco	61" 1000 GM
" 2 Labatou, G. Queiroz .. 54	Estreante. Não agrada.	C. Souza	ESTREANTE	
" 3 Medlar, J. A. Silva .. 54	Estreante. Também é cêdo.	R. Costa	ESTREANTE	
2—4 Vagalume, J. Tinoco .. 54	Estreante. Bem movido.	W. Costa	ESTREANTE	
" 5 Van Cleef, A. Santos .. 54	Grande pule. Dará trabalho.	M. Mendes	ESTREANTE	
" 6 Enjeitado, G. Almeida .. 54	Estreante. Algo falado.	G. Feijó	6º de Czar — Passandu	61" 1000 GM
3—7 Fampo, C. Dias .. 54	Dos que parece agradar.	G. Feijó	ESTREANTE	
" 8 Tico, H. Vasconcelos .. 54	Não cremos que possa triunfar.	G. Garcia	4º de Paissandu — Estilhaço	61" 1000 GM
" 9 Pelicano, W. Andrade .. 54	Para excelente apresentação.	W. Pedersen	ESTREANTE	
4—10 Mercúrio, A. Marçal .. 54	Dizem que não corre.	R. Freitas	ESTREANTE	
" 11 Foolish, E. Castillo .. 54	Regular. Tem possibilidades.	J. S. Silva	ESTREANTE	
" 12 [illegible], F. J. Silva .. 54	Vai correr melhor. Placê.	E. Camlinha	3º de Cezar — Passandu	63"4|5 1000 GM
" 13 Juiz da Paz, G. Greme Jr. .. 54	Está melhor. Ótima pule aqui.	J. Lourenço	8º de Laço — Monje Branco	61" 1000 GM

Nossa indicação — ESTILHAÇO — Adversário — MERCURIO — Bom azar — VAGALUME

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 600.000,00 — Cr$ 180.000,00 e Cr$ 120.000,00 — às 16,50 hs. — Record: R. Game, 95" (BETTING) — GRANDE PRÊMIO "OUTONO" — 1.ª Prova da Tríplice Coroa — Clássico

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xaveco, L. Rigoni .. 55	Gostamos. Venderá caro a derrota.	M. Almeida	1º de Lohengrin — Derah (SP)	100"4|5 1600 GL
" Xadrez, E. Castillo .. 55	Bom refôrço para o Xaveco.	M. Almeida	4º de Xaveco — Lohengrin (SP)	100"4|5 1600 GL
" Xenxém, J. Marchant .. 55	Esperam excelente apresentação.	M. Almeida	2º de Xaveco — Lohengrin (SP)	100"4|5 1600 GL
2—2 Endymion, O. Ulliôa .. 55	Dos principais. Vai correr bem.	C. Cabral	2º de Endymion — Destemido	89"4|5 1500 AP
" 3 Clareira, J. Portilho .. 55	Seus responsáveis estão animados.	C. Pereira	1º de Xenxem — Destemido	89"4|5 1500 AP
" 4 [illegible], J. Júnior .. 55	Regular. [illegible]	L. Ferreira	6º de Halfiler — [illegible]	100"1|5 1600 AP
3—5 Zéquinha, J. Tinoco .. 55	Dos que estarão certo ...	R. Morgado	2º de Orenoco — Obediente	100"1|5 1600 AP
" 6 Ribol, L. Diaz .. 55	Na raia pesada é grande candidato.	M. Gil	5º de Xadrez — Escorial	103"2|5 1600 AP
" Seival, D. Moreira .. 55	Estaria melhor em pista sêca.	G. Feijó	2º de Seival — Ile France	103"2|5 1600 AP
" Ranal, A. Cardoso .. 55	Companheiro de seu companheiro.	G. Feijó	2º de Effrenê — Ile France	103"2|5 1600 AP
4—7 Escorial, F. Irigoyen .. 55	Um dos favoritos. Tem chance.	M. Souza	5º de Effrenê — Seival	103"2|5 1600 AP
" Lohengrin, U. Cunha .. 55	Lindo potro, de corrida e há fé.	M. Souza	2º de Xaveco — Derah (SP)	100"4|5 1600 GL
" Frontenac, U. Cunha .. 55	Regular apenas. Surprêsa.	M. Souza	5º de Escorial — Seival	103"2|5 1600 AP
" Emoción, F. Irigoyen .. 55	Não gostamos. Pouca chance.	M. Souza	2º de Derah — Lohengrin (SP)	100"4|5 1600 GL

Nossa indicação — ENDYMION — Adversário — XAVECO — Bom azar — ESCORIAL

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,20 — Record: Nando, 120"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Verbo, J. Marchant .. 55	Volta tinindo. Poderá ganhar outra.	C. Cabral	1º de Manassés — Mr. Bagé	148"4|5 2400 GL
" Xanto, G. Queiroz .. 55	Não gostamos. Pouco ao companheiro.	C. Cabral	8º de Gastasol — [illegible]	148"4|5 2400 GL
2—2 Andes, F. Irigoyen .. 55	Inimigo certo da parelha 1.	R. Costa	5º de Zum Zum — Zum Sem	121"2|5 2000 GM
" 3 Vilão, H. Cunha .. 55	Não cremos. Grande cotação.	S. Amore	1º de Vesper — Narcisus	121"2|5 2000 GM
3—4 Orenoco, A. Santos .. 55	Está em forma e excelente. Cuidado.	J. Araujo	10º de Myron — Desconto	121"2|5 2000 GM
" 5 Guarina, O. Ulloa .. 55	[illegible]	M. Souza	1º de Gj. Madrid — Deasy	99"4|5 1500 AP
" 6 Myron, J. Tinoco .. 55	[illegible]	M. Raphael	10º de [illegible]	121"2|5 2000 GM
" 7 Ile de France, A. G. Silva .. 55	[illegible]	R. Ribeiro	5º de Effrenê — Seival	103"2|5 1600 AP
" 8 Bon Soir, J. Silva .. 55	[illegible]	R. Pereira	3º de Effrenê — Seival	103"2|5 1600 AP

Nossa indicação — VERBO — Adversário — ANDES — Bom azar — ORENOCO

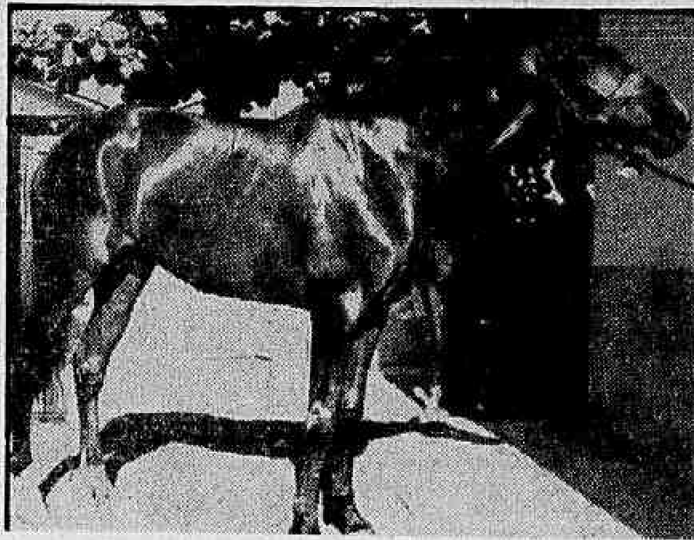
Escorial e Endymion são sérios rivais

Reunindo alguns dos principais valôres do turfe nacional, na tarde de hoje será realizado o "Grande Prêmio Outono", na distância clássica de 1600 metros e com a elevada dotação de Cr$ 600 mil ao primeiro colocado.

O potro Xaveco, defensor da blusa branca com estrelas azuis, que em Cidade Jardim, geralmente obrigava o craque Gaudeamus a correr um pouco mais, está sendo considerado como fôrça principal dessa primeira prova da tríplice coroa. Além do filho de Roussette, o "stud" Zélia G. Peixoto de Castro contará com o refôrço de mais dois concorrentes que são Xadrez e Xenxem.

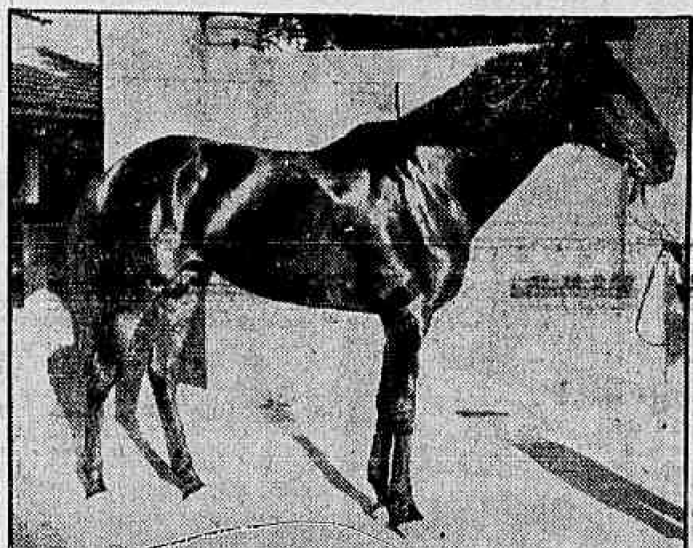
Endymion, Clareira, Lohengrin e Escorial são os principais adversários da "trinca" número um. O filho de England, reaparecendo há dias, obteve impressionante vitória sôbre Xenxen — em pista adversa, qual seja a de areia pesada. Melhorou bastante o pupilo de Levi Ferreira e na grama leve deverá ameaçar os favoritos do páreo. Clareira perdeu há duas semanas para Derah e Emoción, no G. P. "Henrique Possolo", deixando, todavia, impressão favorável, pois naquela oportunidade a filha de Caçamba não se achava no melhor de sua forma. Escorial vem preparado de São Paulo, bem como o seu "faixa" Lohengrin. Este filho de Loretta aprontou na manhã de sexta-feira 800 metros em 54"1/5, suavemente, revelando ostentar excelente estado de apuro. Normalmente deve vencer o "paulista" Xaveco, com Lohengrin, Escorial, ou mesmo Endymion nas posições imediatas.

FAVORITO



Xaveco, possível favorito do "G. P. Outono", veio de São Paulo devidamente preparado pelo Mário Almeida. O eficiente preparador rioo chegou à Gávea no início desta semana para acompanhar de perto os exercícios do filho de Roussette

BOM AZAR



Myron é um dos melhores azares do "Outono". Cavalinho bom, portador de boas correntes de sangue — pois é um produto do "Guanabara" — vem se revelando de grande utilidade no turfe carioca. — Na foto, o pupilo de Roberto Morgado

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:
CONCURSO DE 6 PONTOS — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.494,00.
CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 291.982,00.
BETTING SIMPLES — Combinação: 10-9-2 — 70 ganhadores — Rateio: Cr$ 774,00.
BETTING DUPLO — Combinação: 10-7 — 9-6 — 2-9 — Não houve ganhador — Rateio: Cr$ 500.846,00.

Floramour ganhou a melhor eliminatória

Ao ensejo do vigésimo aniversário do Instituto de Resseguros do Brasil, o Jockey Club Brasileiro homenageou essa entidade, dandd o seu nome à eliminatória para a nova geração, ontem disputada no Hipódromo Brasileiro.

Essa carreira pôs frente ao "starin-gate" dos 1.200 metros um lote de esbeltas potrancas nacionais de dois anos, entre as quais a pensionista do tratador Antonio Barbosa, Floranirosa que obteve bonito triunfo.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Supimpa, J. G. Silva	53	7.607	174,00	11	559	1.384,00
2º Araneina, P. Labre	60	14.410	82,00	12	28.345	27,00
3º Star Light, H. Cunha	53	32.715	40,00	13	7.071	109,00
4º V. Thereza, J. March.	56	72.891	18,00	14	11.351	68,00
5º Jamborée, U. Cunha	58	10.499	126,00	22	3.907	198,00
6º Sea Venom, A. Santos	52	17.350	76,00	23	14.364	54,00
7º Rigida, S. Pereira ..	56	1.425	927,00	24	20.714	37,00
8º Florisa, P. Tavares ..	60	9.218	143,00	33	1.625	478,00
		166.115		34	7.133	108,00
				44	2.244	345,00
					97.313	

Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo, empo: 85"3|5. Vencedor: (4) 174,00. Dupla: (23) 54,00. Placês: (4) 55,00, (5) 35,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.302.870,00. SUPIMPA — F. C. 5 anos. S. Paulo. Por: Heliaco e Ixion. Proprietário. Stud Supimpa. Treinador; Justiniano Mesquita. Criador: Haras São José e Expedictus.

2º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Patroa, O. Ulhôa	54	68.807	23,00	12	32.663	29,00
2º F. Enchantée, J. Port.	54	12.702	123,00	13	11.323	84,00
3º Exaltada, A. Cardoso	54	24.272	64,00	14	15.341	62,00
4º Pamona, A. Santos ..	54	15.333	102,00	23	15.523	61,00
5º Fadia, F. G. Silva ..	54	43.113	36,00	24	24.017	40,00
6º Miltonia, L. Rigoni ..	54	31.976	49,00	33	1.726	550,00
		196.093		34	13.706	69,00
				44	5.054	188,00
					119.353	

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 77"2|5. Vencedor: (2), 23,00. Dupla: (23) 61,00. Placês: (2) 18,00 e (3) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.659.060,00. PATROA — F. C. 2 anos. Rio de Janeiro. Por: Cadir e Sarabandy. Proprietário: Kenneth H. McCrimmon. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Drósera, U. Cunha .	55	60.826	30,00	12	32.100	33,00
2º Montegê, G. Queiroz .	53	13.923	132,00	13	17.359	61,00
3º Lily Rose, G. Almeida	55	7.194	256,00	14	18.472	58,00
4º M. F. Lady, L. Rigoni	55	38.084	48,00	23	21.707	49,00
5º Ungava, O. Ulhôa ..	55	75.246	23,00	24	26.431	40,00
6º Shashala, A. Santos .	55	36.398	51,00	33	1.758	605,00
		231.473		34	13.108	81,00
				44	2.860	372,00
					133.789	

Diferenças: vários corpo e 3 corpos. Tempo: 90"4|5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (14) 58,00. Placês: (1) 21,00 e (6) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.245.470,00. DROSERA — F. A. 3 anos. São Paulo. Por: Destino e Porteiro. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Premios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Javolá, H. Lima ...	56	24.658	81,00	11	4.559	278,00
2º Helen Blair, A. Santos	56	63.218	32,00	12	18.157	70,00
3º Dinazarde, M. Henriq.	56	63.218	32,00	13	41.162	31,00
4º Terpsicore, D. P. Silva	56	19.450	103,00	14	56.005	23,00
5º Campeche, L. Rigoni	56	118.517	17,00	22	427	2.968,00
6º F. Helen, G. Queiroz	54	18.927	106,00	23	7.176	177,00
7º Sea Mew, A. Cardoso	56	4.102	487,00	24	10.165	125,00
8º Escopeta, J. Ramos .	56	2.592	771,00	33	3.685	328,00
		251.464		34	15.780	80,00
				44	2.272	558,00
					159.388	

Diferenças: cabeça e 3|4 corpo. Tempo: 92"1|5. Vencedor: (6) 81,00. Dupla: (34) 80,00. Placês: (6) 29,00 e (7) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.718.190,00. JAVOLA' — F. C. 4 anos. Paraná. Por: Rao Raja e Apaixonada. Proprietário: Haras Santa Fé Ltda. Treinador: Rubens Soares. Criador: Haras Santa Fé Ltda.

5º Páreo — 1.200 metros — Pista. A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Pégasus, M. Henrique	54	65.861	33,00	12	18.785	60,00
2º Valmy, O. Ulhôa	54	36.779	59,00	13	29.785	38,00
3º Hurlingham, A. Santos	54	76.482	28,00	14	22.309	50,00
4º Volteio, E. Castillo .	55	16.257	134,00	22	3.051	369,00
5º Gran Consul, U. Cunha	54	14.821	147,00	23	17.240	65,00
6º Robie, L. Diaz	56	48.304	45,00	24	13.495	83,00
7º Quebrafogo, L. Rigoni	55	15.330	142,00	33	7.811	144,00
		273.834		34	24.126	47,00
				44	4.872	231,00
					141.571	

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 78". Vencedor: (1) 33,00 Dupla: (12) 60,00. Placês: (1) 19,00 e (2) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.754.700,00. PEGASUS — M. C. 2 anos. São Paulo. Por: Normanton e Breakspear. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

6º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00 (20º Aniversário do Instituto de Resseguros do Brasil).

1º Floramour, J. Tinoco	54	42.538	50,00	11	5.491	222,00
2º Paisy, E. Castillo ..	55	11.100	190,00	12	24.952	49,00
3º Icanga, J. Baffica ..	54	10.080	209,00	13	27.016	45,00
4º Vitamina, O. Ulhôa .	54	48.927	43,00	14	16.697	73,00
5º Esbelta, G. Almeida .	54	54.556	39,00	22	3.088	395,00
6º Fusca, W. Andrade .	54	14.658	144,00	23	27.018	45,00
7º Shell, J. Portilho .	54	69.899	30,00	24	18.537	66,00
8º Embuida, A. Santos ..	54	11.158	189,00	33	9.682	126,00
9º Queridere, A. Cardoso	54	1.909	1.058,00	34	20.870	58,00
		264.886			153.341	

Não correram: Zarza e Martinezia.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 79"1|5. Vencedor: (10) 50,00. Dupla: (34) 58,00. Placês: (10) 20,00, (7) 48,00 e (5) 56,00. Movimento do páreo. Cr$ 4.949.810,00. FLORAMOUR — F. A. 2 anos. Paraná. Por: Nilgiris e Kretona. Proprietário: Flora Mattos. Treinador: Antônio Barbosa. Criador: Luiz G. A. Valente.

7º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Xilose, J. Marchant .	55	52.532	41,00	11	27.636	49,00
2º Xanca, J. Ramos ..	55	52.532	41,00	12	31.785	43,00
3º Ximbica, J. A. Silva	55	6.690	323,00	13	24.726	55,00
4º Udine, A. Marçal ..	55	145.038	15,00	14	52.436	26,00
5º Urutuca, O. Ulhôa ..	55	145.038	323,00	22	3.366	405,00
6º Orimã, U. Cunha ..	55	20.742	106,00	23	5.171	264,00
7º Lusitânia, D. Lima	55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8º Orizaga, A. Santos ..	55	6.742	[illegible]	33	[illegible]	1.330,00
9º Libonia, E. Furquim	55	[illegible]	4.620,00	34	[illegible]	[illegible]
10º Densidade, L. Rigoni	55	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	[illegible]
11º Pamparra, J. Carlin	55	3.730	577,00		172.000	
12º Cuba, J. Marinho ..	55	[illegible]	[illegible]			
		271.408				

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 92"3|5. Vencedor: (1), 41,00. Dupla: (14) 34,00. Placês: (1) 20,00, (7) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.067.270,00. XILOSE — F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Cadir e Quibôa. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Xué, H. Cunha	55	23.764	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2º Sputnik, E. Castillo	55	6.801	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3º Xerem, J. Marchant	55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4º Haritaia, D. Moreira	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5º Ukase, O. Ulhôa ..	55	34.491	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6º Sake, M. Henrique .	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Lisambo, A. Santos	55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8º Xibio, A. Portilho .	55	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9º Passatempo, D. Alves	55	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
10º Dórico, J. Ramos ..	55	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	[illegible]
11º Westpoint, J. Marinho	55	5.598	411,00		132.159	

Não correram: Mocinho e Retruco.
Diferenças: vários corpos e 1|2 corpo, empo: 92", Vencedor: (2) 97,00. Dupla: [illegible]. XUE' — M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Swallow Tail e Rixa. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Henrique de Souza. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento de apostas	Cr$	35.774.130,00
Concursos	Cr$	1.232.395,00
Total	Cr$	37.006.525,00

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Rui Blás — Olimpo — Lupulo	12
2.º	Sherif — Talon — Karacol	12
3.º	Parnahyba — Jasmino — Hagen	12
4.º	Karbon — Ramboia — Rapallo	14
5.º	Lakbi — Kanagava — Be Gay	12
6.º	Estilhaço — Mercúrio — Vagalume	12
7.º	Endymion — Xaveco — Escorial	12
8.º	Verbo — Andes — Orenoco	12

Sherif volta na conta: não tem condição

Estará, de novo, no segundo páreo de hoje, na Gávea, o potro SHERIF. O pupilo de Alcides Morales que se revelou nas duas primeiras exibições, um dos bons valores da nova geração, encontrou oportunidade certa para marcar o segundo êxito de sua campanha na tarde de hoje. Apanhou um páreo fraco e em corrida normal dificilmente será batido. Podemos mesmo destacar SHERIF, sem susto, como a melhor indicação do programa desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

CORONEL E VALENTIM

Almir (2) está de costas em primeiro plano. Orlando (18) também de costas, mais adiante. Mas os dois personagens principais desta foto de Evandro Carlos de Andrade são Paulinho e Coronel. Os dois entraram no time e ficaram mas Paulinho, por ser mais gozador, acaba sempre encabulando o seu companheiro. Na foto, o exato momento em que Coronel se rendia, voltando as costas para fugir às brincadeiras do atacante alvi-negro

Retornam hoje ao Brasil os jogadores do selecionado

Às 11 horas o avião deixará Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A chefia da delegação brasileira confirmou, hoje, para o DIARIO CARIOCA que o retôrno dos craques que defenderam a CBD no XX Campeonato Sul-Americano de Futebol ocorrerá realmente amanhã (hoje), em avião da Panair do Brasil que deixará o Aeroporto desta capital às 11 horas.

Aliás, a própria Panair do Brasil, em comunicado encaminhado à delegação do Brasil, informou que o programa traçado para a viagem de volta dos brasileiros, prevê o embarque naquela citada hora e que o avião fará apenas uma escala — em São Paulo —, apesar de estar prevista uma ligeira parada em Pôrto Alegre, para revisão da bagagem.

SÓ OS CARIOCAS

Tôda a delegação brasileira deixará esta capital num só avião, o qual, entretanto, chegará ao Rio de Janeiro — ponto final de sua viagem — trazendo apenas os elementos cariocas, uma vez que o contigente paulista do escrete ficará na capital bandeirante, na única escala que fará o aparelho da Panair do Brasil.

NO SANTOS DUMONT

Segundo ainda o comunicado da Panair do Brasil, o avião que trará de volta os craques campeões do mundo não aterrissará no Aeroporto Internacional do Galeão, mas sim no Santos Dumont, e em horário que está previsto para às 18,20.

A notícia da antecipação da viagem, que estava inicialmente programada para segunda-feira, provocou manifestações de contentamento dos craques, que hoje mesmo, logo após tomar conhecimento do novo dia estabelecido para o retôrno, entregaram-se, alegremente, à tarefa de preparar malas e realizar as últimas compras no comércio de Buenos Aires.

Algodão: Edison sangrava

Edison dormia no mesmo quarto em que eu estava e sofri com o seu precário estado de saúde às vésperas do jôgo com os russos. Edison sangrava pelo nariz e tinha febre. Ele mesmo me disse, depois do jôgo, que não tinha fôrças para participar da peléja".

Estas palavras foram concedidas por Zeni de Azevedo (Algodão), capitão do selecionado brasileiro de basquete aos nossos confrades do "Correio da Manhã", confirmando amplamente reportagens feitas pelo enviado especial do DC ao mundial do Chile.

Depois destas palavras sinceras e desinteressadas de Algodão, fica-se a pensar naquela atitude melancólica do sr. Moriah Silva que no dia da posse do presidente Paulo Meira, dizia com ênfase: tenho em meu poder dois atestados de médicos chilenos declarando que Edison estava em condições físicas para jogar contra a Rússia.

Comparando os dois depoimentos, quase se chega à conclusão de que os médicos chilenos apenas desempenharam funções burocráticas junto ao escrete brasileiro, assinando atestados.

ALMIR CORREU MUITO

Sonhando jogar a final, Almir correu como uma lebre, no treino final. Deu um trabalho infernal a êste número 5, que não tem nada de Rossi, além da cidadania. Este disparo valeu valeu ao "Pernambuquinho" um dos seus tentos, na prática

Botafogo empata com a Portuguêsa: 2 a 2

Em partida amistosa realizada no campo do Fluminense e que fêz passar pelas bilheterias a importância de Cr$ 23.810,00, Botafogo e Portuguêsa empataram na tarde de ontem por 2x2.

Apesar de não se apresentar um jôgo excelente, serviu entretanto pela movimentação e empenho dos jogadores, principalmente na segunda etapa, quando apresentando modificações a Portuguêsa carioca conseguiu os dois tentos de empate.

(Conclui na 7a, página)

Atletismo hoje no Maracanã

Com a participação dos melhores atletas cariocas (homens e moças) será disputado hoje à tarde, na pista do Maracanã, a primeira competição da temporada atlética do corrente ano, denominada "Qualquer Classe".

A competição cujo início está previsto para às 14.30 horas, reune além dos atletas veteranos da metrópole, provas para atletas da categoria de juvenil feminino e aspirantes.

SERA' COBRADO INGRESSO

Para a presente temporada, a Federação Metropolitana de Atletismo, resolveu cobrar ingresso para as competições, visando com isto a valorização do espetáculo. Assim teremos hoje, junto ao portão 18 do Estádio do Maracanã, funcionando uma bilheteria cobrando entrada no valor de 10 cruzeiros.

PROGRAMA PARA HOJE

E' o seguinte o programa para a competição de hoje à tarde:

14.30 horas — 83 metros com barreiras — Aspirantes.

Salto com vara — Aspirantes.

Aremesso do Pêso — Juv. Feminino.

14.50 horas — 100 metros — Qualquer Classe.

15.10 horas — 400 metros — Qualquer Classe.

Salto em distância — Moças e Juvenil-Feminino.

Arrêmesso do Disco — Moças e Aspirantes.

15.45 horas — 3.000 metros "Steeple-Chase".

16.05 horas — Salto em altura — Qualquer Classe.

Lançamento do Dardo — Qualquer Classe.

17.00 horas — Revezamento 4x[illegible] — Aspirantes.

17.30 horas — Revezamento 4x100 — Moças.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura grátis

Fluminense enfrenta hoje o Internacional

PÔRTO ALEGRE, 4 — (SP-DC) — Fluminense, do Rio de Janeiro, e Internacional, desta cidade, programaram para amanhã à tarde (hoje), um jôgo entre as suas equipes principais, comemorativo à passagem do cinquentenário do clube gaúcho.

Orientando atualmente a equipe do Internacional, o técnico Sílvio Pirilo estará tentando, por ocasião do jôgo, a sua primeira vitória sôbre o time que durante alguns anos comandou.

AS EQUIPES

Formarão assim as equipes: Fluminense: Vitor Gonzalez; Marinho, Pinheiro e Altair; Ivan e Clóvis; Telê Jair Francisco, Valdo, Paulinho e Escurinho.

Internacional: Maninho; Barradinhas e Dílson; Zangão, Verardo e Bruno; Zago, Cacaio, Joaquim, Osquinha e Deraldo.

BANGU EM BELEM

BELEM, 4 (SP-DC) — Na sua terceira apresentação nesta capital, o Bangu, do Rio de Janeiro, jogará amanhã (hoje) com o Clube do Remo. Nas anteriores apresentações, a equipe carioca colheu expressivas vitórias ante o Tuna Luso e o Paissandu.

Assim formará o time banguense: Ubirajara; Joel e Claudionor; Elcio, Zózimo e Nilton; Caboclo, Luís Carlos, Beto, Jaime e Guaraci.

Flamengo perdeu na revanche

RECIFE 3 (Asap.-DC) — Jogando uma partida amistosa contra a representação do Esporte Clube de Recife, ontem, no Estádio da Ilha do Retiro, o Flamengo, do Rio, foi derrotado pela contagem de três a dois, num prélio acidentado — e com grande assistência — tendo o juiz Anísio Morgado expulsado os jogadores Indio, do Esporte, e Décio do Flamengo, na etapa complementar.

O primeiro tempo transcorreu equilibrado, tendo terminado com a contagem de 1x1, sendo os gols de Bira, para o Esporte, e Dida para o Flamengo. Na segunda etapa do cotejo [illegible] lograram marcar dois tentos contra os rubronegros por intermédio de Bira e Tomires, enquanto que o Flamengo só [illegible] giu as rêdes por uma vez, sendo o gol de [illegible] uelzinho.

REVANCHE

O jôgo foi realizado a título de revanche, tendo alcançado a renda de Cr$ 124.180 cruzeiros. O Flamengo atuou com Ari, Jubert e Copolillo; Jadir (Décio) Dequinha e Jordan; Oton, Moacir, Manuelzinho (Luís Carlos), Dida (Roberto) e Babá.

Classificação (box) para o Pan: TV-Rio

Os nocauteadores Valdino Modesto (carioca) e José Walcott Assunção (paulista) estarão frente a frente, hoje à noite, no principal combate a ser apresentado pelo "TV-Rio Ring". O programa contará com cinco lutas entre cariocas e paulistas, tôdas de classificação para o "scratch" que disputará os Jogos Pan-Americanos.

Em outras lutas de destaque, Wilton Rodrigues enfrentará Nascimento Sales, e Manoel Francisco de Oliveira, o conhecido "pegador", será lançado contra o paulista Paulo de Oliveira.

AS CINCO LUTAS

Este é o programa que será transmitido pelo Canal 13, a partir das 21.40 horas:

Galos: Eduardo Ferreira (carioca) x Ivan Cipriano (paulista); penas: Manuel Boa-Morte (carioca) x José da Cruz (paulista); leves: Manuel Francisco de Oliveira (carioca x Etelvino Lima (paulista); meios-médios-ligeiros: Wilton Rodrigues (carioca) x Nascimento Sales (paulista); médios-ligeiros: Valdino Modesto (carioca) x José Walcott Assunção (paulista).

CONTRÔLE DA CBP

A reunião pugilística desta noite será controlada pela Confederação Brasileira de Pugilismo, com a colaboração das autoridades da entidade metropolitana.

As lutas de classificação da "Operação Pan-Americana" terão seqüência no próximo dia 11, em São Paulo, com a realização de cinco choques entre pugilistas mineiros e paulistas.

ÚLTIMO APRONTO

Nas últimas manobras feitas no Hindu, os brasileiros enfrentaram os rapazes do Independiente de Don Torquato. Neste lance, Paulo Amaral e Pelé parecem admirados com as complicações causadas pela bola a dois argentinos

Acaba hoje o Certame Brasileiro de Natação

Encerra-se hoje o Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Water-Polo que se disputa na piscina do Palmeiras, em São Paulo, onde os bandeirantes estão à frente e deverão vencer a parte natatória, enquanto os cariocas já tem assegurado o título de saltos.

Enquanto isso o setor de water-polo deverá se decidir esta manhã quando voltarão a defrontar-se as equipes cariocas e paulistas e no caso de outra vitória dos metropolitanos êstes terão levantado o título e no caso de uma derrota haverá outro encontro à tarde, no mesmo local.

SALTOS, PELA MANHA

Com início às 10 horas estarão em confronto os ornamentalistas com a parte de trampolim de 3 metros para homens e para moças onde os cariocas deverão repetir a vitória conseguida na plataforma no setor masculino sendo intensa a luta pela decisão na parte feminina entre paulistas e cariocas.

Os cariocas que venceram aos paulistas por 4x3, depois de estar vencendo por 3x0 (na segunda fase) e vitória essa obtida após duas prorrogações voltarão à piscina do Palmeiras para lutar com a seleção bandeirante.

Os paulistas vão tentar de tôda a forma a vitória que lhes assegurará a oportunidade de uma terceira partida, tendo a partida desta manhã como juiz o paulista Válter Bell.

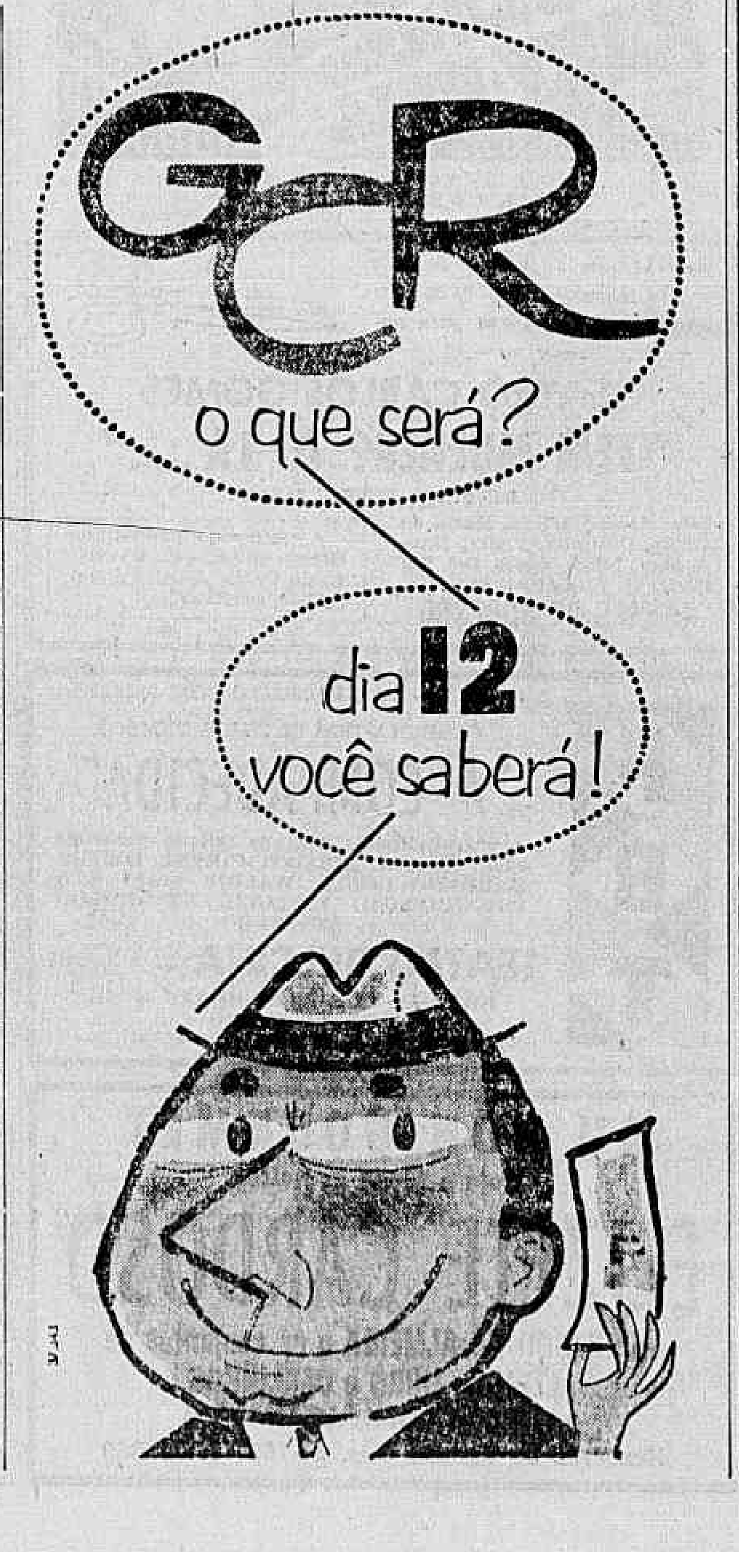
Oito provas compõem a parte natatória desta tarde e que servirão de fecho ao certame em que os paulistas deverão repetir o seu feito anterior de Pôrto Alegre, sendo que sòmente no setor feminino ainda há possibilidade da vitória pender para os cariocas. Todavia a contagem de pontos dêste certame não será tão dilatado a favor dos bandeirantes porquanto os metropolitanos se constituiram em constante ameaça.

É o seguinte a parte final de natação: 1.ª prova — 2.000 metros homens — nado livre; 2ª prova — 200 mts. moças — nado livre; 3ª prova — 200 mts homens — nado de costas; 4ª prova — 1.500 mts. nado livre — homens; 5ª prova — 200 metros homens de nado de peito; 6ª prova — 200 mts. — homens — nado borboleta; 7ª prova — revesamento 4x100 mts. — moças — 4 nados; 8ª prova — revesamento 4x100 mts — nado livre — homens

NAO HA AINDA DATA PARA OS JOGOS LUSO-BRASILEIROS

LISBOA, 4 (ANI) — Os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros disputam-se no corrente ano ou em 1960?

O presidente das Relações Exteriores da Confederação Brasileira de Desportos tem realizado conferências com o diretor geral dos Desportos, não estando ainda assente a data da realização das provas que em princípio se havia decidido terem efetivação na segunda quinzena do próximo mês de julho. Foram, contudo, entabuladas várias hipóteses, entre elas uma que previa a realização dos Jogos no programa de festas do V Centenario do Infante D. Henrique que se comemora no próximo ano. Alvitrou-se também para diminuir as despesas com a realização das provas que fosse aproveitada a vinda para a Europa das equipes brasileiras que participam nos Jogos Olímpicos de modo a adaptá-las ao clima europeu o que lhes traria ainda vantagem para os encontros que vão disputar em Roma. Todavia ainda não se chegou a nenhuma resolução definitiva.



TV Continental-Canal 9

Ao ensejo da próxima inauguração da TV CONTINENTAL (Canal 9) com estúdios e escritórios modernamente instalados na Rua das Laranjeiras 291 e com a tôrres e transmissores situados no alto do Sumaré, a direção do mais novo empreendimento da ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO agradece a valiosa cooperação prestada pela MOBICP na campanha inicial do lançamento de ações. Outrossim, a TV CONTINENTAL avisa a todos os que desejam participar da importante realização, que as ações estão ao inteiro dispor dos interessados, à Rua do Riachuelo 48 – 3.º andar – Fones 42-6419 e 52-6655.

BOIAVA NAS ONDAS DO LEBLON UM CADAVER DE MÔÇA VESTIDA

Bicheiro brigou com quatro e foi prêso

Por ter brigado com o sapateiro Francisco Inácio Campista, agredido o soldado da Polícia Militar, José Pereira de Figueiredo, o guarda-civil Joel da Silva e o comissário Vasconcelos (25.º DP), o contraventor do jôgo-do-bicho José Mendes da Silva (26 anos), mais conhecido por "Índio", foi ontem à tarde prêso e autuado no 25.º Distrito Policial.

A desordem teve início quando o valentão, que é inimigo do sapateiro, também contraventor, tentou proibir que êste passasse pela frente do "ponto", que fica localizado na Rua Capitão Rubens, esquina da Rua Cordeiro de Faria, próximo à Delegacia. Os desafetos trocaram socos e pontapés durante mais de dez minutos.

DISCUSSÃO

Quando o sapateiro Francisco Inácio passava ontem à tarde em frente ao "ponto" de "Índio", êste o interpelou e ambos passaram a discutir. "Índio", mais valente, saltou sôbre o desafeto e começou a esmurrá-lo a socos. Inácio revidou o ataque, e aí os moradores das Ruas Capitão Rubens e Cordeiro de Farias tiveram mais de dez minutos de espetáculo gratuito.

O soldado da Polícia Militar, José Ferreira de Figueiredo, que estava na viatura da Radiopatrulha n.º 6, em frente ao Hospital Carlos Chagas, juntamente com seus companheiros, aguardando ordem de serviço da tôrre geral, procurou apartear os desordeiros, sendo igualmente agredido. Quando o policial já estava com a farda rasgada seus companheiros se meteram na confusão e foram igualmente maltratados, enquanto procuravam dominar o valentão.

Depois de muito custo os policiais conseguiram levar o contraventor José Mendes da Silva para o 25.º Distrito. Na Delegacia, interpelado pelo guarda-civil Joel da Silva sôbre o barulho, "Índio" avançou sôbre êle e rasgou-lhe a roupa. O comissário, que ali se encontrava de serviço, não suportando o desacato do bicheiro foi às vias de fato e depois o autuou na forma da lei.

Como um louco, José Mendes tentou ainda agredir o comissário, mas foi dominado e, à fôrça, metido no xadrez.

CAIU NA ESCALADA

Com traumatismo no crânio e em estado de choque, o estucador Edson Pereira da Silva (brasileiro, prêto, 18 anos, residente na Rua Itaíba, 89) foi recolhido ontem ao Hospital Sousa Aguiar, por uma ambulância, depois de ter caído ao solo, quando tentava escalar a pedreira existente no Morro dos Afonsos, na Tijuca.

O 6.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Matou o rival com mais de dez facadas

Com mais de dez facadas, Milton Nascimento de Jesus assassinou, na madrugada de ontem, o padeiro Francisco Xavier, ao surpreendê-lo com sua amante Benedita Jorge Alexandre, em frente à residência desta, na Rua 7 de Setembro, 489, localidade de "Pôrto da Madama", em São Gonçalo, Estado do Rio.

Praticado o crime, fêz severa advertência à mulher e preparava-se para fugir quando ela lançou os populares no seu encalço. O criminoso foi detido e entregue à polícia.

LUTA

Ao chegar à residência de sua amante na madrugada de ontem, Milton Nascimento de Jesus, de 23 anos, não quis acreditar no que via: apesar da hora adiantada, Benedita palestrava cordialmente, na porta da casa, com o padeiro Francisco Xavier. O ciúme subiu à cabeça de Milton, que, dentro em pouco discutia com o suposto rival, ofendendo-o com têrmos de baixo calão. Atracaram-se. O padeiro, mais robusto, levava nítida vantagem quando o seu oponente empunhando uma faca, começou a golpeá-lo. A vítima teve morte instantânea.

PRISÃO

Após dirigir ameaças à mulher, o criminoso tratou de fugir, mas Benedita gritou por auxílio e pôs alguns moradores da mesma rua no seu encalço. Milton foi detido e entregue às autoridades da Delegacia de São Gonçalo. "Eu conversava com o padeiro para me distrair, pois havia brigado com Milton e estava só em casa" — explicou a mulher.

Pegou fogo a cozinha do hospital

Ao romper-se o cano condutor de óleo do fogão, o combustível derramou-se no chão e inflamou-se, em seguida, provocando, na manhã de ontem, um princípio de incêdio na cozinha do Hospital Sousa Aguiar.

O fogo propagou-se ràpidamente à copa, pondo em fuga pessoas que ali se achavam. Mas um dentista, de nome Raul Grumbach, debelou prontamente as chamas, utilizando-se de vários extintores.

CHAMADO OS BOMBEIROS

Ao irromper o fogo, administradores do Hospital chamaram os bombeiros. Êstes, contudo, quando chegaram ao local, já encontraram extintas as chamas.

O comissário de dia no 6.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Juiz mandou (no Piauí) prender morto

TERESINA, 4 (Asapress) — O "prato do dia", na imprensa local, é a ordem de prisão expedida pelo juiz Raimundo Marques contra José Dutra Leão, falecido há mais de seis meses.

Êsse magistrado é o mesmo que, presidindo a uma sessão do Tribunal do Júri, somente na hora comunicou que o réu havia fugido há cêrca de dois meses.

Hipóteses policiais de suicídio ou crime

Suspeitando tratar-se de um crime de natureza sexual, as autoridades do 1.º Distrito estão empenhadas na identificação da jovem branca que, trajando um simples vestido, sem roupas íntimas e sem sapatos, foi encontrada morta, com uma equimose na face, ontem pela manhã, nas águas da Praia do Leblon, perto do Pôsto 10.

O comissário Figueira determinou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal, e está aguardando o resultado do exame para saber se houve realmente crime.

ACHADO

Algumas meninas nadavam, na manhã de ontem, na praia do Leblon, quando avistaram o corpo. Imediatamente saíram do mar e comunicaram a ocorrência aos irmãos guardas-vidas Roberto e Celso Maltez, que nadaram até o local e trouxeram o corpo para a areia. Em seguida, chamaram a Radiopatrulha.

O comissário Rigueira observou que o corpo da mulher, aparentando apenas 18 ou 19 anos, estava coberto por um vestido estampado, sem as peças íntimas do vestuário feminino, e sem sapatos. Uma equimose no rosto, talvez causada por uma forte pancada, indicava a possibilidade de crime.

NAMORADO

Apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que a moça, ainda não identificada, fôra vista, na noite de sexta-feira, passeando na praia do Leblon com o seu namorado. Desde então deixou de ser vista. Possìvelmente morreu na madrugada de ontem, pois o corpo apresentava os sinais de morte recente.

CRIME SEXUAL

A versão mais aceitável até agora é a de crime de natureza sexual, não estando afastada totalmente, porém, a hipótese de suicídio. Supõe-se que, durante o seu passeio com o namorado, ou depois, quando voltava para sua residência, a moça tenha sido golpeada violentamente na face, perdendo os sentidos. O agressor desnudou-a com propósitos malsãos e, ao ver que ela não voltava a si, vestiu-a às pressas e atirou-a ao mar, a fim de simular suicídio, vindo ela então a morrer afogada.

DEFENDEU-SE COM UNHAS

Desrespeitada pelo indivíduo Iclacir Barroso (Rua Barão de Capanema, 206, Bangu), quando passava pela Rua Washington Luís, esquina da Rua Carlos Sampaio, a doméstica Eliane Lourenço (Rua Barata Ribeiro, 793-apto. 201) revidou a unhadas e pontapés. Depois, compareceu ao 6º DP, para comunicar o fato, mas acabou sendo autuada por agressão, pelo comissário de dia. O "dom Juan" incontinente, por sua vez, ali também esteve, refutando a versão de Eliane (foto) e apresentando como testemunhas de suas declarações a Malvino Mesquita e José Mendonça. Êstes disseram que nada sabiam

Abusos na Taquara Cascadura

Numerosa comissão de moradores de Jacarepaguá estêve na redação do DIÁRIO CARIOCA, na manhã de ontem, a fim de solicitar providências ao Serviço de Trânsito contra os abusos que, disseram os visitantes, estão sendo praticados diàriamente pela emprêsa que explora a linha "Taquara-Cascadura", bem como pelos seus motoristas.

Na parte da manhã, explicou a comissão, enquanto enormes filas de passageiros aguardam os lotações da emprêsa, no Largo da Taquara, os motoristas permanecem em Cascadura, alguns até dormindo sôbre o volante. À tarde, a partir das 17,30 horas, acontece o inverso: as filas crescem em Cascadura, "enquanto a chacrinha dos choferes é feita na Taquara".

APELO AO MAJOR

Concluindo sua reclamação, os moradores de Jacarepaguá fizeram um apêlo ao major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, para que "use a sua conhecida energia e solicitude em favor dos passageiros do Largo da Taquara".

INVASÃO DE DOMICILIO

Por ter invadido, na madrugada de ontem, o barracão da mãe do menor Roberto Barroso, na Praia do Pinto, a quem agrediu a socos e pontapés, o soldado do Exército José Costa Cabral, servindo na Fortaleza de São João, foi prêso por uma Radiopatrulha e autuado pelo comissário Rigueira, do 1º Distrito Policial, por lesões corporais, invasão de domicilio e resistência à prisão.

A vítima da agressão, originada por rixa antiga, foi medicada no hospital Sousa Aguiar.

SEDE DO DISTRITO

O chefe de Polícia, general Amaury Kruel, através do Departamento de Relações Públicas do D. F. S. P., convidou todos os delegados e demais autoridades policiais a assistirem, amanhã, à inauguração da nova sede do 7º Distrito Policial, na Avenida Miriti, 2893 e 2893-A.

AGREDIDO NA RUA

O português José Pinto, solteiro, 55 anos, residente na Rua França Júnior, 361, apresentou queixa ao comissário Bessa do 18º Distrito Policial, por ter sido agredido, nas proximidades de sua residência, por dois indivíduos de identidade desconhecida, não sabendo o motivo da agressão.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas, 45-B
Sala 810 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

Prêso em Magé dois anos após o crime

MAGÉ, 4 (Do correspondente) — O delegado Murilo Feijó prendeu ontem o indivíduo José Batista de Sousa Guimarães, vulgo "Zézinho do Capim", residente em Bananal, 3.º distrito dêste município, que na noite de 12 de agôsto de 1956 assassinou, com dois tiros de revólver, a João Gomes, em plena procissão de N. S. da Glória, que ali se realizava, revidando a um gracejo que a vítima dirigiu a Luci de Sousa, irmã do criminoso.

O homicida estava vendendo dôces e café numa tendinha — como sempre o fazia na época das festas — quando apareceu João Gomes, que tomou um café, dirigindo gracejos a Luci. Ao se retirar, perguntou-lhe José Batista se êle não ia pagar a conta. "Não", replicou João Gomes, encaminhando-se para o dono da tendinha, que o alvejou.

VIU MORRER

No momento do crime, estavam no local apenas o criminoso, a vítima, Luci e duas testemunhas, Valter Saldanha e Manoel de Sousa, que fugiram quando João Gomes tombou. Valter, porém, retornou instantes depois à tendinha, ainda encontrando aquêle com vida. José Batista, que também fugira depois de atirar em João Gomes, também voltou ao local, assistindo aos estertores de sua vítima. Depois, fugiu, permanecendo em liberdade durante três anos.

PROTEÇÃO POLITICA

Durante todo êsse tempo, o criminoso desfrutou de ampla liberdade, enquanto o processo mofava na Delegacia de Magé. As testemunhas arroladas nada sabiam informar. E assim as coisas foram correndo até o dia de ontem, quando uma caravana policial compareceu a Bananal e prendeu o criminoso na própria residência, entregando-o ao delegado Murilo Feijó.

"TUDO BEM"

Interrogada pelo delegado, a testemunha Valter Saldanha, declarou que José Batista, no próprio dia do crime, estêve em sua casa, advertindo-o de que não devia falar sôbre o assunto, em hipótese alguma. Pouco tempo depois, acrescentou Valter, encontrou-se com Manoel de Sousa, a segunda testemunha, a quem perguntou "como é que ia a coisa".

— Vai muito bem e não se fala nisto — respondeu êle.

À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA

José Batista foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Magé, à disposição da Justiça local, devendo ser interrogado amanhã, pelo delegado Murilo Feijó.

Fugiu da cela mas deixou substituto

S. PAULO, 4 (Asap.-DC) — Aproveitando-se dos festejos da Páscoa o bandido Osmar Bandeira, vulgo "Carioca", fugiu da Casa de Detenção, deixando um companheiro como seu substituto na cadeia, motivo porque sua falta sòmente ontem foi sentida pelos vigilantes.

"Carioca", que continua sendo procurado em todo o Estado pelas autoridades policiais, participou de uma perigosa "gang" que assaltou o pôsto de gasolina da Avenida Lins de Vasconcelos, tendo amarrado e seviciado um policial que ali se encontrava de serviço.

SUBSTITUTO

Por época da Páscoa "Carioca" encontrou um meio de escapar das grades mas, como necessitava de tempo para se distanciar de São Paulo, falou com o seu companheiro de prisão, Pedro Amertardo, vulgo "Marron", que aceitou a incumbência de ficar como seu substituto e responder à chamada diária. Ontem os vigilantes paulistas descobriram que Pedro não era Bandeira e saíram em diligências no encalço do marginal. "Carioca" está igualmente sendo procurado pela polícia do Distrito Federal.

BATEU NA CARROÇA DO LIXO

Trafegando em excessiva velocidade na tarde de ontem, o motorista José Lima Passos, do caminhão chapa 13-40-51 (RJ), jogou seu veículo contra a carroça da Prefeitura, puxada por burros e guiada pelo carroceiro Ailton Cândido, que estava carregada de lixo. Depois, o caminhão foi chocar-se contra uma árvore.

O motorista evadiu-se, enquanto o carroceiro da Limpesa Pública era levado em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado. As autoridades do 24º Distrito estiveram no local, fizeram a apreensão do veículo e encetaram diligências para localizar o motorista.

Queixou-se de rapto mas filhos voltaram

O súbito desaparecimento de seus filhos Carlos Alberto, de sete anos, e Elizabeth, de cinco, levou dona Inês Vital de Oliveira Silva a apresentar queixa, no 6.º DP, contra seu ex-amante, Elias Ventura, residente na Ilha do Governador, que teria raptado as crianças, quando estas brincavam na porta de casa, na Rua Sílvio Romero, 63.

Ao retornar da Delegacia, no entanto, dona Inês Vital já encontrou as duas crianças no lar, tendo as mesmas esclarecido que estiveram na casa de um outro menino, nas vizinhanças. Na sua aflição, dona Inês procurara os filhos nas residências de todos os seus coleguinhas, exceto na em que realmente se achavam por ser amizade recente de Carlos Alberto e Elizabeth.

AMEAÇAS DE RAPTO

Explicando ao DC as razões por que acusara Elias Ventura como autor do "rapto", disse dona Inês que, após enviuvar, passara a viver maritalmente com êle, na casa da Rua Sílvio Romero, 63. Vítima de espancamentos constantes, que a levaram várias vêzes ao 6.º DP, acabou por se separar de Elias, que foi morar na Ilha do Governador. Quando da separação, seu ex-companheiro prometeu, como vingança, raptar Carlos Alberto e Elizabete, filhos do seu primeiro matrimônio. Ontem, em face do desaparecimento das crianças, correu ao distrito, julgando que Elias houvesse cumprido a ameaça.

TIRO NA REDAÇÃO

Ferido no pescoço, pela arma que disparou acidentalmente, quando a examinava, no interior do "Correio da Manhã", o jornalista Raimundo Tabajara Rodrigues (brasileiro, solteiro, 22 anos) foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar e depois conduzido, pelo investigador ali de serviço, ao 6º Distrito Policial, a fim de prestar esclarecimentos.

JUIZ DE PLANTÃO

Para tomar conhecimento dos pedidos de "habeas corpus", urgentes, estará de plantão, hoje, na justiça, o juiz José Monjardim Filho, titular da 3a. Vara Criminal. O magistrado será encontrado no seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, sala 804, no edifício Novo Mundo, das 12 às 18 horas.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15 e 16 de abril de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em AGÔSTO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 6, 7, 8 e 9 (jóias) e 13, 14, 15 e 16 (mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CONSELHO FISCAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

Eleições para o Conselho Fiscal. Categoria profissional e econômica (patronal)

Em cumprimento ao disposto na Portaria DNPS nº 4.316, de 13 de março de 1959, combinada com o inserto no artigo 12, da Portaria DNPS nº 3.291, de 13 de outubro de 1954, com as alterações introduzidas pelas Portarias DNPS ns. 3.948, 4.215 e 4.306, de 28 de fevereiro de 1957, de 17 de outubro de 1958 e de 10 de março de 1959, respectivamente, CONVOCO os senhores delegados eleitores dos Sindicatos cujos associados estejam vinculados ao IAPM, para votação no pleito que renovará a metade dos membros efetivos e suplentes, das categorias profissional e econômica, do Conselho Fiscal dêste Instituto, consoante o que prescreve a Lei nº 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

As eleições serão realizadas neste Instituto, com sede à Avenida Venezuela, 134 — 10º andar, Bloco B, nos próximos dias 22 e 24 de abril de 1959, com início às 8 (oito) horas e término às 24 (vinte e quatro) horas, devendo os srs. delegados eleitores apresentarem ao presidente da Mesa Receptora, de acôrdo com o artigo 8º da Portaria DNPS nº 3.291, os seguintes documentos:

a) primeira via do requerimento de inscrição;

b) prova de que é segurado do respectivo Instituto, quando fôr o caso;

c) prova de quitação para com o Instituto, do trabalhador autônomo candidato a delegado-eleitor;

d) prova de identidade;

e) cópia da ata da Assembléia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela Mesa;

f) prova de que a emprêsa está quite com o Instituto, em se tratando de representante de Sindicato de categoria econômica.

No dia e hora marcados para as Eleições, não sendo atingido o "quorum" previsto de, pelo menos, dois têrços (2/3) de delegados-eleitores, de conformidade com o artigo 21, da Portaria DNPS nº 4.306, de 10 de março de 1959, as referidas eleições serão realizadas no dia imediato, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de delegados-eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1959.

Comissão Central de Eleições
GIACOMINO RUSCIGNO — Presidente.

Teatros e Boites

TEATRO DO RIO — HOJE ÀS 17 E 21 HS.
2.º MÊS DE SUCESSO
OSCAR
de CLAUDE MAGNIER
A COMEDIA MAIS ALEGRE DO ANO!
DOIS ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
VESPERAIS ÀS 5.ª-FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) ÀS 16 HS. — DOMINGO ÀS 17 HS. AOS SÁBADOS ÀS 20 E 22 HS.
TEATRO SÃO JORGE — Catete, 338 — Telefone: 45-9651
(Entre Largo do Machado e Praça José de Alencar)

HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMA SEMANA

Recorte êste anúncio e o leitor pagará sòmente Cr$ 48,50 por poltrona de Cr$ 150,00 para assistir no
TEATRO CARLOS GOMES
"TEM MULHER? TÔ LÁ..."
DE MAIA, MAX E MEIRA
com: Ankito, Lilian, Maria da Graça, Costinha, Vieira, Dayse May, Lilico, Gema Del Rio
HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22,15 HS.
4.º MÊS DE SUCESSO
A crítica do «Jornal do Brasil» disse: — «a revista do Carlos Gomes é um grande espetáculo».

FBT
5.º MÊS — VÁ RIR MUITO COM A MAIOR COMÉDIA DOS ÚLTIMOS TEMPOS
"A COMPADECIDA"
a engraçadíssima peça de Ariano Suassuna
Com: AGILDO RIBEIRO, CIRENE TOSTES, HAROLDO COSTA, WALDIR MAIA E A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE ODILON AZEVEDO
TEATRO DULCINA TEL.: 32-5817
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PRÓXIMA ESTRÉIA: «TIA MAME» —

AU BON GOURMET
Hoje e tôdas às noites
ELIZETE CARDOSO
MURILINHO DE ALMEIDA e os conjuntos de ALLEN — HUGO e CARLINHOS
AVENIDA COPACABANA, 202
Reservas de mesas: tels. 37-7557 e 37-5359

PLAZA BOITE — RESTAURANTE
(a jóia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 258
Aberto diàriamente a partir das 19 horas, com jantar dançante — Cozinha internacional — Perfeita refrigeração e depois, das 22 horas SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOOKER PITTMAN AO LADO DE ZÉ MARIA COM GENY MARTINS, SWING E VIEIRINHA OU NO
HI - FI Bar Restaurante
(a casa preferida pela sociedade carioca) AV. PRINCESA ISABEL, 63 - Res. tel. 57-1870 - Dir. geral de MAURICIO LANTHOS

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA TÔDAS AS NOITES
as atrações mexicanas (meia-noite e meia)
LUPE MORENO (CANTORA E BAILARINA)
MUNDO MUNOZ (CANTOR DE RITMOS SUL-AMERICANOS)
e ainda SUZY MONTEL E WELLINGTON BOTELHO — BRIGITTE BLAIR em número de STRIP-TEASE
Cozinha internacional • Refrigeração perfeita • AVENIDA ATLANTICA, 4.206 (Esq. Joaquim Nabuco) — Pôsto 6 — RESERVAS: 47-2438

LA BOHÊME,
agora sob a Direção-Geral de
ARNALDO DE SALLES,
apresenta SALAZAR e seus dois conjuntos de boites
• COZINHA INTERNACIONAL
• BEBIDAS DA MELHOR PROCEDÊNCIA
• REFRIGERAÇÃO PERFEITA
RESERVAS: 37-5016
Avenida N. S. Copacabana, 14 — Leme

bar CANGACEIRO
HOJE E TODAS AS NOITES
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
e no
LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
MAGÉ E SEU TRIO

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
Av. Presidente Vargas (esq. de Santana)
DIÀRIAMENTE, ÀS 21 HORAS
ÀS QUINTAS-FEIRAS, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
SABS E DOMS., ÀS 15, ÀS 17,30 E ÀS 21 HORAS

Conclusões da Primeira Página

JK aprova . . .

além de reconsiderar a intensificação dos trabalhos experimentais, o financiamento de novas indústrias e o amparo às já existentes, ressalta a necessidade de serem também intensificadas as pesquisas sôbre o aproveitamento do potássio das águas do mar e a realização sistemática, pela Petrobrás, de pesquisas dêsse minério, através de análises na lama das sondagens.

Juraci: se . . .

cessos do sr. Antônio Balbino é o seguinte:

Das 7 — 9 horas: missa campal no Bonfim, celebrada pelo cardeal dom Augusto Álvaro da Silva.

15 horas — posse no Forum e logo após, a transmissão do cargo no Palácio Rio Branco. Defronte ao Palácio estarão postadas alunas do Instituto Normal, com bandeiras da Bahia, fazendo alas. No saguão será pôsto tapete de flôres de 14 metros de extensão.

20 horas — Concentração popular no Campo Grande, em que o governador receberá cumprimentos do povo.

Simultâneamente, haverá "show" de artistas do rádio, fogos de artifício e desfile de Escolas de Samba, partindo da Praça da Sé rumo ao Campo Grande.

Juízo de Direito da Terceira Vara Cível

Para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor Djalmani Calafange Castelo Branco, Juiz Substituto em exercício, no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo, ficam intimados os terceiros interessados, para ciência da notificação que — Joaquim Alves Montenegro — move contra — Liberalina Ramos Tavares — tudo de acôrdo com as peças adiante transcritas. Cientes, outrossim, que êste Juízo, funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, vinte e nove, primeiro andar, correndo o feito pelo cartório da Terceira Vara Cível. Petição de fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. Joaquim Alves Montenegro, brasileiro, desquitado, do comércio, domiciliado na Avenida Presidente Vargas, número quatrocentos e trinta e cinco, décimo sexto andar, nesta capital, vem, respeitosamente perante Vossa Excelência a fim de, na conformidade do artigo [illegible] e correlatos do Código de Processo Civil, fazer protesto contra Dona Liberalina Ramos Tavares, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente na [illegible], apartamento número cento e [illegible] nesta capital, com o fim de prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de direitos abaixo deduzidos, requerendo ainda a notificação dos tabeliães desta capital e do titular do Cartório do Registro de Imóveis competente, assim como a publicação de editais para conhecimento de terceiros. Requer, ainda, seja a presente distribuída por dependência, na forma dos argumentos abaixo expostos e com base no artigo cento e trinta e três, quarto e cento e trinta e oito, do Código de Processo Civil, pelo que passa a deduzir os fundamentos do pedido. Estão em curso nesse R. Juízo, duas ações conexas entre o suplicante e a suplicada sendo que numa (ação possessória) a suplicada é autora, e na outra (ordinária) visa o suplicante obter, mediante a anulação das respectivas escrituras, que lhe seja atribuída a propriedade de três apartamentos comprados em nome da suplicada e situados a saber: Avenida Atlântica, quatro mil seiscentos e seis, apartamento setecentos e três, Rua Paula Freitas, quarenta e dois, apartamento oitocentos e um e, finalmente, [illegible] trinta e três, apartamento cento e dois; [illegible] visa obter ainda o suplicante, lhe seja atribuída a [illegible] dos mencionados imóveis, visto que êles, embora comprados em nome da suplicada foram pagos com o dinheiro do suplicante, [illegible] de que os apartamentos ficariam para êle, em seu nome para "amparo" da velhice de "ambos", pois então, o casal vivia como marido e mulher. Acontece que, logo após isso, conforme consta da ação ordinária conexa [illegible] a suplicada a abandonar o suplicante, chegando ao cúmulo de fazer-lhe acusações infamantes, [illegible] assim como iniciando contra o suplicante a referida ação possessória mediante a qual foi êle desalojado do seu lar. Por essas razões foi o suplicante obrigado a propor, por sua vez, a ação ordinária [illegible]. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de março de mil novecentos e cinqüenta e nove. Carlos Fernando Ferraz. — A conclusão. Rio, [illegible] apenso. A conclusão. Rio, [illegible] Olavo Tostes Filho. Despacho de fls. 4: — Expeça-se mandado de notificação à suplicada e expeça-se editais para conhecimento de terceiros. Indefiro entretanto o pedido na parte referente à notificação de tabeliães e oficiais de registro de imóveis. Rio, [illegible] Olavo Tostes Filho. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1959. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. (a) Djalmani Calafange Castelo Branco. Devidamente selado. Está conforme. — O Escrivão: Carlos Maul.

Progresso . . .

sões da visita que fêz em Volta Redonda às instalações da Companhia Estanífera Brasileira, dirigida pelo sr. Antônio Sanchez Galdeano.

— Estou deveras impressionado com o que me foi mostrado. Como o meu país é um grande produtor de estanho, tudo farei para que maiores quantidades dêsse minério sejam exportadas para o Brasil, a fim de alimentar os fornos dêsse moderníssima indústria brasileira.

EVOCAÇÃO

Lembrando os seus tempos de estudante e jornalista no Brasil, evocou diversos amigos: Ronald de Carvalho, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, José Geraldo Vieira, Manuel Bandeira, Aurélio Buarque de Holanda e Arnon de Melo.

— Naquele tempo, nem eu nem Arnon de Melo pensávamos em política. Só pensávamos em arte, literatura e poesia.

UDN tem Aranha em vista

Uma nova manobra esboça-se dentro da ala realista da UDN para a hipótese de vir a enfraquecer-se nos próximos dias a possibilidade da candidatura Juraci Magalhães ao Catete. Essa manobra seria a articulação, aparentemente apoiada pela totalidade dos realistas, da candidatura do sr. Osvaldo Aranha dentro de um esquema de composição com o PTB e o PSD.

Os articuladores dessa manobra, entretanto, não contam com a solidariedade da maioria do grupo realista, cujos elementos situantes, embora dando preferência à candidatura Juraci, dispõem-se a marchar para o sr. Jânio Quadros desde que se verifique a inviabilidade do nome do governador da Bahia.

RESERVA

A candidatura Aranha vem sendo lançada de tempos em tempos e é tida como uma espécie de candidatura de reserva para determinadas hipóteses, mas nenhum dos grandes partidos se inclinará para essa solução antes de esgotadas suas próprias possibilidades de fazer candidato. Dentro da UDN, em que pesem as simpatias do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Afonso Arinos pelo antigo ministro da Fazenda de Vargas, seriam pràticamente intransponíveis as dificuldades de obter uma decisão em favor da candidatura Aranha.

Falsão . . .

mo inesperada ofensiva política para criar dificuldades dentro da frente situacionista. Na mesma reunião do PSD, em que foram focalizadas certas manobras, o sr. Cirilo Júnior comunicou, com ar de vitória, ter negado ao governador do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, acesso ao noticiário radiofônico da Agência Nacional, bem como ter impedido a Rádio Nacional de divulgar a palavra do dirigente trabalhista.

A interpretação dos líderes pessedistas será relacionada ao clima geral que se estará criando no partido majoritário para efeito de uma decisão do PTB, em que, aliás, se conciliam com as notórias animosidades do comandante Amaral Peixoto com referência à direção nacional trabalhista.

Brizola pede . . .

"Com a ajuda de Deus e sob a inspiração das idéias de justiça social do imortal presidente Vargas prosseguiremos a nossa caminhada, companheiros no Parlamento, nas assembléias, nas câmaras e nas ruas se necessário for, para as reformas de base e de profundidade que hão de nos conduzir à verdadeira democracia social, transformando o Brasil na pátria de todos os brasileiros, e não apenas na pátria de uma pequena minoria privilegiada que encastelada no luxo e na ostentação, afronta a miséria e o sofrimento de milhões e milhões de brasileiros.

E com satisfação, portanto, que neste momento entregamos a palavra, nesta palestra, ao ilustre governador do Estado do Rio Grande do Sul e eminente membro do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro".

A PALESTRA DE BRIZOLA

Eis a íntegra da palestra do governador Leonel Brizola, pronunciada de improviso:

"Os meus agradecimentos a S. Exa., o sr. vice-presidente da República pela sua presença neste ato, aos srs. ministros da Agricultura e do Trabalho, aos parlamentares presentes, aos dirigentes do nosso partido, aos companheiros da imprensa escrita e falada, aos dirigentes sindicais, demais autoridades públicas e às nossas companheiras e companheiros do Partido Trabalhista Brasileiro. Muito particularmente quero agradecer a presença de meus patrícios e patrícias. Agora, quero levar a minha saudação especial e afetuosa a todos os meus patrícios do Rio de Janeiro, das capitais e do interior de todos os Estados do Brasil; saudação que eu quero levar muito especialmente à mulher brasileira, altamente interessada nestas considerações que vou desenvolver. Saudação especial quero dirigir daqui todos os meus conterrâneos do Rio Grande, que neste momento eu tenho a certeza quase na sua totalidade, alcançando uma audição que talvez em nenhuma outra oportunidade se verifique. Quero levar-lhes daqui da capital da República, no desempenho dêste honroso mandato que me conferiu, a minha saudação amiga, o meu cordial abraço, a minha admiração constante e a minha dedicação de todos os dias. Enfim, saúdo a todos os brasileiros que nesta hora, no aconchêgo dos seus lares ou nas suas reuniões, de todos os quadrantes do nosso grande país, através dos seus aparelhos de rádio me honram acompanhando as minhas palavras.

LINGUAGEM FRANCA

Antes de entrar nos assuntos que me propuz discorrer nesta palestra, desejo fazer algumas explicações pessoais, que julgo indispensáveis à eficiência das nossas palavras e do nosso entendimento, tanto para com todos os que me honram com sua presença neste recinto, como quanto àqueles que nos honram acompanhando as nossas palavras pelos seus rádios: Primeiro sôbre a minha linguagem. Eu vos peço desculpas, meus patrícios, pela minha linguagem. Certamente não falarei como um clássico, mas nesta linguagem franca, aberta, livre, que caracteriza a todo nós. Essa linguagem julgo indispensável para o nosso entendimento, porque nenhum homem público conseguirá se entender com o seu povo, se não tiver um pouco de suas qualidades, mas também um pouco dos seus defeitos. Falarei com a minha linguagem simples, com muitos erros, talvez, mas assim me farei entendido pelos meus patrício. porque as minhas palavras, meus patrícios de todo o Brasil, são assim, e eu quero que todos recebam estas minhas observações despretenciosas. As minhas palavras são pronunciadas para esclarecer e transmitir o meu pensamento, e não para escondê-lo, através de uma manobra ou de um artifício, visando a enganar aos meus patrícios de todo o Brasil; segundo, aqui eu me encontro como governador do Rio Grande do Sul, daquela unidade da Federação que se situa lá bem no sul da nossa Pátria; que, a despeito da sua distância, da sua excentricidade geográfica, quer sempre se encontrar unido com os seus irmãos de todo o Brasil, com as demais unidades federativas, e quer sempre disputar a primeira linha na prestação de serviços à nossa Pátria.

ORIGEM HUMILDE

Aqui me encontro como homem público. Quero vos dizer, meus patrícios, quando vou falar sôbre assuntos de preços, assuntos econômicos, que eu não sou um comerciante. Sou apenas um homem público que não compro e não vendo, e que não estou aqui movido por qualquer ambição. Estou apenas cumprindo com o meu dever. Venho de uma das famílias mais humildes do meu Estado. Tenho a certeza de que os meus patrícios de todo o Brasil não imaginam as minhas origens, de uma das mais humildes e modestas famílias do Rio Grande e do Brasil. E quero dizer que me considero ter chegado ao máximo na vida pública. Em lugar a que jamais, pelas minhas origens, poderia imaginar que um dia pudesse ser conduzido. Razão por que, meus patrícios, a minha única aspiração, a maior aspiração da minha vida, ao lado da minha família, é justamente cumprir com os compromissos assumidos; não decepcionar os que confiaram no meu modesto nome; honrar o bom nome do nosso Partido e a memória do nosso inesquecível chefe Getúlio Vargas, servindo com tôdas as minhas fôrças, servindo inexcedivelmente aos interêsses do Brasil.

EXPLORADORES DO POVO

"Como governante do Rio G. do Sul julguei-me no dever de proferir esta palestra. E' que, meus patrícios, achei uma obrigação imperativa para mim, como governante; vir à capital da República, falar perante os meus patrícios do Rio de Janeiro, ouvido por todos os recantos da nossa Pátria, falando a verdade, a cavaleiro da razão e da verdade, para destruir e desmascarar a ação dos intrigantes, àqueles que desejam fortalecer-se à custa da incompreensão dos brasileiros, jogando as classes humildes, umas contra as outras, justamente para vicejarem nessa separação e poderem explorar melhor uns e outros no seu próprio proveito.

AS MASSAS EXPLORADAS

"Como trabalhista, como getulista, como um homem público de pensamento social, quero vos dizer, meus patrícios, que me sinto inteiramente à vontade, ainda mais pela minha origem, ao lado dessas duas grandes coletividades que constroem o Brasil, muitas vêzes vencidas nas suas lutas e nas suas dificuldades cambaleantes nos seus esforços destas duas grandes coletividades que se constituem no esteio da nossa pátria, que são os trabalhadores de todo o Brasil e os agricultores do nosso interior. Estas duas coletividades, meus patrícios, cumpre que se fale com franqueza, usando as palavras rudes, se forem necessárias, são as grandes massas exploradas do nosso país. Veja-se, meus patrícios, 70 por cento dos brasileiros vivem no campo vivem nas lavouras, vivem na agricultura. Sôbre a vida do trabalhador, eu nem preciso falar, tantas são as vêzes que temos abordado a sua situação, através dos nossos dirigentes, dos seus líderes sindicais e de todos quantos se situam no campo do pensamento social e se preocupam pela sorte dos trabalhadores e suas famílias. Mas uma palavra precisa ser dita, meus patrícios, com respeito aos agricultores brasileiros: anônimos, esquecidos por todos os recantos da nossa Pátria; que penetrem pelos campos e pelas florestas, transformando florestas em civilização, trabalhando de uma maneira tão árdua, que é difícil para nós, que vivemos na cidade, compreender o seu sacrifício".

SALARIOS JUSTOS

Dentro, apenas, da idéia de retribuição pelo seu esfôrço e pelo seu trabalho, nós, filiados ao pensamento social de Getúlio Vargas, não poderemos fugir da consideração, de que para o trabalho dos agricultores, para o esfôrço de todos os dias dos trabalhadores, devmos nos situar dentro de uma posição irredutível. Preços justos pelo que produz e arranca da terra o agricultor do interior brasileiro. Salários justos, meus patrícios, para os que vivem de salários, para os que trabalham nos campos e nas cidades. E' uma posição que, tenho para mim, meus patrícios, terá que ser indesviável para todos os que se filiam nas correntes do pensamento social, em partidos de índole e de conteúdo, como é o Partido Trabalhista Brasileiro. Repito: preços justos para o que o agricultor arranca da terra, salários justos para os que vivem de salários. Eu estou certo, meus patrícios, de que neste momento alguns milhões de agricultores e suas famílias estão com seus rádios ligados; pelo menos no Rio Grande eu tenho a certeza que mais de um milhão de famílias de agricultores, neste instante, se encontram com os seus rádios sintonizados, ouvindo a nossa palavra. Lá nos mais longíquos recantos de todos os Estados brasileiros, eu tenho fé e confiança que muitos milhões de agricultores ouvem a nossa palavra. E quanto de confôrto estamos construindo para êles, reconhecendo o direito que têm de não serem explorados, de não serem espoliados pelos grupos econômicos, daqueles que vivem da exploração dos que trabalham e dos que produzem.

O DRAMA DOS CAMPOS

"Na cidade, meus patrícios, de uma forma ou de outra nós temos como recorrer, pelo menos clamar e pedir para vencer as nossas dificuldades, as nossas deficiências; mas nos campos, no interior, na lavoura, meus patrícios, não! Um chefe de família trabalha um ano inteiro com a sua mulher e os seus filhos, sob os azares do tempo, sem assistência médica, sem escolas para os seus filhos. A sua mão meus patrícios — eu tenho viajado pelo interior do Brasil, tenho percorrido recantos os mais isolados e longínquos, de onde vêm a nossa produção as mãos dêsses homens, meus patrícios, mais se parecem com um pedaço de tábua e de madeira, de tão endurecidas pelo trabalho árduo, de sol a sol, sem garantia, sem férias, sem aposentadoria e sem nada. Nós devemos um reconhecimento muito sagrado para essas famílias, que ao fim do ano e das colheitas, meus patrícios, êles mal conseguem fazer do trabalho dêles e de suas famílias, em um ano, o que vale o salário-mínimo que temos nas cidades para o trabalhador. A média de rendimento de uma família na agricultura brasileira, creiam meus patrícios da cidade, que não estão acostumados com essas condições, não chega, realmente, a representar o salário-mínimo; e com isso é que êles têm de comprar roupas para si e para os seus filhos. E' com isso, meus patrícios, que êles têm que comprar os instrumentos de trabalho; comprar os artigos que êles não consomem, que êles não produzem; comprar venenos para combater as pragas da sua lavoura; comprar adubos para poder produzir; comprar remédios; pagar hospital para os seus filhos e assistência médica. Esta é a vida árdua e difícil das nossas famílias do interior. Eu não estou dizendo isto para vos comover, meus patrícios da cidade. Apenas levando junto convosco, eu sei que interpretando os vossos sentimentos, uma homenagem e um reconhecimento justo para com êsses patrícios, essas famílias, mulheres e crianças que, anônimamente, de sol a sol, na chuva, no frio e nas intempéries, arrancam da terra com as suas energias e riqueza que faz o progresso e o desenvolvimento da nossa Pátria.

ESPOLIAÇÃO DOS HUMILDES

«Tirar, meus patrícios, um tostão de uma família de agricultor, é espoliar o pobre, é espoliar o humilde, é espoliar as famílias mais desamparadas e mais desprotegidas do Brasil. Daí a nossa posição, esta bandeira que desfralda o Partido Trabalhista Brasileiro. Está ao lado intransigentemente dos trabalhadores das cidades, mas também ao lado, intransigentemente, dos agricultores que arrancam da terra a riqueza da Pátria.

A FAVOR DO COMÉRCIO

«Entre essas duas grandes coletividades, meus patrícios — os agricultores que arrancam da terra os alimentos, e os trabalhadores que consomem, entre os trabalhadores que com o seu braço, a sua técnica e a sua inteligência, constroem as máquinas e os produtos manufaturados, consumidos pelas coletividades rurais que estão trabalhando na agricultura — entre essas duas coletividades, meus patrícios, existe tôda uma imensa legião de intermediários, de atravessadores e de especuladores. Não é uma palavra que eu estou dizendo contra o comércio, indiscriminadamente. Não! O comércio é necessário; êle, realmente, desempenha um grande papel. Mas nós nos referimos ao comércio organizado, e não simplesmente a uma legião de exploradores, que retira de um e do outro para encher a sua ambição e a sua sêde de lucro. Nós fazemos justiça ao comércio em si, como instituição e ao comércio organizado, como existe nos países mais adiantados: como existe na Suécia, como existe na Holanda, como existe na Alemanha, na Dinamarca, como existe nos próprios Estados Unidos, onde todos combatem as intermediações excessivas. E justamente contra as intermediações excessivas que encarecem a produção, os artigos de necessidade, essencial e especialmente é que nós levantamos a nossa voz e a nossa condenação.

SALARIOS DESVALORIZADOS

«E é entre essas duas grandes coletividades, meus patrícios, é que também vicejam o que denominamos de grupos econômicos. Vejam, por exemplo, na época em que estamos vivendo, meus patrícios — e não vai nisto nenhuma crítica (quero ser bem claro para evitar exploração) ao atual govêrno — é uma evolução inteira que vem vitimando a nossa Pátria. Veja-se, por exemplo, os dias que estamos vivendo: nunca os agricultores receberam tão pouco por suas colheitas, e nunca os trabalhadores das oficinas, das cidades, de tôda a parte, receberam salários tão desvalorizados como atualmente. E a verdade é, meus patrícios — atentem para esta realidade, meus patrícios de todo o Brasil — nunca, tu, agricultor brasileiro, recebeste tão pouco pela tua colheita, e tu, trabalhador do Brasil, nunca recebeste salário tão desvalorizado como o de hoje. Todavia, meus patrícios, nunca a coletividade brasileira trabalhou e produziu tanto como na atualidade.

PROVA DOS NÚMEROS

"Estão aí os números: estão as estatísticas. Que contestem os economistas! Nunca a indústria brasileira produziu tanto como hoje; como nunca a agricultura brasileira produziu tanto como nos nossos dias. Então, meus patrícios, eu vos pergunto: se o trabalho é riqueza produzida, para onde está indo essa riqueza, meus patrícios? Quem está ficando com esta riqueza? Quem está absorvendo o nosso trabalho? Eu vos respondo com o texto da entrevista há poucos dias concedida à imprensa brasileira pelo nosso vice-presidente da República, o dr. João Goulart: são os grupos econômicos, meus patrícios! Creiam! Eu pergunto e repto aos economistas, que nos apontem para onde está indo esta riqueza, que é o trabalho de todos os dias da coletividade brasileira. Para onde está indo tudo isto?".

(CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA).

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde, e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Concretos se . . .

procuradas na exposição. Estudantes de Belas Artes, que aparecem no MAM, pedem-lhe que explique suas obras — o que ela faz com boa-vontade, conquistando adeptos.

LIGIA PAPE

A outra Lígia, Pape, já ganhou os prêmios Sul-América (1952), Isenção do Juri do SNAM (1955), Medalha de Bronze do SPAM (1955), e prêmio Leiner, de gravura (1956). Trata-se da gravadora do grupo dos neoconcretos. E uma das figuras mais simpáticas, e sempre que encontra alguém disposto a escutá-la, entra a discorrer sôbre um livro de Reinaldo Jardim, a propósito de uma viagem a Marte, escrito em prosa neoconcretista.

— Não tenho formulas para criar uma gravura — explica a môça, a pedido do repórter — e creio mesmo que seria impossível fazê-lo. Apenas procuro chegar a uma maior síntese possível no campo formal, procurando o máximo de tensão dentro de um vocabulo reduzido intencionalmente. Uso formas geométricas, quase sempre, por sabê-las mais distantes de qualquer alusão ao mundo exterior, e lògicamente mais expressivas por si mesmas".

EXPOSIÇÃO

«A exposição de arte neoconcreta no 1º andar do Museu de Arte Moderna deverá encerrar-se no próximo dia 19. Consta de 26 trabalhos de pintura da sra. Lígia Clark, 20 gravuras da sra. Lígia Pape, 10 esculturas de Franz Weissmann, sete de Amilcar de Castro, trabalhos sôbre "ballet" da autoria de Reinaldo Jardim e Lígia Pape, cinco poemas de Theon Spanudios e outros de Reinaldo Jardim e Ferreira Gullar.

O rádio tem que ser informativo, educativo e, acima de tudo, deve proporcionar aos ouvintes a oportunidade de encontrar aquilo que êle deseja, cujos gostos são os mais variados possíveis.

ABSOLUTOS

Comparando o preços dos aparelhos de televisão com os de rádio e os exemplares de jornais, Floriano Faissal afirma não haver dúvida de que a imprensa e o rádio forçosamente continuarão ainda a merecer por muito tempo e talvez por tôda a vida, a preferência do público, sobretudo por constituirem o veículo mais prático de divulgação. O jornal por ser completo, tradicional, barato e sempre novo; o rádio por ser o mais perfeito no terreno das telecomunicações. Concluindo, declarou:

— As estatísticas demonstram que o rádio e a imprensa se mantêm absolutos. Basta vermos o que ocorre com os nossos bons programas quando a televisão transmite suas principais programações, à noite. As oito horas, por exemplo, quando a televisão atinge o seu ponto culminante, só a Rádio Nacional tem um índice de ouvintes, no Distrito Federal, de 31%, para a novela "Aquêles olhos negros".

Programa . . .

jornais e o rádio continuam a ser a maior fôrça de penetração popular, tudo concorrendo para isso, inclusive o preço dos mesmos.

ESPIRITO RETARDADO

Declarou Floriano Faissal que a maioria dos concessionários das estações de rádio possuem espírito retardado, pois ficaram perturbados com o aparecimento da televisão, e ao invés de melhorarem mais ainda a posição e o conceito do rádio, procuraram desmoralizá-lo, excluindo tôdas as programações em benefício exclusivo da música. E acrescentou:

— Êsses homens, além de se enganarem a si próprios, estão também ludibriando os ouvintes e o govêrno. O rádio deve ser variado. Nessa atividade não há lugar para a especialização, principalmente num país democrático onde o povo exige as mais diversas programações. O critério adotado atualmente nas estações prejudica os radialistas, os anunciantes e principalmente os ouvintes.

TRÊS ESTAÇÕES

Explicou Floriano Faissal que atualmente, no Rio, só existem três estações de rádio que fazem programação variada: a Rádio Nacional, Rádio Tupi e Rádio Mayrink Veiga.

— Se há crise no rádio — afirmou Floriano — êsse é o único motivo. Não podemos aproveitar todos os talentos artísticos e a nossa capacidade de atração fica reduzida.

IE recebe . . .

lecimento de ensino, contando com a presença do prof. Jacobina Lacombe, secretário de Educação, do diretor do Instituto e de pais das alunas.

JURAMENTO

As jovens ficaram formadas em oito filas e após o juramento foi lida a ordem de incorporação. Ao término da cerimônia, que se iniciara com o hino nacional, alunas e professôres cantaram o hino do Instituto de Educação. O secretário de Educação pronunciou uma oração, na qual enalteceu as novas alunas e o sentido da missão do IE, dando por terminada a cerimônia.

Graves dos . . .

dência teria transmitido ordens e instruções ao comandante da 6ª Região Militar, sôbre o emprêgo de tropas.

Não tem fundamento tal notícia. Tôdas as ordens e instruções transmitidas àquele comando, em estreita ligação com o ministro da Aeronáutica, são da responsabilidade do ministro da Guerra, de acôrdo com as instruções que receba do sr. presidente da República.

As informações que o comandante da 6ª R. M. vem prestando ao ministro da Guerra, no curso dos acontecimentos, são transmitidas, em fim de jornada, ou quando necessário, ao chefe do Gabinete Militar, para que cheguem ao conhecimento do sr. presidente da República."

Assim são as viagens pela Cruzeiro do Sul... A experiência de tripulações altamente especializadas... o máximo de atenção no tratamento de bordo lhe proporcionam a tranqüilidade e o confôrto que você deseja quando viaja.

Da perseverança de ontem à confiança de hoje... 32 anos na tradição de bem servir.

NOVO SERVIÇO

Telefone exclusivo para reserva de passagens e informações
Tel.: 22-5010

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
a mais extensa rêde aérea doméstica do mundo.

Greve dos motoristas causa fome na Bahia

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1959

Concretos se acham fáceis de entender

Constando de 26 pinturas de Lígia Clark, 20 gravuras de Ligia Pape, dez esculturas de Franz Weissmann, poemas de Theon Spanudis, Reinaldo Jardim e Ferreira Gullar, a exposição de arte neoconcreta (Museu de Arte Moderna, 1.º andar) tem atraído muitos curiosos, que olham tudo aquilo e comentam baixinho: "Isto é obra de louco".

Mas os artistas não se incomodam. Um dêles, o poeta e teatrólogo Reinaldo Jardim, vestido de calça americana, camisa colorida e alpargatas, passeia os dedos pela cabeleira descuidada e explica: "a arte neoconcreta, que é uma tentativa de vitalizar o concretismo, pode ser fàcilmente entendida, desde que não seja examinada com prevenção. Também Van Gogh não foi compreendido no seu tempo".

ESPAÇO

O problema principal dos neoconcretistas é o espaço. A menor ou maior distância entre uma palavra e outra, no poema, significa a menor ou maior ligação que o artista quer atribuir entre as palavras. Se uma delas é colocada em sentido vertical, tem mais importância do que as outras, e deve ser lida primeiro. Se está em sentido horizontal a diferença não é grande entre ela e suas companheiras.

Grande parte dos poemas neoconcretistas exibidos no Museu de Arte Moderna estão gravados em vidro. Seus autores preferiram-nos assim porque, através do vidro, se pode "ver" o que está por trás da palavra, adquirindo-se uma idéia superior de tempo. Se o poema estivesse escrito no papel, o leitor não poderia afastar a concepção de espaço — e os neoconcretistas preferem que a palavra seja vista e sentida através de uma idéia de tempo.

Um dos poemas do sr. Reinaldo Jardim traz esta disposição: na primeira linha, as palavras ESTA FLOR, sendo que a segunda em baixo da primeira. Num canto do retângulo, o u t r a palavra, MUSGO. Quando as palavras estão muito próximas do leitor, podem ser vistas como se estivessem num círculo. Em outro poema do mesmo autor, a idéia predominante era FLORESTA, e a palavra MUSGO, colocada lateralmente, reforçava a expressão.

Em outro poema, a história de uma menina que tomba da janela e é salva pelo anjo-da-guarda está expressa pela frase MENINA NA JANELA, repetida várias vêzes em sentido vertical, com o tamanho das letras diminuindo sempre. A frase ANJO-DA-GUARDA aparece depois, e em seguida vem o fêcho, ASFALTO.

REVALORIZAÇÃO

Na prosa, os neoconcretistas pretendiam revalorizar a expressão da palavra. Assim, por exemplo, LIBERDADE. Com o correr do tempo, esta palavra vem adquirindo várias significações semânticas. Mas no neoconcretismo (afirmam seus adeptos), LIBERDADE é LIBERDADE mesmo. LIBERDADE pura.

Para êles, do ponto-de-vista estético, a obra de arte começa a interessar precisamente pelo que nela há de transcendente, pela sua fuga às aproximações exteriores, isto é, pelo universo de significações existencialistas que ela, a um tempo, "funda" e "revela".

— Os neoconcretistas (diz o poeta Reinaldo Jardim), nascidos de uma necessidade de exprimir a complexa realidade do homem moderno dentro da linguagem escultural da nova plástica, negam a validez de atitudes científicas e positivistas em arte, e recolocam o problema da expressão incorporando as novas dimensões verbais".

PARA A FRENTE

Com a sua calça americana, a sua camisa colorida, as suas alpargatas, a sua cabeleira rebelde, o poeta Reinaldo Jardim passeia pelo salão de exposição. De repente, volta-se e observa:

— Não estacionamos. Prosseguimos, pelo contrário, na busca de uma expressão mais precisa, mais clara. O compromisso que nos prende, prendenos primeiramente a nossas experiências, e estaremos juntos enquanto dure a afinidade profunda que nos aproximou.

O grupo dos neoconcretistas, atualmente formado de sete pessoas, tem possibilidade de ampliar-se. Formou-se ao acaso, quando todos descobriram que estavam no mesmo caminho. "Não temos conhecimento (disse ainda o líder neoconcretista, sr. Reinaldo Jardim) de que exista em outro país movimento semelhante, mas pode ser que exista. Talvez não saibam da nossa existência, da mesma forma que ignoramos a dêles".

LÍGIA CLARK

Do grupo, a única pintora a expor seus trabalhos foi a sra. Lígia Clark, bastante considerada pelos críticos e entendidos, pois ganhou os seguintes prêmios: Petrópolis (1953), Augusto Frederico Schmidt (1952), Prêmio de Aquisição da IV Bienal de São Paulo (1957). Há quadros seus no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, no de São Paulo e no do Rio de Janeiro.

Seus quadros não têm moldura de qualquer espécie. A principal influência que ela exerce na pintura brasileira reside no fato de retirar do quadro tudo o que não seja necessário à expressão do mesmo, "identificando o núcleo da linguagem pictórica com o núcleo material simples, irredutível do quadro: a superfície". A pintora, que em seus quadros só utiliza duas côres — o prêto e o branco — é uma das artistas mais

(Conclui na 11.ª pág.)

DO ALVINEGRO AO NEGRO

A sra. Lígia Clark (em baixo), pintora do grupo neoconcretista, quando mostrava ao repórter do DC seus últimos quadros, que levará para expor na Bienal de São Paulo. Ela, considerada uma das mais fortes expressões da pintura brasileira contemporânea, começou a pintar em prêto e branco, mas seus quadros são cada vez mais negros. Em cima uma escultura de Franz Wessmann, (representando uma coluna) que é o escultor do grupo

BANCÁRIOS EM ASSEMBLÉIA DEBATEM IAPB

Para submeter à apreciação da classe a lista tríplice de candidatos à presidência do IAPB que apresentaram ao govêrno, os dirigentes do Sindicato dos Bancários convocaram para o próximo dia 8 uma assembléia geral, que será realizada na sede da entidade.

Nessa assembléia, os bancários decidirão, ainda, sôbre a formação da comissão paritária que deverá estudar as seguintes reivindicações da classe: salário profissional, qüinqüênios, abono-família e extinção do serviço aos sábados.

TELEGRAMA A JK

Os dirigentes do Sindicato dos Bancários enviou ao presidente da República um longo telegrama pedindo o imediato afastamento do sr. Enos Sadock de Sá Mota da presidência do IAPB, alegando que o mesmo não merece mais a confiança da classe.

Cobram ainda os dirigentes bancários as promessas feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek, durante a campanha eleitoral, em que afirmou sua intenção de entregar a direção dos institutos de previdência social aos sindicatos de trabalhadores.

Salienta o telegrama que o sr. Enos Sadock de Sá foi nomeado presidente do IAPB por indicação dos sindicatos bancários, o que torna o seu afastamento necessária de substituí-lo.

GALEÃO TEM RADAR

Esta tôrre de radar, já em funcionamento no aeroporto internacional do Galeão, tem raio de alcance calculado em 200 milhas

FAB usa eletrônica na proteção do vôo

Tendo em vista o advento da era da aviação a jacto, está o Ministério da Aeronáutica instalando equipamentos eletrônicos para aperfeiçoar ainda mais o contrôle do tráfego aéreo, e desde que foi reorganizado, em moldes modernos, o Serviço de Proteção ao Vôo, não se registrou um único desastre por falta operacional.

O programa de preparação dos aeroportos brasileiros, denominado projeto "Contraf", compreende a instalação de duas unidades de Radar de Vigilância, três unidades de I.L.S, duas unidades de Luzes de Aproximação Hiais, e sete unidades de rádiofarol Vor, em aeródromos do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre.

SEM VISIBILIDADE

O equipamento do sistema ILS, instalado no Galeão, permite aos pilotos fazerem aterragens sem visibilidade — o que permitirá o aproveitamento do nosso aeroporto internacional com menores dispêndios e maior segurança. A primeira parte, já em funcionamento, dá ao pilôto orientação lateral, através de um ponteiro no painel de bordo, da rota.

RADAR

Nas áreas terminais das rotas entre Rio e São Paulo, já estão sendo emitidos e captados os sinais do radar, com alcance de 200 milhas, ângulo de elevação e cobertura de antena igual a 11 graus. O transmissor tem a potência de 1.200 kw, isto é, 24 vêzes mais possante do que os melhores transmissores de "broadcasting", geralmente de 50 kw. Emprega o radar ondas eletromagnéticas muito altas (2.900 mc.), que atravessam o corpo do avião, possibilitando, também, a projeção do sinal do retôrno ao ponto de origem quando colidirem com a superfície da aeronave. Torna-se possível, assim, medir-se eletrônicamente o ângulo de direção, obtendo-se a direção e a distância das aeronaves em relação ao ponto de aproximação.

RADIOSONDAGEM

Outros equipamentos modernos, já integrados na rêde operacional, são as estações de radiosondagem, destinadas às sondagens meteorológicas em altitude. Consistem de três elementos distintos, que operam coordenados: um transmissor móvel, que sobe levado por um balão de grandes dimensões, cheio de hélium ou de hidrogênio; um conjunto receptor-registrador, que recebe os dados correspondentes aos elementos temperatura, pressão e umidade, e uma antena direcional, que acompanha os movimentos do transmissor, obtendo-se componentes de direção e velocidade dos ventos.

Estas sondagens estão sendo feitas com balões de cêrca de 12 mil, com balões de 7 metros de diâmetro e mil gramas de pêso, os quais atingem a pressão de 5 milibares, correspondente a nível de 20 mil metros.

Ministro de Batista asilado na Zona Sul

— Estou no Brasil como asilado político e prefiro não fazer declarações sôbre os regimes de Batista e de Fidel Castro, esperando exprimir-me sôbre o assunto, por carta, após deixar o vosso país — disse ontem o médico Eduardo Borrel Navarro, ex-ministro das Habitações de Cuba, durante a ditadura de Fulgência Batista, que o DIARIO CARIOCA localizou em Copacabana.

Revelou, ainda, o sr. Eduardo Navarro, que solicitará ao presidente Juscelino Kubitschek, dentro dos próximos dias, uma autorização para deixar o Brasil, com destino à Espanha, país onde pretende fixar residência, até que a situação política de Cuba volte à normalidade.

VIGILÂNCIA

Há dias, a embaixada brasileira em Havana comunicou ao Itamarati que havia concedido autorização para o ex-colaborador de Batista vir para o nosso país, na qualidade de asilado político, tendo advertido, também, que era intenção do govêrno revolucionário pedir a extradição de Navarro.

O Itamarati enviou um ofício ao ministro da Justiça solicitando que o asilado (êsses seus passos permanentemente vigiados pela polícia, enquanto permanecesse em território nacional.

Emitindo longo parecer sôbre o pedido, o consultor jurídico do Ministério da Justiça, sr. Ador Butler Maciel, opinou pela vigilância do asilado, a bem de garantir sua mentalidade política em nosso país, tendo dado a seguinte ressalva: "Caso venha a ser pedida sua extradição, pelo govêrno cubano, a decisão caberá ao Supremo Tribunal Federal, que se pronunciará na forma prescrita pela Constituição, isto é, negando o pedido caso se trate, realmente, de asilo político".

Embora o consultor jurídico, em seu parecer, declarasse que a Divisão de Polícia Política e Social do DFSP teria de manter o Ministério da Justiça permanentemente informado sôbre os primeiros passos do asilado, desde a chegada, residência, permanência e saída do asilado em território brasileiro, as autoridades policiais ignoravam, até anteontem, a presença do ex-ministro de Batista no Rio, nada constando dos arquivos da Divisão de Polícia Marítima e Aérea. Entretanto, Navarro chegou há quase um mês, no dia 12 de março, tendo se hospedado no Hotel Ambassador durante dois dias, antes de mudar-se para Copacabana, onde a reportagem do DC o localizou na manhã de ontem.

ESPANHA

Navarro declarou ignorar qualquer pedido de extradição contra sua pessoa, tendo afirmado que permanecerá no Brasil unicamente algumas semanas.

— Depois, logo que fôr autorizado a deixar o país — afirmou o ex-ministro — embarcarei para a Espanha, onde, possivelmente, ficarei residindo com minha espôsa depois de internar meus filhos Eduardo (de 11 anos) e Sócrates (de nove) num colégio dos Estados Unidos.

Antes de se despedir do repórter, o sr. Navarro afirmou: "Faço questão de registrar minha eterna gratidão ao govêrno brasileiro, que demonstrou alto espírito democrático ao conceder, indistintamente, asilo aos partidários de Batista ou de Fidel Castro, atendendo sempre à minha família, pelo tratamento dispensado aos acontecimentos em Cuba. Estamos também muito gratos, eu e minha família, pelo tratamento gentil e hospitaleiro que temos recebido de todos os brasileiros, desde que chegamos ao Rio".

IE recebe 375 novas escolares

No Instituto de Educação, realizou-se ontem de manhã a cerimônia de incorporação de 375 novas alunas aprovadas nos exames de admissão às primeiras séries do curso ginasial e do curso normal.

A solenidade foi realizada no pátio central do estabelecimento...

(Conclui na 11.ª pág.)

Populações assaltam as casas comerciais

Tendo a paralisação dos caminhões e ônibus provocado um colapso no abastecimento de gêneros alimentícios de vários municípios, as autoridades baianas estão sèriamente preocupadas com as possibilidades de derramamento de sangue, pois receberam comunicação de que em várias cidades grupos de famintos assaltaram diversos estabelecimentos comerciais.

Os motoristas reivindicam a redução do preço dos combustíveis e peças acessórias e paralisaram quase totalmente as estradas de rodagem da Bahia, segundo informes chegados ao DIARIO CARIOCA, da capital daquele Estado. A cidade de Jequié (principal cidade do sudoeste baiano) está sem luz, por falta de combustível, e os estabelecimentos comerciais e industriais paralisaram suas atividades, alegando não haver segurança para continuarem funcionando normalmente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra distribuiu, ontem à imprensa uma nota afirmando não ter fundamento a notícia divulgada por uma emissora desta capital de que a Casa Militar da Presidência da República enviou instruções ao Comando da 6ª Região Militar sôbre o emprêgo de tropas para conter os grevistas.

Salienta a nota que tôdas as ordens e instruções foram transmitidas pelo gabinete do ministro da Guerra, que se mantem em estreita ligação com o Ministério da Aeronáutica para adotar as providências cabíveis.

TELEGRAMA A JK

Os motoristas de Jequié, inclusive os dos automóveis particulares (que também aderiram à greve) enviaram um telegrama ao presidente da República informando que seus veículos continuarão parados enquanto o govêrno não tomar providências para reduzir os preços dos combustíveis e das peças assessórios.

Seguindo o exemplo de seus colegas de outros municípios, os motoristas de Feira de Santana aderiram também à greve.

DERRAMAMENTO DE SANGUE

As autoridades baianas estão mais preocupadas em virtude de acreditarem na possibilidade de derramamento de sangue, pois os motoristas, passando grandes privações, se mostram dispostos a qualquer atitude drástica.

Em conseqüência da greve, milhares de pessoas (homens mulheres e crianças) estão dormindo nas estradas, próximos aos ônibus paralisados.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Está assim redigida a nota que o gabinete do ministro da Guerra distribuiu, ontem, à imprensa:

"Um noticiário radiofônico, na noite de ontem, transmitindo informações sôbre a greve de motoristas no Estado da Bahia, declarava que o Gabinete Militar da Presi-

(Conclui na 11.ª pág.)

'Eu sou o samba' e gravadora em briga

Depois de ter sido tratado de maneira desrespeitosa por Válter Santos, um dos diretores da fábrica de discos Mocambo, o compositor popular José Flôres de Jesus (Zé Kéti) autor de "Eu sou o samba", veio à redação do DIARIO CARIOCA, ontem, para apresentar queixa.

— A meu ver — dise Zé Kéti — Válter Santos é um verdadeiro "Leão de chácara", pois trata os compositores que o procuram, aos berros, vive pensando que alguém se intimida com a sua gritaria ou que a sua posição dentro da Mocambo justifique a sua má educação.

DIREITOS ATRASADOS

O compositor deixou patente sua indignação, não sòmente no que diz respeito ao tratamento dispensado por Valter aos compositores, como também pelos direitos autorais que andam sempre em atraso.

— Não se compreende — disse Zé Kéti — o atraso nos pagamentos de direitos autorais. Apesar de que quase sempre somos convidados a voltar outro dia, mais outro. Passa-se o tempo e a gente que está precisando perde a paciência. A fábrica vive da gravação de nossas composições. Assim sendo, devia primar pelo pagamento àqueles que lhe dão a base da sobrexistência.

LEÃO

— Há três meses estou aguardando o meu último pagamento. O prazo já se esgotou e nada. Valter, cada vez que o procuro, trata-me como um autêntico "leão de chácara". Os insultos que êle me dirigiu, injustamente, foram ouvidos pelo meu colega Oscar Belani (autor de "Pobre menino rico") e de Billy Blanco. Êles presenciaram a estupidez de Valter Santos. Espero que com esta minha reclamação pela imprensa Valter Santos amanse um pouco e se torne mais tratável.

JORNAL E RÁDIO: FÔRÇAS ATIVAS

Floriano Faissal, falando ao repórter (foto), disse não acreditar na morte do rádio, pois êle e os jornais continuam sendo os maiores veículos de penetração popular

Programa da Nacional recebe 65 mil cartas

Ultrapassando tôdas as espectativas, 65 mil cartas, procedentes de 1.500 cidades brasileiras, inclusive o Distrito Federal, e de quatro países, chegaram até sexta-feira última na Rádio Nacional, em resposta ao programa "Clube dos Ouvintes", promovido por Floriano Faissal.

Esta promoção, que atingira o ponto culminante no mês de junho, com o sorteio de 300 aparelhos de rádio-transistores, ultramodernos, tem por principal finalidade mostrar que o rádio ainda é absoluto no terreno das telecomunicações.

ALÉM DA ESPECTATIVA

Na Rádio Nacional, estava sendo concluída, ontem, a tabulação das primeiras dez mil cartas chegadas de todo o país, com fotografias, nome e endereço do ouvinte, solicitando sua inscrição no programa — o que lhe dará direito de concorrer ao sorteio dos prêmios avaliados em Cr$ 10 milhões.

— Temos uma equipe de 14 pessoas trabalhando 12 horas por dia nesse serviço — disse Floriano Faissal ao repórter. O programa ultrapassou tôdas as expectativas, pois só esperávamos receber 50 mil cartas, no máximo, e quando falta um mês para o início do sorteio já recebemos, calculadamente, 65 mil. Até do estrangeiro têm chegado cartas: duas de Buenos Aires, duas de Montevidéu, uma de Angola, e uma de Sidney, na Austrália.

FÔRÇA DO RÁDIO

Mostrando, em seguida, um exemplar dos 300 rádios "Transglobe Philco" a serem sorteados entre os sócios do "Clube dos Ouvintes" durante todo o mês de junho, à proporção de dez por dia, afirmou Floriano:

— Como vê, nossa promoção é milionária. Êste aparelho, que dispensa eletricidade, vem reforçar o nosso argumento de que o rádio ainda não morreu. Pelo contrário, constitui ainda a maior fôrça de transmissão até agora conhecida. Nem tão cêdo a televisão conseguirá superá-la. Não vejo motivo, pois, para que os radialistas, e principalmente os que exploram econômicamente o rádio, percam a confiança nessa atividade e procurem desmoralizá-la, como vem acontecendo. Os

(Conclui na 11.ª pág.)

DUQUESA É DO CHA-CHA-CHA

HOLLYWOOD (Foto da AFP para o DC) — A famosa "hostess" americana, Cobina Wright, ofereceu uma recepção em sua residência de Beverly Hills, perto de Hollywood, em honra do duque e da duquesa de Windsor. Quando se fizeram ouvir os compassos alucinantes do "cha-cha-cha", a duquesa perdeu a sua fleugma britânica, e destacando-se de um grupo de "estrêlas" de cinema, que a cercava, caiu na dança (foto), de mão na cintura, braço erguido, sorriso largo e saia drapejando. Ao seu lado, o duque tenta acompanhar o quente ritmo dos trópicos

Paraguai tem agora nome em praça: Rio

Chama-se Paraguai a praça localizada na Avenida das Nações Unidas, ao lado do Túnel do Pasmado, em Botafogo, inaugurada 6ª feira à tarde, em cerimônia que contou com a presença, entre outras autoridades, do prefeito Sá Freire Alvim, do ministro das Relações Exteriores, sr. Negrão de Lima e do embaixador paraguaio, sr. Victor Sanches Quell.

O primeiro orador da solenidade foi o prefeito carioca, que exaltou o valôr do povo paraguaio e a cooperação que o seu govêrno vem emprestando à política internacional do Brasil, consubstanciada na "Operação Pan-Americana". Por fim, discursou o embaixador do Paraguai.

A GESTA DO LIBERTADOR

Em sua oração, o embaixador Victor Sanches Quell recordou a conspiração chefiada por Pedro Juan Caballero (cujo busto foi inaugurado na ocasião), e que culminou com a revolução de 14 de maio de 1811, com a qual, disse êle, militares, estudantes e povo libertaram o Paraguai, pondo fim ao domínio espanhol.

«Hoje, quase um século e meio depois da Revolução de Maio — acrescentou o diplomata — estámos aqui reunidos, na Cidade Maravilhosa, para proceder à inauguração solene da Praça Paraguai e de um busto do Libertador Pedro Juan Caballero».

Prosseguindo, afirmou: — «O nobre gesto do vereador Levi Neves apresentando o projeto, o unânime apoio prestado por seus ilustres colegas da Câmara do Distrito Federal, a rápida concretização realizada pelo prefeito José Joaquim de Sá Alvim e a valiosa colaboração artística do escultor Leonardo Lima, comprometem a gratidão de minha pátria, pois constituem comovedora homenagem da amizade que lhe devota a capital brasileira».

AMIZADE INDESTRUTÍVEL

Concluindo, disse o embaixador paraguaio que, doravante, «quando os fatigados operários regressem a seus lares ou passem os turistas em velozes automóveis, todos, ao ler a placa Praça Paraguai e no pedestal a legenda «Pedro Juan Caballero, Libertador do Paraguai», saberão que foi selada, com letras de ouro e para sempre, a fraternal e indestrutível amizade de dois povos americanos!».

Estiva não fumará perto do "Alioth"

Atracou, ontem, às seis horas da manhã, no cais do pôrto o navio misto holandês "Alioth", que no dia 20 de março arribara em Salvador (Bahia) com fogo num dos seus porões.

Para evitar qualquer novo acidente a bordo e em face dos garrafões de ácido que o navio transporta nos dois porões da próa, o pessoal da estiva recebeu ordem de não fumar, quando ali em serviço.

DESCARREGANDO

O vapor, que não trouxe passageiros, descarregará nesta capital 255 toneladas de carga, composta de tambores de parafina, soda cáustica, hidrato de alumínio, caixas de vidro, barras de cobre, além de outros produtos.

O capitão Jean Huiper, que comanda o "Alioth", não quis falar aos jornalistas, a respeito do incêndio ocorrido a bordo do seu navio, em águas da Bahia, o mesmo acontecendo com os tripulantes.

Segundo "A Tarde", de Salvador, também ali o comandante do vapor recusou falar aos repórteres, que desejavam informações sôbre a combustão espontânea de inflamáveis verificada no porão quatro, de onde se evolavam grossos rolos de fumaça. Para tanto, chegou o capitão Jean Huiper a postar marinheiros armados de fuzís no portaló do "Alioth". Relata ainda o jornal baiano que o comandante também recusou qualquer auxílio da equipe de incêndio da Refinaria de Mataripe, bem como do Corpo de Bombeiros de Salvador, a fim de extinguir as chamas que lavravam a bordo. Durante o período de incêndio, o "Alioth" permaneceu 13 dias fora do quebra-mar do pôrto de Salvador.

Nenhum acidente pessoal, contudo, ocorreu a bordo, tendo os passageiros continuado viagem para o sul do continente no "Alnati", pertencente à mesma companhia.

O "Alioth", que possui 5.419 toneladas, é irmão gêmeo do "Altair", que naufragou na entrada do pôrto de Vitória, em 1957, pertencendo ambos à "Rotterdam Sud America Linia".

Carro não sai aos domingos

Os veículos da Prefeitura não mais poderão ser utilizados aos domingos e feriados, com exceção dos do prefeito, secretários gerais, secretário do prefeito, presidente da SURSAN e procurador geral, segundo dispõe o decreto no qual o prefeito desta capital regulamenta o uso de carros oficiais da Prefeitura.

O decreto determina ainda que não mais serão adquiridos pela municipalidade, excetuados veículos de representação, viaturas do tipo automóvel, que serão substituídos por jipes e camionetas de fabricação nacional.

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — N. 9.426 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SE GUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

«A admissão do Havaí, depois da do Alasca, como 50.° Estado norte-americano, deve ter feito uma grande impressão nos povos da Asia, que tiveram ocasião para pôr em dúvida a sinceridade das afirmações americanas no sentido de que não discriminam contra os povos não brancos», escreve um colaborador do «New York Times», acrescentando que essa decisão do Congresso «tende ao mesmo tempo a reduzir a pó as acusações comunistas de que os Estados Unidos são uma potência colonialista que trata os asiáticos como inferiores».

* * *

A composição racial do Havaí é das mais diversificadas que se possa encontrar: polinésios, americanos, japonêses, portuguêses, todos (578 mil habitantes) vivendo em perfeita convivência racial, sem discriminações. Já é tempo de estender a «sinceridade» americana aos negros do Sul, tão espezinhados pelo incrível governador Faubus e seus seguidores.

* * *

As ilhas do arquipélago havaino, com uma superfície de pouco mais de 10 mil quilômetros quadrados, contribuem com 65% da produção mundial de abacaxi e exportam 30 milhões de caixas do suco enlatado dessa fruta, no valor de mais de 110 milhões de dólares.

* * *

Anda pelo sudeste da Asia o sr. Jozsef Kovago, que foi prefeito de Budapest durante a insurreição húngara e uma das principais testemunhas no caso da Hungria perante a Comissão Especial da ONU. Em Singapura Kovago estêve informando os asiáticos sôbre o que pensam da União Soviética os «povos cativos» da Europa Oriental. «A União Soviética — disse êle — é uma grande potência colonial. Enquanto os antigos países coloniais da Ásia conseguiram ou estão conseguindo independência política, a Rússia está dando início a uma nova espécie de colonialismo».

* * *

Na Conferência da Juventude Afro-Asiática, que se reuniu em fevereiro no Cairo com a pitoresca designação de «festival» que lhe dão os comunistas, foi lida uma mensagem de Kruchev concitando os povos afro-asiáticos «a lutarem contra o imperialismo», a qual foi recebida pela maioria dos delegados com os gritos: «Nem imperialismo do Leste nem do Ocidente». Os delegados de Gana e do Paquistão defenderam a política da Grã-Bretanha com relação aos seus países, e o comunicado final condenou «tôdas as formas de imperialismo».

* * *

A atitude dos comunistas em relação a Chipre modificou-se consideràvelmente desde que foi assinado o acôrdo sôbre a independência pela Inglaterra, Grécia e Turquia. Antes do acôrdo, a União Soviética dizia que a Grã-Bretanha não tinha intenção de abrir mão do regime colonial em Chipre. **Pravda**, a bíblia do mundo comunista, escrevia a 19-10-58: «Os colonialistas britânicos estão tentando ocultar os seus objetivos reais e reter essa ilha como sua colônia. A União Soviética sempre foi e continua a ser favorável a uma solução da questão de Chipre que esteja de acôrdo com os desejos dos cipriotas e que fortaleça a paz naquela região». Quatro meses depois, a 7 de fevereiro dêste ano, depois do Acôrdo de Zurique entre a Turquia e a Grécia, **Pravda** falou de «um conluio contra os interêsses dos cipriotas e da causa da paz e da segurança internacional». O **Daily Worke,r** de Londres, órgão do PC, chamou o acôrdo de «infame» a 20 de fevereiro, enquanto da Agência Tass (soviética) aludia a concessão de «uma pretensa independência a Chipre». O assunto dispensa comentário.

* * *

Os fatos e a ficção nem sempre andam de mãos dadas na terra de Nikita. No dia 30 de dezembro do ano passado a Agência Tass citou A. E. Kakunin, vice-ministro soviético das Comunicações, como tendo declarado que havia na Rússia dois e meio milhões de aparelhos de televisão. Menos de dois meses depois, a 28 de fevereiro último, a Rádio Moscou disse: «O número de aparelhos de televisão no país ascende a dez milhões». Esta segunda estimativa, devemos esclarecer, é oferecida para consumo dos ouvintes do Sudeste da Asia, uma região do mundo na qual a Rússia está particularmente interessada em inflacionar o seu prestígio de nação que «pode entregar as mercadorias». A primeira, mais modesta, é para insuflar esperanças no povo soviético, que tem conhecimento de primeira mão a respeito do seu próprio padrão de vida.

* * *

A Universidade de Futan, na China, está procurando banir de seus cursos o pensamento objetivo. A Agência Nova China, em irradiação de 3 de março, descreve o novo currículo. No Departamento de Língua Chinêsa, o curso de introdução à literatura, «de pouco conteúdo», foi abolido no ano passado, tendo sido substituído por aulas de «retificação literária» (ajustamento da literatura à linha do partido), pensamento literário de Mao Tsé-Tung e crítica dos pontos-de-vista revisionistas em literatura». O estudo da história la literatura clássica foi adequadamente resumido» e o da história da literatura moderna ampliado. Nos Departamentos de Filosofia, História e Arte a ênfase dos estudos é sôbre « interpretação marxista». Os estudantes de arte, «além de participarem do trabalho comum», são obrigados a terem atividade manual durante alguns meses do ano na agricultura e na indústria.

* * *

O regime comunista da Alemanha Oriental continua a assistir a fuga de quatro a cinco mil cidadãos para o Ocidente tôdas as semanas. O número de cientistas que escolhem a liberdade não sofreu diminuição, segundo as autoridades de Berlim Ocidental anunciaram no dia 17 de março. Os fugitivos mais recentes são o dr. Egon Groba, assistente científico da Comissão Geológica da Alemanha Oriental, o dr. Gottfried Augustiny, catedrático de Física do Instituto de Economia Agrícola de Bernburg, e seis outros professôres das Universidades de Berlim Oriental e Halle. A mais humilde refugiada é certamente Frau Luise Herzberg, de 75 anos, que fugiu por ter sido sentenciada a três meses de prisão e pagamento de multa «por emprestar novelas românticas que havia adquirido em Berlim Ocidental».

* * *

No discurso que proferiu em Berlim Oriental a 7 de março, Kruchev declarou: «A Rússia foi devastada pela guerra e os Aliados deviam ter auxiliado sua reconstrução. Que fizeram êles? Não deram um vintém». A declaração não podia ser mais cínica e mentirosa. Durante a guerra, notadamente a partir da resistência em Stalingrado, os Estados Unidos forneceram à Rússia onze bilhões de dólares de materiais, dentro da Lei de Empréstimo e Arrendamento. Em 1948, quando foi lançado o Plano Marshall para a reconstrução da Europa, foi oferecido auxílio aos russos, que o recusaram, e o contra-atacaram com um Plano Molotov para os seus satélites.

* * *

E isto não é tudo. Não sòmente Kruchev não podia ignorar a oferta de ajuda dentro do Plano Marshall, que é do domínio da opinião pública mundial, mas é preciso que se diga que êle próprio, como chefe do Partido Comunista da Ucrania no período 1946-46, foi o responsável direto pela distribuição de 190 milhões de dólares de auxílios recebidos pela Ucrânia da Administração de Socorro e Reabilitação da ONU (UNRRA), que também forneceu 60 milhões de dólares de ajuda à Rússia Branca, duas das áreas que na União Soviética foram mais devastadas pela guerra. Essa ajuda foi documentada em filme (Marcha do Tempo) que nunca foi exibido para o povo russo.

Uma pôse estranha

HONG KONG — Durante a visita do duque de Edinburgh a esta cidade e quando, defronte ao estádio de esportes, o duque recebia sir Robert Black — governador da cidade — a câmera de um fotógrafo colheu esta pôse estranha. O marido da rainha Elisabeth estende a sua mão direitaao diretor de Educação D. J. S. Crozier, no exato momento em que a porta do carro em que viajava o governador, ameaça colhêr, no retôrno, a sua face. Prontamente, o duque, sem largar a mão de Crozier, estendeu a mão esquerda a fim de evitar que o governador se machucasse.
(Foto A.F.P.-DIARIO CARIOCA)

Conferência de alto nível

O jôgo das divergências

O último número do "New York Times" dá informações bastante interessantes a respeito das especulações que estão sendo feitas em Washington e várias capitais da Europa a respeito das conferências (de ministro do Exterior e de Cúpula) em que vão ser discutidos os problemas da Alemanha e da Europa.

Em Washington, nos meios oficiais, parece reinar pessimismo sôbre o êxito dessas futuras reuniões. Fala-se muito de "acôrdo" e de "unidade" entre as potências do Ocidente, "mas qualquer observador competente do cenário diplomático logo percebe que isso é uma distorsão da realidade". As divergências entre os EE. UU., a Inglaterra e a França são acentuadas; as posições variam de "uma absoluta firmeza" na questão de Berlim às propostas no sentido de um novo e complicado sistema de "garantias e reajustamentos na posição das fôrças aliadas em Berlim Ocidental e suas vias de comunicações e abastecimento com o Ocidente".

Mas as chances de aceitação dessas propostas pelos russos são consideradas pequeníssimas; e os mesmos peritos que sustentam essa opinião pessimista duvidam que os russos "apresentem qualquer coisa de nosso sôbre os problemas da Alemanha ou da segurança da Europa que o Ocidente tenha possibilidade de aceitar sem se enfraquecer e abrir mão de grandes vantagens para os russos".

OS INGLÊSES

Os inglêses são os que alimentam maiores esperanças de que se chegue "a algum progresso" nos entendimentos com os russos. Reconhecem que os problemas são insolúveis; acreditam que alguns podem ser resolvidos.

Havendo cooperação dos russos, os inglêses sentem que "há boas perspectivas de afrouxamento de tensões na Europa". Sabem que a União Soviética pode desviar suas pressões de guerra fria para o Levante ou a Ásia, mas não vêem razão para que não se tente um entendimento na Europa.

A opinião pública em pêso e há bastante tempo apóia a Conferência de Alto Nível, na convicção de que é a única perspectiva de chegar a algum acôrdo com Moscou. Nos meios oficiais acredita-se que Moscou aceitará uma nova situação internacional para Berlim Ocidental que possibilitará aos berlinenses viverem em liberdade. Removida Berlim como causa da fricção, a tensão cederá. Os inglêses esperam ainda que as negociações levarão ao estabelecimento de uma zona de limitação de armamentos e tropas na Europa Central, abrindo caminho para um acôrdo amplo de desarmamento.

Os inglêses estão cônscios das suspeitas que suas propostas despertaram em Bonn e em menor extensão em Paris. Quando se avistou com De Gaulle e Adenauer, MacMillan assegurou-lhes que em Moscou não tinha defendido nenhuma idéia que pudesse enfraquecer a posição ocidental e muito menos, especificamente, a posição da Alemanha Ocidental. A despeito disso, os inglêsses julgam que o Ocidente comparecerá unido às conferências e mais se unirá nas negociações, pois para o Ocidente ficar parado ou não fazer contrapropostas aos russos "seria fatal".

PARIS CÉTICA

A posição da França em relação às futuras negociações é de ceticismo e de temor sôbre as possibilidades de abalo das posições do Ocidente. Para Paris a brecha existente na tradicional posição aliada em relação à questão alemã (ainda boa na opinião da França) e a da Rússia é mais larga do que nunca. Acham um entendimento completo nas reuniões é extremamente improvável. E sem êsse entendimento básico na Conferência dos ministros e na de chefes de Estado o resultado seria o fracasso ou o compromisso, e os franceses estão preocupados sôbre a natureza dos compromissos que possam ser aceitáveis por alguns de seus aliados. Consideram que os inglêses estão defendendo medidas que podem ser perigosas para a posição ocidental, achando que qualquer ação que tenda ao reconhecimento da "implacável ditadura" da Alemanha Oriental, como declarou De Gaulle, ou "desengajamento militar" são intoleráveis para a França. A única Alemanha que é aceitável pela França é a que tem obrigações definidas com a Aliança do Atlântico.

SUSPEITA DA ALEMANHA

Para os alemães as conversações Eisenhower-MacMillan provocaram mais desunião que união e a sensibilidade de Bonn, ou de Adenauer, tornou-se uma questão importante para os aliados. Na Alemanha, já não se briga por causa da idéia de conversações com os russos, tendo Adenauer decidido acompanhar a maioria dos aliados.

Mas êsse acôrdo geral é secundário, pois o que é importante "é o que os aliados irão tentar negociar com os russos". A suspeita, que é mais forte no próprio chanceler, é que MacMillan "procurou vender o rearmamento alemão nas suas conversações com Eisenhower". A imprensa alemã apresenta MacMillan como "um fabricante de concessões unilaterais à União Soviética", e Eisenhower como capaz de reconhecer o regime da Alemanha Oriental em troca da manutenção do "status quo" em Berlim Ocidental.

Os alemães esperam resultados mínimos das reuniões. Não têm esperança de que seja dado nenhum passo no sentido da reunificação do país, "que está sendo posta no congelador". Um resultado que agradaria aos alemães seria que os russos reconhecessem a Berlim Ocidental "o seu lugar no mundo livre". Tudo o mais é considerado conversa para camarão nadar de costas.

MOSCOU TRIUNFANTE

Moscou vê na simples aceitação pelo Ocidente da Conferência de chefes de Estado uma vitória da diplomacia soviética. Mas estão sendo manifestados temores de que as condições ocidentais para essas conversações vão destinadas a complicar o trabalho dos chefes de govêrno e torpedear a conferência. Kruchev agora está dando exibições de flexibilidade, como um contorcionista de circo, e já acenou até com a possibilidade de reconhecimento dos direitos de permanência das tropas de ocupação aliadas em Berlim Ocidental...

Os jornais de Moscou pintam a futura Conferência de ministros do Exterior como uma mera reunião de funcionários subalternos encarregados de traçar a agenda da conferência de verdade.

No entanto, o mundo todo vê êsse início de diálogo com as maiores esperanças e — o que é pior — muita gente se empolga com o dinamismo das iniciativas russas, o que sugere aos Estados Unidos que tomar iniciativa é algo que dá bons resultados, pelo menos no terreno da propaganda. E não convém aos Estados Unidos serem batidos nessa arte subalterna que êles próprios criaram.

Romy da Côte D'Azur -- Contra Karim Kassem -- "Lava-pés" na Notre-Dame

Alguns dias depois de haver a imprensa dado à luz o noivado oficial da atriz alemã Romy Schneider com o ator francês Alain Delon, ela, que foi a principal protagonista de um filme entitulado "Christine", desembarca no aeroporto de Nice, na Côte d'Azur. Romy chega a Nice a serviço, pôsto que será a "estrêla" do filme "Senhorita Angélica", onde contracenará com o marido de Michèle Morgan, Henri Vidal. — Desde que ocorreu o pronunciamento revolucionário contra o govêrno do Iraque (ocorrido há duas semanas passadas) repetem-se as demonstrações contra o general Kassem, patrocinado pelo regime comunista. Primeiro no Cairo e em Damasco, depois estendeu-se a tôdas as capitais da Síria o "slogan" COMBATA O COMUNISMO! Os manifestantes exibem edição do "Corão" e dizem que as teorias marxistas contradizem a fé muçulmana. — Em Paris, o "Lava-Pés" foi celebrado em fins de março, na famosa catedral de Notre-Dame. A tradicional festa religiosa foi rezada pelo monsenhor Brot, coadjutor do arcebispo de Paris — o cardeal Feltin. — (Fotos da AFP para o DC)

I. DE RENDA: ARMA DE POLÍTICA ECONÔMICA

Informações valiosas sôbre lei tributária

Entrevista concedida pelo diretor da Divisão do Impôsto de Renda, NOÉ WINKLER, a ROBERT PLASSING. Exclusiva do DIARIO CARIOCA.

As alterações substanciais ocorridas na legislação brasileira sôbre o impôsto de renda e os reflexos que tal passo produziu na economia nacional, quer de parte do mecanismo oficial, quer do contribuinte, paralelamente à tremenda significação que êsse tributo possui no quadro de nossa execução orçamentária, estavam a exigir um amplo esclarecimento da opinião pública de parte das autoridades, esclarecimento êsse que não seria comportado na exigüidade de espaço da imprensa diária

Visando a êsse objetivo, a reportagem especializada do DIARIO CARIOCA pode apresentar aos seus leitores, hoje, com absoluta exclusividade, uma ampla cobertura de todos os detalhes estruturais da nova legislação, proporcionada, pessoalmente, pelo diretor da Divisão do Impôsto de Renda, sr. Noé Winkler

Winkler: — A legislação do Impôsto de Renda tem um sentido de excepcional relevância para o desenvolvimento de nosso país"

LEI DE SENTIDO ECONÔMICO

— Além de seus objetivos fiscais, fortalecendo substancialmente a arrecadação em cêrca de cinco bilhões de cruzeiros a Lei n.º 3.407/58, que reformou a legislação do impôsto de renda, tem um sentido econômico de excepcional relevância para o desenvolvimento de nosso país — iniciou o sr. Noé Winkler, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, principiando a série de informações que nos prestou sôbre a reforma da legislação tributária, consubstanciada na Lei n.º 3.470 de 28 de novembro de 1958.

— Na realidade — prosseguiu — o impôsto de renda vem sendo utilizado, na maioria dos países, com objetivos extra-fiscais e a lei citada reflete essa tendência. Permitiu aquêle diploma a formação de um fundo de reserva para indenizações previstas na legislação do trabalho, sem o pagamento do impôsto e, dêsse modo, as emprêsas são estimuladas a acumular recursos compatíveis com o vulto das obrigações resultantes daquela legislação

COMO SERÁ POSSÍVEL GOZAR DA DEDUÇÃO

Esclareceu o diretor da DIR que, para ter direito à dedução, devem as quantias levadas ao aludido fundo ser aplicadas em títulos da dívida pública de emissão especial, cujo resgate imediato ficará assegurado para o pagamento efetivo das indenizações.

A dedução não poderá, no entanto, ser superior a 7% da remuneração paga aos empregados, em cada exercício, nem o limite máximo do saldo da reserva poderá ultrapassar o total das fôlhas de pagamento do último ano. Foi instituído, em caráter permanente, um processo de correção monetária para o valor dos bens do ativo das emprêsas, mediante coeficientes determinados pelo Conselho Nacional de Economia, cada dois anos.

REAVALIAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO

Passa, em seguida, o diretor do Impôsto de Renda a fazer um retrospecto do que em outras épocas já acontecia em relação à influência do tributo na economia e esclarece que as reavaliações do ativo imobilizado já anteriormente haviam gozado dos favores fiscais.

— A lei n.º 154, de novembro de 1947 — salientou — mandava excluir do rendimento tributável as quantias correspondentes ao aumento do valor ativo, em virtude de novas avaliações, enquanto permanecessem num período máximo de quatro anos, compensada no passivo por um fundo de reavaliação; mas, findo aquêle prazo, tais quantias seriam adicionadas ao lucro real para fins de tributação normal. Ainda a lei n.º 1.474/51 estabeleceu que os aumentos de capital das sociedades de qualquer tipo mediante reavaliação do ativo imobilizado adquirido até 1946 e realizado até 31 de dezembro de 1952 sofreriam excepcionalmente a tributação de apenas 10% recolhidos pela pessoa jurídica na fonte sem outro ônus para os respectivos sócios. Quatro anos depois a Lei 2.862/56 propiciava mais uma vez às emprêsas a oportunidade de fazer reavaliação de seu ativo mediante tratamento fiscal mais liberal. Estava essa reavaliação igualmente sujeita à taxa de 10% arrecadada na fonte ficando isentas de qualquer outro impôsto sôbre os mesmos rendimentos os titulares, sócios ou acionistas da pessoa jurídica que os dvesse distribuído.

CORREÇÕES DO ATIVO EM CARATER PERMANENTE

Focalizando outro aspecto tributário o sr. Noé Winkler informa que graças à lei 3.470, 5º ora em vigor, é facultado, pela primeira vez em caráter permanente às firmas e sociedades, corrigirem o registro contábil do valor original dos bens de seu ativo imobilizado até o limite das variações resultantes da aplicação de coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia.

— De um modo geral — acentua — os efeitos da nova legislação se farão sentir principalmente sôbre os bens adquiridos a partir de 1951 embora, em princípio, sua aplicação se estenda aos bens escriturados anteriormente. A fixação dos coeficientes pelo Conselho, para a primeira correção, levou em consideração o fato de que a média provável dos bens da maioria das emprêsas que constituem o nosso parque industrial pode ser estimada em 20 anos. Por essa razão os coeficientes fixados pelo Conselho tomaram 1938 como se fôsse o ano de aquisição, para o fim de medir os efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda, mediante um índice de base móvel referente ao ano final de 1958.

INOVAÇÕES

Salienta a autoridade que a atual legislação introduziu algumas inovações relacionadas com o cálculo de reavaliação. Assim é que a "alteração da tradução monetária do ativo imobilizado terá por limite a diferença entre:

a) a variação resultante da aplicação ao registro contábil do valor original de cada bem do coeficiente fixado para o ano de sua aquisição pela firma ou sociedade;

b) as amortizações contabilizadas desde a aquisição até a correção, corrigidas aos mesmos coeficientes de acôrdo com o ano de sua contabilização".

Foi mantida a tributação única de 10% como ônus da pessoa jurídica.

COEFICIENTES DE ACELERAÇÃO

A fixação de coeficientes de aceleração relativamente à dedução do lucro bruto das cotas para constituição de fundos de depreciação devido ao desgaste dos materiais constitui outro dispositivo de natureza extrafiscal que foi introduzido na reforma, da seguinte maneira:

Um turno de 8 horas ..	1,0
Dois turnos de 8 horas ..	1,5
Três turnos de 8 horas ..	2,0

E' de alçada do Instituto Nacional de Tecnologia fixar critérios para determinação da vida útil das máquinas e equipamentos para cada tipo de indústria. O Poder Executivo poderá ainda fixar coeficientes de aceleração das depreciações independentemente do desgaste físico dos bens, para estimular a renovação e modernização das indústrias em funcionamento no território nacional, sendo tal fixação em caráter geral por setor de atividade ou tipo de indústria e devendo vigorar dentro de um prazo predeterminado.

FAVORES FISCAIS A INDÚSTRIA COM A REDUÇÃO DE 50% DO IMPÔSTO

Aponta a seguir, o sr. Noé Winkler o artigo 72 da lei n.º 3.470/58 como um expressivo instrumento de política econômica porquanto vem disciplinar a Lei n.º 2.973/56, beneficiando as indústrias de fertilizantes, celulose, álcalis, extração de óleo babaçu e oiticica e cera de carnaúba, beneficiamento e tecelagem de caroá, agave, fibras nativas, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do país ou que ali venham a ser instaladas. Aquêle diploma legal — frisou — assegura no primeiro caso redução de 50% até 1968, quanto ao impôsto de renda e ao adicional sôbre os lucros; no segundo caso isentou-as em relação aos mesmos tributos até 1968 desde que não exista indústria na região utilizando matéria-prima idêntica ou similar, em volume superior a 30% do consumo aparente regional. Por outro lado a tributação reconhecidamente moderada dos aumentos de capital mediante a incorporação de reservas ou lucros em suspenso é uma concessão fiscal que se reveste de interêsse econômico especial, uma vez que fornece o reinvestimento nas próprias emprêsas. Em confronto com os ônus fiscais normalmente exigidos, em tais casos, será cobrado apenas o impôsto de 15% exclusivamente das emprêsas, podendo o respectivo recolhimento ser efetuado em dez prestações iguais, mensais e sucessivas.

PRÊMIO AOS QUE DÃO DESTINO SOCIAL A UMA PARTE DE SEUS LUCROS

A Lei n.º 3.470 tomando por base a orientação da nossa política de investimentos para o desenvolvimento econômico ampliou o conceito de capital efetivamente aplicado com o objetivo de abranger mais os seguintes:

I — as importâncias que os titulares das firmas individuais ou os sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas emprêsas, deduzidos, porém, os juros correspondentes;

II — 70% do valor dos empréstimos efetuados por acionistas sócios quotistas ou comanditários às respectivas emprêsas bem como por terceiros, deduzidos, porém, os juros correspondentes;

III — o saldo devedor dos empréstimos nacionais e estrangeiros aplicados em empreendimentos de especial interêsse para a economia nacional assim reconhecidos pelo ministro da Fazenda deduzidos, porém, os juros correspondentes.

Com isso, teve em mira o legislador premiar, de um lado aquêles que dão um destino social a uma parte dos lucros obtidos e, ao mesmo tempo, estimular os que revelam espírito de empreendimento, recorrendo embora a capitais alheios, sob a forma de financiamento.

Permite ainda a nova legislação que, ao invés de pagarem o impôsto adicional façam as pessoas jurídicas sujeitas a êsse gravâme opção pelos "Depósitos para Investimentos" em importância igual ao impôsto devido, acrescida de 50%. Tais depósitos só serão liberados para aplicação em empreendimentos ligados ao nosso desenvolvimento econômico, a critério da Comissão de Investimentos. Quanto aos 50% de acréscimo ao impôsto poderão ser liberados para fazer face a reais prejuízos do seu titular ou em qualquer das hipóteses previstas na própria lei. Esta concede ainda bons estímulos no campo da pesquisa de minérios essencial ao programa de desenvolvimento econômico em que se empenha o govêrno ao permitir sejam as despesas com a prospecção das jazidas minerais deduzidas da receita bruta das pessoas físicas ou do lucro bruto das pessoas físicas ou do lucro bruto das pessoas jurídicas observadas, porém, as condições estabelecidas quanto à comprovação de tais despesas.

EXPOSIÇÃO E ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

Solicitamos ao diretor da D. I. R. que nos dissesse algo sôbre o comportamento da arrecadação do tributo, fornecendo, se possível, os índices de rendimento bem como como as modificações verificadas em relação aos contribuintes e essas informações nos foram fornecidas com detalhes: Foram as seguintes as unidades da Federação que registraram maior número de contribuintes pessoas físicas:

Distrito Federal ..	114.619
São Paulo	103.309
Rio Grande do Sul .	36.398
Minas Gerais	20.836
Rio de Janeiro	11.905
Paraná	10.590

Em relação ao impôsto notificado, São Paulo sobrepujou o Distrito Federal e o Paraná superou o Estado do Rio como veremos:

	Em milhões cruzeiros
São Paulo	3.302,1
Distrito Federal	2.911,8
Rio Grande do Sul	885,3
Minas Gerais	413,4
Paraná	224,7
Rio de Janeiro	196,5

No que tange ao impôsto notificado das pessoas jurídicas, a indústria concorreu com mais de 50%, sendo a seguinte, por atividade, a cobrança do tributo:

	Em milhões cruzeiros
Indústria	7.097,9
Comércio	4.714,4
Emprêsas de Crédito	658,5
Transportes e Comunicações	208,0
Agricultura, Criação e Pesca	71,7
Publicidade e Jornalismo	66,4
Educação e Cultura	28,9
Diversos	429,4
	13.275,2

CR$ 33.510.082.000,00 ARRECADOU O IMPÔSTO DE RENDA PARA OS COFRES PÚBLICOS

Passando a uma análise em profundidade da arrecadação do tributo no ano passado o diretor da DIR demonstrou, através de mapas e quadros, que o impôsto de renda carreou para os cofres públicos no citado período, o montante de Cr$ 33.510.082.000,00 contra Cr$ 28.602.833.288,80 do ano anterior verificando um aumento de Cr$ 4.907.198.712,30. Foram recebidas 1.081.914 declarações com um montante de Cr$ 22.450.040.441,30 de impôsto declarado, sendo 796.611 de pessoas físicas e 285.298 de pessoas jurídicas. No quadro a seguir está especificado, por rúbrica, o crescimento da arrecadação em 1958, em comparação com 1957:

Rubricas	Arrecadação 1957	Arrecadação 1958	%
Pessoas Físicas	6.258.372.638,30	7.749.869.256,40	+ 23,8
Ad. Prot. à Família	196.291.511,60	222.625.291,70	+ 13,4
Pessoas Jurídicas ..	13.072.320.986,70	13.672.349.031,10	+ 4,6
Fonte	7.423.497.235,90	10.166.087.892,50	+ 36,9
Rendas Diversas ...	1.652.400.916,30	1.699.150.529,40	+ 2,8
	28.602.883.288,80	33.510.082.001,10	+ 17,2

No exercício de 1958, o montante dos descontos concedidos por antecipação no pagamento do impôsto atingiu a importância de Cr$ .... 24.004.078,50 contra Cr$ ...... 17.903.781,20, em 1957. E' um fato que merece destaque especial de vez que a cifra registrada no ano anterior foi bem maior do que a apurada em 1956, apesar do aumento da arrecadação global.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

O impôsto adicional de renda arrecadado em 1958 na importância de Cr$ 930.159.451,00 em cotejo com o do ano anterior registra uma redução de Cr$ 133.472.748,30 equivalente a 12,55%. Mas é forçoso ressaltar — adverte o sr. Noé Winkler — que essa diminuição em 1958 se deve, em grande parte, ao aumento do capital social das firmas e sociedades pela Lei n. 2.862-56. Asseverou, no entanto, que, em face de medidas preconizadas pelo órgão que dirige foi possível acelerar a cobrança do impôsto declarado, bem como promover a execução das revisões e dos respectivos procedimentos "ex-officio" dêsto resultando o fato do declínio da arrecadação ter sido circunscrito à importância de Cr$ 133.472.748,00 ficando o total arrecadado aquém da previsão orçamentária .... (Cr$ 1.000.000.000,00) em apenas Cr$ 69.840.548,50 ou sejam 6,98% a menos.

Para o ano corrente a previsão orçamentária foi elevada para Cr$ 1.200.000.000,00.

DESCENTRALIZAÇÃO DA COBRANÇA

Ainda sôbre o funcionamento do mecanismo da arrecadação do impôsto, serviços de contrôle, fiscalização etc., que continuam sendo efetuados através das 21 delegacias regionais e 37 seccionais e inspetorias autônomas, o sr. Noé Winkler referiu que em 1958 foi mantida a colaboração que vem sendo prestada pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica na arrecadação do impôsto lançado no Distrito Federal e em São Paulo, através de suas numerosas agências. Aconteceu que, de acôrdo com as leis fazendárias em vigor, o recolhimento do tributo é realizado nas Recebedorias desta capital e de São Paulo, nas Alfândegas, Coletorias e demais exatorias federais, em regime de cooperação com as repartições incumbidas do lançamento e contrôle do impôsto e seus adicionais. Graças ao auxílio daquelas duas entidades, a descentralização da cobrança veio aliviar a enorme carga de trabalho que pesava sôbre as Recebedorias Federais ao tempo em que criava para os contribuintes mais facilidades para liquidação de seus débitos.

A ARRECADAÇÃO EM 1959

De acôrdo com a nova lei n. 3.487-58 que fixou a despesa e estimou a receita da União para o exercício de 1959 a Divisão do Impôsto de Renda ficou com o encargo e a responsabilidade de promover a seguinte arrecadação do tributo:

Pessoas físicas	7.616.000.000,00
Adicional de Prot. à Família	286.000.000,00
Pessoas jurídicas	18.819.000.000,00
Lucros imobiliários	2.631.000.000,00
Fontes	12.069.000.000,00
Dívida ativa	2.514.000.000,00
Multas	378.500.000,00
TOTAL:	44.313.500.000,00

Apesar dessa previsão encerrar um ponderável aumento de onze bilhões de cruzeiros — frisa o diretor da DIR — se confrontada com a efetivada em 1958 é de esperar venha a ser atingida.

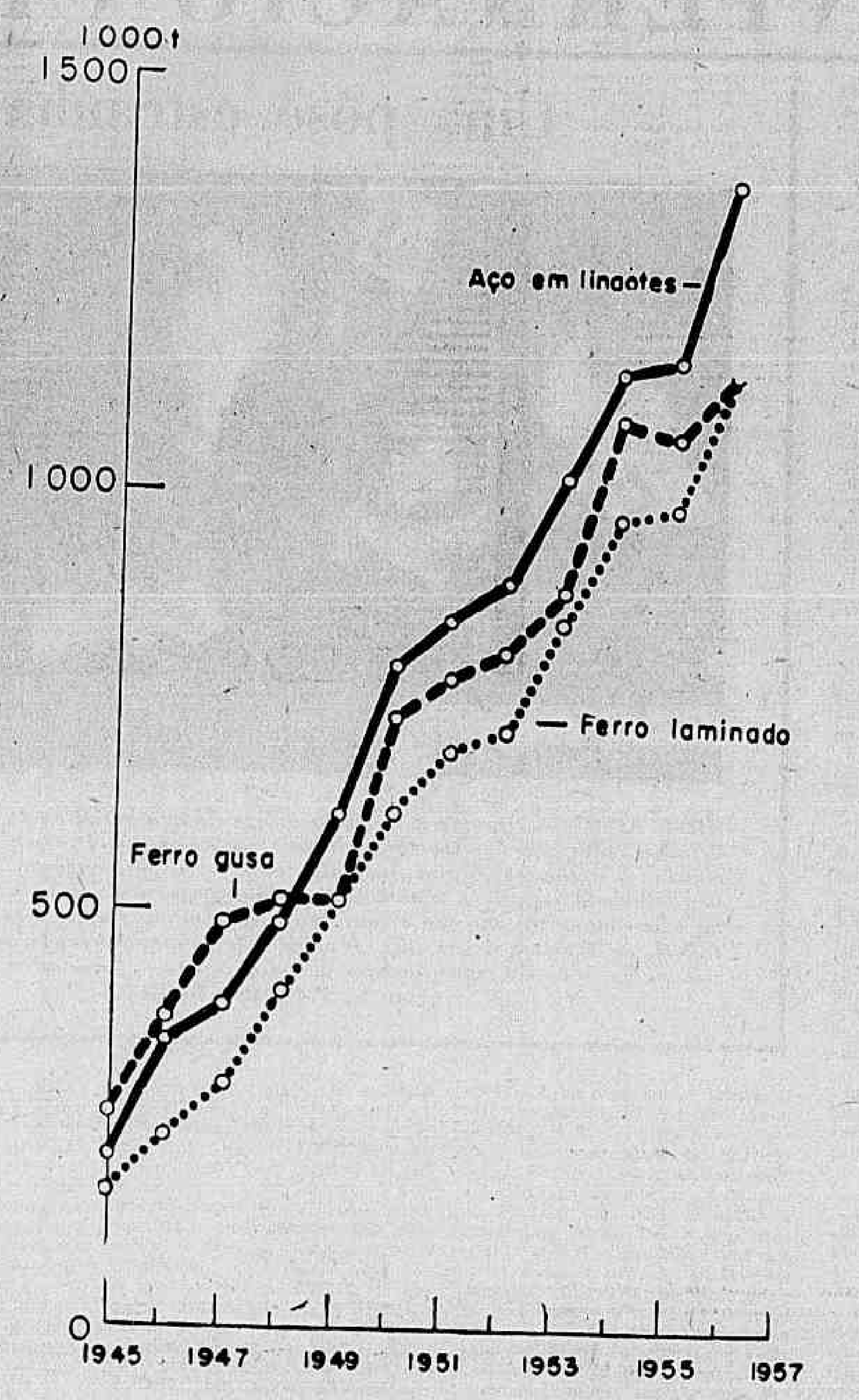
APREENSÃO

— A concretização das cifras indicadas na aludida lei orçametária, nos impôs a mobilização de todos os recursos disponíveis para o cumprimento da difícil missão. Entretanto, é um consôlo pensar que, se fôr mantida a Lei n. 3.470-58 nos têrmos em que foi sancionada pelo Excelentíssimo Senhor presidente da República teremos conseguido um grande progresso em nossa legislação tributária.

— No entanto, um ponto nos causa apreensão: é a possibilidade da Lei n. 3.470-58 vir a sofrer alterações capazes de influenciar na arrecadação de modo negativo — concluiu o sr. Noé Winkler.

Estatística

Evolução da produção siderúrgica brasileira



Fonte: IBGE — Conselho Nacional de Estatística

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel * 2217

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

Exportação agrícola: possível aumento

A produção agropecuária brasileira destinada ao mercado interno não apresentou, em 1958, níveis satisfatórios de evolução. Sua taxa de crescimento foi de apenas 3,1 por cento, enquanto os produtos destinados à exportação tiveram um acréscimo de 15,2 por cento. E' o que revela a revista "Conjuntura Econômica", acrescentando que o abastecimento do mercado nacional de gêneros alimentícios, no mesmo ano, não se efetuou em condições muito regulares, em consequência, principalmente, do reduzido aumento das safras orientadas para o consumo nacional. Registraram-se mesmo reduções sensíveis em algumas colheitas importantes, tais como as de arroz, milho feijão, e batatas. Outros fatôres relacionados com o transporte, armazenamento e frigorificação também contribuiram para perturbar o abastecimento, ao lado das elevações dos custos de produção na atividade rural. O conjunto dêsses desequilíbrios fêz com que preços dos gêneros alimentícios sofressem grande elevação, notadamente a partir do último quadrimestre do ano findo.

Relativamente aos produtos destinados aos mercados externos conquanto hajam crescido suas safras em proporções razoáveis, tiveram dificuldades de escoamento, principalmente café e sisal. Os reduzidos excedentes da safra de algodão não se escoaram com a rapidez e as condições de preços que eram de esperar, mas não houve obstáculos na colocação do cacau. Por outro lado, a redução dos preços nos mercados mundiais acarretou sensível diminuição na receita de divisas. Essa conjuntura difícil talvez venha a atenuar-se no ano em curso, graças às medidas cambiais postas em prática no último trimestre de 1958 e início dêste ano. Acredita-se que as exportações agrícolas aumentem consideràvelmente, a ponto de compensar a queda registrada nos quantitativos do ano passado. Todavia, em têrmos de valor, o otimismo não é tão pródigo, pois os preços externos dêsses produtos apresentam nítida tendência de declínio.

Repercussões do Banco Inter-americano

NOVA IORQUE (DC) — Possivelmente o proposto Banco Inter-Americano de Fomento, que deverá ser estabelecido em fins do ano em curso, terá na economia da América Latina e nas relações interamericanas um efeito muito maior do que o que possa indicar o poder quantitativo dos empréstimos. Êsse ponto de vista foi manifestado na última edição da revista trimestral "Latin-American Business Highlights", hoje divulgada pelo "Chase Manhattan Bank".

O desenvolvimento econômico — disse a revista — está-se transformando numa questão de urgência crescente nos países latino-americanos. Acrescentou a revista que êste crescente interêsse, somado às dificuldades econômicas específicas em muitos países, inclusive a Argentina, Brasil e Colômbia, levou os Estados Unidos a revogar, no ano passado, a sua posição anterior e aceitar a idéia de um banco regional como um meio para fortalecer os laços do hemisfério.

O Banco Inter-Americano — de acôrdo com a revista — fortalecerá em vez de substituir, o capital disponível de outras fontes: As inversões substanciais privadas de capital dos Estados Unidos na citada região, mais os fundos disponíveis do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

Embora aida não se tenha determinado a forma final da referida organização creditícia, o Banco Inter-Americano será provàvelmente autorizado a conceder "empréstimos brandos" resgatáveis na moeda local. Tais empréstimos não podem ser concedidos pelo Banco Mundial.

Por seu alcance e interêsse primordial no desenvolvimento da economia latino-americana — concluiu a revista —, o novo Banco "poderá muito bem ser o ponto focal dos crescentes esforços destinados a estabelecer relações econômicas mais sólidas entre as nações latino-americanas.

Indústria automobilística sueca: problemas

ESTOCOLMO, — (SIP) — Nos próximos anos de venda de carros novos no mercado escandinavo, provàvelmente, atingirá um total compreendido entre 350.000 a 400.000 unidades por ano, incluindo-se, sòmente na Suécia, 200.000 unidades, foi o que declarou o sr. Gunnar Engellau, presidente da Volvo sueca, na conferência sôbre os problemas do mercado europeu, realizada em Estocolmo, sob os auspícios da União Sueca dos Trabalhadores de Metal.

Mr. Engellau, conquanto frizasse os discriminatórios efeitos do Mercado Comum, declarou que esperava que a Volvo não só manteria como fortaleceria sua posição no mercado interno, a despeito das baixas tarifas suécas.

A Volvo, continuou, pretende atingir : uma produção anual de 100.000 veículos, o que, no seu entender, habilitaria a mesma a competir, com sucessos, com os produtores de origem estrangeira. O mercado escandinavo, em expansão, compensaria, de certo modo, o declínio das vendas para o grupo das seis nações.

O sr. Gosta Nilson, presidente da Scania-Vabis, fabricante de ônibus e caminhões, frisou que as exportações são de vital importância para a indústria suéca de veículos, cujas vendas de caminhões no ano passado totalizaram 180 milhões de coroas (US$ 35,000,00). Um mercado nórdico, neutralizaria, parcialmente os resultados das discriminações do grupo das seis nações, disse êle. Contudo, sua companhia não estava preparada para renunciar aos seus mercados tradicionais, mesmo que isto signifique que parte da produção tenha que ser transferida para países da área do Mercado Comum.

Volume dos seguros no Brasil

Em 1958 econtravam-se em funcionamento, no país 186 emprêsas de seguro — 153 nacionais e 33 estrangeiras. Em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento de 3 sociedades nacionais e 3 estrangeiras. A grande maioria de tais organizações securitárias se dedicam ao ramo dos seguros elementares (133); operam simultâneamente em seguros elementares e de acidentes de trabalho 19; exclusivamente em acidentes de trabalho, 17; em seguros elementares e seguros de vida, 9; só em seguros de vida, 6; e ao mesmo tempo em seguros elementares, de vida e de acidentes do trabalho, 2.

O capital subscrito das emprêsas securitárias, em 1957, era da ordem de 1 bilhão e 133 milhões de cruzeiros, registrando-se o capital realizado, aproximadamente, de 1 bilhão e 115 milhões. O valor das reservas técnicas ascendeu a total superior a 7 bilhões de cruzeiros. Importância um pouco mais elevada foi despendida em prêmios realizados, conforme os diversos ramos em que operaram as emprêsas. Elevou-se, no mesmo ano, a pouco mais de 2,5 bilhões o total dos sinistros e suas indenizações. O ativo das diversas sociedades seguradoras ascendeu a perto de 11,5 bilhões de cruzeiros, registrando-se um aumento superior a 1,5 bilhões em relação ao ano de 1956.

Desemprêgo diminui na Grã Bretanha

LONDRES (BNS) — Entre fevereiro e março dêste ano, de acôrdo com os dados prévios dados a conhecer recentemente, na Câmara dos Comuns, pelo ministro do Trabalho, a diminuição do número de desempregados na Grã-Bretanha foi bastante acentuada.

Consoante os informes prestados, reduziu-se de mais de 58.000 o total de desocupados registrados; em números relativos, a redução foi de 2,8% para 2,5%. O que é mais significativo, conforme acentuou o Ministro, é que o declínio se concentra no grupo dos totalmente desempregados, que diminuiram de 48.000, o que parece constituir uma redução de verdade.

Registrou-se importante redução na Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte e em tôdas as regiões da Inglaterra, fazendo ver que a queda no desemprêgo se processa igualmente em todo o Reino Unido. O que é evidente é que, desde muito tempo, mesmo nos períodos em que o desemprêgo atingia seu nível máximo, não deixou de haver forte procura de mão-de-obra nos Midlands, no Leste e no Sul do País. E' reconfortante e expressivo, disse ainda o ministro do Trabalho, que o maior declínio no desemprêgo haja ocorrido justamente quando êste alcançava seu auge, principalmente na Escócia. Ali, a percentagem de desempregados baixou de 5,4% para 4,8%.

Celulose: perspectivas da indústria

Até 1962, a capacidade da indústria nacional de celulose, que é de 170.000 toneladas, será elevada para cêrca de 500.000 toneladas, conforme está previsto em seus programas de ampliação e desenvolvimento, podendo assim o Brasil autoabastecer-se dessa matéria-prima.

Além da pôlpa de eucalipto e do pinho, a utilização do bagaço de cana na fabricação de celulose e papel tem sido objeto de estudo de técnicos do Ministério da Agricultura e do IAA bem como de grupos ligados à nossa indústria açucareira, a exemplo de experiências idênticas realizadas com êxito em outros grandes centros canavieiros do mundo.

Em São Paulo, Minas Gerais e no município de Campos já foi levado a efeito êsse tipo de indústria, devendo empreendimentos análogos ser concretizados em breve em Pernambuco e Alagoas. Para tal fim o Instituto do Açúcar e do Álcool contratou um técnico da "Celulose Development Corporation Ltd.", da Inglaterra, o qual, tendo visitado aquelas zonas canavieiras, chegou a conclusões satisfatórias relativamente à fundação ali de núcleos industriais de papel e pôlpa, com base no bagaço de cana.

Segundo informou à reportagem o técnico do Ministério da Agricultura, sr. José Augusto de Farias, uma fábrica de papel em Piracicaba, no Estado de São Paulo, está produzindo com 77% de celulose de bagaço de cana, papeis de alta classe que, nada ficam a dever aos fabricados com outros tipos de celulose.

Aquêle técnico do Ministério foi o primeiro no país a demonstrar a possibilidade da utilização do bagaço e palha de cana pela indústria papeleira nacional.

Literatura latino-americana

JÚLIO JIMENEZ RUEDA

MUITOS dos aspectos literários do século XIX têm sua origem na centúria anterior. É impossível estabelecer uma correspondência exata entre as divisões de períodos admitidas pela história e as diferentes tendências que se manifestam na literatura. Se o México independente nasce em 1821 desde meados do século XVII vinham se notando sinais que podem ser encarados como sintomas de emancipação. O ideário de mil oitocentos se acha já disseminado nos escritores de mil e setecentos. Portanto, um panorama da literatura do México no século XIX deve abranger um horizonte maior. Na realidade, a arte e as letras coloniais terminam com o barroco. O domínio dos Bourbons inicia uma época que, forçosamente, havia de resultar na emancipação. O néo-clássico na arquitetura, na poesia e na pintura ultrapassa os limites do período colonial e enche uma importante porção do século XIX. O racionalismo, que se inicia no século XVIII, dá vida a muitas criações intelectuais e políticas do século seguinte. O conflito entre a Igreja e o Estado, que aparece na época de Carlos III, havia de se converter em tragédia com os homens da Reforma.

Grande movimento intelectual se nota nos albores do século XVIII. As ciências, desdenhadas até então, começam a ser cultivadas com afinco. Pretende-se conhecer o meio geográfico, a riqueza e as possibilidades de um continente até aquele momento pouco explorado. A América deseja descobrir-se a si mesma e nessa tarefa é ajudada por botânicos, astrônomos, mineralogistas, geógrafos, matemáticos. Um sábio europeu influi com sua presença e seus ensinamentos, para êsse despertar: Alexandre de Humboldt. O meio americano opõe-se ao da Europa. Uma radical diferença se estabelece entre o homem de lá e o de cá. Uma confraternização tácita manifesta-se entre todos os homens da América. Um cidadão colombiano pode desempenhar cargos públicos no México e no Chile, aceitam-se os serviços de um argentino como se se tratasse de um 'nacional. Um generoso impulso de integração continental move todos os homens da época e vai se encarnar heroicamente na pele magra e ressequida de Simón Bolívar.

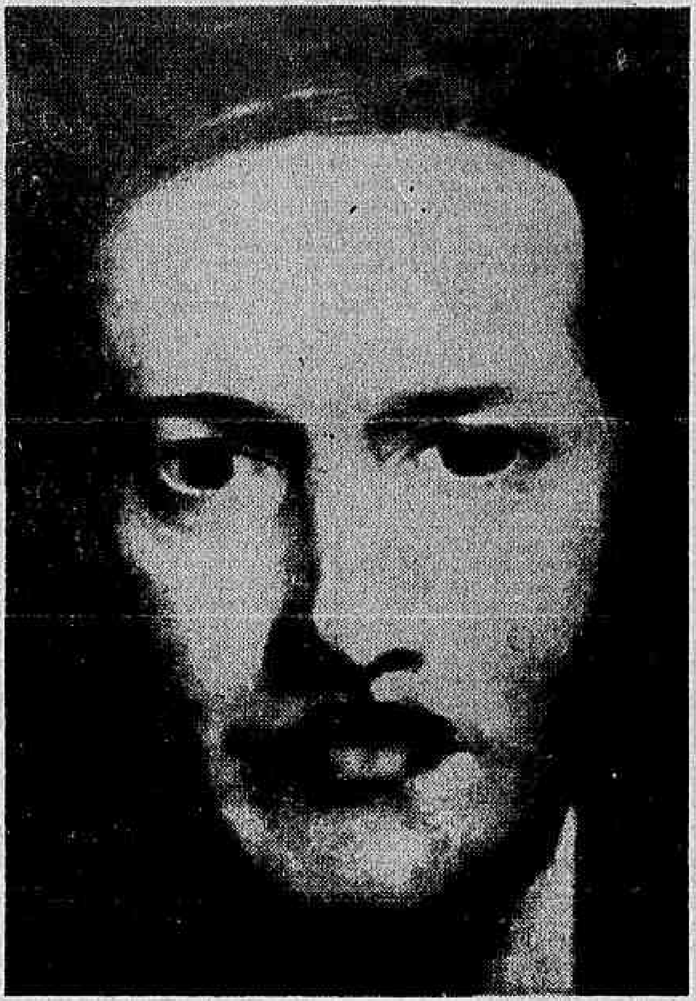
A América acredita haver-se descoberta a si mesma e marcha em busca de sua expressão. Para isso, convergem os poetas, novelistas e historiadores do século XIX. Tanto Altamirano como Echeverría, tanto Sarmiento como o Dr. Mora, Bello quanto Montalvo. Todo o século XIX está sacudido por um incoercível anseio de exprimir o espírito da América, nascida nos primórdios desse período, e quando esta acredita haver atingido os seus objetivos, volta ao europeu, não com o servil espírito de uma colônia, em relação à metrópole, antes, pelo contrário, com o intuito de se incorporar numa cultura universal. Assim o sentem os naturalistas, em primeiro lugar; e, muito mais tarde, os modernistas. Separação da Europa, expressão de si mesma, incorporação no espírito da Europa, como centro da cultura ocidental, tal é a trajetória da América em seu primeiro século de vida independente.

Por isso, o panorama literário do México pode se iniciar com um acontecimento transcendente na vida social, política e literária de nosso país: a expulsão dos Jesuítas. O século XVIII manifesta o seu espírito nesse episódio. Está também presente aí o século XIX. Realismo político, racionalismo intelectual, anticlericalismo, a Reforma que pretende oferecer combate a um dos mais sutis mantenedores da Contra-reforma. Ninguém nega mais o formidável veículo de propaganda que foram os Jesuítas na luta contra os Bourbons, nem como facilitaram a tarefa dos futuros emancipadores. Os primórdios de muitos acontecimentos que se desenrolaram no século XIX hão-de ser encontrados pelo investigador no último têrço do século XVIII iluminado pela chama vermelha que acabou com muitas das coisas em que o homem havia acreditado como as mais estaveis e duradouras. O termo "americano" aparece na literatura da época da Independência. Espanhóis da América, primeiramente; americanos, depois, são as palavras que se hão de empregar nas proclamações dos caudilhos rebelados. É curioso que esta situação se manifeste no Perú, na Venezuela e na Argentina. O verbo ardente de Bolívar, a pena erudita e douta de Mariano Moreno e de Rivadavia empregam o têrmo com uma acentuação eloquente. A América desliga-se da Europa, começa a viver o seu próprio destino. Em seguida à emancipação política, pregar-se-á a emancipação literária e será o romantismo que vai iniciar o nacionalismo na literatura. Echeverría, na Argentina, fala de criar uma literatura argentina; Ignacio Rodríguez Galván pretenderá ressuscitar o passado indígena e lamenta não entender o "nahuatl" para se comunicar com os manes de Cuauhtemoc.

O romantismo não se limita a uma forma de expressão literária, estende-se a tôdas as atividades da vida, é uma forma de interpretação que o homem e a mulher do século XIX vêem como um fenômeno vital. Pensam e sentem o romântico, agem como românticos. O clima europeu favorece o desenvolvimento dessas correntes. A Revolução Francesa trouxe como consequência uma transformação radical na maneira de sentir do homem. O individualismo foi exaltado, destruiu-se o edifício construído pacientemente pela humanidade durante séculos. Religião, monarquia, direito foram rudemente atingidos pelos embates de uma crítica desapiedada. Proclamou-se a liberdade a suprema aspiração do homem. A razão, elevada à categoria de deusa, também falhou. Kant empreendeu a sua crítica e contribuiu para o descrédito. Ante a catástrofe que abalou os fundamentos do Universo, o homem procurou em si mesmo a razão de ser de tôdas as coisas. Se tudo cai, em ruinas e se êle só se mantém íntegro no seu espírito vital, a razão de ser do mundo está no próprio homem, e não em sua inteligência que não compreen-

(Conclui na 11.ª pág.)

Poesia de Jorge de Lima



— I —

A GARUPA da vaca era palustre e bela,
uma penugem havia em seu queixo formoso;
e na fronte lunada onde ardia uma estrêla
pairava um pensamento em constante repouso.

Esta a imagem da vaca, a mais pura e singela
que do fundo do sonho eu às vêzes esposo
e confunde-se à noite a outra imagem daquela
que ama me amamentou e jaz no último pouso.

Escuto-lhe o mugido — era o meu acalanto,
e seu olhar tão doce ainda sinto no meu:
o seio e o ubre natais irrigavam-me em seus veios.

Confundo-os nessa ganga informe que é o meu canto:
semblante e leite, a vaca e a mulher que me deu
o leite e a suavidade a manar de dois seios.

— II —

PADEÇO, Ré vegetal,
por ti.
Estavas no meio do eden.
Uma voluta cingia-te,
voluta que tinha voz,
voz que tinha sedução.
Cedi.

Num momesto rei e ré,
eu e tu, sombras ali.
Fronde e fronte entrelaçada,
reino, rei, ré renegados
de si.

OLHOS, olhos de boi pendidos vertem
prantos por quem se foi. Ouvidos ouvem,
calam. Crepes enlutam as janelas.
Fundas ouças escutam seus gemidos.

Tudo é um soluço, ôi, ôi, soluço, inerte,
ninguém, ninguém, ninguém. Nem os ciprestes.
A morte é surda. Amém nos teus ouvidos.

O céu mata, o sol mata, a mão também.
Quem é que está jorrando sangue sem
espelho para ver-se em fronte rubra?

Um duro som de sombra prolongada
enche a negra mortalha congelada,
que com ela não há quem não se cubra.

O Néo-Concretismo

ANTÔNIO BENTO

TRANSPLANTADO diretamente da Argentina para o Brasil, o concretismo foi aqui, com excessiva proteção, considerado arte de vanguarda, sobretudo a partir da I Bienal de São Paulo, após o grande prêmio de escultura dado a Max Bill. Durante cinco anos, o movimento desenvolveu-se, até que entrou em crise, começando a dispensar-se o grupo de artistas que empenhava a velha bandeira, désfraldada há quase três décadas por Theo Van Doesburgo.

Foi o professor Romero Brest quem trouxe o concretismo até estas plagas, onde contou imediatamente com a aliança entusiástica de Mário Pedrosa. Mas, já na II Bienal de São Paulo, o crítico brasileiro não acreditava mais na possibilidade do sucesso internacional do movimento. Dissemos mesmo que, juntamente com Mar Bill (membro do júri de premiação daquela mostra) havia decidido celebrar a morte do concretismo, através de uma **missa negra**, realizada numa noite alegre, na capital paulista.

De fato, já nessa época, o concretismo, filho do neoplasticismo, estava morto na Europa, sendo apenas cultivado por um grupo de artistas suíços. Precisamente em 1951, havia começado o vitorioso, o irresistível surto da arte informal e do tachismo, que iriam estender-se pelo âmbito internacional, não cessando de crescer nos últimos anos. E isso não iria ocorrer sòmente no Velho Mundo, sobretudo em Paris, senão também em Nova Iorque, em São Francisco (com a sua tão falada Escola do Pacífico), e em outras grandes cidades de outros continentes.

A arte geométrica, de tipo clássico, entrara em declínio por tôda a parte, enquanto cresciam a importância e o valor das pesquisas dos informais e trachistas, preocupados em regenerar não sòmente a arte abstrata senão também a própria pintura, uma e outra enfraquecidas, debilitadas nas mãos dos discípulos e descendentes de Montrian.

Quando veio a crise do plasticismo, os adeptos dêsse pintor holandês trataram de lançar o neo-plasticismo, que durou poucos anos. Foi logo substituído pelo concretismo, que também teve vida efêmera. É certo que foi tentada, embora inùtilmente, uma ressurreição do movimento pelos suíços, seguidos nesse propósito por pequenos núcleos europeus e sul-americanos (argentinos e brasileiros principalmente).

Debilitado e ultrapassado o concretismo no Brasil, um grupo de seus adeptos vem de fundar o neo-concretismo, que também não tem no momento, segundo nos parece, nenhuma perspectiva de desenvolvimento, nem aqui nem no estrangeiro.

No que diz respeito à pintura, arte de que nos ocupamos nesta nota, o papel desempenhado pelo concretismo foi estéril em nosso país. Arregimentou numerosos adéptos, teve a proteção dos Museus de Arte Moderna e do Salão Nacional de Arte Moderna, conseguiu muitos prêmios e honrarias, mas deixou um saldo negativo. Não deixou nenhum pintor digno realmente dêste nome.

Mesmo que se admita ter sido quebrado o antigo padrão da pintura, deve-se reconhecer que o concretismo não conseguiu impor ou implantar o seu próprio padrão, que importava o de atrelar aquela arte ao carro vitorioso da arquitetura. Mondrian tinha mesmo o propósito de tornar o espaço pictórico essencialmente de natureza arquitetônica. Os seus discípulos concretistas levaram essa tendência ao supremo exagêro, tendo alguns dêles chegado à própria liquidação da pintura. Fazem em seus quadros uma mera especulação de ordem especialista, que nada mais tem a ver com a pintura. Tornaram-se consequentemente péssimos pintores, ao mesmo tempo em que procuravam tornar acessível a qualquer um o outrora dificílimo ofício da pintura. Chegaram a reduzir a arte transcendente de Ticiano, Vilasquez e Renoir a um metier tão simples como a pintura de uma geladeira ou de um armário de copa e cozinha. Jorge Romero Brest disse mesmo que Mondrian havia sido o anjo da Anunciação da nova pintura.

Talvez seja mais acertado dizer-se que o chefe plasticista quis ser o profeta da morte da pintura.

O desenvolvimento posterior da arte abstrata marchou em sentido contrário àquele preconizado por Mondrian.

Voltou-se a revalorizar a pintura, que se defendeu com vigor da tentativa reacionária que pretendia pô-la, como antigamente, a serviço da arquitetura. Ou a dissolvê-la na própria arquitetura, que seria a nova rainha das artes, senão a arte única.

Tratarei a seguir da Exposição do Neo-concretismo, aberta há alguns dias, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Tacaratu

ULISSES LINS

TACARATU (vocábulo de origem Kariry, significando nesse dialeto — serras de muitas pontas ou cabeças, circunstância que ali assinalada), é uma das localidades mais antigas da região sertaneja de Pernambuco, e fica situada ao sul da ribeira do Moxotó.

Foi, primitivamente, uma aldeia de índios da tribo dos Pancarus ou Pancararus, e, pelo que se lê na **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**, "de sua existência pode ser assinalado o seu início no século XVII".

Em 1752 já existia ali uma capela "consagrada a Nossa Senhora da Saúde, provàvelmente erigida pelos padres que serviam na missão de catequese dos índios". Depois, foram os índios alojados no sítio denominado Brejo dos Padres, onde se organizou uma missão dirigida por aquêles padres, da congregação de S. Felipe Neri.

Em 1761 a povoação foi ereta freguesia. E em 1770 — diz Pereira da Costa — já existia um julgado, — juntamente com os de Garanhuns e Cabrobó, os quais passaram a pertencer à comarca do Sertão de Pernambuco, criada em 1810, com sede na vila de Pajeu de Flores.

Em 1849 foi elevada a vila, por haver sido transferida para ali a sede do têrmo de Floresta, que então compreendia as freguesias de Fazenda Grande e Tacaratu. (Fazenda Grande era a primitiva denominação de Floresta, cujo município foi restaurado em 1864).

O têrmo de Tacaratu foi elevado a comarca em 1854.

Com a chegada do trem de ferro de Piranhas (Alagoas) à fazenda Jatobá, do município de Tacaratu, surgia ali uma povoação, à margem do rio S. Francisco, cujo desenvolvimento de tal forma se acentuou, que em 1887 passou a ser a se-

(Conclui na 11.ª pág.)

CARTAZ - 1

ACABA de aparecer nas livrarias o primeiro volume das obras completas de Jorge de Lima, em lançamento da editôra Aguilar. O grande poeta brasileiro, dos maiores de que se pode orgulhar uma literatura em pleno florescimento, só depois de morto conseguiu merecer as honras de uma edição realmente adequada à expressão do seu gênio e à enorme importância de que se reveste a sua obra.

●

Em vida, Jorge de Lima passou pela dura e humilhante servidão de ter que buscar editor para os seus livros, nunca encontrando da parte dos responsáveis pela indústria editorial brasileira quem se abalançasse a promover a publicação imediata dos seus escritos, não obstante a marca visível e incontestável da presença nêles de uma poderosa fôrça de renovação. Seu grande poema "Invenção de Orfeu", escrito por assim dizer às vésperas de sua morte, foi fruto de esfôrço direto do autor junto a uma casa editôra que se mostrou, para honra sua, compreensiva ante a alta expressão da arte e do gênio do poeta alagoano.

●

Romances, poesia, crítica, ensaios estéticos de Jorge Lima que vieram à luz trazem o sêlo de empreendimentos editoriais diversificados, indicando as dificuldades enfrentadas pelo autor ao ter a idéia de mandar imprimi-los.

●

A fundação da Editôra Aguilar, com um plano de ação voltado para a mais ampla divulgação da literatura nacional, enaltece por si mesmo o espírito que está presidindo às suas atividades no Brasil. Edições como a que já fêz das obras de Manoel Bandeira, Cecília Meireles, Cornélio Pena e outras, já programadas, constituem, com esta que agora nos oferece, de Jorge de Lima, uma afirmação de fé e confiança na vitalidade, na fôrça e no ímpeto criador do autor nacional, das condições de universalidade de nossa cultura, que deve ser olhada com tôda simpatia pelos que escrevem no Brasil.

●

Por isso mesmo, sabemos da reação produzida entre os outros editôres da praça brasileira pelo aparecimento da Aguilar, com a sua programação em pleno desenvolvimento. O mundo pareceu vir abaixo sôbre a indisposição dos proprietários de casas publicadoras nacionais no tocante à rentabilidade de investimentos mais audaciosos na edição de autores nossos. A Aguilar não só derrubou êsse tabu, como ainda estabeleceu critérios mais compensadores quanto à questão de direitos autorais, retribuindo condignamente o trabalho daqueles que, por uma forma ou por outra, deram a sua contribuição valiosa à expressão literária no Brasil.

●

Mencionando êstes fatos, que avultam de importância diante da querela em curso em tôrno do livro nacional, não queremos deixar de registrar aqui o extremo cuidado que orientou a publicação pela Aguilar da obra completa de Jorge de Lima, da qual aparece apenas o primeiro volume. Desde a nota editorial, escrita por êsse infatigável servidor das letras e da cultura brasileira que é Afrânio Coutinho, aos ensaios e estudos críticos que precedem cada livro do grande poeta reunidos neste volume, temos no referido lançamento uma irrepreensível e definitiva consagração a um dos maiores e mais autênticos expoentes da literatura de língua portuguêsa em todos os tempos.

●

De Jorge de Lima são os poemas que ilustram esta página, segundo o texto definitivo que os leitores encontrarão no 1º volume de sua obra completa, que a casa Aguilar começou a editar.

CARTAZ - 2

EM Calcutá, a 4 do mês passado, um membro da delegação de boa-vontade soviética, que visita a Índia, solicitou a colaboração internacional para a próxima comemoração do centenário de nascimento de Rabindra Tagore. O sr. Mukhidinov disse, que Tagore, embora sendo de origem indiana, era uma figura literária de caráter universal. Quase tôdas as importantes obras dêsse poeta e escritor, acrescentou o sr. Mukhidinov, estão traduzidas para vários idiomas nacionais da Rússia, sendo Tagore comparado nesse país ao grande Leon Tolstoi.

●

O escritor norte-americano de origem armênia, William Saroyan, decidiu deixar os Estados Unidos, talvez para sempre, ou pelo menos até que consiga recolher bastante dinheiro para poder pagar os 30 mil dólares que deve ao fisco norte-americano por impostos atrasados. Sua primeira etapa será a Iugoslávia, onde deverá colaborar na preparação de uma fita, decidindo depois os sucessivos destinos. O escritor tem atualmente 50 anos e embora deixando sua pátria não pretende renunciar à cidadania estadunidense.

●

O escritor russo Mikhail Chokolov encontra-se presentemente em visita à Itália, a convite da Associação Itália-URSS. Chokolov é autor do famoso romance intitulado "O plácido Don", que já foi traduzido para diversos idiomas europeus.

●

O Prêmio Alphonse Allais foi conferido, êste ano, a Georges Arnaud Masson, por sua coletânea de pastiches "Chorceaux Moisis". A coletânea narra a história de Adão e Eva de uma maneira nova e humorística.

●

A ex-rainha da Holanda, Guilhermina, que conta 78 anos de idade, resolveu escrever um volumoso livro em que narra suas memórias. O volume já tem título: "Solitária mas não só".

●

O jovem romancista norte-americano Daniel Stern, autor de um livro regular intitulado "Miss América", encerrou sua carreira de artista espontâneo como demonstrava ser para o futuro: foi comprado por uma produtora de Hollywood para escrever sob medida.

●

A poesia romântica polonesa, que influenciou certos poetas brasileiros do século passado, tem seus maiores representantes em Adem Mickiewicz, Julius Slowacki e Zygmunt Krasinski. O centenário de falecimento dêste último vem de ser comemorado em Varsóvia, com uma série de atos culturais, entre os quais uma reunião especial da seção polonesa do Pen Clube Internacional.

Depois da luta

A. CASEMIRO DA SILVA

O CONTO é uma modalidade literária que nunca floresceu com pujança entre nós. Reponta, desde a primeira década do século, um ou outro mais destacado da massa informe dos inexpressivos, até atingir a época do chamado modernismo, que mesmo enveredando por formas novas, não colimou a um realce especial, nem pôde sedimentar, ou transmitir, uma herança literária a não ser em um sentido um tanto deserdado de originalidade e até mesmo banalizado a ponto de incidir em indigência temática e vocabular. É que a geração anterior ainda fruindo as benesses de uma forte dose cultural e uma ascese literária desalterada na tradição romântica e parnasiana que uma estabilidade política ainda mantinha em seqüência, teve que transmitir o seu legado intelectual a outra que, mercê de uma solução de continuidade social e por motivos decorrentes dêsse mesmo fator, não soube, ou não pôde progredir no mesmo tom; pois que lhe faltavam cabedais para tanto, apanhando a herança canhestramente e manuseando-a do mesmo modo. Enquanto nos países de língua inglêsa, para só falar onde existe uma pujante literatura atual, os exemplos de Katherine Mansfield frutificaram em jovens escritores americanos como Saroyan e McCuller, entre nós o legado do modernismo se desalenta em mornas manifestações de um imaginário incolor, confinado as mais das vêzes em regionalismos vasados em parolagem incompreensível e metropolitanos, que o atilado crítico Assis Brasil tachou de pobres de linguagem e de expressividade literária.

A geração que surge, ao revés, traz uma remodelação percuciente no gênero, um esfôrço que se vem delineando alviçareiramente de certo tempo a esta parte.

É bem prova disso o livro recente de José Louzeiro, DEPOIS DA LUTA, que acaba de vir a prelo. São composições que demarcam imediatamente uma forte personalidade literária. Seus temas, embora ainda presos à hesitação do estreante, são de pronunciado recorte individual com uma decidida inclinação para a motivação do revoltado.

Do revoltado no sentido cósmico, como se os seus títeres infelizes, aplastados material e moralmente, falassem por todos os revoltados, os injustiçados de todo o mundo. Faz-nos lembrar, com as devidas mudanças, a literatura de violência de um Graham Green pelas reações que nos despertam, enquadrando o leitor em um painel ficcional vivo, trepidante, de duras arestas emotivas, a que as frases curtas, em "staccato" de contundências, dão a exata medida da objetividade, reveladora de promissoras futuridades ficcionais.

É justamente a climaxidade emocional dos contos de José Louzeiro que fazem de sua estréia um "turn" auspicioso do conto vigente, não tanto pela originalidade temática efabula-

(Conclui na 8.ª pág)

Bernanos vivo

PARIS, março — "Não é necessário que minha obra sobreviva. A graça que eu peço é que ela reviva mesmo num outro século, numa outra alma, que nada saberá de mim, mesmo o meu no- . E' sempre melhor reviver do que sobreviver".

Assim escreveu numa página autobiográfica Georges Bernanos, escritor católico francês há 10 anos, e que viveu no Brasil os anos cruentos da segunda guerra mundial.

Nascido em Paris, em julho de 1888, Georges passou os primeiros anos de sua vida em Fressin, perto de Calais, numa velha casa de campo que seu pai decorara com móveis antigos e onde sua mãe adoentada passava os dias sentada numa cadeira de balanço. Neste ambiente, Georges, quando menino, passava o tempo lendo Walter Scott, Balzac, Zola, Barbey D'Aurevilly. Frequentou um colégio de jesuitas e mais tarde o Seminário de Bourges. Nem os professôres nem os colegas o achavam simpático. Chegava sempre com atraso, fazia as tarefas depressa; seus cabelos estavam sempre despenteados e os trajes em desordem. No conjunto, um aluno bem medíocre.

Só nas composições era excelente e em francês manifestava uma independência e um desprêzo pelas convenções que irritavam os mestres. Os colegas julgavam-no solitário demais; aliás sua saúde era fraca e não lhe permitia participar dos jogos dos colegas. Êle atravessava longas e profundas crises de melancolia e de depressão, pensando na morte.

Em 1904, foi reprovado nos exames do liceu porque pretendia demonstrar que as manchas do sol influem sôbre as estações e a eletricidade da terra.

— "Em que livro escolar você leu isto"? — perguntou irônicamente o professor.

— "Meu caro senhor — respondeu Bernanos altivamente — saiba que eu não leio os livros escolares. Achei isto numa obra original do Padre Moreaux".

Acabados os estudos universitários, transferiu-se para Paris e matriculou-se na Universidade. O rapaz fraco e tristonho transformara-se num belo e atlético jovem de cabelos louros e de olhos azuis.

A austera adolescência preservara a sua alma de gôsto das diversões fáceis. Dedicou-se à política com um grupo de amigos estudantes, participando de um movimento de esquerda no partido monárquico francês. Foram anos de luta e de entusiasmo que mais tarde êle lembrou com saudades. Uma vez, após uma manifestação, foi preso e passou 15 dias no cárcere como "agitador". Mas também no cárcere não descansou. Queria converter às suas idéias todos os presos e um dia suas atitudes provocaram uma briga espantosa que os guardas acal-

(Conclui na 11.ª pág.)

ACABA DE APARECER O
1.º TOMO DO 3.º VOLUME DA
"A LITERATURA NO BRASIL"
(Obra ideada pelo Professor LEONIDIO RIBEIRO, Diretor da INSTITUIÇÃO LARRAGOITI)
Direção do Professor e Crítico Literário AFRÂNIO COUTINHO, com a assistência dos escritores Eugênio Gomes e Barreto Filho
Neste notabilíssimo trabalho — «A LITERATURA NO BRASIL» — um dos mais importantes empreendimentos editoriais aqui realizados, é feita a revisão da literatura em nosso país. Pela primeira vez é compendiada a Literatura Brasileira do Século XX.
CERCA DE 50 COLABORADORES E ESPECIALISTAS FORAM ENCARREGADOS DE ESTUDAR AS DIVERSAS ESCOLAS LITERÁRIAS DO BRASIL!
O 1.º TOMO DO 3.º VOLUME É CONSAGRADO A:
SIMBOLISMO — IMPRESSIONISMO — MODERNISMO
1 — SIMBOLISMO, IMPRESSIONISMO, MODERNISMO — Afrânio Coutinho; — 2) — PRESENÇA DO SIMBOLISMO — J. Andrade Muricy; — 3) — O IMPRESSIONISMO NA FICÇÃO — Xavier Placer; — 4) — JOAQUIM NABUCO, RUY BARBOSA — Luiz Viana Filho; — 5) — EUCLIDES DA CUNHA — Franklin de Oliveira; 6) — SINCRETISMO E TRANSIÇÃO: O PENUMBRISMO — Rodrigo Otávio Filho; — 7) — SINCRETISMO E TRANSIÇÃO: O NEO-PARNASIANISMO — Darcy Damasceno; — 8) — A REAÇÃO ESPIRITUALISTA — Alceu Amoroso Lima; — 9) — A REVOLUÇÃO MODERNISTA — Mário da Silva Brito; — 10) — O MODERNISMO DA POESIA — Péricles Eugênio da Silva Ramos.
Grande volume de mais de 700 páginas, impresso em ótimo papel e com dezenas de ilustrações fora do texto: Cr$ 500,00 — Pedidos à editora —
LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38
— RIO DE JANEIRO —
Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. No Rio, entregamos a domicílio. Pedidos pelos fones: 42-0435 e 22-9207.

A crítica dos "Novos"

RENATO JOBIM

O OFICIO de escrever com regularidade impõe compromissos que o diletantismo pode desprezar. Um dêles: vencer a tendência de apenas nos interessarmos pelos autores consagrados; determo-nos, portanto, na produção dos "novos". E há tantos "novos" tôdas as semanas, tantas vocações a procurar publicidade literária legítima, que é a dirigida para a obra e não para o indivíduo! Jovens honestos querendo a atenção dos veteranos e nem por isso necessàriamente mais capazes, pessoas de idade madura a bater ainda à porta principal das letras.

Quantos de nós, os que colaboramos regularmente na imprensa, não preferimos falar de um "medalhão" ou de um nome môço já prestigioso, ao invés de nos debruçarmos sôbre um talento incógnito mas "unne vraie personalité", como dizem os franceses, à espera do reconhecimento público!

Bajulação dos poderosos, autopromoção, descaso pelo nome sem influência? A resposta não tem o simplismo que lhe querem dar certos autores fracassados. Nesse mundo absurdo, o ditado mais certo é o de que o justo paga pelo pecador. Em literatura também.

Tentarei uma explicação razoável, baseada na observação pessoal, pois não me posso arvorar em conhecedor das intensões do crítico A ou B, tampouco supor que uma "enquête" nesse sentido iluminaria o problema. Sabujice, autopromoção, desinterêsse em conhecer a obra de escritor novo sem influência literária ou social — tudo isso existe, e mais, em maior ou menor intensidade, na nossa imprensa, não como característica da nossa imprensa, é claro. Mas há o interêsse do leitor, que não pode ser negligenciado: e êsse interêsse converge invariàvelmente para os nomes feitos, os que figurariam no "who's who" literário. Outro motivo: o fato de que o nome feito costuma possuir uma vivência... e uma bagagem bibliográfica mais expressivas. Dois motivos a que se acrescentam outros igualmente válidos.

Por isso, reconhecendo, embora, o valor de um Fernando Pessoa Ferreira, Julita Scarano, Rui Costa Duarte, Carlos Queiroz Telles, Augusto Severo Neto, Lina Gadelha, na poesia; de um Hélio Pólvora, José Louzeiro, Guido Wilmar Sassi, no conto; um Otávio Issa, Carlos Heitor Cony, no romance; um Walmir Ayala, no teatro literário; os críticos são levados via de regra a deixar que o tempo trabalhe nêles, dando maior tirocínio aos que perseveram e fazendo desaparecer aquêles para quem a literatura foi um entusiasmo, como o "bambolê".

* * *

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apt. 710. Distrito Federal.

REFINARIA DE MINAS: PRONTOS OS ESTUDOS

ITAPERUNA: PRODUÇÃO ANUAL

ITAPERUNA, RJ, 4 — (Do correspondente Jari Henriques) — O município de Itaperuna se situa na parte norte do Estado do Rio, quase na fronteira dos Estados de Minas e Espírito Santo. Tem sete distritos com a extensão territorial de 1.442 kl.2; no perímetro urbano da sede vivem cêrca de 20 mil habitantes, sendo a população municipal de 90 mil. A produção anual do município é a seguinte: Em arrobas: café, 405 mil; algodão herbáceo, 257 mil; fumo em fôlha, mil. Em sacos: arroz, 975 mil; milho em grão, 380 mil; feijão, 8 mil. Em quilos: amendoim, 12 mil; tomate, 475 mil. Em toneladas: mandioca, 3 mil; cana de açúcar, 176 mil. Em centos: manga, 26 mil; laranja, 45 mil; abóbora, 65 mil; frutas em geral, 106 mil. Em cabeças: bovinos, 76 mil; equinos, 7 mil; suínos, 48 mil; caprinos, 10 mil; aves, 353 mil. — Na foto, uma vista parcial da cidade de Itaperuna, no Estado do Rio, cortada pelo rio Muriaé, quase na fronteira de Minas e Espírito Santo.

Bías Fortes levará, breve, plano ao Río

BELO HORIZONTE, 4 — (Sucursal) — Estêve reunida anteontem a comissão de estudos para a instalação da Refinaria de Petróleo de Minas Gerais, para uma apreciação dos estudos elaborados, visando a concretização de um sonho dos mineiros e que virá trazer grandes benefícios à economia estadual.

Compareceram os srs. Osório da Rocha Diniz, presidente da Comissão, Renato Falci, Fábio de Araújo Mota, Fábio Campos Mota, Odilon Rodrigues de Sousa, tendo estado ausente apenas o sr. Nilton Veloso.

PLANO DE TRABALHO

aconselhável a região do Rio das Velhas.

Justificando tal indicação afirmou o sr. Osório da Rocha Diniz, que uma refinaria de petróleo deverá sempre ser construída próximo a grandes reservas de água. No caso presente o Rio das Velhas atende perfeitamente tal exigência. Todavia, salientou o presidente da Comissão caberá à Petrobrás dar a última palavra.

OLEODUTO

A construção de um oleoduto, para trazer o petróleo bruto entra também como parte importante dos estudos. Será uma obra de pequena envergadura, suficiente para o funcionamento da refinaria. Além disso frotas de caminhões-tanques também exerceriam tal função, o que viria evitar a falta do produto para refino.

Aconselha ainda o plano, a aprovação do projeto Magalhães Pinto, ou em última análise financiamento pelo BNDE ou outro órgão federal.

RECURSOS

Os recursos necessários para a concretização da obra foram previstos detalhadamente. Em investimentos estrangeiros: a) equipamentos de procedência estrangeira — 10 milhões de dólares; b) "royalties" — 3 milhões de dólares; por correspondente em cruzeiros, 650 milhões. Em investimentos em moeda nacional: a) equipamentos industriais adquiridos no país — 300 milhões de cruzeiros; b) instalações industriais, construções civis e montagem — 550 milhões de cruzeiros; e) obras complementares — 300 milhões de cruzeiros. Assim, cêrca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros seriam gastos para a construção da refinaria fora o financiamento estrangeiro.

INTERESSE

Informou o sr. Osório da Rocha Diniz que várias firmas francesas, canadenses e mesmo norte-americanas já ofereceram equipamentos. Também a Mannesmann fêz oferta de tubos para o empreendimento. Todavia, segundo declarou, os interessados tem sido cientificados de que caberá à Petrobrás a construção e que a ela deverão se dirigir. Outros tópicos do trabalho se referem à análise do consumo do petróleo importado e seus derivados, de 1901 a 1956, análise do desenvolvimento da Petrobrás.

BIAS DECIDIRA'

Depois de tecer outras considerações sôbre o trabalho elaborado pela Comissão que preside, o sr. Osório da Rocha Diniz afirmou que dentro dos próximos 15 dias as conclusões estarão definitivamente acertadas, ocasião em que serão entregues ao governador Bias Fortes. Posteriormente, então, o Chefe do Executivo mineiro irá ao Rio para dar conhecimento aos órgãos competentes dos trabalhos iniciais para a construção da Refinaria de Minas Gerais.

REALIDADE

Pelo que se pode depreender das explicações do sr. Rocha Diniz, a Refinaria de Minas Gerais será uma realidade. Não desejam os membros da Comissão apressar a sua concretização, pois todos os detalhes são minuciosamente estudados, visando a evitar a repetição do que aconteceu com a Refinaria de Mataripe, que não tem produzido o que era previsto. Obtendo o "placet" do govêrno federal, as obras deverão ser atacadas para dentro de dois anos estarem concluídas.

Durante a reunião foi lido e discutido em todos os pontos o extenso trabalho composto de mais de 70 laudas datilografadas, contendo, em tôdas as suas minúcias, as conclusões da Comissão, destacando-se a exposição do plano de financiamento da Refinaria de Minas Gerais, já elaborado pelo govêrno federal, através do Programa de Metas do sr. Juscelino Kubitschek.

DÓLARES E CRUZEIROS

O quadro de financiamento da construção da refinaria e do oleoduto, a ser feito pela Petrobrás, prevê o desembôlso a partir de 1957, em dólares e cruzeiros. Em 1957 era de um milhão de dólares e um bilhão de cruzeiros; em 1958, 900 mil dólares e 145 milhões de cruzeiros; em 1959, um milhão e 500 mil dólares e 665 milhões de cruzeiros; em 1960, 1 milhão 183 mil dólares e 400 milhões de cruzeiros e em 1961 2 milhões 330 mil dólares, não havendo desembôlso em cruzeiros.

"CASO ALEXINIO" ATRAPALHOU

De acôrdo com a exposição feita à imprensa pelo sr. Osório da Rocha Diniz, presidente da Comissão após a reunião que foi vedada aos jornalistas, a construção da refinaria, de acôrdo com o Programa de Metas, deveria ter sido iniciada em 1958. Ocasionou tal retardamento o "caso Alexinio", que culminou com a substituição do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e do gel. Janari Nunes na Petrobrás. Se as obras tivessem sido atacadas no ano findo, em 1961 a refinaria já estaria em pleno funcionamento.

PRODUÇÃO INICIAL

Os estudos prevêem ainda, uma produção inicial de 25 mil barris diários, também já constante das Metas do govêrno federal. Com tal produção será insuficiente, sendo necessária que a refinaria seja projetada com flexibilidade para atender ao futuro aumento de consumo. Foi feita ainda, uma análise do cerscimento do consumo dos derivados do petróleo no Brasil, especialmente em Minas.

LOCALIZAÇAO PROVAVEL

A Comissão, em seu longo trabalho não especificou um local certo para a construção da refinaria, justamente para evitar as possíveis reivindicações regionalistas, tão comuns em empreendimentos de tal vulto. Todavia, de acôrdo com o sentido econômico e comercial, a localização, a exemplo das demais existentes no país, deverá ser feita tendo em vista os grandes mercados consumidores. Como Belo Horizonte indubitàvelmente é o maior mercado de Minas, a refinaria deveria ser edificada em suas proximidades, sendo mais acon-

UBERABA: XXV EXPOSIÇAO DE GADO ZEBU

UBERABA, 4 (De William Aoni) — A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, juntamente com os criadores desta região, está orientando uma campanha de incentivo ao movimento pecuário, como também de ampliação do mercado venezuelano, para a exportação do gado zebu. Esta cidade, que conquistou um dos postos mais altos na qualificação desta raça bovina, se encontra em intensos preparativos para o maior brilhantismo da XXV Exposição de Gado Zebú do Brasil, a ser realizada no Parque Fernando Costa, na primeira semana de maio próximo. A exposição, organizada anualmente pela Sociedade Rural, tem alcançado, sempre, retumbante sucesso, reunindo o mundo político e social do Brasil, que aqui comparece para aplaudir os pecuaristas uberabenses. Uma delegação do Instituto Brasileiro do Café, — integrada pelos srs. Filamon Matos, Jorge da Cunha Viana e Geraldo José de Paula, respectivamente orientador, chefe do escritório em Minas e fiscal do IBC, — estêve nesta cidade, objetivando orientar a distribuição do café para o consumo interno. Na reunião realizada na sede da Esportiva e Cultural de Uberaba, os delegados do IBC fizeram uma explanação, abordando vários aspectos de interêsse dos industriais do café. A Instituto, segundo o sr. Filamon Matos, já iniciou a mesma campanha de ação em diversas regiões cafeeiras de Minas, supervisionando a distribuição da rubiácea, nêste Estado, para o consumo interno, e prestando informações e esclarecimentos às indústrias de torrefação e moagem. O IBC fornecerá, aos torradores, o café puro, que aprimorado com a devida assistência técnica, garantirá ao Brasil a liderança no mercado cafeeiro. — Na foto, um aspecto do Parque Fernando Costa, onde se realizará a XXV Exposição do Gado Zebu do Brasil, na primeira semana de maio próximo.

Vitória: café baixou estudante foi a Viena

VITÓRIA, 4 — (Do correspondente César Sandoval) — Com o pedido de licença do sr. José Saade, passou a ocupar a presidência da Federação do Comércio do Espírito Santo o sr. Luis Gabeira.

O novo presidente é um dos mais conceituados comerciantes desta capital, gozando também de real prestígio nos meios desportivos, onde ocupou a presidência do Rio Branco e da Federação Desportiva Espírito-santense.

GOVERNADOR MANTEM DIRETORA

Repercutiu muito bem em tôda a sociedade capixaba o ato do governador Carlos Lindemberg, mantendo à frente da Escola de Música a professôra Aurea Adnet, mãe da laureada pianista Carmen Vitis Adnet.

A professôra Aurea, com a mudança sofrida na administração, solicitou a sua demissão que, entretanto, não foi aceita pelo governador do Estado.

PASSES PARA ESTUDANTES

A União dos Estudantes Secundaristas, depois de uma reunião mantida com os proprietários das emprêsas coletivas de nossa capital, resolveu instituir os chamados passes, para todos os seus associados.

A medida visa evitar que os colegiais tenham necessidade de uniforme, — pois muitos colégios os aboliram, como medida de economia — bem como evitar os constantes atritos que surgiam dentro dos coletivos entre os cobradores e os estudantes.

NOVOS VESTIBULARES

O baixo número de aprovações verificado em algumas escolas superiores, motivará, dentro de dias, novos exames vestibulares nas Faculdades de Engenharia, Odontologia, Filosofia e Ciências Econômicas.

Espera-se que com essa segunda época, possam ser preenchidas as vagas existentes, pois a única que conseguiu isso foi a Faculdade de Direito, onde, dos duzentos e oitenta e cinco candidatos, noventa e dois conseguiram aprovação.

BAIXOU O CAFE'

Com as medidas adotadas pelo Instituto Brasileiro do Café, o produto, que estava sendo vendido, até há bem poucos dias, a sessenta cruzeiros o quilo, baixou para quarenta cruzeiros.

Com essa sensível diminuição, seria de se esperar que a COAP fizesse uma revisão no último tabelamento da média e do cafèzinho.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Como convidado especial da União Internacional dos Estudantes, seguirá para Viena, em breve, o acadêmico Arivaldo Favaleça, presidente da União Espiritossantense de Estudantes.

O líder estudantil capixaba irá participar do Festival da Juventude, que pela primeira vez, desde a sua instituição, será realizado fora da "Cortina de Ferro".

PRI-9 ESPORTIVA

Assumindo a superintendência da Rádio Espírito Santo, emissora oficial do Estado, o sr. Licério Duarte Júnior modificou completamente a programação da rádio, que passou a ser esportiva e informativa, dispensando todo o "cast" de cantores e conjuntos regionais.

Dentro da nova modalidade, a PRI-9 apresenta cinco boletins esportivos diários, além do tradicional programa "Focalizando os Desportos".

"TRIBUNA" EM NOVA FASE

Desde o dia 22 último, voltou a circular "A Tribuna", um dos mais antigos e tradicionais periódicos da capital.

Na direção está o jornalista Darli Santos. A chefia do setor esportivo está confiada a êste correspondente.

Notícias de Araguari

ARAGUARI, MG, 4 (De William Aoni) — Em votação realizada na sede do social, foi eleita, recentemente, a nova diretoria do Araguari A. C.

Como presidente reeleito continuará o sr. Afonso Brazão, tendo, na vice-presidência o sr. Odil Ribeiro.

GAZETA DO TRIANGULO

Completou, êste mês, mais um ano de existência, a "Gazeta do Triângulo", desta cidade.

O matutino diário, que há 22 anos luta pelos interêsses do povo araguarino e pelo desenvolvimento dêste município, está sob a direção dos jornalistas João Nascimento Godoy e Otonini Tôrres.

Futebol feminino: protesto

TUPICIGUARA, Minas Gerais, 4 (Do correspondente Otoni Tôrres) — Em sinal de protesto contra a realização de um jôgo de futebol, nesta cidade, entre os quadros femininos da cidade de Araguari, os padres fecharam as portas das igrejas locais.

Em boletim espalhado pela cidade, os padres explicaram as razões de sua atitude. Ao que parece, entretanto, o povo estará presente, em massa, ao gramado do Tupaciguara E. C., onde prelíarão as garôtas.

BAILE DE "MISSES"

Nota elegante, êste mês, o baile do dia 29 próximo, que se denominará "Baile da Bola", em benefício dos alunos pobres do Grupo Escolar "Clertam Moreira do Vale".

Especialmente convidada pela srta. Maria de Fátima Rodrigues Alves, "Miss' Tupaciguara, estará presente a "Miss" Triângulo, srta. Gladys Sarques Silveira.

Notícias de B. Mansa e de Volta Redonda

BARRA MANSA, R. J., 4 — (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — O povo barramansense nomeou a ponte que liga o centro da cidade ao bairro Ano-Bom de ponte "Dario Aragão".

Trata-se de merecida homenagem póstuma a um dos grandes vultos locais, que desempenhou eficientemente diversos cargos de responsabilidade, não só na política municipal como na administração estadual.

AGRESSÃO

Há mais de 15 dias o vereador Francisco Coelho foi agredido dentro das oficinas da prefeitura, pelo ex-encarregado das mesmas, Valdemar Pineschi Filho.

O agressor chegou a sacar de uma arma de fogo de grosso calibre. A polícia, não obstante ter conhecimento do fato, não tomou nenhuma providência.

VOLTA REDONDA, R. J., 4 — (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — O engenheiro Nelson Kerenski, diretor de obras da prefeitura local, informou que o Código de Obras não tem acompanhado a evolução do progresso, devendo-se considerá-lo arcaico, pois não atende mais às necessidades das construções modernas.

Adiantou aquela autoridade que um novo código de obras será elaborado conjuntamente pelos engenheiros da Cia. Siderúrgica Nacional.

MERCADO PÚBLICO

Os preços em vigor no mercado desta cidade são os mais escorchantes do país, em flagrante desrespeito às determinações do presidente da República referentes à contenção dos preços de gêneros alimentícios.

Comércio com a "cortina"

RECIFE, 4 (Asap-DC) — As possibilidades de intensificação do intercâmbio Comercial entre a Tchecoslováquia e o Nordeste e o fornecimento de equipamento às novas indústrias e mesmo às já existentes, foram os assuntos debatidos entre o governador Cid Sampaio e o sr. Oto Hawaeck, adido comercial daquêle país europeu no Brasil.

Conduzido pelo sr. José Antônio de Souza Leão, secretário geral da Codepe, o sr. Oto Hawaeck estêve no Palácio do govêrno conversando com o chefe do Executivo. O adido comercial tcheco chegou anteontem ao Recife e permanecerá por alguns dias mais.

PONTE "DARIO ARAGAO"

Na foto, um aspecto da ponte "Dario Aragão" com 296m, ligando o centro da cidade de Barra Mansa ao bairro Ano Bom. Seu nome é uma homenagem póstuma dos barramansenses a um dos grandes vultos locais

Indústria inglêsa em Cruzeiro

CRUZEIRO, S. P., 4 (Do Correspondente Getúlio Machado) — A cidade se acha entusiasmada com a notícia de que uma grande indústria inglêsa estaria bastante interessada em se instalar neste município.

Ao que conseguimos apurar, os industriais britânicos já entraram inclusive em conversações com as autoridades locais, que se propuzeram a facilitar, ao máximo, a instalação da emprêsa, com fornecimento de água, energia elétrica, isenção de impostos e outras vantagens.

ESCOTISMO

O promotor público desta comarca, sr. Ubirajara do Mont Serrat Salgado, está empenhado na criação de um núcleo de escotismo, contando já, para êsse fim, com o apoio do sr. Silvio Lemmi, juiz de direito e um dos diretores do Rotary Clube, que indicou os srs. José Marques e José André Gosling para integrarem a comissão que cuidará do movimento.

"CARMEN CINIRA"

Foram iniciadas as obras de construção dessa entidade que abrigará as meninas desamparadas, estando sua inauguração prevista para o próximo Natal.

O problema de menores desamparados, nesta cidade, se torna a cada dia, mais angustiante.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o industrial João Marcondes de Castro, que deixa os seguintes filhos: da. Laidse, casada com o sr. Piragibe Muniz; da. Tereza, casada com o sr. Walter Matinell e da. Neide, casada com o sr. José Wagner.

O falecido era casado com da. Rosa Marcondes Molica.

ANIVERSARIO

C. DO ITAPEMIRIM, 4 (Do correspondente) — Aniversariou no dia 3 do corrente, a estudante srta. Maria Helena Aoni, filha do representante do DC naquela praça, sr. José Elias Aoni e irmã do nosso inspetor e correspondente nos Estados, sr. Willian Aoni.

Paraíba: prospecção mineral

JOAO PESSOA, 4 (ASAP-DC) — Foi sancionado pelo governador Pedro Gondim, projeto de lei que autoriza o govêrno a abrir o crédito de cinco milhões de cruzeiros destinado a estudos de prospeção mineral no território paraibano.

Os referidos estudos foram iniciados há algum tempo por técnico contratado pelo govêrno do Estado e que ainda se encontra na Paraiba.

Troca: carvão europeu por artígo nacional

S. PAULO, 4 (Asap-DC) — Conforme foi amplamente noticiado, a Federação e o Centro de Indústrias de São Paulo dirigiram, na semana passada, telegrama ao embaixador do Brasil em Estocolmo, solicitando fôsse consultado o ministro Barbosa Silva, diretor do Departamento Econômico do Itamarati, atualmente em visita a vários países europeus, sôbre a possibilidade de serem estudadas permutas de carvão coque, excedentes na Europa, por produtos manufaturados brasileiros. Isso tendo em vista as notícias procedentes da Alemanha, Bélgica e outros países, informando a existência de grandes excedentes na produção de carvão, que acarretaram mesmo grandes problemas à indústria extrativa. Durante a última reunião dos diretores das entidades da indústria paulista, foi tomado conhecimento da resposta daquela solicitação. Informou o embaixador brasileiro que o assunto já fôra encaminhado ao ministro Barbosa da Silva e seria por êle examinado com interêsse, quando de sua próxima visita à Alemanha. Manifestando júbilo pela resposta recebida, o sr. Eduardo Garcia Rossi, primeiro secretário das entidades, ressaltou a importância do assunto, afirmando que numerosos setores industriais enfrentam, no momento, o problema de falta de coque para as suas fundições.

INTERÊSSE DA COSIPA

Lembrou ainda o referido secretário que há tempos mantivera entendimentos com diretores da COSIPA (Companhia Siderúrgica Paulista), os quais demonstraram um grande interêsse pela produção de coque de fundição, na usina que está sendo instalada em Piaçaguera, para suprimento das necessidades da indústria.

Sugeriu ainda que fossem realizados entendimentos com os dirigentes do Sindicato da Indústria de Fundição, tendo em vista a realização de uma reunião para tratar de importante assunto.

Energia: secretário em Cordeiro

CORDEIRO, RJ., 4 (Do Correspondente Heráclito Prata) — Sob a presidência do sr. José Dermeval Pinto e secretariado pelo sr. Bechara Massaud Nacif, reuniu-se o PTB local.

O conclave, que contou com a presença de todos os petebistas cordeirenses, objetivou uma reestruturação nos seus quadros diretivos.

NOVA DIRETORIA

Procedida a votação, a nova diretoria ficou asim constituída: Presidente, José Demerval Pinto (reeleito); 1.º vice-presidente, Jaime Albuquerque; 2º vice-presidente, Cezar de Azevedo Monteiro; 3º vice-presidente, Waldir Herdy Gevaux; secretário-geral, Avelar Braz Vieira; 1º secretário, Bechara Massaud Nacif; 2º secretário, Elyo de Carvalho Coelho; 3º secretário, Ido Bravo Almeida; Tesoureiro-Geral, Rômulo Tavares Miranda; 1º tesoureiro, Clelio Molin dos Reis; 2º tesoureiro, Luiz Mota Madureira; 3º tesoureiro, Orlando Faria; Consultor Jurídico, Marcus de Morais; diretor de Propaganda, Vitorino da Rocha e Silva; secretário Eleitoral, Sebastião Lima.

VISITA DE SECRETARIO

Estêve em visita a esta cidade e à localidade de Macuco onde se avistou com elementos da Coligação Popular Nacionalista, o sr. Bandeira Whaugan, secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico.

O sr. Whaugan, em companhia dos srs. Carlos Badini Júnior, Orlando Faria, Sérgio Felga, Jair Andrade, José Geraldo Serpa e George Fellows, tomou conhecimento da situação angustiante em que vivem os macucoenses, com a falta de energia elétrica a emperrar o desenvolvimento da vila.

O visitante prometeu dar conhecimento, do que constatou, ao governador Roberto Silveira, para as providências que urgem em benefício de tôda a população.

Petrobrás de vento em pôpa na Bahía

SÃO PAULO, 4 — (Asap.-DC) — «Existem, na Bahia, poços de petróleo com perfurações terminadas e bem sucedidas a apenas 300 e 400 metros de profundidade e outros, até mesmo sòmente 200 metros». Tal revelação foi feita pelo sr. Manoel da Costa Santos, membro do conselho da administração da Petrobrás e vice-presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, após ter visitado os campos petrolíferos do recôncavo baiano e o campo de perfuração submarina que a Petrobrás realiza na Bahia de Todos os Santos.

ATIVIDADE FEBRIL

Iniciando o seu relatório, o sr. Manoel da Costa Santos disse que voltou impressionado pela organização e maneira febril com que se desenvolveram os trabalhos na região petrolífera da Bahia. Acrescentou que teve a oportunidade de visitar também a refinaria de Mataripe que, dentro em breve estará processando 37.000 barris por dia, produzindo óleos lubrificantes em quantidades suficientes para atender a 50 por cento do consumo nacional. Informou ainda o entrevistado que há na Bahia cêrca de 400 poços produtores de óleo e, adiantou que atualmente estão em exploração 4 campos de petróleo. Dois dos novos campos recentemente descobertos pela emprêsa, já se encontram em desenvolvimento nas proximidades do município de São Sebastião do Pace.

"A profundidade média dos poços em desenvolvimento, asseverou, tem sido da ordem de 1.082 metros. Há porém, na Bahia, poços terminados a 300 e 400 metros e a menos de 200 metros em alguns casos".

Finalizando o entrevistado manifestou sua opinião de que a Petrobrás vem caminhando com êxito na sua missão, louvando a equipe de técnicos nacionais e estrangeiros que ali trabalham com verdadeiro amor patriótico.

Cacau para a Rússia

SALVADOR, 4 (ASAP-DC) — Estão sendo embarcados, no pôrto desta Capital, 29.500 sacas de cacau da Bahia, que se destinam à cortina de ferro.

O cargueiro que está recebendo o principal produto baiano para a Rússia é o polonês "Mickiswecz" que atracou no cais do oitavo armazém das docas.

Teresina: crise de energia

TERESINA, 4 (ASAP-DC) — Aumenta nesta cidade o temor da capital ficar às escuras, face à crise de combustível, agora agravada.

O diretor do Instituto de Energia Elétrica, faz longo apêlo à população para fazer racionamento de energia uma vez que a situação é crítica.

Colatína: oposição vaí fundar jornal

COLATINA, ES, 4 — (Da correspondente Lenita Serrat de Aguiar) — Teve lugar recentemente, no Clube Recreativo Colatinense, uma reunião dos líderes da oposião à atual administração municipal, com o fim de organizar um jornal que, segundo informações, circulará em breve.

Ficou estabelecido que uma comissão, composta dos senhores padre Otávio Moreira dos Santos, Ulisses Martins Júnior e Aref Assruy, se encarregaria do assunto.

DEPUTADO ZANELO

Passou alguns dias nesta cidade o deputado federal Osvaldo Zanelo, ex-secretário de Agricultura, que veio rever amigos e correligionários, como, também, tratar de assuntos de interêsse do município.

PREFEITO NO RIO

Seguiu para a capital da República, a fim de se submeter a tratamento de saúde, o prefeito Moacir Brotas, que se recolherá ao Hospital dos Servidores Públicos.

ORQUESTRA INTERNACIONAL

A cidade aguarda, com vivo interêsse, a apresentação da famosa orquestra internacional de Tita Duval que, no dia 7 próximo, deverá se exibir no cine Idelmar e no Clube Recreativo Colatinense.

DEFESA DOS LAVRADORES

Estreiando na tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado colatinense Geraldo Vargas Nogueira pronunciou importante discurso em defesa dos lavradores que, no seu entender, são os mais sacrificados na atual conjuntura econômica.

OPOSIÇAO

Na foto, o padre Otávio Moreira dos Santos, futuro diretor de um jornal da oposição à atual administração municipal, que circulará, em breve, em Colatina

Notas de Cachoeíro de Macacu:

CACHOEIRAS DE MACAU, RJ, 4 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Importante reunião será realizada, hoje, na residência do sr. Ubirajara Muniz, com a finalidade de traçar planos definitivos para solução do velho problema da energia elétrica da cidade.

À reunião estarão presentes os componentes da Comissão Executiva do PTB cachoeirense e o sr. Nei de Sousa e Silva, representando o sr. Raul de Sousa e Silva Júnior, proprietário da emprêsa de fôrça e luz.

COMUNICAÇAO AO GOVERNADOR

Do resultado da reunião será imediatamente informado o governador Roberto Silveira e o sr. Bandeira Waughan, secretário de Energia do Estado.

Ao que parece, serão superados, desta vez, todos os obstáculos para a obtenção de um potencial elétrico capaz de servir plenamente ao município.

VALOR DA ADUBAÇÃO NAS CULTURAS PERENES

Culturas adubadas lucros aumentados

E. MALAVOLTA

AS culturas perenes (cafèzais, pomares cítricos etc.) necessitam dos mesmos elementos nutritivos de que precisam as plantas anuais (milho, arroz, algodão etc.). Por essa razão, a adubação das primeiras obedece, em linhas gerais, às mesmas regras e aos mesmos princípios que governam a fertilização das últimas. Há alguns pontos, entretanto, que merecem um exame especial.

O primeiro dêles diz respeito às quantidades de adubos que devem ser usadas. Como a cultura perene é geralmente constituída de árvores ou de arbustos de regular desenvolvimento, explorando por isso um volume de terra muito grande, pensou-se durante muito tempo que ela fôsse capaz de tirar do solo quase os seus alimentos. Tal crença refletia-se nas quantidades muito pequenas de fertilizantes usados: há anos, não era raro encontrar lavradores que acreditavam que os seus cafèzais frondosos, de 8-10 anos, se satisfaziam com adubação da ordem de 300 gramas de uma mistura qualquer de fertilizantes por pé e por ano. Quando, porém, se verificou que o adubo era muito pouco, seja através dos resultados pouco satisfatórios, seja através da compreensão das quantidades enormes de elementos minerais exportados pelas colheitas, passou-se a empregar doses mais compatíveis com as exigências reais da cultura. Temos exemplos disso nos rumos atuais das adubações do cafeeiro e da laranjeira: em lugar das poucas dezenas de gramas de fertilizantes empregadas rotineiramente até há alguns anos, chega-se hoje a usar em certas plantações alguns quilos de adubo mineral.

A NECESSIDADE de usar quantidades geralmente grandes de adubo para satisfazer às culturas perenes obriga o lavrador a uma prática pouco empregada com as plantas anuais: o fracionamento cuidadoso das aplicações. Os motivos para isso são vários. Em primeiro lugar, o uso de doses pesadas de adubos muito solúveis determinaria, principalmente nos solos leves, arenosos, uma concentração salina tão elevada que poderia prejudicar sèriamente a planta e mesmo acarretar a sua morte. Em segundo lugar, porque, embora se trate de um arbusto vigoroso ou de uma árvore copada, a sua capacidade de absorver nutrientes é limitada e gradativa; em outras palavras, as raízes não conta da grande quantidade de adubo que fôr colocada numa única vez à sua disposição sendo assim, a parte que ficar no solo durante um período de 1-3 meses, por exemplo, estará sujeita a perdas por lavagem, em se tratando de adubos muito solúveis como o cloreto de potássio, o salitre, o nitrocálcio, ou por fixação demasiada no solo, se fôr o caso de fosfatos solúveis. O número de vêzes em que se deve aplicar o adubo na cultura perene durante o ano agrícola depende de muitos fatôres: idade da planta, tipo de solo, quantidade total de adubo e clima. O mínimo recomendado para o cafeeiro, por exemplo, são duas aplicações, uma no comêço e outra no fim das chuvas, com aplicações suplementares de azôto nesse intervalo; maiores são, porém, os benefícios quando o pé-de-café recebe a dose total de fertilizantes necessária em 3-4 ou mesmo mais aplicações.

Um ponto que tem sido sujeito a muita discussão é o relativo à maneira pela qual os fertilizantes devem ser distribuídos no corpo das plantas perenes. Uma longa tradição determinava que os adubos deveriam ser enterrados em coroa, meia lua, sulcos ou covas. Observações e experiências recentes mostraram que isso não é realmente necessário: basta aplicar o material superficialmente, fazendo-se uma leve incorporação; tal processo, porém, aplica-se apenas aos adubos completamente solúveis. Os que não o são — como é o caso dos fosfatos naturais — devem ser usados em uma única época e aplicados de modo tal que seja permitido o seu aproveitamento: bem misturados com a terra e com a matéria orgânica disponível.

Tais são alguns dos aspectos principais da adubação das culturas perenes; convém tê-los em mente quando se pretende adubar um cafèzal ou um pomar qualquer de árvores frutíferas em plena produção.

De quebrar e não largar

SEVAI colocar um cabo de machado, realize trabalho realmente proveitoso e seguro assim:

a) serre longitudinalmente, (no sentido do comprimento), a parte do cabo que entra no "ôlho" do machado;

b) prepare em seguida uma cunha, de madeira dura; acabada a cunha mergulhe esta por alguns instantes no óleo de linhaça e, na falta dêste, na cola de caseína ou outra qualquer substância que, secando, aguente firme;

c) atravesse a cunha, (mais ou menos no meio), com um prego fino, do qual eliminamos a cabeça.

Quando se mete a cunha na fenda aberta, as pontas do prego se dobram de forma tal, não dando oportunidade para o machado largar do cabo.

Um campeão satisfeito

Um leite são só pode ser oriundo de vaca sã

HÁ vantagem em separar do rebanho os animais suspeitos de doença. Peça ao veterinário que os examine e não tenha dó de eliminar um animal doente — lembre-se que êle poderá contagiar grande parte dos animais sadios.

Tuberculinize o seu gado periòdicamente. Este serviço é feito gratuitamente pelo govêrno, assim como a soroaglutinação, isto é, uma prova para verificar quais os animais portadores do germe causador de uma doença chamada "brucelose" ou mais comumente "abôrto epizoótico". O abôrto não é sintoma obrigatório e, assim, não se admire se alguma vaca que nunca abortou se mostre reagente àquela prova.

É a tuberculose um flagelo para o gado leiteiro. A tuberculinização revelará os animais doentes, mesmo em início da moléstia, evitando assim o contágio dos sãos.

Outra doença comum do gado leiteiro é a mamite, em consequência da qual as vacas ficam com os úberes inflamados. Isole êsses animais, porque a mamite pode ser contagiosa e o próprio ordenhador levará a doença para as outras vacas. E nunca misture o leite dessas vacas com o das demais.

Lembre-se que quando um cidadão paga uma determinada quantia por um litro de leite, está pagando não só o leite que foi inutilizado na fazenda, na usina, no distribuidor, e mais, o transporte, os impostos etc., porque no preço de um produto estão compreendidos todos os gastos havidos na sua produção.

Jogue fora, portanto, o leite de vacas doentes. Êle já está pago. Pense, ademais, que se você o vender talvez venha a ser bebido por uma criancinha indefesa, em cujo organismo delicado poderá produzir graves doenças.

Se você cuida do estado sanitário das vacas leiteiras, não se esqueça que empregados doentes contaminam o leite que elas produzem. Obrigue os operários a fazer exames frequentes nos Postos de Saúde. Com isso, prestará um serviço inestimável, não só a êles, mas também à coletividade.

A ORDENHA

O LEITE LIMPO PRODUZIDO POR UMA VACA SADIA É NATURALMENTE LIMPO... ATÉ PASSAR PELA TETA.

LOGO ao chegar ao canal da teta começa a contaminação do leite com os micróbios que ali penetraram, provenientes dos currais, dos estábulos e do próprio animal.

Recomenda-se, para evitar essa contaminação, desprezar os primeiros jatos do leite, que, verdadeiramente, lavam o interior da teta. Não permita, porém, que o vaqueiro jogue êsse leite no chão, onde irá atrair môscas, decompor-se etc. Faça com que êle o recolha numa vasilha qualquer, para depois inutilizá-la.

Observe, enquanto o vaqueiro ordenha, que uma verdadeira chuva de pelos, caspas e outras sujidades do animal caem no balde, porque o ventre, o úbere e as tetas estão normalmente expostos a tôdas as imundícies.

É recomendável, por isso, escovar a vaca e lavar cuidadosamente o úbere antes da ordenha. Sabemos que nem todos poderão fazer isso e que muitos consideram tais processos de higiene como «luxos». Mas uma simples esfregadela no úbere e nas tetas com pano molhado, já é capaz de melhorar bastante as condições higiênicas.

Lembre-se, ainda, de mais nada, que estas sujeiras contêm milhões de micróbios, que poderão comprometer o leite.

Se você toma certas medidas, por pequenas que sejam, para limpar o úbere, não irá permitir certamente que o vaqueiro o desrespeite com a vassoura da cauda do animal, nem que umedeça as mãos com os primeiros jatos do leite ordenhado, que — você já sabe — devem ser inutilizados. Faça com que êle as lave com água limpa.

Observe agora o trabalho dos seus empregados, durante a ordenha. Compare mentalmente o quadro que observa, com o que já foi visto nas grandes fábricas, ou pelo menos, em fitas de cinema. Lembre-se que, nesse caso, cada operário tem uma tarefa. Não seria bom fazer o mesmo em sua fazenda, isto é, distribuir os serviços de cada um?... Vejamos como você faz: um vaqueiro pega uma vaca, peia-a, vai buscar o bezerro, amarra-o ao pé da vaca, faz com que êle «apoje», retira-o de perto do úbere, amarra-o com uma corda mais curta e por fim começa a ordenha.

Que tal se distribuísse o serviço, de modo que os ordenhadores só ordenhassem permitindo-lhes ter as mãos sempre limpas, ficando outros meninos — ordenhadores menos eficientes e hábeis — com as tarefas de pegar vacas, amarrar bezerros e soltá-los depois?...

Use sempre funil e filtros de algodão especiais para encher os latões. São apetrechos relativamente baratos e auxiliares na produção do bom leite.

O leite produzido nos primeiros dias da lactação é impróprio para o comércio. No entanto, é precioso para o bezerro. Não prive, assim, o pequeno animal de um alimento indispensável ao seu organismo delicado. A lei proíbe não só a venda dêsse leite, como também o que é produzido a partir do oitavo mês de gestação.

INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS

O FAZENDEIRO que dá atenção à higiene do animal para obter um leite limpo não se descuidará, por certo, da limpeza conveniente do vasilhame.

Muitas vêzes, porém, no afã de proceder à higiene mais rigorosa, pode usar processos contraproducentes.

Convém por isso esclarecer que o elemento mais eficiente para limpeza é a água. Nunca use, pois, ingredientes químicos sem estar bem seguro da maneira de empregá-los. Consulte antes o inspetor da usina.

Todo o material metálico destinado a receber o leite deve ser cuidadosamente lavado em água fria e em seguida esterilizado com água fervente. Esse é o processo mais simples, seguro e barato de lavagem.

Todo vasilhame, inclusive os latões depois de lavados, deve

(Conclui na pág. 8)

Cinofília e a inseminação artificial em cães

MILTON MARQUES

A CRIAÇÃO de cães de raça no Brasil, tomou grande incremento, havendo espécies caninas gozando especial estima no país.

Sòmente os interessados podem constatar o progresso da criação de cães entre nós e o vulto da importação de cães pastores e de outras raças, de alto "pedigree".

Elevadas quantias em dólares e outras moedas, são gastas pelos "aficionados", na importação de campeões e deve causar espanto aos entendidos, a facilidade com que os seus amigos e conhecidos procuram obter de graça, animais para utilizações as mais diversas.

Na Inglaterra, já houve a tentativa da venda de cães a crédito, sendo um **Cocker Spaniel**, oferecido a 120 mil cruzeiros em 32 prestações.

A Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães conta com 1.300 sócios havendo crescente importação de reprodutores pelos seus associados.

O Kenel Clube do R. G. do Sul já é uma fôrça e já teve a idéia de organizar um curso de adestramento de animais de certas raças regido por um especialista no assunto.

Em muitas outras capitais e cidades do Brasil a cinofilia tem grande número de adeptos sem falarmos no Rio de Janeiro.

No Distrito Federal, será realizado o primeiro Congresso Cinológico, Panamericano, seguido de uma grande exposição nos dias 11 e 12 de julho próximo.

Dois dos melhores juízes dos E.U.A. srs. Anthon Korbel e E. E. Ferguson virão para o julgamento.

Vários países serão representados e que bem demonstra o nível elevado da Cinofilia no Brasil.

O melhor amigo do homem, grande benefícios presta, tanto na guerra como na paz, sendo desnecessário repetí-los, porém, há uma nota que julgamos de interêsse transcrevê-la: "notícia o "Unter Rassenhund", revista alemã, que a cadela Geisha V. Eichenhof foi treinada pela direção da alfândega alemã para descobrir contrabando de café".

"Foi então "formada" pela Escola **Zellhhundeschule**, (Escola de Cães da Alfândega), de Rehdan Haan, onde acabou um curso especializado em descobrir objetos com "aromas ou perfumes" especiais".

"Geisha se especializou no aroma de café". "

"Na exposição internacional de polícia realizada em Essen, em 1956, Geisha fêz demonstrações que abismaram o público presente, achando café escondido num navio de minério, numa profundidade de 150 cm".

"Já em serviço, essa cadela descobriu um contrabando de café no carvão de uma locomotiva".

"Passeando por cima dos vagões de um trem de carga, Geisha aponta todo e qualquer contrabando de café, mesmo em se tratando de um pacote de um só quilo num monte de carvão, ou minério de 1.500 kg".

"Nota-se o emprêgo com ótimo resultado de animais no combate e repressão ao contrabando".

Infelizmente também usam cães no contrabando de jóias e outros artigos, os inimigos da lei.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CÃES E SUAS VANTAGENS

Não é coisa nova entre nós, pois há mais de 10 anos o saudoso veterinário e biologista Jorge Lessa, praticava com sucesso o método.

O grande valor e a alta qualidade de certos cães existentes no país, merece que seja disseminada em alta escala os seus característicos, de uma maneira econômica, pela I.A.

Os donos dos reprodutores de alto pedigree geralmente são verdadeiros "sportsmen" não se negando, pois, ao aproveitamento máximo da faculdade dos seus animais, em benefício de muitos criadores.

Com o processo da congelação do sêmen permanecendo o mesmo viável meses poderíamos ter, como já existe para bovinos, um "banco de sêmen para cães.

No Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, existe um dos maiores entendidos no assunto de congelação de sêmen, que é o veterinário Paulo Graça e que temós certeza, não se negará a orientar qualquer programa a ser elaborado.

Transcreveremos abaixo algumas conclusões do trabalho de Nicolás Gutierrez Nales. "Contribuição ao estudo de diluo-conservação do esperma de cão", que poderá orientar em novos rumos mais econômicos a melhoria da criação de cães de raça no Brasil.

1) A emissão do esperma normal do cão se efetua de maneira fracionada em ordem cronológica bem definida, constando de três fases; a primeira e a terceira que representam 2-3 e em 90%, respectivamente do ejaculado total, estão sem espermatozóides. A segunda fração, a fase principal, que representa 7-8%, está integrada quase exclusivamente por espermatozóide, sendo a única importante para a diluo-conservação.

2) A média aritmética da vitalidade do semén total em anabiosis de 5ºC é de 9,07 horas.

3) A média aritmética da vitalidade da segunda fase do ejaculado e a temperatura ambiente em anaerobiósis é de 13,07 horas.

4) A média aritmética da vitalidade da segunda fase do ejaculado em anabiósis a 5ºC é de 24,19 horas.

5) A vitalidade obtida com a mistura citratogema do ôvo é de 240 horas. Adicionando penicilina, prolonga-se o tempo da vitalidade.

6) Com a congelação profunda, temos conseguido conservar o esperma do cão durante 8 meses, sempre e quando a glicerina esteja na proporção de 5%, a mistura seja feita a gôta e a gema do ôvo esteja a 37,5%.

Um trabalho de inseminação artificial para aproveitamento máximo dos campeões caninos só pode merecer o apoio dos técnicos que embora dirigindo os sêus esforços para a atividade pecuária não se negarão a cooperar em tal evento.

Combate à lombriga

DENTRE os vermífugos preconizados para o tratamento da ascariose dos suínos (doença produzida pelo Ascaris lumbricoides — lombriga), destaca-se o fluoreto de sódio.

O produto é um pó branco, imolhável, de aspecto semelhante à farinha de trigo. E' muito tóxico para o homem e por isso deve ser bem guardado em local que evite acidentes por enganos. No frasco em que fôr conservado deve ser colocada uma etiqueta bem visível, com a indicação de que se trata de veneno. A adição de um corante em quantidade suficiente para evitar confusões é providência que se recomenda.

MODO DE MINISTRAR

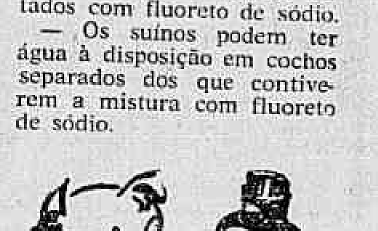
Deve-se dar aos suínos o fluoreto de sódio a 1% juntamente com alimentos secos; de preferência em misturas contendo farelo, farelinho, fubá e farinha de carne. Calcula-se a média de trezentas gramas para cada dez quilos de pêso vivo. O cálculo deve ser tal que, para cada quilo de pêso vivo corresponda trinta centigramos de fluoreto de sódio.

Separam-se os suínos que tenham mais ou menos o mesmo pêso, e deixa-se à sua disposição por 24 horas a mistura preparada com o vermífugo. No dia imediato retira-se o que não fôr consumido e volta-se a dar alimentos sem fluoreto de sódio. Repete-se o tratamento, três meses depois.

O produto também tem ação contra alguns vermes redondos, parasitas do estômago dos suínos (são os nematóides Hyostrongylus).

OBS: As porcas em adiantado estado de gestação e os suínos com sintomas de gastroenterite não devem ser tratados com fluoreto de sódio.

— Os suínos podem ter água à disposição em cochos separados dos que contiverem a mistura com fluoreto de sódio.



Mamite estreptocócica bovina

"E' UMA doença infecciosa dos bovinos causada pelo Str. Agalactiae, na maioria dos casos, ou Str. dysgalactiae e Str. uberis, determinando uma manite parenquinatosa caracterizada por um aparecimento agudo seguido de uma progressiva forma crônica, resultando em fibrose da glândula infectada."

"A infecção pelo Str. agalactiae não produz imunidade. As vacas podem continuar sendo infectadas nas lactações seguintes. O uso de Vacinas, Autovacinas e Bacterinas não tem positivado uma utilização específica assegurando a imunidade necessária."

"A mamite estreptocócica bovina é observada em todo o mundo, causando prejuízos consideráveis à produção leiteira e ao valor de animais de raça infectados. Os métodos de infecção são: a) — contáto das têtas com as superfícies de estábulos ou camas infectadas; b) — Processos de ordenha, pela infecção por contacto manual ou aparelhos mecânicos infectados; c) Também as moscas são possíveis vetores da doença."

"No estudo patológico da infecção observamos: a) os organismos penetram pelo orifício da têta; b) — multiplicam-se no interior da têta; c) — progridem, internamente, ascendendo até a glândula mamária; d) — Localizam-se produzindo atração leucocitária; e) — Nunca penetram no tecido. A sua ação no parênquina é, portanto, indireta."

"Para diagnóstico no campo tempos: a) — Coleta de amostras de leite para observação da côr e aspécto; b) — Exame físico; c) — Métodos químicos para determinação do PH do leite — Bromotimol azul; — Métodos microscópicos: pela contagem de leucócitos e exame das amostras após incubação; — Métodos culturais: Hotis teste (coloração especifica) e Meios seletivos (Edward)".

"O prognóstico é favorável, quando feito logo no início e a infecção recebe um tratamento radical; é desfavorável, quando a infecção já está localizada no úbere e tomou a forma crônica."

"O tratamento pode ser efetuado pelos antibióticos, ou pelos produtos químicos (sulfas e furacina). A profilaxia recomenda uma série de medidas sanitárias que merecem ser divulgadas: a) — Diagnóstico preciso e o mais cedo possível; b) — Ordem na ordenha, nunca utilizando os animais suspeitos em primeiro lugar; c) — Lavagem do úbere e desinfecção das têtas, antes e depois de cada ordenada; d) — Esterilizar as mãos dos ordenhadores e os aparelhos para ordenha mecânica antes e após a ordenha; e) — Remover as possibilidades de traumatismos e ferimentos ao alcance dos animais; f) — Comprar sòmente novilhas para o plantel e examiná-las devidamente; g) — Testar constantemente e tratar os casos observados; h) —Manter limpos os locais de ordenha e estábulos."

"A maioria dos autores declara que êsse tipo de Mamite não é patogênico para o homem, não constituindo um problema de Saúde Pública".

Eis um resumo da conferência pronunciada na última quarta-feira, na Escola Nacional de Veterinária, pelo professor João Brito Jorge, a convite do catedrático de Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias, Dr. Moacir Alves de Souza.

O Dr. Brito Jorge que é diplomado no Curso de Higiene da Faculdade de Medicina da Universidade do Texas, em Galveston, efetuou estudos especializados sôbre o assunto em North Dakota com o professor Schipperd, veterinário e cientista americano. Está, agora, realizando uma série de conferências com projeções coloridas de várias zoonoses e doenças infecciosas em geral na Escola Nacional de Veterinária divulgando pesquisas ùltimamente realizadas nos Estados Unidos.

Dr. Brito Jorge e professor Schipper da North Dakota Agricultural College — Departamento de Ciências Veterinárias — realizando pesquisas sôbre "Mamite estreptocócica bovina", uma infecção que tem causado grandes prejuízos aos rebanhos mundiais.

Condições atmosféricas e adubação

Hermani GODÓI

A AGRICULTURA está condicionada às condições atmosféricas, desd a adubação do terreno, cujos resultados estão na dependência da chuva e da temperatura. Êsses dois fatôres podem agir na adubação como elementos favoráveis ou desfavoráveis para a lavoura recem-adubada.

As bactérias do solo não se ativam, em sua maior parte, a temperatura de 7 a 100.º C e a decomposição da matéria orgânica só ocorre com temperaturas de 18 a 21.º C. Igualmente, a fixação do nitrogênio atmosférico depende de temperaturas favoráveis.

O nitrogênio em reserva no solo, sob a forma de matéria orgânica, só pode ser aproveitado depois que os microrganismos do solo fazem sua decomposição parcial, libertando o nitrogênio na forma nítrica semelhante à que existe no salitre do Chile. A fala de precipitação incapacita os microrganismos de realizarem essa transformação, pois devido a ausência de água o solo não permite que o nitrogênio se liberte e que as plantas tenham o azôto necessário. Com temperaturas elevadas e deficiência de chuvas, o nitrogênio solúvel que existe nas camadas mais profundas do solo se eleva até as raízes das plantas. Consequentemente, as adubações nitrogenadas procedidas em coberturas que se encontram nessas circunstâncias não proporcionam às plantas o benefício que normalmente seria obtido.

A adubaçãc com salitre do Chile em época de estilo tornase prejudicial à planta, em virtude do excesso de sais do solo. O salitre do Chile é um adubo que se deve empregar em época chuvosa, pois será mais fàcilmente dissolvido e consequentemente mais ràpidamente absorvido pelas plantas.

As chuvas excessivas e as temperaturas elevadas são agentes de solubilização dos adubos fosfatados insolúveis em água. A fixação do potassio está condicionada a uma alteração nas condições de umidade e aridez do solo. O estio acentuado facilita a imobilidade do magnésio, impedindo as plantas de absorvê-lo quando excessiva.

A chuva, também atua como fator desfavorável ao solo lixiviando-o e acidificando-o. Os técnicos aconselham que quando isso ocorrer deve ser feita uma correção com cálcio, gêsso, cal viva, etc., que neutralizarão a alcalinidade do subsolo, quando penetrados com a chuva.

A cobertura vegetal feita antes do período chuvoso pode tornar-se em adubação, porque com precipitações contínuas, tanto ela como o solo conservam-se umidos por maior tempo, facilitando assim a decomposição da matéria orgânica em humus. Uma cobertura vegetal em grandes proporções na época chuvosa auxilia a decomposição e talvez dispense a adubação.

Nos anos mais chuvosos, durante a germinação, os adubos salinos não formarão fortes concentrações, o que acontece no estio, com marcantes irregularidades na cultura.

O excesso de umidade do solo é igualmente prejudicial à nitrificação, que só se desenvolve normalmente com abundancia de oxigênio, o que não ocorre quando há água em demasia impossibilitando a oxidação do nitrogênio amoniacal.

Em solos umidos e encharcados os microrganismos, cindindo os nitratos em nitrogênio elementar ou em compostos gasosos, provocam a desnitrificação.

Ganhe dinheiro enquanto se forma o pomar

A formação de um pomar, qualquer que seja a fruteira, exige um gasto inicial considerável. Ao contrário do que acontece na exploração hortícola, que dá renda dentro de 5 ou 6 meses, o pomar só começa a proporcionar lucro a partir do 3.º ano, e até em maior prazo.

E, durante todo êsse tempo, é só desembolsar...

Para cobrir, em parte, as despesas devem ser feitas culturas intercalares no pomar em formação.

As distâncias de plantio das mudas frutícolas são, em geral, de 5 metros para cima.

Sobra, portanto, muito espaço livre onde é possível plantar, nos dois primeiros anos, arroz, feijão e tôda sorte de verduras e hortaliças como pimentão, beringela, ervilha, pimenta, enfim, culturas de pequeno porte.

Assim, enquanto o pomar se forma, a exploração dessas culturas intercalares vai ajudando o seu custeio e manutenção.

Críticas ao IBA do M. A.

O INSTITUTO de Biologia Animal do Ministério da Agricultura é uma tradicional instituição, com grandes serviços prestados ao Brasil que pelas suas atribuições, desempenha papel importante na conjuntura social e econômica do país.

São múltiplas as suas atividades: estudando e pesquisando as doenças de animais, transmissíveis ou não ao homem, objetivando sempre o diagnóstico, a prevenção e o tratamento, principalmente as infecções que atacam os nossos rebanhos; elabora produtos biológicos destinados ao diagnóstico e profilaxia de doenças infecciosas dos animais domésticos; examina e julga produtos veterinários fabricados por firmas particulares; premune animais importados; presta assistência técnica aos laboratórios veterinários do M.A. e entidades particulares, como também possibilita uma atualização dos conhecimentos técnicos aos veterinários, proporcionando-lhes cursos e estágios.

De uma maneira sucinta, estamos expondo as atribuições e finalidades do IBA, procurando, por outro lado, esclarecer ao público e interessados que a aludida instituição não realiza a defesa sanitaria dos rebanhos, função atribuída à Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, pelas suas Inspetorias.

A D.D.S.A. com Postos de Vigilância Sanitária Animal, espalhados pelo Brasil, sob a chefia de um veterinário e auxiliares contando também com um setor para venda de produtos veterinários, realiza a defesa dos rebanhos.

No Distrito Federal existe um P.V.S.A. e também muitos postos espalhados no Est. do Rio de Janeiro.

Pelo exposto, não há procedência das críticas ao IBA, em não atender criadores, principalmente avicultores, pois tal não é a sua finalidade sendo tal função exclusivamente da Divisão da Defesa Sanitária Animal.

A falta eventual de produtos biológicos num pôsto da D.D.S.A. também não será falha do IBA que sòmente elabora os produtos.

Agora mesmo existem no IBA, para atender qualquer solicitação, milhões de doses de vacina contra a New Castle, "Bouba", Brucelose etc.

A crítica quando procedente é construtiva e tem alta finalidade, porém, é uma injustiça, como se apresenta no caso acima exposto.

ATRAÇÃO DA SEMANA É SUSANA FREYRE

"MEUS AMÔRES NO RIO"

NO SÃO LUIS E PALÁCIO — Susana Freyre (na foto acima com Jardel Filho) vive o papel de uma jovem argentina premiada com uma viagem ao Rio. Grande sucesso em São Paulo. Músicas de Ari Barroso, Ataulfo Alves, Valdir Azevedo e Caymmi. Uma realização de Carlos Hugo Christensen. No elenco, Catalano e Agildo Ribeiro.

Em evidência o cinema alemão: 3 lançamentos

"MEUS AMÔRES NO RIO", com Susana Freyre, no circuito S. Luiz, "A SARGETA FOI MEU BERÇO", com Daniel Gelin, no circuito do Azteca, "A DESEJADA", com Maria Schell e Raf Vallone, no circuito do Rivoli, "POSSUÍDA PELO DESEJO", com Erika Remberg, no circuito do Plaza, "QUANDO O AMOR E' PECADO", com Maria Schell e Curd Jurgens, no circuito do Vitória e, "REINADO DE TERROR", com Sterling Hayden, no circuito do Império, são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

O cinema Flórida está exibindo, desde ontem, a película italiana "AS FAÇANHAS DE HÉRCULES", com Steeve Reeves (ex-Mister Universo) no principal papel, os cinemas Metro vão exibir, a partir da próxima quinta-feira a produção de Albert Zugsmith, "ESCOLA DO VÍCIO", com Russ Tamblyn e Jane Sterling e, os cinemas do circuito Palácio, também a partir de quinta-feira estarão exibindo, juntamente com os do São Luiz, a película nacional "MEUS AMÔRES NO RIO".

"Meus amôres no Rio"

(Carlos Hugo Christensen-Pelmex) — Uma moça argentina, ganha, num programa de televisão, uma viagem ao Rio de Janeiro, vivendo então uma semana de sonho permanente, agitada por três galãs que lhe proporcionam deliciosas aventuras. Grande sucesso em São Paulo e Buenos Aires. Músicas de Ari Barroso, Valdir Azevedo, Antônio Maria, Dorival Caimi, e outros, executadas pela orquestra de Severino Araujo e, cantadas por Ataulfo Alves e suas pastoras. Detalhes técnicos: argumento e diálogos de Pedro Bloch, fotografia de Anibal Gonzalez Paz, cenografia de Darci Evangelista e, roteiro e direção de Carlos Hugo Christensen. Em Ultrascope e tecnicolor. No elenco, Susana Freire, Jardel Filho, Fábio Cardoso e Domingo Alzugaray. Apresentação em quinze cinemas liderados pelo São Luís e Palácio.

"A sargeta foi meu berço"

("La Neige Etait Sale") — (Les Films Tellus-Art Films) — Drama dos filhos de amores ilícitos. Desprezado por sua mãe, um jovem comete crimes até encontrar no amor de uma moça, o verdadeiro caminho da vida. Mas, tarde demais, pois termina diante de um pelotão de fuzilamento. Detalhes técnicos: baseado numa novela de Georges Simenos, com diálogos de André Tabet e, direção de Luís Saslavsky. Em Supervision. No elenco, Daniel Gelin, Valentine Tessier e, Vera Norman. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"A desejada"

"Rose Bernd" — (Bavaria Filmkunst-Art Films) — Maria Schell, famosa estrêla alemã, vive o papel de uma mulher que, amada por três homens, não podia fugir de nenhum dêles por circunstâncias estranhas. Película proibida em diversos países da Europa. Detalhes técnicos: inspirada na obra teatral de Gerhart Hauptmann "Rose Bernd". Cenarização de Valter Ulbrich, fotografia de Klaus von Reutenfeld, música de Herbert Windt e, direção de Wolfgang Staudte. Em Supervision e technicolor. No elenco, Maria Schell, Raf Vallone e, Kathe Gold. Apresentação nos cinemas do circuito Rivoli.

"Possuída pelo desejo"

"Sehnsucht hat mich verfuehrt" — (Rapid Film-Condor Filmes) — Amôres e aventuras de uma bela mulher que não conseguia controlar seus desejos. Película alemã. Detalhes técnicos: música de Karl Bette, fotografia de Otto Reinwald e Georg Markl, cenários de Max Seefelder e, direção de Wilm Ten Haaf. Em Supervision. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"Quando o amor é pecado"

"Die Ratten" — (Robert Siodmak-Imperial Films) — Película alemã. Drama de uma mulher que, impedida de ser mãe, simula, objetivando não perder o amor de seu marido, o nascimento de uma criança que, na realidade, pertence a uma mulher do mundo. Detalhes técnicos: roteiro de Jochen Ruth, música de Weiner Eisbrenner, fotografia de Hugo Schott e, direção de Robert Siodmak. Primeiro prêmio no V Festival Internacional de Cinema realizado em Berlim. No elenco, Maria Schell, Curd Jurgens, Heidemarie Hatheyer e, Gustav Knuth. Apresentação nos cinemas do circuito Vitória.

"Reinado de terror"

"Terror in a Texas Town" — (Frank N. Seltzer-United Artists) — Western. Um homem, armado simplesmente de um arpão, enfrenta pistoleiros que haviam assassinado seu pai. Detalhes técnicos: argumento e roteiro de Ben L. Perry, música de Gerald Fried, fotografia de Ray Renahan e, direção de Joseph H. Lewis. No elenco, Sterling Hayden, Sebastian Cabot, Carol Kelly e, Eugene Martins. Apresentação nos cinemas do circuito Império.

"A façanhas de Hércules"

"Le Fetiche di Ercole" — (Lux Film-Art Films). Um passeio maravilhoso pelo mundo da mitologia, baseado na lenda do Deus da fôrça. O leão Nemeu, o touro Cretense, o dragão intocável, não puderam vencer a fôrça de Hércules. A viagem dos argonautas por mares bravios e terras desconhecidas, cheias de monstros. A ilha das Amazonas, onde as mil mulheres reinam absolutas num estranho ritual de amor. Cenas que ultrapassam a imaginação humana. Detalhes técnicos: argumento de Pietro Francisci, tirado de "Le Argonautiche" de Apollonio Rodio, fotografia de Mário Bava, música de Enzo Masetti e, direção de Pietro Francisci. Em Dyaliscope e tecnicolor. No elenco, Steeve Reeves, Sylvia Koscina, Gianna Maria Canale e, Fabrizio Mioni. Apresentação exclusivamente no cinema Flórida.

"Escola do vício"

"High School Confidential" — (Albert Zugsmith — MGM) Estudantes transviados entregues ao vício e tráfico de entorpecentes nos Estados Unidos. Curiosidades: o popular ator Jerry Lewis e o chefe de orquestra Ray Anthony fazem pequenas pontas. Detalhes técnicos: roteiro cinematográfico de Lewis Meltzer e Robert Blee e, direção de Jack Arnold. Em cinemascópio. Proibido para menores de 18 anos. No elenco, Russ Tamblyn, Jane Sterling, Mamie Van Doren e, Charles Chaplin Jr. Apresentação nos cinemas Metro

"AS FAÇANHAS DE HÉRCULES"

NO FLORIDA — Steve Reeves, ex-mister Universo (foto acima) vive o papel de Hércules, o Deus da Fôrça. Um passeio maravilhoso no espetacular mundo da mitologia, que vai além da imaginação humana. No elenco, Gianna Maria Canale.

"A SARGETA FOI MEU BERÇO"

NO AZTECA: — Daniel Gelin e Valentine Tessier (foto acima) num drama de grande intensidade sôbre os problemas de jovens sem pais. Baseado numa novela de Georges Simenon. No elenco, Vera Norman e Nadine Basile.

Depoimento

- Se eu fôsse crítico, realçaria em mim mesma a dicção.
- Galinha de môlho pardo é o meu prato predileto.
- E a pessoa mais chata que eu conheço é o ator Carlos Melo.
- Sou descontada para o Instituto dos Comerciários e estou convencida de que as minhas contribuições são recolhidas.
- "Un air embaumé" é o meu perfume.
- Falo sòmente o português e olhe lá !...
- O que eu mais gosto de fazer no palco é falar mesmo.
- E fora dêle, adoro viajar, quando posso.
- Eis três que eu reputo realmente boas: Fé, amor e caridade.
- E três más: Invêja, ciúme e fofoca.
- A buate que mais me agrada é o "Dominó" do japonês.
- Durmo de "zazá".
- Se eu tivesse que organizar um elenco convidaria Colé, Silva Filho, Carmen Verônica, Eloina, Marina Marcel, Teresa Costelo, Rosinha Rosa e procuraria arranjar um lugarzinho para mim.
- São tantos os cantores desafinados que existem "pelaí" que é muito difícil apontar "o mais". Tenho medo de ser injusta.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal o meu programa seria arranjar telefone para todo o mundo.
- A última coisa que eu faço é rezar.
- Quando tenho tempo, gosto de ler José de Alencar e J. G. de Araújo Jorge.
- Gosto de futebol e torço pelo Botafogo.
- Olhe lá, até que eu acho que o cinema brasileiro está progredindo.
- Uma boa vedeta há de ter bom físico, desembaraço, boa voz e "charme".
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE.
- E a mais feia é DIABO.
- Nos meus dias de folga, procuro arrumar as minhas coisas.
- Tenho mania, sim. É somar todos os números de chapas dos automóveis para ver se o resultado é 9.
- A minha mascote é uma bonequinha prêta.
- Para uma viagem à Lua eu levaria os meus filhos e o meu amor.
- Quem pensa que é engraçado e não é? Ora, o Ankito.
- Nunca vi assombração e espero que isso nunca aconteça. Cruz, credo, sái pra lá !
- Eis o "slogan" que eu usaria: "A Esforçada".
- E, finalmente, eu deveria dizer qual o culpado pelas emoções maiores do meu coração. Tá bem. Depois eu conto.
- O meu nome artístico é ELIETTE VASCONCELOS.
- E verdadeiro também com mais um Tavares no meio.
- Já tenho os meus vinte e sete anos.
- As minhas medidas: 1,68 de altura, 93 de busto, 58 de cintura e 100 redondos de quadris.
- Sou casada, sim senhor.
- Iniciei a minha carreira artística, faz pouco tempo, como modêlo do "show" "Tourbillon", de Zilco Ribeiro.

Roteiro da Noite

ARPÉGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto — Trio Ambar — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroda.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos — Cantam: Maria Lopes, Geni Vânzio e Murilinho de Almeida — Atração: Elizete Cardoso — Consumação, 500.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi. — Canta: Jean Pierre — Sem couvert e sem consumação.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Canta: Miriam Roy — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Atração: Iara Alex.

DOMINO' — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Atração: Silvinha Teles — Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Billy Davis e Miltinho — Consumação, 600. Aos sábados, 700.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães Bahia e Bijou Cantam: Zezinho e Célia Reis. Atrações: Damita Jo e The Mac Ke Mac's.

HAVAÍ — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi", com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação, sòmente aos sábados, 200.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Atração: Leo Vaz — Consumação, 150. Aos sábados 200.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Danças — Atrações: Nora Nei e Trio Ipacaraí. Mksica de Salazar.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Danças — Música de Mage e e seu Trio. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno — Consumação, 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Canta: Flor de Maria. Atração: Jackson do Pandeiro e Almira.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-5644 — Danças — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Pç. Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Belo Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400 — Aos sábados, 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438 — Danças — "Show" com Wellington Botelho, Lupe Moreno e outros. "Strip-tease" com Brigitte Blair — "Couvert", 200.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Cantam: Geni Martins, Swing e Vieirinha — Consumação, sòmente aos sábados, 400.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6 — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipós e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquês — "Couvert", 150. Consumação, 250.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Bar — Música de Dioniso — Canta: LoRita Rios. — Consumação, 250. Aos sábados, 350.

"A DESEJADA"

NO RIVOLI: — Uma bela mulher intensamente cobiçada por três homens. Filme inspirado na obra teatral de Gerhart Hauptmann "Rosa Bernd". Maria Schell e Raf Vallone (foto acima) são os protagonistas.

Antes da bilheteria

Natália Timberg

GINÁSTICO — "PANORAMA VISTO DA PONTE", DE ARTHUR MILLER: O autor é contra os delatores, mas à maneira das crianças, emocionalmente, melodramàticamente; não examina o ponto-de-vista dos "vilões" com senso de complexidade, de diversidade, de justiça. Comporta-se como personagem, não como artista. Daí a peça ser uma espécie de "Cavalaria Rusticana" sem música, impressão que o espetáculo do TB agrava, tal a sua grossura, sua planura, sua chatura. O desempenho oscila da bisonhice à gritaria. Léo Villar e Natália Timberg são os principais, mas é Egídio Eccio o único ator que realiza seu papel. O pano sobe às 21 horas, no Ginástico. Preços: Cr$ 130,00 (poltrona) e Cr$ 150,00 (balcões — os melhores lugares). Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Sábado, duas sessões, às 20 e 22 hs. Ar refrigerado.

Laura Suarez

COPACABANA — "BRASILEIROS EM NOVA IORQUE", DE PEDRO BLOCH — A vida é dura e cheia de surprêsas para os brasileiros em Nova Iorque, ao contrário da peça de Bloch, que é mole e repleta de clichês. O autor precisa compreender que seu tempo já passou, que estamos na era de Abílio Pereira de Almeida. A solução para Bloch, é imitar Abílio ou desaparecer. O público quer pornografia "social", está cansado do sentimentalismo das novelas de rádio. Morineau, Laura Suarez, Vanda Lacerda e Cilo Costa estão no elenco. Preços: Cr$ 120,00 por poltrona, com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21,30 e às 16 hs. (vesperais). As refrigerado.

DULCINA — "A COMPADECIDA", DE ARIANO SUASSUNA: — Segundo o autor, ainda que se faça o diabo na terra, Nossa Senhora perdoa no céu. Assim, o melhor é deixar a situação de pobres e ricos exatamente como está, no momento, teoria muito conveniente para os últimos. Há momentos divertidos no texto, antes Suassuna comece sua pregação demagógica. Agildo Ribeiro e Valdir Maia animam os acontecimentos, no elenco. Preços: Cr$ 120,00 (poltrona), com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21 hs. e às 16 horas ([illegible]). As refrigerado (às vêzes).

SERRADOR — "ELAS SÓ USAM BABY-DOLL", DE ZELONI E MEIRA GUIMARAES (REVISTA) — O espetáculo tem pouca pornografia, um balé moderno, bom ensaiado e intérpretes de talento. Rose Rondelli e Zeloni valorizam os Cr$ 150,00 por poltrona e acabam com o tabu ridículo de que não há intérpretes de revista com temperamento e bom gôsto. Sessões diárias às 20 e 22 hs.; vesperais às 16 hs., às quintas-feiras, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — "PEDRO MICO", DE ANTONIO CALADO — Um malandro e uma prostituta vivem felizes para sempre, depois de se divertirem à custa do Departamento Federal de Segurança Pública. Milton Morais e Tereza Austregésilo são os protagonistas, com direção de Aurimar Rocha. Quinto mês de sucesso da comédia de Calado. Preços: Cr$ 120,00, com reduções nas vesperais, às quintas-feiras e domingos. Horários: 21,15 e 16,15 horas.

CARLOS GOMES — "TEM MULHER? TÔ LÁ!" (REVISTA): — Espetáculo clássico da Praça Tiradentes: pornografia, má qualidade geral de texto, espetáculo ensaiado sem direção e assim por diante. Preços: Cr$ 150,00 (há "felipetas" de Cr$ 40,00 em inúmeros estabelecimentos comerciais espalhados pela cidade. No elenco estão Ankito, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti (desperdiçados). Sessões diárias, às 20 e 22,15 hs. Abatimento de 50% nas vesperais.

S. JORGE — "A ONÇA E O BODE", DE CLEBER FERNANDES (PEÇA INFANTIL) — Uma onça e um bode encontram-se, constroem uma casa, mas não conseguem morar juntos, devido a choques de personalidades. Terminam destruindo a casa, mas, então, compreendem que é melhor viver mal acompanhado que só. Texto e espetáculo funcionam, a despeito de pequenos erros. No elenco estão Maria Miranda e Francisco José. Horários: aos sábados e domingos, às 17 horas.

DISCOS "PHILIPS" NO MERCADO BRASILEIRO

Comentários

SLP-9007 — "COM TODO O MEU AMOR" — ROY HAMILTOM

Nada melhor para abrir êste 1.° Suplemento PHILIPS, que a apresentação de dois lançamentos do grande ROY HAMILTON. Êste notável cantor, alcançou junto ao público brasileiro uma posição de grande destaque, atingindo, as suas gravações, índices notáveis de vendagem em nosso país. Neste LP, ROY HAMILTON ratifica as qualidades que o tornaram tão querido das nossas platéias.

SLP-9010 — "KISS ME FIRST" — ROY HAMILTOM

Podíamos repetir as palavras do texto acima, para apresentar êste outro LP de ROY HAMILTOM. Lá, no entanto, nos esquecemos de falar sôbre o trabalho do maestro NEAL HEFTI E SUA ORQUESTRA, que secundam o cantor nestes dois lançamentos. Espetaculares os arranjos que HEFTI fêz para êstes dois discos, e primorosa as execuções da sua Orquestra. Completando, temos números musicais ótimos, selecionados entre o que havia de melhor no repertório de ROY HAMILTOM

SLP-9001 — "UM PISTON APAIXONADO" — ARNE LAMBERTH

Neste LP, temos um encontro agradável com o pistonista ARNE LAMBERTH. O seu estilo, à semelhança de Ray Anthony, é terno e sentimental. O seu piston prova ser insuperável narrador musical de histórias de amor; verdadeiro PISTON APAIXONADO, de tons claros e precisos, que parecem ilustrar o verdadeiro sentido das canções que ARNE LAMBERTH toca nestas 12 faixas

SLP-904 — "DANCE COMIGO" — RAY COLIGNON AO ÓRGÃO

O organista RAY COLIGNON achou que 12 músicas não bastavam e resolveu proporcionar o deleite dos dançarinos, gravando, neste LP, um esplêndido "poutpourri" com 50 seleções conhecidas e de sabor essencialmente dançantes. Estejam a postos os dançarinos...

SLP-9002 — "MÚSICAS DE GRANDES SHOWS DA BROADWAY" — WALLY STOTT E S/ORQ.

A beleza e o esplendor musical de alguns "shows" de maior sucesso da Broadway, são revividos magistralmente nesta gravação e a precisão com que são executados, credenciam esta gravação a ocupar um lugar de destaque na preferência do público.

SLP-9005 — DIDIER LAPEYERERE

Aqui está DIDIER LAPEYERERE, um cantor jovial e alegre, que foi cognominado pelos franceses de "MONSIEUR RYTHME". E' a sensação atual de Paris. Suas gravações estão em quase tôdas paradas de sucesso e atingem vendagens fabulosas. Tem tudo para se tornar, também, a coqueluche do público brasileiro.

SLP-9006 — "EMBAIXADORES DO ROMANCE" — LUIS ALBERTO DEL PARANA' Y SU TRIO LOS PARAGUAYOS

DEL PARANA' Y SU TRIO LOS PARAGUAYOS são, ao que se acredita, os únicos artistas no mundo que viajam com passaporte diplomático. São os Embaixadores musicais de sua terra com credenciais para divulgar, na Europa, a vibrante música do Paraguai. Os ingredientes dêste disco — sentimento patriótico, nostalgia, o murmúrio do amor, os gritos da vitória — foram cuidadosamente fundidos num espetáculo, cautelosamente equilibrado e de alto valor como divertimento.

SLP-9008 — "DOCES RECORDAÇÕES" — JAN CORDUWENER E SUA ORQUESTRA

JAN CORDUWENER é um "bandleader" de largo prestígio no cenário artístico internacional. O título dêste LP, traduz fielmente o seu conteúdo musical, onde as belas execuções de números como "ALL THE THINGS YOU ARE", "LAURA" "YESTERDAYS", "JOHNNY GUITAR", nos transportam, por momentos, a um paraíso de "DOCES RECORDAÇÕES".

SLP-9003 — "DANÇANDO O RITMO LATINO-AMERICANO" — MALANDO E SUA ORQUESTRA

Êste disco marca o início de uma série de soberbas gravações de música latino-americana, por uma das mais célebres orquestras especializadas no gênero: a Orquestra de MALANDO. O que valoriza, principalmente, as suas execuções, é a extraordinária riqueza de sonoridade e o colorido variado de suas concepções.

SLP-9009 — "SWEET AND LOVELY" — DICK WILLEBRANDTS SEU PIANO E CORDAS

Neste LP, DICK WILLEBRANDTS, seu piano e suas cordas, oferecem música doce e amorosa; música para criar "ambiente", para melhor defini-la. O estilismo de WILLEBRANDTS ao teclado, secundado pelo excelente naipe de cordas de sua orquestra, garantem a êste "SWEET AND LOVELY" uma carreira vitoriosa.

SLP-9302 — "CONCÊRTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA N.° 4" — (PAGANINI) — "CONCÊRTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA Nº 3, OP: 61 — (SAINT-SAENS) — ARTHUR GRUMIAU — VIOLINO — Orquestra dos Concêrtos Lamoureux, regida por FRANCO GALLINI e JEAN FOURNET

O Concêrto para Violino e Orquestra n.° 4, de Paganini, foi estreado em 1831, em Paris, e depois ficou mais de um século sem ser executado, ignorando-se os destinos do manuscrito. Em 1936, porém, foi encontrada a parte de orquestra, num monte de papéis velhos vendidos a um trapeiro. Em 1954, após longas pesquisas, foi encontrada a parte de violino, cabendo ao violinista ARTHUR GRUMIAUX apresentá-lo, de novo, ao público de Paris. A *PHILIPS adquiriu os direitos de exclusividade*, sendo, portanto, a única fábrica no mundo que pode gravá-lo.

Do outro lado da gravação encontramos o Concêrto para Violino e Orquestra n.° 3, OP: 61 de Saint-Saens, que acrescenta mais valor a êste lançamento.

(Conclui na 11.ª pag.)

Vai divulgar nossa música no exterior

ALBERTO REGO

COM o primeiro suplemento em alta-fidelidade de músicas clássicas, populares e folclóricas, a Companhia Brasileira de Discos lançará no Brasil, ainda êsse mês, os seus novos discos "Philips-Minigroove", que levará aos discófilos brasileiros um excelente padrão artístico, dentro da mais elevada técnica.

Lançando os discos "Philips-Minigroove" é também pensamento dos responsáveis pela Companhia Brasileira de Discos, aproveitar a imensa rêde de fábricas Philips distribuídas por diversos países, para a divulgação de nossa música, colocando-a em lugar de destaque no mercado mundial.

QUALIDADES DOS DISCOS

HÁ muito anunciada, sòmente agora irá se concretizar mais esta manifestação do progresso da indústria fonográfica brasileira, que passará a contar com uma produção mais elevada, seja de repertório, seja pela suas qualidades técnicas, ou, também, pela escolha de artistas famosos que integram o elenco, sendo cada um dêles verdadeiras notabilidades em seu gênero.

Assim, a Companhia Brasileira de Discos colocará, finalmente, ao alcance dos discófilos brasileiros, uma nova linha de músicas selecionadas, que, em pouco tempo, tornará a marcha "Philips" uma das mais preferidas pelo público.

A etiquêta "Philips", apesar de ser a mais nova dentre as grandes marcas, em face de iniciados suas atvidades no após guerra, já possui grande reputação internacional, tendo sido diversas de suas gravações agraciadas com importantes distinções, entre as quais, o "Grand Prix du Disque", prêmio instituído e prestigiado pela famosa Academie Charles Cros, de Paris.

SEU ELENCO

SEU catálogo popular é um dos mais fortes e solicitado da Europa, em face de reunir em seu elenco, algumas das mais famosas orquestras de danças e renomados intérpretes vocais; como Patachou, Renato Carosone, Danièle Delorme, Yves Montand e George Brassens, cuja fama é idenficada, de muito, pelos discófilos brasileiros.

No entanto, com o lançamento dos discos "Philips", no Brasil, outros grandes nomes serão relevados ao nosso público, tais como, Didier Lapeyerere (o cantor sensação de Paris), a orquestra de ritmos latino-americanos de Malando, o pistonista Arne Lamberth, a magnífica orquestra de Wally Stott, o organista Ray Colignon, o trio vogal de Luis Alberto del Paraná, o piano e a orquestra de cordas de Dick Willobrants e os metais estonteantes da orquestra de Jan Corduwener.

Como atração de momento, aproveitando a recente visita do cantor norte-americano Roy Hamilton, a Companhia Brasileira de Discos, lançadora em nosso país dos discos "Philips" fêz incluir em seu primeiro suplemento dois excelentes "long-plays", dêste fabuloso intérprete "colored".

CLASSICOS

A Philips, no setor clássico, dispõe de grandes orquestras sinfônicas, conjuntos de câmara, violinistas, cravistas, flautistas e organistas selecionados entre os mais categorizados do mundo. Nas mais famosas e inéditas músicas clássicas que serão lançada no primeiro suplemento em alta-fidelidade, ainda êsse mês no Brasil, encontram-se a célebre orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam; a Orquestra Sinfônica de Haia, também conhecida como Orquestra da Residência; a Orquestra Lamoureux, de Paris; a Orquestra Sinfônica de Viena e outras, sob a direção de famosos regentes como Eduard Van Beinum, Willen Van Otterloo, Jean-Fournet, Paul Van Kempen, Rudolf Moralt, Karl Bohm, John Pritchard e Paul Sacher.

Pianistas consagrados como Cor de Groot, Clara Haskil, Hans Henkemans e Alexander Uninsky. O célebre violinista belga Arthur Grumiaux, que disputa com os maiores virtuoses do arco a supremacia do seu instrumento. Isolde Ahiggrimm, cravista; Anton Heiler, organista e Hubert Barwahser, flautista, são outros nomes ilustres da "Constelação clássica Philips".

REPERTORIO LIRICO

NO repertório lírico dos discos "Philips" encontramos Teresa Stich-Randall (Soprano), Antonieta Stella (soprano), Gianna D'Angelo (soprano), Gré Brouwenstjn (soprano), Gianni Poggi (tenor) e Renato Capecchi (baixo).

Entre as obras que a "Philips" gravou, algumas ainda inéditas no Brasil, citamos:

Os pescadores de Pérola (Bizet), Tiefland — Terra Baixa (Eugen D'Albert), Pelléas et Mélisande (Debussy), Don Pasquale (Donizetti), Don Giovanni (Mozart), La Finta Simplice (Mozart), O amor das três Laranjas (Prokofieff), Mosè in Egitto (Rossini), Aus Einem Totenhaus (Janacek), Orfeo (Gluck), A Feira de Sorochintsy (Muossorgsky), Bastien und Bastienne (Mozart), Le Nozze di Figaro (Mozart), Zaide (Mozart), La Bohème (Puccini), Salomé (Strauss) e A Noiva Vendida (Smtetana).

"MOYSES"

Um dos mais importantes lançamentos da "Philips" será sem dúvida, o LP "Moyses". O grandioso melodrama sacro de Rossini, interpretado pela Companhia Teatro Di San Carlo Di Napoli, também faz a sua estréia no disco, sendo esta a sua primeira gravação mundial.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

EUROPA

LOIDE EQUADOR
Sairá a 7 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Sevilha — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Genova

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 9 do corrente para: Barra de Ilhéus-Salvador e Nova York.

LOIDE CUBA
Sairá a 9 do corrente para: Vitória — Salvador — Fortaleza e N. Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 do corrente para: Rio-Barra de Ilhéus-Salvador e Nova York.

LOIDE CUBA
Sairá a 6 do corrente para: Rio — Vitória — Salvador — Fortaleza e Nova Orleans

CONCURSO MUSICAL: M. E.

As bases do certame da PRA-2

EM PORTARIA nº 103, de 17 de março dêste ano, o ministro da Educação e Cultura acaba de autorizar a realização do "Grande Concurso Anual de Composição", o qual será promovido pela PRA-2, no programa "Música e músicos do Brasil", sob a supervisão geral de Andrade Muricy, direção de Mozart de Araújo e tendo como produtores Ademar Nóbrega, Alceu Bocchino, Edino Krieger e Helza Cameu.

E' a seguinte a Portaria nº 103: "O ministro de Estado da Educação e Cultura, com a finalidade de estimular a criação musical brasileira, resolve instituir, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, um "Concurso Anual de Composição", promovido e a ser organizado pelo programa "MÚSICA E MÚSICOS DO BRASIL", da Rádio Ministério da Educação e Cultura. (a.) — **Clóvis Salgado**".

REGULAMENTO

AFIM de atender às pessoas interessadas no importante certame, passamos a publicar, na íntegra, o regulamento elaborado pela direção da Rádio Ministério da Educação:

"A — DA INSCRIÇÃO

1 — Poderão inscrever-se compositores brasileiros natos, naturalizados ou residentes no Brasil por mais de 10 anos ininterruptos, de idade não superior a 38 anos, na data de encerrameno da inscrição.

2 — A inscrição será feita através da remessa de uma partitura ao Concurso "Música e Músicos do Brasil". Rádio Ministério da Educação e Cultura. Praça da República, 141-A. 3.° andar — Rio de Janeiro. A entrega das obras deverá ser feita, preferencialmente, mediante protocolo.

3 — O prazo de recebimento das partituras será encerrado impreterivelmente às 20 horas do dia 23 de setembro de 1959, não se responsabilizando a Comissão Organizadora do Concurso por atrasos ou extravios que porventura venham a ocorrer.

4 — Cada compositor só poderá concorrer com uma obra.

5 — A partitura deverá ser inédita, não executada em concêrto público ou radiofônico, nem gravada em disco ou divulgada por qualquer outro meio, até a data de encerramento do certame.

6 — A cópia não deverá ser do próprio punho do compositor e nem conter sinais, indícios ou elementos que possam contribuir para a identificação do autor.

7 — A obra deverá ser assinada com pseudônimo e acompanhada de envelope fechado e lacrado, contendo:

a) Nome e endereço do autor;

b) — Fotocópia da carteira de identidade ou da certidão de idade;

c) — Dados biográficos do autor e comentário ou análise breve da obra.

8 — A inscrição no concurso implica na aceitação, pelo candidato, das condições estipuladas neste regulamento.

B — DA OBRA

9 — A obra deverá ser uma composição original de caráter nacional brasileiro, para orquestra de câmara. A critério do compositor, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos:

a) — Orquestra de cordas (3 primeiros violinos, 3 segundos violinos, 3 violas 3 violoncelos e 1 contrabaixo);

b) — até 7 (sete) instrumentos adicionais (madeiras, metais, saxofone, piano, harpa, xilofone, celesta, tímpanos, percussão).

10 — Observados os limites quantitativos fixados no item anterior, poderão ser utilizados como solistas um ou mais instrumentos dos acima enumerados.

11 — A duração da obra deverá ser no mínimo de 10 e no máximo de 15 minutos.

12 — A forma da composição ficará a critério do autor.

C — DOS PRÊMIOS

13 — Serão atribuídos aos vencedores dois prêmios em dinheiro e uma menção honrosa.

14 — Os prêmios serão de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) para o primeiro colocado e Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para o segundo colocado.

15 — Os prêmios serão conferidos pela Comissão Julgadora mediante o exame das partituras.

16 — A Comissão Julgadora elegerá, dentre as obras não premiadas, duas partituras, a uma das quais será atribuída menção honrosa, nos têrmos do item 19.

17 — As partituras selecionadas pela Comissão Julgadora, incluindo as duas premiadas, serão apresentadas em concêrto público, comemorativo do 1.° aniversário de transmissão do programa "Música e Músicos do Brasil", a realizar-se no auditório do Ministério da Educação e Cultura, no dia 23 de novembro de 1959, às 21 horas.

18 — Na primeira parte do concêrto serão apresentadas as duas obras indicadas pela Comissão Julgadora para a atribuição de menção honrosa, e, na segunda parte, as duas obras premiadas.

19 — O público presente elegerá, por votação secreta, uma obra dentre as duas não premiadas, para receber menção honrosa.

20 — Ao término do concêrto serão abertos os envelopes contendo os nomes dos autores das obras contempladas com os prêmios em dinheiro e com a menção honrosa conferida pelo público, realizando-se então a entrega dos prêmios aos seus respectivos vencedores, pelo excelentíssimo senhor ministro da Educação e Cultura.

21 — A Comissão Julgadora poderá deixar de conferir qualquer dos prêmios, caso as obras não apresentem, ao seu julgamento, condições para merecê-los ou não se enquadrem nos têrmos do presente regulamento.

22 — As despesas de reprodução do material para a execução das obras selecionadas correrão por conta da Rádio Ministério da Educação.

23 — O material (partitura e partes) das obras titulares dos prêmios e da menção honrosa será propriedade da Rádio Ministério da Educação e Cultura que gozará de todos os direitos da execução, transmissão e gravação.

24 — As partituras não premiadas ficarão à disposição dos interessados, juntamente com os respectivos envelopes fechados e lacrados contendo a identidade dos autores, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, até 60 dias depois do encerramento do Concurso.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1959. Mozart de Araújo — Diretor".

Antenas & Ondas

N. de H.

MARIA DA GRAÇA

Canta no Programa Paulo Gracindo

MEU BOM amigo Miguel Curi mandou um ôvo para cada comentarista de rádio. O ôvo — claro — é de Páscoa. Isto mostra muito bem que escrever sôbre rádio sempre rende alguma coisa doce...

Não quis o Miguel (escusado explicar) trocar opiniões por ovos. Jornalista, trabalhador, honesto e sempre bem intencionado, Curi não é de chegar para ninguém, pedindo:

— Elogie minha rádio que eu lhe dou um ôvo.

Pelo contrário. E de exigir:

— Dou-lhe um ôvo e diga o que quiser.

O que êle pretendeu, pois é carioca da gema, e preciso deixar a coisa bem clara, foi ser gentil. Gentileza cabe em qualquer parte. Até num ôvo.

De minha parte, recebi o brinde que me coube, fiquei muito contente, comi, estava gostoso e fiquei mais contente ainda. Sinto-me agradecido ao Miguel Curi e à Rádio Globo, até a Páscoa do ano que vem...

No dia seguinte ao do ôvo, chegou-me um cartão: «Nestor. E verdade que o nosso amigo Dedé comeu o ôvo de Páscoa que enviei a V. na última quinta-feira? Sei que o Catão recebeu o dêle, remetido e entregue simultâneamente com o seu. Comer, tá certo, mas, todo, tá errado. Abraços, agradecidos, do (a) Miguel Curi».

Respondo: «Curi. Dedé não é homem de se aproveitar dos brindes alheios. Obrigado. (a) Iolando».

Informação ao leitor: Dedé, secretário do DC, é nosso querido companheiro Deodato Maia. Sua fama de comedor de ovos de Páscoa ou não de Páscoa já corre mundo. Daí a suspeita do Curi...

☆

SEGUNDO telegrama da F.P., os engenheiros soviéticos inventaram poderoso equipamento de rádio que permite a retransmissão de programas de televisão a uma distância de 5.000 quilômetros.

☆

CONSTA que Severino Araújo, assim que terminar o contrato da Orquestra Tabajara com a Mayrink Veiga, dissolverá o conjunto que vem atuando há mais de 20 anos, sempre com os mesmos elementos.

☆

POR OUTRO lado, voltou a atuar o Conjunto Farroupilha. Está realizando temporada na Record, de São Paulo, e participará do «Noite de Gala», a partir do dia 20.

☆

A PROPOSITO do «Noite de Gala», haverá grandes novidades no «show» que a TV-Rio voltará a apresentar, sob a direção-geral de Geraldo Casé. Será animador do programa o popular J. Silvestre. As reportagens estarão a cargo de Flávio Cavalcanti. Haverá quadros, também, sob a direção de Carlos Thiré. Foi contratado, para atuar, com exclusividade (em televisão) o cantor norte-americano Nat «King» Cole, que chegará ao Rio no dia 13. Linda Batista estará, também, no elenco. E, assim, o «show» promete obter êxito.

☆

NO PROGRAMA de Mozart de Araújo — «Música e músicos do Brasil», amanhã, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação, teremos «Recital Henrique Oswald», com a pianista Honorina Silva de Lacerda.

☆

DAVID Nasser vai escrever reportagens para o «Super-Show», a partir de amanhã. Essas reportagens serão irradiadas, também, pela TV-Tupi de São Paulo e pela Itacolomi, de Belo Horizonte.

☆

TRANSFERIU-SE para a TV-Rio, como já foi noticiado, o animador Murilo Neri. Assim sendo, a partir de amanhã, às 20.15, Paulo Max será o apresentador do «Sim ou Não», na TV-Tupi.

☆

HAMILTON Ferreira voltou à televisão. Estreou ontem, no Canal 13, em «Vida de Nossa Amizade» e, hoje, às 19.25, estará ao lado de Zé Trindade, Nanci Vanderlei, Carmen Verônica e outros em «Romeu e Julieta», programa de Vitor Lima.

☆

O «TEATRO de Variedades», da TV-Rio, dará, hoje, às 20 horas, «As pérolas do colar», adaptação de César Teixeira, com Rildo Gonçalves, Sérgio de Oliveira, Aury Cahet, Wellington Botelho, Elizabeth Gallotí, Hélio Colona, Edmundo Maia, Castro Gonzaga, Ivan Mesquita e Roberto Holtmann.

ESCOTISMO EM FOCO

Inaugurado busto de BP em S. Paulo

SYLVIO REINER

DOMINGO passado, às 11 horas, na Praça da República, em São Paulo, foi solenemente inaugurado o busto, feito em bronze, de lord Banden Powell, fundador do escotismo.

A escultura é do prof. Vicente Larocca, tendo o coronel Hugo Manhães Bethlém — membro do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil — feito a entrega do busto ao prefeito da capital de São Paulo.

VELHO SONHO

Esta homenagem ao fundador do escotismo constituia velho sonho dos escotistas paulistas. A cerimônia compareceram representantes do governador do Estado, cardeal Arcebispo de São Paulo, presidente da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal.

Rápidas

DE acôrdo com o Calendário de Adestramento da Direção Nacional da UEB, será realizado nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio, em Joinville, Santa Catarina, um curso de Adestramento Preliminar para Chefes de Escoteiros. — **Mais Escoteiros— menos "play-boys".** Com êsse lema os Escoteiros bandeirantes estão conseguindo novos adeptos. O "slogan" é novo. Estêve reunido domingo último, o Conselho Regional de Minas Gerais. Eleição dos novos membros da Comissão Fiscal e Executiva para o triênio 1959-62, foi um dos assuntos discutidos. — Durante os fins de semana dêste mês, o Grupo de Escoteiros do Ar "Galeão" fará realizar um curso de adestramento para seus Monitores. — NOVA DELHI (FP-DC) — A XVII Conferência Internacional de Escotismo, realisar-se-á nesta capital a partir de 20 de julho vindouro. Sessenta e nove países estarão representados nesta Conferência. — Os Júniors do 21.º G. E. Monteiro Lobato, estarão realizando hoje, um treino para o grande jôgo da cidade. Este grupo foi o vencedor do ano passado. — Continua mal alojado o grupo N. S. dos Navegantes, em Bonsucesso, Por outro lado, o efetivo da tropa vem de ser aumentado com o nascimento da primeira filha do chefe Jorge Matos. Nascituro, por lá, é aumento do efetivo. — O G. E. Siqueira Campos, comemorará na próxima semana mais um aniversário. Na ocasião, será realizada uma Noite Escoteira na sede do grupo, na Rua Camerino, 62. — Reassumiu seu cargo esta semana, o almte. José de Araujo Filho, escoteiro-chefe do Brasil, que se encontrava em São Paulo. — O G. E. Mar "Lobos do Mar", realizam esta semana, na Ilha de Jurubaíba, um acampamento de instrução, a bordo do NCE 1 "Butiá" com o seu novo mastro, já que o antigo, que foi roubado, até o presente momento não foi encontrado. Nos dias 27 a 29 passado, os escoteiros do G. E. Mar "Valdemar Mota", realizaram um acampamento de adestramento na Ilha de Jurubaiba, sob a direção do chefe Ari Sena. Parece que aquêle local é bom para acampamentos, já que vários grupos o escolhem. — O G. E. M. "Marcílio Dias", realizou nos dias 27, 28 e 29 do mês passado, um treinamento com o barco NC 2 "Parnaíba", acantonando no Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador. Ao levantar âncoras, domingo passado, para retornar à Base Oeste Rio, o barco foi violentamente açoitado por um vento "fôrça 3", nada felizmente acontecendo à embarcação, devido a destreza de sua tripulação. — Já saiu do prelo, o livro "Guia do Escoteiro", de autoria de Velho Lobo, em sua 5a. edição. — Esteve reunido domingo na Base Oeste Rio de Escoteiros do Mar, o 42 G. E. M., "Euclides da Cunha". No próximo dia 11|4|1959 estará de serviço os Escoteiros do 14.º G. E. M. "Barão do Rio Branco". Durante êste plantão os escoteiros da modalidade Mar, ficam encarregados da manutenção dos barcos, estacionados nesta base. — 2.057 é até o presente momento o número de escoteiros na Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, em seu censo de 1958. — A Região do Distrito Federal, distribuiu circular, no afã de fazer o levantamento histórico do Escotismo no Brasil. Esta campanha está sendo encabeçada pelo velho chefe Luís Bravo. — O chefe Geraldo Hugo Nunes, comissário eterno do DF, engordou, no mês passado, mais dez quilos. Resultado: teve de mandar fazer novos uniformes.

CORRESPONDENCIA

Pedimos aos grupos escoteiros o envio de tôda e qualquer notícia sôbre suas atividades. A correspondência deverá ser enviada para Sílvio Reiner — redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sôbreloja.

BOA-AÇÃO COLETIVA

Cêrca de 300 escoteiros estiveram colaborando com as autoridades eclesiásticas, na Sexta-feira Santa, quando se realizava no Maracanã a Grande Noite da Paixão. Os escoteiros tiveram nesta ocasião, oportunidade de praticar sua Boa-Ação, pois a seu cuidado, ficaram os serviços de primeiros socorros e crianças perdidas. — Na foto acima, vemos o escoteiro Adilson Duarte, do 5º G. E. São Sebastião de Olaria que, acompanhado de uma bandeirante, ministra a um espectador, vítima de mal súbito os primeiros socorros, enquanto aguardava a chegada de uma ambulância

Reunião de patrulha

COMO prometemos em nossa edição de domingo último, eis a nossa sugestão para a organização de um programa para ser aproveitado em uma reunião de Patrulha, para utilização de 2 horas:

1 ABERTURA (10 a 15 minutos). Formatura — Presenças (tomadas pelo Escriba e registradas no Livro da Patrulha); Inspeção (higiene, postura do corpo, unhas, cabelo, etc.); Oração — Bandeira (saudação à Bandeira, ou Hino Nacional ou só o Hino, quando não houver possibilidade de hasteamento da Bandeira) — Notícias (leitura de ordens de serviço ou informações que o Chefe tenha transmitido na Reunião de Graduados ou Côrte de Honra).

2 ATIVIDADES (70 a 80 minutos). Jogos (de movimento para animar, jogos divertidos, jogos com relação a provas, jogos de inteligência) — Trabalhos Escoteiros (Provas de Classe, de Especialidades, treino de demonstração do que a Patrulha vai fazer na Reunião de Tropa, pequenas representações, canções, narração de um conto ou leitura em conjunto para debate de algum assunto, trabalhos manuais, revisão do material, enfim, variedades (de preferência não levar mais de 15 ou 20 minutos cada assunto).

3 CONSELHO DE PATRULHA (Trabalhos administrativos e sugestões dos Escoteiros para o Monitor levar à Côrte de Honra).

4 ENCERRAMENTO: (Avisos, Oração, Arriamento da Bandeira, e, antes da ordem de Debandar, fazer uns 4 ou 5 movimentos de ordens de formatura por gestos para a patrulha estar sempre preparada neste assunto, sem precisar longas e estafantes explicações).

Essas Reuniões, como vocês viram, são muito variadas e satisfazem, conforme vocês sabem melhor do que eu, o desejo da maioria dos rapazes, que não suportam estar muito tempo entregues ao mesmo assunto. A variedade não deve ser apenas dentro de uma Reunião, mas também de uma Reunião para outra, isto é, em cada Reunião deve haver novidades, pois o Escoteiro, sabendo disso, não faltará, pelo menos para não perdê-las.

Quando as Reuniões são bem organizadas, e preparadas (com todo o material à mão, já previamente separados), elas estão destinadas a conquistar a inteira simpatia e entusiasmo dos Escoteiros, que não quererão trocá-las por nada. Por outro lado, às vêzes, com uma pequena alteração nas formalidades de abertura e encerramento, pode-se conseguir ótimas variações capazes de entusiasmar tôda a Patrulha.

Com essas idéias, acredito ser possível aos Monitores proporcionarem uma orientação segura às suas Patrulhas, e caminhar para a frente. Concordo que não tenha informado aquilo que alguns consideram o mais difícil, isto é, o miolo de cada Reunião. Mas isso quase, pode-se dizer, que não é coisa que se ensine. E' algo que se aprende pela experiência. Por mais que se ensine, mais livros que existam ao nosso alcance, as Reuniões e atividades nunca decorrerão ordenadas e com possibilidades de progresso, senão nos dermos ao trabalho de preparar um programa, já e levando pronto para a Reunião e sabendo, antecipadamente, o que fazer das horas que estão diante de nós. Por outro lado, ter um esbôço ou esquema, é alguma coisa, mas é preciso encher, não como "encher linguiça", mas "tapar os ossos com músculos", alguma coisa que possibilite os movimentos de uma Reunião precisa. Só nós mesmos é que podemos descobrir, dentro das atividades do Escotismo, com menor ou maior esfôrço, aquilo que convém aos nossos rapazes.

Apesar de tudo, não tenham grandes ilusões, pois quantas vêzes um programa, uma surprêsa, preparados com tanto cuidado, não conseguem despertar nos rapazes, o interêsse que esperávamos?

Desanimar? Não! Estamos aprendendo. Pouco a pouco, demasiado lento às vêzes, para alguns, iremos adquirindo a técnica das Reuniões — mas, só chegarão até lá, àqueles que tiverem FE' e VONTADE.

S. R.

SEÇÃO CATÓLICA

Nova Lourdes--Cidade mariana para marianos

RODOLFA TEIXEIRA

COMO marco feliz do centenário das aparições de Lourdes, a Confederação Nacional das CC. MM. oferece às Congregações e a tôdas as associações marianas uma cidade nossa.

Pensem bem: um latifúndio de mais de 4 milhões de metros quadrados. Terras e matas virgens. Montanhas e vales a 910 metros de altitude. Água em abundância; um rio e um belíssimo riacho de águas límpidas. Tudo isso a pouco mais de uma hora de automóvel do centro do Rio de Janeiro pela nova estrada Rio-Petrópolis que passa quase dentro da futura cidade.

Começamos por construir uma gruta no flanco de uma colina. Sôbre ela se levantará em breve uma capela santuário. Tudo à imitação de Lourdes. O riacho que deslisa ao lado é o "Gave".

E a cidade só podia ser NOVA LOURDES. E a primeira no Brasil. Já está devidamente registrada com seu brazão, e que se compõe do seguinte: o monograma MP dos congregados, a "Tôrre de David" que ao mesmo tempo nos lembra cidade forte; NSL nos diz que a cidade pertence a Nossa Senhora de Lourdes.

As Federações das CC. MM. e das Pias Uniões do Rio, Niterói e Petrópolis já estão fazendo a "corretagem" dos terrenos, visando sempre a finalidade da NOVA LOURDES.

Os terrenos ao redor da gruta num raio de 500 metros estão reservados às Associações Marianas de modo a formarmos um povoado exclusivamente mariano.

A Confederação Nacional das CC. MM. já tem uma área de 60.000 m2 para uma futura colônia de férias, casa de retiro e centro mariano de escotismo doada pelo sr. Floriano Moreira.

No dia 3 de janeiro houve a primeira reunião do "Conselho de Fundação" com a presença do sr. Floriano Moreira, diretor-gerente do Banco Português do Brasil e proprietário das terras, srs. Roberto Storrer, Diretor-gerente da Nova Lourdes Indústria e Comércio e Arnaldo Bandeira, representante do mesmo, o Pe. Paulo J. de Sousa, S. J., Vice-Diretor da C.N.C.M. e o dr. Orlando Brasil ex-presidente da Federação das CC. MM., do Rio, que levará a cabo todos os entendimentos e realizará nossos planos em nome da C. N. C. M.

S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara, nosso diretor nacional e D. Manoel Pedro Cunha Cintra, DD. Bispo de Petrópolis já abençoaram entusiàsticamente a NOVA LOURDES.

Com as bênçãos de Nossa Senhora cuja glória se trata e as orações de tôdas almas marianas, NOVA LOURDES será brevemente uma realidade. (Transcrito da "Estrêla do Mar" — órgão oficial das CC. MM.).

A SANTA MISSA DE HOJE DOMINGO IN ALBIS

Os cinco domingos que se seguem celebram o Salvador ressuscitado. Mostram seu amor para com as almas remidas por seu preciosíssimo Sangue.

Neste domingo, Nosso Senhor fortalece a fé do Apóstolo S. Tomé e como a dêste Santo também a nossa. No II domingo, Jesus manifesta-se como "Bom Pastor" que cuida de suas ovelhas, até o fim dos séculos. Os últimos três domingos preparam a sua despedida, e a missão do Espírito Santo.

Ontem depuseram os neófitos as suas túnicas brancas para retomarem hoje as suas vestimentas comuns. Embora São Pedro os convide com palavras de ternura "como meninos recém-nascidos, desejai sinceramente o leite espiritual" (Intróito), a Missa de hoje prepara-os todavia, para a luta na arena da vida. A vitória que vence o mundo é a nossa fé. Da necessidade desta fé nos falam a Epístola e o Evangelho: Bem-aventurados os que não viram e contudo creram.

A esta fé nos exorta a própria igreja onde antigamente se reuniam os fiéis, em Roma, a basílica de S. Pancrácio. Mártir pela fé aos quatorze anos de idade, êste Santo é um exemplo glorioso de fidelidade às suas promessas batismais, para os que militam nas fileiras de Jesus Cristo.

INTROITO (1 Petr. 2,2 — Ps. 80,2)

Como meninos recém-nascidos, aleluia, desejai sinceramente o leite (espiritual), aleluia, aleluia. Cantai alegremente a Deus, nosso auxílio; cantai jubilosos ao Deus de Jacó.

ORAÇÃO

Fazei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que tendo celebrado as festas pascais, por vossa graça conservemos o seu espírito, tanto em nossa vida como em nossos costumes.

EPISTOLA (1 Jo. 5,4-10).

Caríssimos: Tudo o que nasceu de Deus vence o mundo; e a vitória que vence o mundo, é a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquêle que crê ser Jesus o Filho de Deus? Êle é o que veio pela água e pelo sangue, Jesus Cristo: não só pela água, mas pela água e pelo sangue (batismo e morte na cruz). Também o Espírito é o que dá testemunho que Cristo é a Verdade. Porque três são os que testemunham no céu: o Pai, o Verbo e o Espírito Santo, a água e o sangue; êstes três são um só (testemunho). Se admitirmos os testemunhos dos homens, o testemunho de Deus é o maior; ora, êste é o testemunho de Deus que é maior, porque Êle o deu de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus tem em si o testemunho de Deus.

EVANGELHO (Jo. 20, 19-31).

Naquele tempo, chegada já a tarde daquele dia, que era o primeiro dia da semana, e estando fechadas as portas do lugar onde se achavam reunidos os discípulos com mêdo dos judeus, veio Jesus, e pondo-se no meio dêles, disse-lhes: A paz seja convosco. E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se muito os discípulos, vendo o Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: A paz seja convosco: Assim como meu Pai me enviou, assim também eu vos envio. Ditas estas palavras, soprou sôbre êles, dizendo-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com êles, quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor! Êle porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o meu dedo no lugar dos cravos e se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, estavam os discípulos de Jesus outra vez no mesmo lugar e Tomé com êles. Veio Jesus, estando fechadas as portas. E pondo-se no meio dêles disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e mete-a em meu lado; não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-Lhe: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesus: Tu crêstes, ó Tomé, porque me viste: bem-aventurados os que não viram e todavia creram. Jesus fêz ainda em presença dos discípulos muitos milagres, que não foram escritos neste livro. Êstes, porém, foram escritos para que creias que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu Nome.

—•—

NOTICIÁRIO

PARA AQUÊLES QUE CRÊEM E PARA AQUÊLES QUE NÃO CREEM..

A "BOA NOTICIA" PARA Todos (O Evangelho comentado em têrmos do século XX).

Série de palestras semanais a serem proferidas por D. Estevão Bettencourt O. S. B. a partir de 13 de abril de 1959 no auditório da Companhia Cosmos, na Rua do Carmo, 27-A, 13º andar.

Horário: tôdas as segundas-feiras, às 18,15 horas. — Entrada Franca

O Evangelho interessa a uns como Livro Sagrado, a outros como expressão do pensamento humano dos séculos.

SÉRIE DE CONFERENCIAS A SEREM REALIZADAS NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — SOB o PATROCINIO DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

Por D. Estêvão Bettencourt, O. S. B. às 18 horas:

Sexta-feira 10 de abril: — COISAS QUE DÃO SORTE E COISAS QUE DÃO AZAR.

Não é raro relacionar-se a felicidade e a desgraça com certos objetos (talismãs ou mascotes) ou com a posição e o movimento dos astros. Tão difundida é esta praxe, que se torna oportuna uma reflexão serena sôbre o assunto.

É esta tarefa que a palestra acima visa atetnder. Será primeira, de uma série de conferências a serem realizadas, mensalmente, durante êste ano.

ESTATISTICA MISSIONARIA DE OBIDOS — PARA

No 1º aniversário de sua instalação, ocorrido em fevereiro pp., a nóvel prelazia franciscana de Obidos, no Pará, apresentava a seguinte estatística do apostolado desenvolvido desde a sua criação: A prelazia conta 5 freguesias com 10 escolas paroquais, 2 internatos e várias obras em construção como sejam 1 asilo para velhos desamparados e 1 tipografia em Óbidos; 1 nova matriz em Juriti, 1 convento franciscano, 1 educandário e 1 leprosário em Alenquer, 1 educandário em Oriximiná. Os franciscanos Frei Protásio e Frei Tomás empreenderam demorada expedição missionária de 6 meses em visita a várias tribos de índios pagãos cujo número deve orçar em 10.000. A prelazia de Obidos encontra-se sob a direção do dinâmico D. Frei Floriano Loewenau, O. F. M., o qual antes da criação de Obidos regeu os destinos da prelazia de Santarém-Pará.

CENTRO PAROQUIAL DA GLORIA

COMO DECORAR O LAR — Curso com a professôra Roberta Macedo Soares, com as matérias Decoração do Lar. Orientação para Dona de Casa e Indústrias Caseiras, às 3as-feiras das 14 às 17 horas. Início dia 7 de abril.

'Quatro de abril'

CAIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

Nesta data, há um ano, meu pai morria.

Se dêle guardo as mais gratas recordações, — meu grande amigo, meu mestre sem segundo, — elas ainda mais se fixam em face da época em que vivemos, na busca da dominação do imediato, na sofreguidão da luta na sociedade em que vivemos, pois êle foi um exemplo de idealismo, de desinterêsse, e de respeito à República.

Meu pai — dr. Caio Júlio César Monteiro de Barros — foi um dêsses homens que, a bem dizer, são raros. Sua vida, vida inteira, ele, sem esmorecimentos, perseguiu seu ideal, sua verdadeira razão de viver — trabalhar, defender a República, lutando por êsse ideal, nele tão vivo, tão puro, tão pujante.

Muito novo, aos dezesseis anos de idade, iniciou-se nos trabalhos de imprensa, entrando para o "Jornal do Brasil", na revisão, como suplente de conferente. Galgou postos na imprensa, foi professor, bacharelou-se em direito e, como advogado, funcionou como defensor nas maiores causas de interêsse político e social do país: defesa dos marinheiros amotinados em 1910|11; defesa dos elementos da Polícia Militar do Rio de Janeiro no caso chamado "Primavera de Sangue"; foi o defensor dos estivadores do Pôrto de Salvador, atingindo às culminâncias da fama profissional na defêsa de Manso de Paiva, o matador de Pinheiro Machado, de quem foi o advogado intrépido e competente, nos dois julgamentos e cujas perorações merecem lugar numa antologia.

Espírito revolucionário, formado na escola republicana, mirava-se no espêlho dos grandes propagandistas Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa, Alcindo Guanabara, Lopes Trovão, de cujas mãos recebeu o jornal "O Combate", que dirigiu em duas fases tormentosas de nossa história política, 1922 e 1929-30. Estudioso, sempre atento ao que de novo surgisse no cenáculo político internacional, desde cêdo filiou-se à corrente socialista e, em tôda a vida, sempre defendeu o interêsse dos trabalhadores, dos oprimidos, dos pobres, dos deserdados da sorte e da fortuna, sendo profundo conhecedor da literatura e filosofia marxista. Foi prêso várias vêzes — a bordo de um contratorpedeiro da Marinha de Guerra; na Secretaria do Interior, em Minas Gerais; perseguido, processado e condenado pelo ignominioso Tribunal de Segurança Nacional; fui seu companheiro de prisão no cárcere n. 9 da Casa de Correção de Belo Horizonte, durante o Estado Novo, o que mereceu um veemente artigo de J. E. Macedo Soares no DIARIO CARIOCA. Ele não era um conformista, um oportunista. Sua vida era norteada por seu temperamento de luta, indobrável e destemeroso.

Bom e honesto, acolhia e patrocinava, sem procurar cuidar dos seus próprios interêsses, sacrificando, inclusive a própria família, todos quantos, desvalidos de justiça, o procurassem. Seu olhar era sereno, profundo e sonhador, bem refletindo — seu coração sempre aberto ao apêlos dos necessitados, carentes de justiça, sem medir as consequências que lhe pudessem advir. Nunca, em tôda a vida, eu o vi dominado pela raiva, nunca o vi irado. Gênio afável, porém duro no tratar o adversário; destemeroso, sua pena era demolidora no ataque, ferina na crítica, mordaz no ridicularizar, contundente no comentário, aliando a leveza do estilo jornalístico à argumentação arrasadora do jurista.

Partícipe de tôdas as lutas político-sociais que foi palco nosso país, desde as agitações estudantis dos tempos de Lauro Sodré até os grandes movimentos de nossa época e que vem dominando as grandes massas populares, nunca pretendeu cargos, funções, emprêgos ou quaisquer favôres governamentais. Seu desinterêsse por vantagens diretas ou indiretas, em razão de política, era absoluto.

Getúlio, em outubro de 1953, chamou-o ao Palácio Rio Negro, pedindo sua participação na elaboração de um "anteprojeto sôbre reforma agrária" e, depois de ter recordado fatos da Revolução de 30, chamando-o de — "Dr. Caio, meu desinteressado amigo de 30!..." —, perguntou-lhe — "... o que deseja do meu govêrno Dr. Caio?..." — teve como resposta o seguinte: "Nada, Excelência, nada, o que eu posso desejar senão que V. Exa. faça um govêrno no interêsse de nosso povo?... Eu e meus filhos temos profissão..."

O último quartel de sua vida passou-o em Minas Gerais, onde, nas regiões em que viveu, deixou um nome que é uma legenda.

Acreditava profundamente nas qualidades nobres do homem — trabalho, dignidade, cultura e coragem. Quando morreu, quase aos 72 anos, em 4 de abril de 1958, era o mesmo idealista de sempre e entre os seus papéis encontrei um trabalho dirigido "... para meus netos lerem..." cujo final reflete tôda a sua vida e a sua maneira de viver:

"Vivi. Lutei. Lutei. Lutei e ainda luto com a mesma coragem e decisão da minha mocidade...".

Depois da luta

(Conclusão da 3.ª página)

tiva, que se não blasona de requintes sutis, como pela profundidade psicológica na mística do "underdog", que é de uma riqueza, de uma pujança extraordinária na descritiva dêsse gesto instintivo, congênito, calcado fundamente no consciente animal, que o inglês tão bem descreve no apotegma de sua rica língua: "Even a worm will turn", pois que até o mais ínfimo dos vermes se revolta, protesta contra o ataque, e, corolàriamente, contra a injustiça humana.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

COMPLETAMENTE subjugada pela poesia de Boris Pasternak, pelo longo pregrinar do dr. Jivago, a cronista de discos clássicos interrompe a leitura do famoso romance para ouvir, mais uma vez, o "Concêrto n.º 2. em Dó Menor. Op. 18", de Rachmaninoff, com Alexander Brailowsky, a Orquestra Sinf. de San Francisco e Enrique Jorda na regência. O belíssimo concêrto inunda o ambiente, como uma dádiva da RCA Victor em plena Páscoa. E' o seu último lançamento clássico do mês de março, perfeito sob o ponto de vista técnico e artístico.

Enquanto Rachmaninoff, na plenitude da côr e da alegria, revivido pelas mãos espirituais de Brailowsky, nos faz amar a Rússia, Pasternak com sua poesia nos faz amar seu povo. Ouvindo o LP voltamos ao livro para reler: "A arte, sempre e sem tréguas, tem duas preocupações. Medita incansàvelmente na morte e, por êsse medo, incansàvelmente cria a vida. A grande arte, a arte verdadeira, aquela que se chama apocalipse e que se completa". Mais adiante: "As distâncias devolvem os sons com sonoridade gelada, precisa, distinta. As amplidões se iluminam, revelando ao olhar uma vida inteira para longes anos...". O maior poeta vivo da Rússia e o grande compositor reunidos numa sala de música e trabalho, lembrando uma verdade repetida por todos: "Deus ama a Rússia com indisfarçável preferência". Sim, porque somente o amor de Deus cria homens de inspiração tão profunda, de escrever tão lírico. Se não fôsse o russo um dos povos prediletos do Senhor, não haveria na sua história um "General Inverno", verdadeira potência bélica de origem celestial. Qual o povo que tem na sua história página de maior inspiração sobrenatural?... Na vida, na arte, na história, surge sempre a mão invisível velando pelo seu povo, aquêle que hoje tem a fé implantada no âmago do coração. Se êle sofre hoje no regime anticristão, faz lembrar que Deus purifica seus seres prediletos através do sofrimento. Não houve santo de vida material feliz. Na luta e nas lágrimas plasmaram a glória e conquistaram a imortalidade. Não será esta a purificação do povo russo?...

Foi necessário mesmo um Prêmio Nobel de Literatura para que o mundo livre conhecesse aquêle homem que bem pode ser considerado o maior poeta vivo da atualidade. Quanto lirismo na peregrinação de Iura! Quanta espiritualidade num homem cercado de descrentes! Que bela consagração da fé! Quem, no mundo livre, foi mais cristão que Pasternak?... O "Dr. Jivago" não é um livro para as pessoas materialistas, aquelas que procuram na literatura as cruezas da Sagan. O "Dr. Jivago" foi escrito para o público que ama o belo. Aquêle que encontra poesia no pranto de um menino, na ternura de um sacerdote. Aquêle que lê um livro com um lápis na mão, porque tudo é digno de destaque, tudo merece ser guardado na mente e no coração. Os que não suportam as sutilezas de um poeta, não devem começá-lo porque não chegarão ao fim. O "Dr. Jivago", antes que um romance, é um poema em prosa. Empolgante, sutil, profundo.

Não nos surpreende por isso a recusa de Pasternak ao Prêmio Nobel. O poeta que transcreveu a fé inviolável do seu povo, preferiu o silêncio voluntário nessa pátria que foi a sua musa inspiradora. Querer a glória através de máquinas publicitárias (todos procurando as páginas anticomunistas, esquecendo a poesia das outras) seria trair-se a si mesmo. Que maior glória para êle que o de ser o poeta do seu povo?... E se foi no regime materialista que floresceu um Boris Pasternak, então repito: "Deus ama a Rússia com indisfarçável preferência", e se desejam chegar a essa conclusão, sintam a beleza inesquecível do romance "Dr. Jivago", escolhendo como fundo musical êsse recente lançamento da RCA com Brailowsky, ou então a "Sinfonia n.º 5", de Tchaikowsky, com a Orquestra Sinfo-Filarmônica de Nova Iorque e Mitroupoulos. São obras para ser ouvidas muitas e muitas vêzes...

Um leite são...

(Conclusão da 5.ª pág.)

ser colocado em suporte especial, com a abertura voltada para escoamento da umidade e secagem perfeita. Imediatamente antes da ordenha, deverá ser enxaguado com água perfeitamente limpa.

Prefira para a ordenha os baldes de abertura estreita, colocada lateralmente. O simples exame revela que essa abertura lateral dificulta a penetração de poeira e outras sujidades.

Um galpão de piso cimentado, para a ordenha, além de ser uma benfeitoria que valoriza a propriedade, é fator decisivo na obtenção de um leite limpo.

TRATAMENTO E TRANSPORTE

O LEITE, sendo um alimento precioso para o homem, não o é menos para os micróbios.

Tenha no entanto em mente que por maiores que sejam os esforços empreendidos para produção de leite limpo, êsse nunca é obtido absolutamente isento de micróbios. Nem sempre, felizmente, tais micróbios são diretamente nocivos no organismo humano; mas são sempre nocivos para a conservação do leite, o que pode redundar em perigo para a saúde humana. Uma vez no leite, êles se desenvolvem com uma rapidez inacreditável, rapidez tanto maior, quanto mais intenso fôr o calor. E você não permita êsse dano a um produto cuja obtenção custou tanto trabalho.

Impedir tal crescimento excessivo é a maneira mais indicada para a preservação do leite, desde que a esterilização é impossível na fazenda.

Como atenuar a proliferação dos germes?

Pelo resfriamento, seja por processos especiais, seja pela simples colocação dos latões em tanques com água corrente, e isto o mais breve possível depois da ordenha e até o momento da remessa à usina.

Não transporte o leite em veículo descoberto; use um toldo para protegê-lo.

Não faça como muitos que deixam os latões à beira da estrada de rodagem, expostos aos raios escaldantes do sol, à espera do caminhão do leite.

Construa ao menos uma cobertura de sapé, protegendo assim o seu dinheiro e a saúde do seu semelhante.

PRODUTOR

COM algumas medidas de fácil execução e que implicam em pequena despesa, você pode melhorar a qualidade do produto, aumentando ao mesmo tempo a sua renda.

É o que espera o Departamento da Produção Animal, que põe à sua disposição, para êsse fim, as duas divisões e secções técnicas.

Peça ao vaterinário sediado na sua zona que explique aquilo que você não entendeu. Peça ao inspetor da usina que recebe o seu leite, que faça periòdicamente provas de filtração para verificar a condição de limpeza do leite produzido antes e depois de você ter pôsto em prática o que o Departamento aconselha e verá quanto o seu produto melhorou.

Alguns produtores desprezarão tais conselhos e continuarão a produzir tal como vinham fazendo. Que êste mau exemplo não constitua motivo para que você melhore o seu leite: «Ora que adianta tomar essas medidas, se o meu vizinho não lhes dá importância e se o leite da minha fazenda, uma vez chegado à usina, será misturado ao proveniente das demais fazendas?»

Lembre-se que o primeiro passo do Departamento é o conselho; o segundo será a punição severa e implacável.

O LEITE SUJO TERA O ÚNICO DESTINO QUE MERECE — O RALO! PRODUZINDO UM LEITE LIMPO, VOCÊ TERA UMA CONSCIÊNCIA LIMPA.

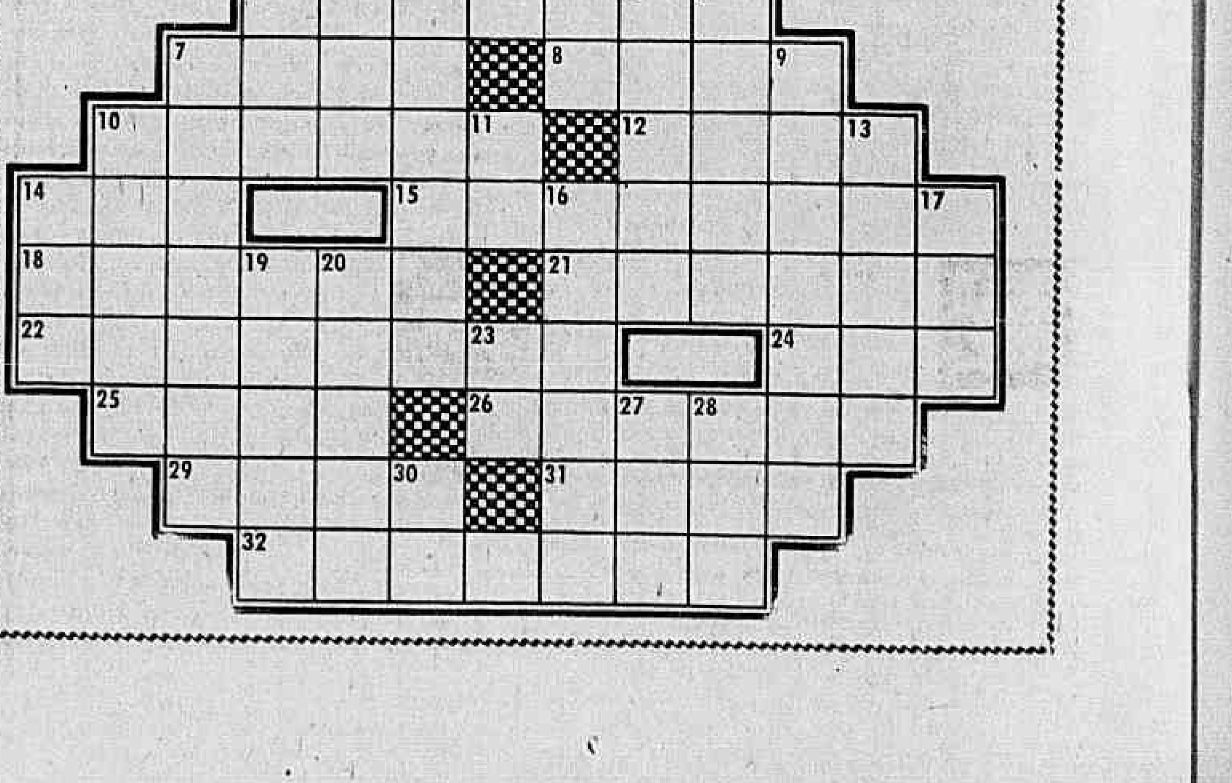
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Estado de bebêdo depois de passar a bebedeira (fig).
7 — Ajuntamento de gente, confusão.
8 — Fiasco; desazo.
10 — Situação embaraçosa com duas saídas difíceis ou penosas (fig.).
12 — Feitiço, mau olhado (têrmo em Pernambuco).
14 — Título nobilitário, em inglês.
15 — Crepúsculo da manhã.
18 — Desnecessário.
21 — Representação da Divindade, dos santos, etc.
22 — Relativo à manhã.
24 — Camareiro.
25 — Penúria, fome (gíria).
26 — Cidade de Pernambuco.
29 — Um dos compartimentos de uma casa.
31 — Homem de pequena estatura.
32 — Conjunto de contas que perfazem o número de quinze dezenas de ave-marias e quinze padres-nossos, que se rezam como prática religiosa.

VERTICAIS:

1 — Lista, relação.
2 — Nome da Letra "L".
3 — Habitante de Somal, na Africa Oriental.
4 — Vento.
5 — Cigano brasileiro.
6 — Dispara arma de fogo.
7 — Aparelho indicador da direção dos ventos de superfície, usado nos aeródromos, para orientação das manobras dos aviões (pl.).
9 — Inundado.
10 — Moeda indiana.
11 — Outra coisa mais (antiquado).
13 — Pensamento.
14 — Consentimento.
16 — Transgredir; infringir.
17 — Patrão, senhor.
19 — Inchar.
20 — Italiano.
23 — A parte mais dura da madeira.
27 — Rêde dos índios do Brasil.
28 — Negação; recusa.
30 — Carta de jogar.



A Aranha

Palavras longas e breves
Hastes longas, retilíneas
Pernas longas, quebradiças
Que forma estranha ?

E quanta gente aparece
E a sua teia não tece
Nem se chama... mas parece
Com uma aranha...

ZULMIRO VIEIRA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais.
Rua Buenos Aires, 246, sobrado
Telefone: 43-6196

BRASIL, PAÍS POBRE EM TURISMO EXTERNO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

A PRESENTE semana, que hoje se inicia e vai até o dia 11 de abril será a terceira, influenciada pelo signo de Áries e o planêta Marte. Bastaria êste último para bem classificar os nascidos na fase em estudo como temperamentais e extrovertidos.

Conseguirão com facilidade os seus objetivos, embora tenham que sofrer as incompreensões dos seus semelhantes por se encontrarem numa fase estável. Os que melhor poderão entender e associar-se aos marcianos de Áries são os nascidos em Mercúrio sob o signo de Virgo e os de Libra sob as influências de Vênus.

Os adolescentes deverão por todos os motivos serem orientados sob o regime da paciência voluntária e não imposta e viver em contato com pessoas cultas e saudáveis em físico, em mente e em moral. As criaturas que conviverem com os arianos deverão ser filtráveis para que seu espírito não se perturbe com problemas insolúveis. Deixem os pais ou responsáveis os seus filhos ou pupilos em lugares alegres e recreativos para que tenham êles oportunidades de expansão muscular pois o espírito dinâmico necessita de órgãos grandes e ativos.

As crianças poderão, no entanto serem e ducadas em lugares mais amplos e num regime de disciplina mais rígida a fim de condensarem suas energias e tornarem as suas tendências mais objetivas. Educação no lar será mais conveniente pois será mais restrito e mais homogêneo.

Os nascidos na presente semana encontrarão mais oportunidade de êxito, no casamento com os nascidos sob os signos de Virgo, Libra e Pisces.

Anos propícios: 1959, 1961 e 1967.
Dias de melhores augúrios: têrça, quinta e sábado.
Meses de grandes realizações: maio, junho e setembro.
Flores de boas influências: rosa, cravo e mimosa.
Côres de sorte: amarelo e cereja.
Perfumes de bons eflúvios: alfazema e sândalo.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR transcreveremos, de 5 a 11 de abril, as possibilidades felizes ou nefastas, com dias, horas, números e flores de bons desígnios, para todos os nascidos nos períodos seguintes:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Projete-se na sociedade e mais depressa vencerá — O período não apresentará grandes progressos na sua vida material, aquisição de bens, de ganhos financeiros mas haverá projeção social e ampliação de possibilidades de melhorar sua cultura mental e interessar-se por novos horizontes. Seus problemas prender-se-ão aos interêsses da coletividade e então viverá mais feliz por encontrar um vasto campo para explorar. Não se angustie com situações alheias à sua vontade e deixe que outros aprendam a contribuir com a sua parcela em prol dos semelhantes a fim de baixar o nível egoístico do momento. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 5, 6 e 7; 8, 11 e 20; 56, [illegible] e orquídea.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Sua fôrça magnética de amor vencerá amigos e inimigos — Usando bem o seu temperamento otimista terá oportunidade de vencer ràpidamente os seus maiores problemas da semana, principalmente os relacionados com o seu trabalho e a sua vida sentimental. Sua vontade é suscetível de educação e contrôle e assim busque um pouco mais de raciocínio nos seus impulsos muitas vêzes incontrolados pela ânsia de resolver. Não deixe passar o tempo para depois recuperá-lo à luz da reflexão e da experiência. Seus anseios serão bem norteados graças o seu signo, que é por natureza dissolvente. Dias, horas, números e flores de sorte: 7, 3 e 9; 8, 9 e 13; 78, 89 e 90; margarida e quaresma.

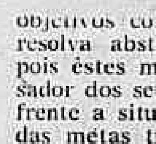
Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Mesmo dentro de infortúnios há dias de glória, perfeição e surgirão caminhos de amor — Seus desejos não encontrarão eco no presente devido às influências contrárias exercidas pelo seu astro dominante. Trace com sua mente uma reta das suas necessidades e vá por ela a qualquer risco porque sua intuição inata e boa, regulará os seus passos. Não veja sòmente as aparências vistosas e encantadoras mas também as que necessitam e precisam de sua ajuda espiritual para então surgir na sua forma grande, poderosa e forte. Siga a sua estrêla quando ela lhe vier mostrar bons caminhos futuros, com prazer e despreocupação. Dias, horas, números e flores de bons eflúvios: 7, 9 e 1; 4, 5 e 9; 88, 95 e 99; jasmim e dália.

Entre 21 de março e 20 de abril — O movimento também faz o equilíbrio e mais vida no presente. — Será por vida no presente. — Serão por demais salutantes os dias presentes e verá que não será fácil dominar sua vontade de querer aproveitar tôdas as boas oportunidades que o destino lhe oferece. Não se deixe influenciar, no entanto por pessoas alheias à sua vida íntima, muito mais importante do que qualquer outra ostentação. Mantenha-se sempre que puder humilde, simples e indiferente às pompas materiais dos espíritos infantis. Embora não pareça, nem tudo deverá ser feito à luz das grandes claridades, para não se deformarem conceitos e opiniões. Haverá ainda em outras semanas oportunidades iguais a esta e por isso calma. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 6, 7 e 8, [illegible] 66, 76 e 87; acácia e gerânio.

Entre 21 de abril e 20 de maio — Positive a sua imortalidade através do tempo — O abril para seu signo será um abrir de novos caminhos, com horizontes diferentes e encantos renovados. Não deixe que [illegible] ambições e preocupações excessivas para o tempo não se afastar demais. Trace planos antes de se enveredar por caminhos desconhecidos e sem o mesmo grau de conhecimento. Faça sua equipe de acôrdo e vá com ela, prescrutando sempre o desconhecido, interessante mas perigoso e traiçoeiro. Seu signo Touro não conhece fôrças indomáveis e de acôrdo com êste poder, enfrente o presente com denodo. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 5, 10 e 11; [illegible] 65, 76 e 98; íris e gloxínia.

Entre 21 de maio e 20 de junho — Esclareça sua dificuldade pela lanterna mágica de seu pensamento positivo — Seu signo estará em bom apoio com as relações comerciais graças às influências da Lua Nova, no dia 8 à 0,25 hora. Mesmo que o seu setor de trabalho não tenha relações de troca, nem de compra e venda, experimente fazer alguma coisa em seu próprio benefício auxiliando a algum parente ou amigo, pois a sua influência será benéfica. Os sentimentos familiares ou relações de pessoas amadas deverão surgir algum imprevisto e que a sua capacidade deverá saber contornar para deixar passar um período não muito satisfatório. Dias, horas, números e flores de sorte: 6, 8 e 10; 5,7 e 11; 20, 25 e 67; cravo e agapé.

Entre 21 de junho e 22 de julho — Coloque-se no mesmo compasso da sua vida e encontrará paz e felicidade — Devido à conjunção do Sol com a Lua, no dia 8 poderá alterar a sua vida no principal setor de atividade, pois a sua mente sofrerá alguma alteração e então a imprecisão fará seguir ritmos modernos. Êsses ritmos serão benéficos se bem souber aproveitar-se da experiência alheia e organizar com muito cuidado o seu plano da semana. Não se atemorize, no entanto, se se sentir mais jovem nas suas concepções de vida. E' bom prevenir-se e ler alguma coisa sôbre relações humanas e a arte de se positivar e magnetizar os seus amigos e semelhantes. O sexo oposto é sempre bom conselheiro e trará mais convicção aos seus objetivos e intenções. O guardar é sempre aconselhável e oportuno para a semana devido a uma aproximação de astros causadores de prejuízos materiais. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 6, 7e 9; 8, 11 e 21; 77, 8 e 89; rosa e gradiolo.



Entre 23 de julho e 22 de agôsto — O amor é a rima mais sublime do Universo e êle o salvará — O Sol no seu signo está no seu próprio domicílio e nesta semana tenderá a impulsionar os seus objetivos com maior intensidade desde que resolva abstrair-se dos temores infundados, pois êstes mesmos temores têm sido o causador dos seus males materiais e morais. Enfrente a situação com serenidade e não fuja das metas traçadas a fim de não se esperdiçarem energias tão bem acumuladas. A economia deverá ser o seu ponto visado por não poder contar com muitos seres de valor moral e elevada capacidade de cooperação. Haverá ótimas oportunidades de firmar seu futuro acompanhando influências psíquicas positivas. Sua intuição fará o resto. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 7, 8 e 11; 10, 19 e 21; 77, 87 e 89; rosa e azaléa.

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Procure externar a sua perfeição interior e espelhar-se nela — Será uma semana pródiga em soluções adequadas aos casos pessoais. Não transfira a sua sorte aos amigos, companheiros e colegas mas antes assegure o presente com um bom alicerce para o seu futuro. Haverá desejos de glória e vontade de tentar a sorte no jôgo, e será também capaz de se deixar influenciar por bebidas, devido a convites feitos. Não se escravize aos amigos por pensar em desagradar ou parecer indelicado. A solidão é sempre aconselhável no caso de surgirem dúvidas quanto aos casos pessoais de amizade ou mesmo amorosos. Discreção nos seus anseios e avanços. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 5, 7 e 9; 6, 7 e 9; 44, 56 e 78; jasmim e açucena.

Entre 23 de setembro e 22 de outubro — Busque na própria tristeza a sua vitória — Não pense afastar dos seus ideais os problemas difíceis ou desagradáveis de ocasiões. Suas tristezas irão por certo melhor lapidar a sua felicidade e aprimorar o seu futuro. Para um espiritualista um fim é apenas um novo comêço e novos horizontes surgirão depois das trevas, com a vinda do sol da esperança. Enquanto aguarda a realização de sonhos, continue sempre leal e sentimental aos moços e às crianças. Trabalho na semana e no dia 10 é provável surgirem novas vitórias devido às influências positivas de Marte. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 5, 7 e 11; 7, 14 e 20; 88, 89 e 99; rosa e cravina.

Entre 23 de outubro e 21 de novembro — Sòmente a bondade e o amor merecidos, trarão a sua felicidade. — Seu horóscopo continuará na luta entre o bem e o mal. Coloque-os numa balança, sem rancores e sem egoísmo verá como o destino no presente tem sido régio em dádivas. Sòmente à luz dos entes imaturos poderá não haver vida numa superfície tão serena e tão benfazeja. Ajude no que fôr ao seu alcance e mesmo com pouca inteligência social, se colocar na dianteira o coração. Grandes complicações surgirão se desconhecer direitos alheios e deveres em dever. Dias, horas, números e flores de boas influências: 5, 6 e 7; 7, 8 e 9; 66, 70 e 81; gerânio e cravo.

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Continuará as suas metas em outras Terras e o seu mundo continuará — Depois que os dias passarem sam há sempre muita coisa e muita coisa atrapalhando os dias telizes. Cuidado que o presente é a melhor maneira de esquecer o passado e enfrentar o futuro. Nada de conselhos e, julgue ter tirado o que o destino lhe ordenou. Ausculte bem, e continue sonhando e fazendo planos para frente e ajudando também os que forem jovens, ajudando-os a construírem os seus castelos e mostre que é tarde a lucrar. Sentir-se-á, no mesmo instante de bem-estar com todo o mundo que vai até o fim da Terra e melhores amigos em outros planêtas. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 5, 10 e 11; 9, 19 e 21; 77, 78 e 89; rosa e crisandália.

Façamos alguma coisa pelas nossas praias

— Somos, nós do Brasil, um dos países mais pobres da América em matéria de turismo externo. Essas palavras foram proferidas pelo sr. Valdemar Albien, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares do Estado de São Paulo, ao ser procurado pela reportagem da revista "Hotéis do Brasil", quando regressou, recentemente, de Montevideu, onde esteve integrando a delegação brasileira aos congressos interamericanos de hotelaria e turismo realizados na capital daquele país amigo.

Não temos organização interna, nem existe entre nós mentalidade turística para empreendimentos no campo do turismo externo, acrescentou aquêle experimentado técnico, destacando, ao mesmo tempo, o grau de adiantamento assumido pelo Uruguai a êsse respeito. Na Argentina, o turismo externo, conforme pôde verificar, marca passo como no Brasil. Entretanto, frisou, lá o turismo interno é extraordinário. Milhares de pessoas cruzam, mensalmente, o território argentino, movimentando a sua hotelaria.

TURISMO NO URUGUAI

Mais adiante, o sr. Valdemar Albien afirmou que o Uruguai é o único país, na América do Sul, que leva a sério essa fonte de renda que é o turismo. Os principais atrativos do turismo uruguaio são as suas praias, òtimamente exploradas, e os seus cassinos. A consciência turística uruguaia, disse, é patente nas menores coisas, nos menores atos, quer se trate do simples operário, quer do funcionário público, altamente padronizado. Todos encaram o turista com grande simpatia, fazendo com que êle se sinta perfeitamente à vontade. No setor de hospedagem, acrescentou, o govêrno oriental não só auxilia com facilidades fiscais e financiamentos, como dá subvenções aos hotéis para que as diárias cobradas aos visitantes possam ser mais acessíveis. Já na República Argentina, o govêrno se omite em matéria de turismo, cujo desenvolvimento está todo entregue nas mãos dos particulares. Mas essa omissão, disse, é compensada, em parte, pela assistência oferecida à hotelaria, através de financiamentos concedidos a longo prazo para o reaparelhamento dos hóteis existentes e construção de novos estabelecimentos do gênero, em todos os pontos onde existam, e possam ser explorados atrativos turísticos.

O CASO BRASILEIRO

Tôdas essas afirmações feitas pelo esclarecido técnico paulista vêm em socorro de tudo o que dissemos, dias atrás, quando apontamos o turismo interno como solução imediata do caso brasileiro. Incentivá-lo, despertar sua prática entre nós, criar essa mentalidade a que se refere o entrevistador de "Hotéis do Brasil", pondo em ordem a nossa casa, para, então, depois, convidar outros povos a visitar-nos. Possuímos as mais belas praias de tôda a orla marítima do Atlântico Sul, a culminar com Copacabana, que vive, entretanto, entregue à sua própria sorte. Suas aguas poluídas com os dejetos nelas lançadas, a ponto de ficarem coalhadas de penas, pernas e cabeças de aves, cascas de laranjas, papel sujo e tôda uma gama de imundície arrecadada nos esgotos das habitações do bairro. Suas areias, apesar da tal máquina-monstro de limpeza vivem eternamente sujas de papel e quanta porcaria existe, além da prática abusiva de jogos proibidos que, a cada momento, surpreende o banhista com um bolaço, provocando protestos e atritos. E se se abandona a orla marítima para penetrar na vida do bairro não são menores decepção e dissabores: meretrício desbragado, "play boys" despudorados, achacadores, punguistas e outras pragas. O panorama das ruas de Copacabana, depois que o comércio regular fecha suas portas, é revoltante e com dificuldade as famílias transitam impunemente porque nem policiais existem para conter os malfeitores.

FALTA BALNEARIOS

As praias uruguaias são providas de ótimos balneários, como as praias européias. E nossa Copacabana, a êsse respeito, nada possui. Em tempo pensou-se instalar cabines de roupas e outros serviços semelhantes, mas logo abandonou-se a idéia por estarem lotadas as principais áreas e terrenos das proximidades. Agora, temos a perspectiva de um monumental Centro Balneário e Turístico, projetado para ser localizado entre Copacabana e Ipanema, no trecho do Arpoador. As características dessa grande obra, se completada, virão transformar a situação de inferioridade em que vivemos, colocando-nos, quiçá, na vanguarda de tudo o que existe mesmo na Europa.

UM REGULAMENTO

Cabe, agora, à COMBRATUR ativar as demarches no sentido de afastar as dificuldades que ainda impedem a consecussão dessa importante obra, para que ela se torne uma realidade, o mais breve possível. E, mais, baixar um Regulamento, a ser cumprido, para as nossas praias como existe em toda parte. O ilustre e dinâmico presidente dessa entidade, que superintende o turismo no País, tem capacidade e autoridade para fazê-lo prestando, assim, um serviço dos maiores à terra carioca. Sua ação, conjugada com a de Turismo e Certames da Prefeitura, pode e deve ser exercitada em favor da disciplinação dêsse e de outros atrativos de que nos gabamos.

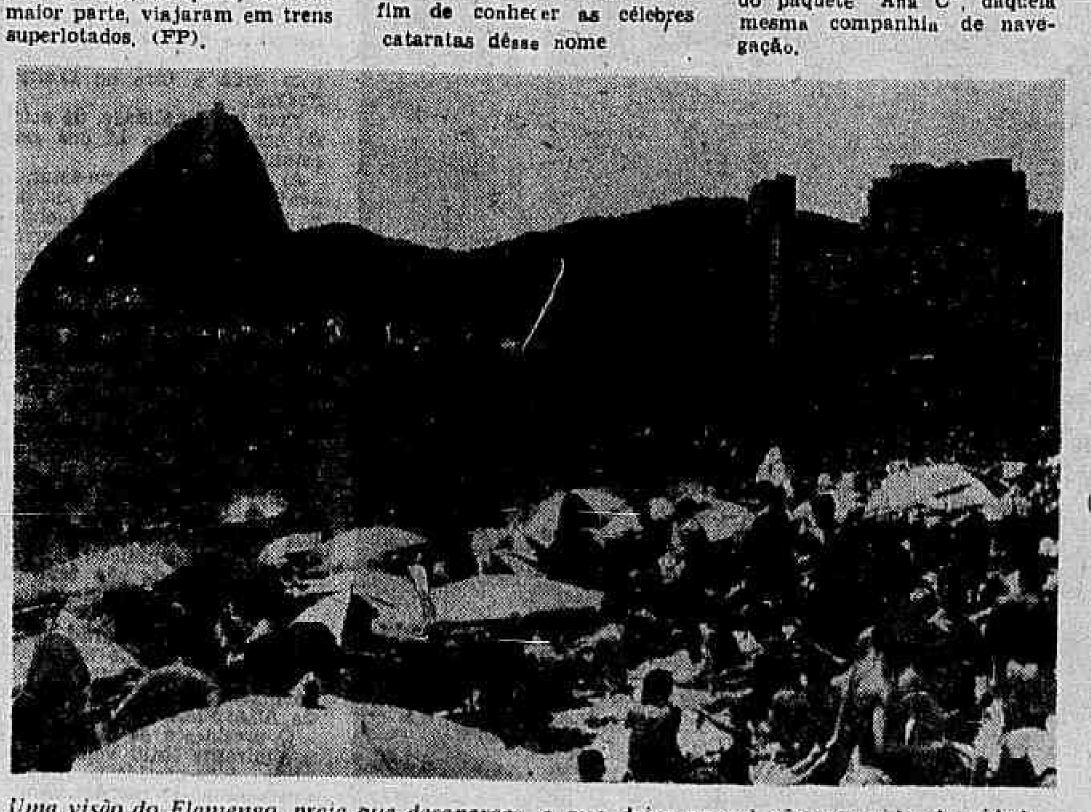
Avalanche de turistas em Berlim

BERLIM — março — Cem mil turistas, entre os quais .. 20.000 estrangeiros, chegaram a Berlim Ocidental desde o comêço das férias da Páscoa. Jamais a antiga capital recebeu tantos visitantes depois da guerra e não existe disponível um único quarto de hotel. O rádio local foi obrigado a convidar os particulares a abrigarem os turistas. Mas um número aproximadamente igual de berlinenses seguiu para a Alemanha Ocidental.

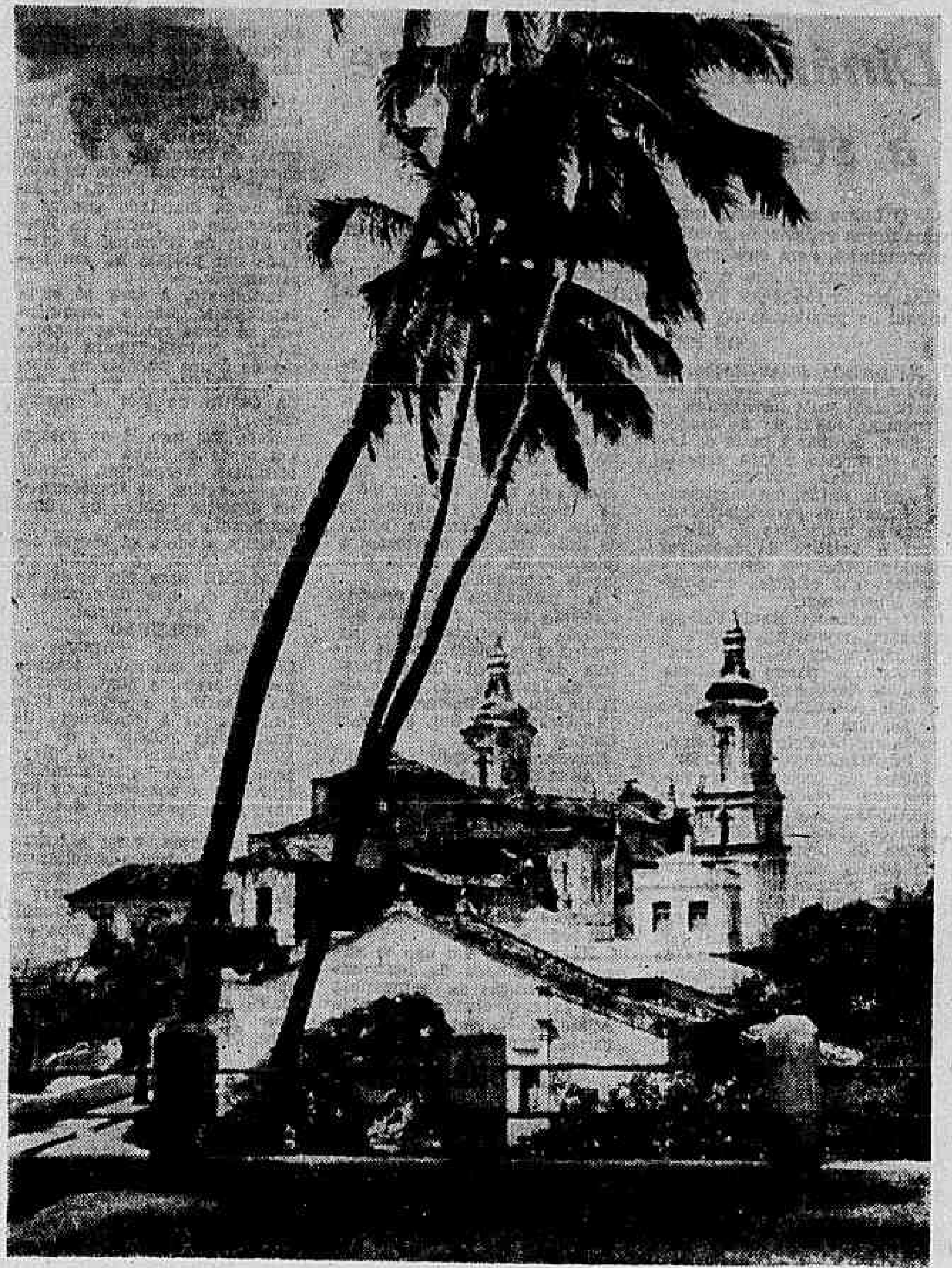
Até agora foi realizado sem incidente o tráfego, em ambos os sentidos, através dos 180 quilômetros de território oriental alemão que separam Berlim da República Federal. Foram reforçados os efetivos da polícia popular nos postos fronteiriços, de modo que foram realizadas com relativa rapidez as formalidades de passagem, apesar de 4.500 automóveis e 183 ônibus terem chegado a Berlim Ocidental e de terem seguido para a Alemanha Ocidental 3.500 automóveis e 162 ônibus apenas no dia de ontem, sexta-feira. Assinala-se igualmente a chegada de numerosos cidadãos da República Democrática Alemã a Berlim-Oriental, os quais, em sua maior parte, viajaram em trens superlotados. (FP).

VI CIRCUITO AO IGUACU

No corrente mês, o Touring Clube do Brasil repetirá seu fascinante Circuito Turístico Uruguai, Argentina, Paraguai-Foz do Iguaçu, que tanto êxito alcançou nas vêzes anteriores. O itinerário abrange partida, do Rio, rumo à Montevidéu e Buenos Aires, a bordo do moderno transatlântico italiano "Frederico C"; estada de cinco dias completos na capital argentina, com visita aos sítios turísticos famosos, inclusive à cidade de La Plata; viagem pelo rio Paraná em navio fluvial das Linhas Dodero, com destino a Assunção, escalando em Rosário, Paraná, Diamante, Bela Vista, Corrientes, etc.; permanência na capital paraguaia, visitando o Palácio do Govêrno, a Catedral, o Panteão dos Heróis, o Solar Sarmiento, o Clube Náutico, o Museu de Belas Artes, bem como a Ilha da Preservação Indígena, onde vive um grupo de índios da tribo Mack. Partida, em seguida, por via aérea, para a Foz do Iguaçu, a fim de conhecer as célebres cataratas dêsse nome



Uma visão do Flamengo, praia que desaparece e que deixa recordações na vida da cidade. (Foto de Roberto Chorovsky, in "Cicerone Brasileiro")



Uma visão de Olinda, cidade-monumento, de valor histórico e artístico, fundada por Duarte Coelho e incendiada, em 1631, pelos holandeses invasores, escapando, nessa ocasião, apenas uma casa em cujo local há uma lápide comemorativa. Célebre pelas suas igrejas como o Convento de São Francisco e o Mosteiro de São Bento, onde funcionaram pela primeira vez, os cursos jurídicos, de 1828 a 1852, além de dois sobrados moçárabes, bicas curiosas, principalmente a de São Pedro, por onde corre água desde trezentos anos atrás. (Foto de Roberto Chorovsky, in "Cicerone Brasileiro").

Mais de quinze milhões de estrangeiros visitaram a Itália em 1958

ROMA, março — A afluência de turistas estrangeiros na Itália continuou em 1958 o movimento de expansão iniciado no último após-guerra. O número total de turistas estrangeiros que entraram no país em 1958 foi de 15.287.037, contra os 14.629.026 de 1957.

O aumento registrado em 1958 foi menor do que a percentagem média de aumento registrada nos anos anteriores, devido especialmente à menor afluência da clientela francesa, determinada pela política de restrições instaurada na França pelo regime do general De Gaulle em matéria de divisas, e devido à progressiva perda de valor do franco.

O maior aumento absoluto correspondeu aos truistas alemães, cuja afluência superou a quarta parte do movimento turístico em conjunto.

A Áustria participou no tráfego total com quinze por cento, a Suíça com quatorze por cento, a França com dez por cento, a Inglaterra com 7,5 por cento e os Estados Unidos com cinco por cento.

No que se refere ao movimento por vias de acesso, nota-se que o número dos estrangeiros chegados à Itália por estrada de ferro apenas variou com um total de 3.796.433 em 1958 contra 3.793.229 em 1957. Um aumento de seis por cento (correspondentes a 612.266 viajantes) registrou-se no tráfego por rodovias, que alcançou em 1958 a cifra de 10.731.142 turistas. O tráfego aéreo assinalou um progresso de aproximadamente treze por cento, com 520.918 viajantes contra .... 461.825 em 1957. Pelo contrário, o tráfego marítimo perdeu 16.647 viajantes, assinalando-se um retraimento de 6.5 por cento, totalizando 238.544 turistas contra 255.191 em 1957.

No conjunto, as estradas de rodagem absorvem setenta por cento do movimento turístico estrangeiro, as estradas de ferro vinte e cinco por cento, as vias aéreas 3,4 por cento, e as marítimas 1,5 por cento.

Relativamente ao movimento da indústria hoteleira italiana, nos primeiros oito meses de 1958 os hotéis e as pensões hospedaram 12.645.075 pessoas, contra 12.773.418 para igual período de 1957. Esta leve diminuição foi largamente compensada pelo maior número de dias de estada dos turistas. — (ANSA)

XXIX Excursão Cultural à Europa

O Touring Clube do Brasil repetirá, novamente, êste ano, suas tradicionais excursões culturais à Europa. O primeiro grupo partirá desta capital em maio próximo, a bordo do luxuoso transatlântico italiano "Frederic C", da Línea C. O programa, dos mais interessantes, abrange a França, Itália, Áustria, Suíça, Holanda, Bélgica, Espanha e Portugal, no total de sessenta dias no Velho Mundo. A estada em Paris será de sete dias completos, em cujo decurso serão visitados os museus, monumentos, logradouros públicos e outras atrações da Cidade Luz. O reembarque para o Brasil dar-se-á, em Lisboa, a bordo do paquete "Ana C", daquela mesma companhia de navegação.

Atrações permanentes do Rio

PAO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9 e 10.30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há, também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeiro atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta: Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques: quadros do famoso artista brasileiro Portinari: Lago das Fadas, o Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barracos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETA' — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI, — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 16, diàriamente.

69 MIL MORADORES SOB UMA SIGLA: LEME

Dinâmica da Asaleme a serviço do bairro

O Leme não possui um único cinema, uma única escola, uma única repartição pública, nem agência dos correios, nem mercadinho, nem cartório, nem clube recreativo.

A ordem do dia é a mobilização do potencial humano, canalizando tôdas as fôrças construtivas no sentido de solucionar os problemas do bairro.

OS PREOCUPADOS

No período de novembro de 1957 a fevereiro de 1958 se fêz sentir com mais intensidade o fenômeno marítimo do ataque violento do mar à praia do Leme, assumindo, o fato, aspecto de calamidade pública.

Surgiu, então, um movimento espontâneo de solidariedade entre os moradores do bairro, com o objetivo de encontrar uma solução que evitasse a ameaça aos edifícios construídos à beira-mar.

O almirante Raul Valença Câmara organizou o movimento, imprimindo-lhe um caráter social e criando a "Associação dos Amigos do Leme", com a sigla ASALEME, que, desde então, vem se batendo pela solução dos problemas do Leme.

PROBLEMAS DO LEME

Entre os principais problemas com que se defronta a ASALEME está a solução da segunda etapa das obras de defesa da praia, que consiste no estudo científico das causas que promoveram o fenômeno do ataque violento do mar.

Sôbre o assunto, a entidade representativa do bairro vem preclamando a necessidade de a municipalidade assinar o convênio com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade do Rio Grande do Sul.

Pelo referido convênio, êsse Instituto faria a pesquisa das causas originárias do fenômeno, indenizando a Prefeitura, apenas, o gasto com o material, no valor de três mil cruzeiros — construção de um modêlo da praia, em que tôdas as condições reinantes, de vento, marés, correntes, altura de onda etc., que ocasionam a migração da areia sejam fielmente reproduzidas.

A assinatura do referido convênio ficou assentada por ocasião da recente visita do professor de Hidráulica da Escola de Engenharia e Diretor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade do Rio Grande do Sul, sr. Araci Cattani da Rosa.

Encerrando o capítulo "praia", a ASALEME considera imprescindível a construção de mais escadas — de acesso da praia ao passeio da Avenida Atlântica — e mais bancos.

RECONSTRUÇÃO DA PRAÇA

A Praça Almirante Júlio de Noronha é a única existente em todo o bairro.

Há mais de um ano se encontra atulhada de materiais de construção da companhia que executa obras na Avenida Atlântica. Na verdade, a praça se transformou em depósito de material da emprêsa, a qual, se não fôr compelida, não a retirará.

PARÊNTESES

O atual Secretário de Viação, sr. Mauro Ribeiro Viegas, quando diretor do Departamento de Parques e Jardins, declarou à imprensa que, de fato, o então prefeito Negrão de Lima havia mandado estudar a construção do jardim da Praça Júlio de Noronha, já existindo um projeto no seu Departamento.

Entretanto, a área só seria desocupada quando terminassem as obras relativas à galeria "de cinturão" para elevação de águas pluviais na Avenida Atlântica, o que se daria dentro de três a quatro meses.

Hoje, um ano já se passou, e a praça continua cheia de manilhas, vergalhões, máquinas — enfim, se transformou em depósito público de uma companhia particular.

Agora, sendo o sr. Viegas, secretário Geral de Viação, a ASALEME para êle apela no sentido de que determine a retirada dêsse material.

SOLUÇÃO

Batem-se, os "Amigos do Leme", por um novo traçado para a praça, o qual, aproveitando melhor o espaço existente, inclui a construção de uma escola pública e de um jardim de infância; um "play-ground"; um ajardinamento central e a construção de um abrigo no ponto final dos ônibus.

Desta forma, veria o bairro do Leme resolvidos simultâneamente alguns de seus principais problemas, tais como:

a) Problema educacional, com a construção de uma escola e de um jardim de infância, pois o bairro, com 69 mil habitantes, não possui um único estabelecimento de ensino;

b) Problema recreativo, pois não só o "play-ground" possibilitaria a recreação infantil, como o jardim tornar-se-ia um ponto de reunião das famílias locais;

c) O novo traçado evitaria que a praça fôsse atravessada ou contornada pelos veículos, construindo-se, no ponto final, um abrigo para os passageiros. Êsse abrigo, de há muito, está prometido pela municipalidade;

d) Problema de higiene, desde que, atualmente, um dos cantos da praça foi transformado em depósito de lixo; como sua remoção não é feita, êsse entulho representa uma ameaça à saúde da população do Leme;

e) Problema de policiamento, de vez que a entrada do caminho que dá acesso ao morro — e a Polícia sabe disso! — é o ponto de reunião dos maconheiros.

Ali se vende maconha para quem quiser comprar, e em volta da bica d'água os desocupados fumam calmamente os seus cigarros entorpecentes.

A herva é adquirida num depósito na Rua General Severiano e vendida no morro pelo indivíduo de alcunha "China".

CALÇAMENTO

O bairro tem um calçamento dos mais deficientes, tanto nas ruas como nas calçadas, ambos esburacados.

Pergunta a ASALEME se o delegado fiscal do distrito desconhece a postura municipal que torna obrigatória a conservação dos passeios pelos proprietários dos prédios.

FAVELAS

Relativamente ao problema das favelas — morros de "Chapéu Mangueira" e "Babilônia" — a ASALEME entende ser impossível sua extinção, cabendo-lhe, agora, evitar sua expansão, o que vem ocorrendo a olhos vistos.

Existe, na municipalidade, um serviço ao qual compete a fiscalização das favelas, a fim de evitar a sua progressão desordenada.

Para êsse serviço já apelaram, inutilmente, os "Amigos do Leme".

Novos barracos são construídos frequentemente, durante a noite.

Essa propagação desenfreada está impedindo a ação da ASALEME, que procurava elevar o padrão de vida dos habitantes do morro, objetivando promover sua integração na sociedade.

Entre as obras de amparo moral e material aos moradores do morro são incluídas no planejamento da entidade as seguintes:

a) Construção de fossas no morro, pelo Srevíço de Endemias Rurais.

b) Auxílio ao ambulatório mantido pela Ação Social Dominicana, sob a superintendência do sr. Nelson Xavier. Dois representantes da ASALEME prestam, atualmente, seus serviços profissionais gratuitos a êsse ambulatório.

c) a ASALEME promoveu, com êxito, pela imprensa, uma campanha para fornecimento de remédios pelos laboratórios nacionais.

d) Igualmente, promoveu uma campanha para doação de cobertores ou quaisquer espécies de agasalhos, tendo feito a distribuição dos mesmos a tôdas as crianças do morro.

e) Campanha da verminose, realizada pelo Serviço de Endemias Rurais, sob a direção do dr. Nelson Xavier, da ASALEME.

f) Campanha educativa, realizada com o auxílio do Serviço Nacional de Educação Sanitária, tendo sido promovidas várias palestras e exibidos vários filmes.

Essa campanha foi de grande efeito prático, ensinando aos moradores a construírem suas próprias fossas, a colaborarem na higienização do morro e a compreenderem o sentido da batalha da verminose.

TRANSPORTES

A ASALEME participou, de forma ativa, no planejamento e execução da operação Copacabana, da qual resultou a criação da linha de auto-lotação "Castelo-Leme".

O crescimento rápido da população do Leme está, agora, a exigir uma linha de ônibus "Leme-Tijuca", permitindo assim, aos jovens do Leme, frequentar o Colégio Militar, a Escola Normal, o Instituto Lafaiete.

Bateu-se também, a ASALEME, pelo prolongamento da linha de ônibus "Usina-Mourisco" até ao bairro. A solução dêste problema está na dependência do pronunciamento do Departamento de Concessões da Prefeitura.

OUTROS PROBLEMAS

Existe um terreno na esquina das ruas Gustavo Sampaio, Martim Afonso e Avenida Atlântica, que foi desapropriado para a construção de uma escola pública.

Nesse terreno está sendo amontoado todo o entulho das redondezas.

Sôbre a desapropriação, a Prefeitura não a efetuou, realmente, em virtude de seu elevado preço.

Em consequência da falta de terrenos, como também do alto custo dos poucos existentes, o Leme não possui um único cinema, uma única escola, uma única repartição pública, nem agência dos Correios, nem mercadinho, nem cartório, nem clube recreativo.

SOLICITAÇÕES

O Leme, através de sua entidade representativa, — ASALEME — solicita:

A Diretoria do Trânsito, que acabe com o abuso dos automóveis que estacionam sôbre as calçadas. Na Avenida Atlântica, esquina de Rua Antônio Vieira, os veículos trafegam simplesmente sôbre as calçadas com a finalidade mais do que condenável de deixar os passageiros na porta da "boite" Sacha's.

Os inspetores de veículos, para os quais apelou a ASALEME, se negaram a multar os infratores.

ABUSO DOS FEIRANTES

Urge que a municipalidade coloque um ponto final no abuso dos feirantes que estão invadindo o passeio da Rua Gustavo Sampaio, impedindo o trânsito das pessoas e atravancando o tráfego.

A feira se limitava às ruas General Ribeiro da Costa, Anchieta e Aurelino Leal.

Abusivamente, foi invadida a Rua Gustavo Sampaio, e o avanço prossegue pela Rua Antônio Vieira, rumo à Avenida Princesa Isabel.

ASALEME

A "Associação dos Amigos do Leme", com a sigla ASALEME, fundada no dia 11 de março de 1958, é uma sociedade civil de duração ilimitada, com sede e fôro no Distrito Federal.

Tem por finalidade, de acôrdo com o artigo 1.º dos seus estatutos:

a) Promover o bem-estar, o confôrto e a segurança da população do Leme, nela incluindo os moradores dos morros, cuja integração deverá se processar pela elevação do seu padrão de vida;

b) Promover obras de amparo moral e material aos moradores do Leme especialmente aos habitantes dos morros;

c) Realizar, no campo psicosocial, a mobilização do potencial humano, canalizando tôdas as fôrças construtivas no sentido de solucionar os problemas do bairro do Leme;

d) Propugnar pela solução dos mesmos problemas junto aos poderes públicos;

e) A entidade não tem caráter político ou religioso.

DIRETORIA

O ex-prefeito Negrão de Lima foi um grande amigo do bairro, razão pela qual foi eleito presidente "Honoris Causa" da ASALEME.

O presidente da associação é o almirante Raul Valença Câmara; vice-presidente inspetor Costa Guedes; prefeito, Albino Gusmão e diretora do departamento feminino, d. Helga Wichealssen.

MARCHA-A-RÉ

A Rua Gustavo Sampaio já deu, em tempos idos, um presidente da República. Hoje, dá buracos como êste, sacramentados pela atividade de um certo departamento de obras da municipalidade. Estamos em frente ao nº 390

ESTÁ FALTANDO UMA ESCADINHA

Claro que isso de ajudar um brotinho bonito a subir da praia para o passeio é tarefa das mais agradáveis. Mas convenhamos: O certo seria, no local, uma escadinha de acesso, não? Imaginem, por exemplo, se no lugar da menina-moça estivesse a nossa Leny Eversong!

SEM PALAVRAS

RETRATO DO MÁXIMO

É o máximo ou não é, em matéria de audácia dos feirantes? Vejam bem: As barracas estão montadas em pleno passeio público! Onde? Lá longe, onde o vento faz a curva? Não! Aqui mesmo, na Rua Gustavo Sampaio, Leme. Mais exatamente: Em frente ao número 576

DESTINO DE PRAÇA

A Praça Almirante Júlio de Noronha é a única existente em todo o bairro do Leme. Há mais de um ano se encontra atulhada de materiais de construção da companhia que executa obras na Avenida Atlântica. Indisfarçável depósito público de uma companhia particular. Acorde, municipalidade!

ENDERÊÇO DA MACONHA

Aqui, precisamente aqui, na Praça Almirante Júlio de Noronha, ao lado desta bica, um indivíduo de alcunha "China" vende a erva entorpecente, adquirida num depósito da Rua General Severiano. A Polícia, a exemplo do marido enganado, é a última a saber do caso

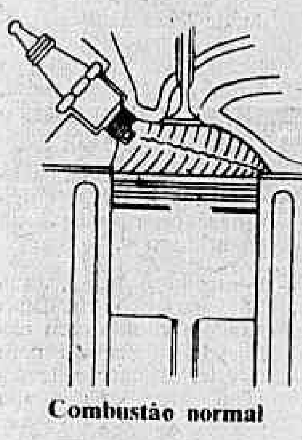
IMPORTÂNCIA DA VOLATILIDADE DAS GASOLINAS

Combustível passa por diversos ensaios

DOC.

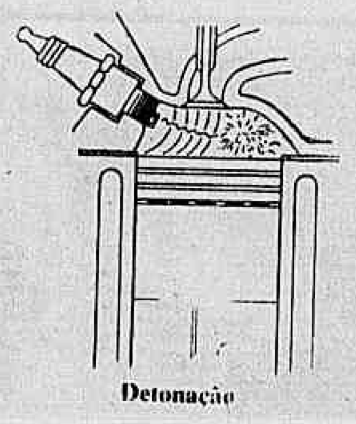
EMBORA o funcionamento sem detonações seja um fator de indiscutível relêvo num motor e o alto índice de octanas de um combustível contribua para que êsse fator assuma maior importância para o futuro, com o aumento das razões de compressão, êle não representa a única característica digna de nota.

Uma outra propriedade vital de uma gasolina é a volatilidade que permite a sua total vaporização na mistura



Combustão normal

com o ar, antes de ser admitida nos cilindros. A volatilidade, entretanto, deve ser completada por outras propriedades de relevante importância, para garantir o bom funcionamento dos motores. Se a gasolina não fôr bastante volátil, o motor não arrancará com facilidade; por outro lado, se ela fôr volátil demais, a sua vaporização ocorrerá antes de alcançar o carburador, transformando-se em gás, na tubulação, provocando o estancamento do motor por tamponamento (vapor lock). Portanto, se a volatilidade não fôr bem equilibrada, mesmo em gasolinas de 100 octanas, o motor apresentará dificuldades de partida e apresentará tôdas as características de combustão defeituosa. Para que o combustível possua um teor correto



Detonação

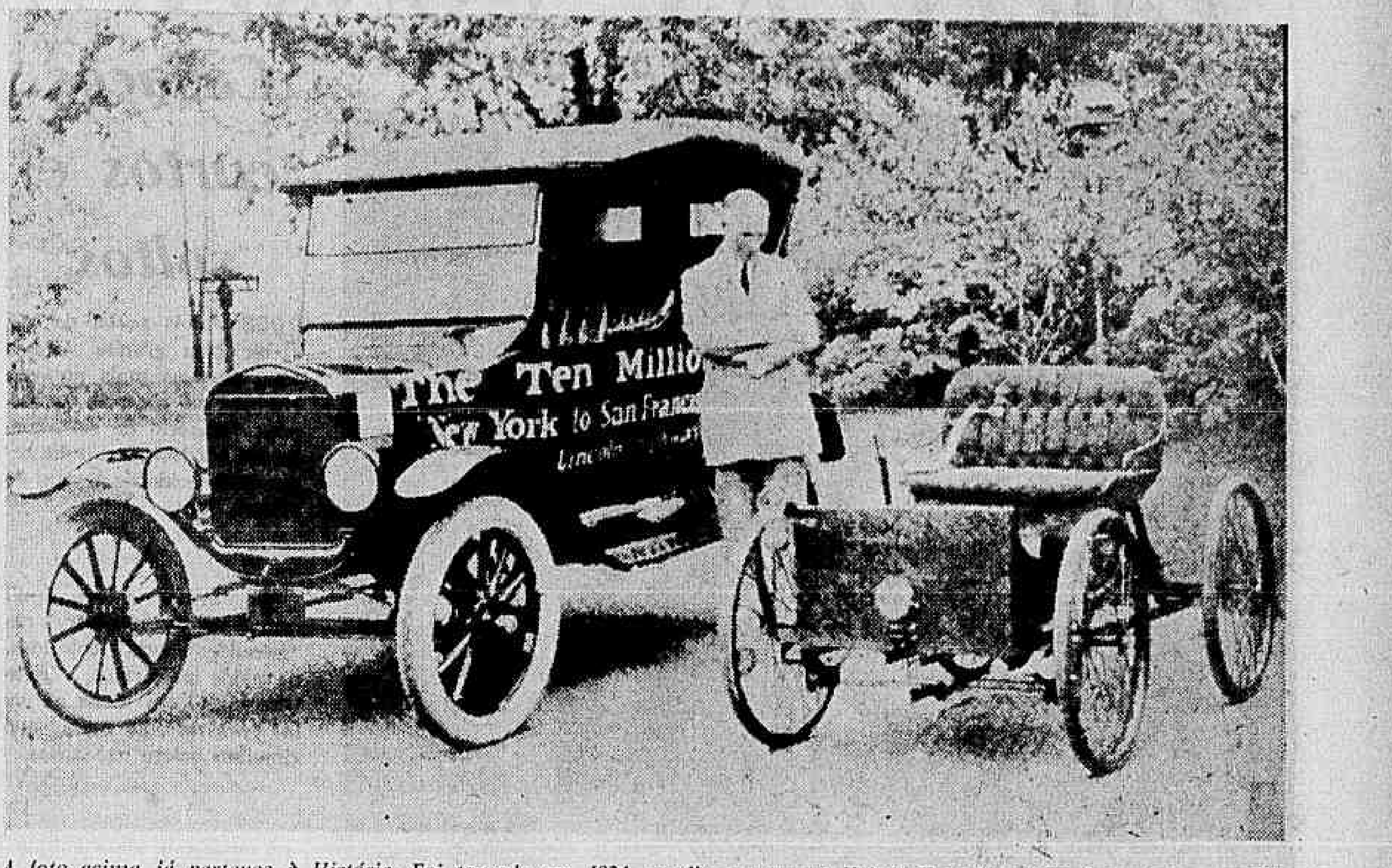
de volatilidade, diversos ensaios são levados a efeito, influindo de maneira capital, certos cuidados tomados na refinação e o uso de aditivos especiais.

Em 1912, a volatilidade era a qualidade de maior importância na gasolina, mas, essa época, os testes não eram tão científicos e precisos. Eram, entretanto, bem mais pitorescos. Valia a pena observar o que era, então, conhecido como o ENSAIO DO SEGUNDO ANDAR, que consistia em derramar certa quantidade de gasolina, na calçada, de um janela do segundo andar. Se uma quantidade razoável atingisse o solo sob a forma líquida, formando uma mancha na calçada, a gasolina era considerada como insuficientemente volátil.

A usência de formação de depósitos de goma e vernizes no sistema de indução, é uma outra qualidade essencial para um bom rendimento da gasolina. Mesmo com as técnicas mais modernas, não é fácil nem barato produzir uma gasolina de elevado poder anti-detonante e que queime sem formar resíduos no motor.

A existência de resíduos no motor, principalmente no cabeçote, nas válvulas e nas velas, provoca a pré-ignição ou seja, a queima da mistura muito antes da compressão total, diminuindo, conseqüentemente, o movimento ascensional do pistão e a fôrça do tempo motor, com conseqüências prejudiciais sôbre o rendimento e as superfícies de atrito do motor. Existe a condição de pré-ignição quando, se desliga a chave do motor e êle continua trabalhando ou funciona no sentido contrário de sua rotação normal. O consumo de gasolina aumenta desmedidamente e o rendimento do motor diminui de cinqüenta por cento.

Conforme já dissemos, a história do desenvolvimento da gasolina apresenta um constante trabalho de aprimoramento, experiências e pesquisas e mantido o ritmo atual, não está longe o dia em que a gasolina seja apresentada sob a forma de combustível-sólido ou já volatilizada e misturada com o ar, na proporção da mistura ideal.



A foto acima já pertence à História. Foi tomada em 1924, no dia em que as Usinas Ford lançavam à venda o seu décimo milionésimo Ford-T, equipado com motor de 4 cilindros e válvulas laterais, transmissão semi-automática de 2 velocidades e ignição por magneto. — Na foto, o genial Henri Ford aparece entre o primeiro carro de sua fabricação, um monocilíndrico com transmissão por corrente, construído em 1896, e 10.000.000º carro produzido pela sua fábrica. Sabemos que entre um e outro modelo, muitos carros Ford rodaram pelo Brasil. Ajude-nos a localizá-los e escreva para esta coluna, enviando foto, seja qual fôr o estado do carro.

Bermanos vivo

(Conclusão da 3.ª página)

maram dando tiros para o ar e ameaçando graves punições. Aos 25 anos, em 1913, Bernanos formou-se em letras e foi para Rouen dirigir o jornal monárquico "L'avant-garde de Normandie" que, nas suas mãos, se tornou uma fôlha polêmica.

Frequentemente passava as tardes na casa da mais conhecida família da cidade, os Talbot D'Arc, descendentes de um irmão de Joanna D'Arc.

Os Talbot tinham filhas muito belas e Georges ficou noivo de uma delas, Jeana. Em 1914, ao estourar a guerra, alistou-se voluntàriamente; participou de muitos combates, foi ferido várias vêzes e terminou condecorado por atos de bravura. Mas seu espírito era agudo e honesto demais para que êle não julgasse odiosa aquela guerra que nas trincheiras era tão diferente do que nas orações retóricas dos intervencionistas.

— "Como poderia descrever o aborrecimento que sinto devido àquelas declarações hipócritas de falsa eloquência, de patriotismo teatral e elementar? Teremos então de morrer ouvindo latir êsses cachorros com uma pata sôbre o coração e os olhos cheios de lágrimas falsas como os do crocodilo"?

Compreendera que também a guerra é aborrecimento.

— "Sempre o mesmo barro, a mesma neblina, a mesma chuva. E a barreira de arame farpado, e as espingardas, e os canhões. E sempre a mesma vida e a mesma morte".

Porém êle pertencia a uma espécie que não conhece o desespêro: era um realista, não um pessimista.

Em maio de 1917 casou-se com Jeanne, da qual teve seis filhos. No fim da guerra, seu desgosto pela retórica que acompanhou a vitória lhe fêz compreender que não nascera para a política e o jornalismo:

— "Deus não pôs nas mãos a caneta para que eu brincasse com ela".

Assim, afastou-se da vida pública e para sustentar a família tornou-se inspetor de uma sociedade de seguros "La National". Neste período escreveu seu primeiro romance: "Sob o sol de Satanás". Escreveu-o durante as viagens que fazia por conta da Sociedade: no trem, no café, nos pequenos hotéis de provincia. "Sob o sol de Satanás" foi publicado em 1926 (o autor tinha 38 anos) e teve um êxito inesperado. Em poucas semanas venderam-se 50 mil exemplares.

— "Uma grande fôrça intelectual apareceu no céu das letras francesas", — escreveu Léon Daudet.

— Após muitas hesitações o novo escritor resolveu dedicar-se à narrativa e deixar os seguros. Publicou alguns anos depois, "A Impostura" e "A alegria".

Brigou com outro escritor católico, François Mauriac, que propusera a candidatura de Bernanos para a Academia. A idade de entrar a fazer parte dos "imortais" irritou o escritor a ponto de brigar com o colega. De fato, recusou sempre qualquer cargo honorário, também porque não queria que o "limitassem" na sua atividade.

Pensava que o escritor cristão dos nossos tempos tem a função dos profetas bíblicos: proclamar a verdade em voz alta, sem inibições.

— "A verdade — dizia Bernanos — prendeu-me na sua armadilha".

Em 1933, devido a um acidente de motocicleta, quebrou uma perna e foi obrigado a usar bengala para o resto da vida. Mas não se queixou por isso; começou a escrever um livro por ano. Transferiu-se com a família para Majorca, onde a vida era menos cara, e escreveu "Um crime", "Nova história de Manchette" e em 1936 "O diário de um pároco no campo", uma de suas obras mais conhecidas. Escreveu êste livro, como aliás os outros, impelido pela necessidade. O editor pagava-lhe 60 francos cada página e cada página significava a comida ou o vestuário da família.

Em Majorca surpreendeu-o a revolução da Espanha. Como católico, não podia ser senão contrário às idéias comunistas. Consentiu que o filho mais velho se alistasse nas fileiras de Franco, mas as façanhas dos falangistas provocaram nêle uma reação indignada: na sua "opinião a iniquidade que se cumpre em nome de Cristo é bem mais grave e culpada que aquela realizada no nome de Marx. Seu protesto, no livro "Os grandes cemitérios sob a Lua" estourou como uma bomba, e desvendou a sua alma de profeta que não tolera a violência, mesmo em nome do ideal cristão.

Esta posição provocou reações diferentes. Os falsos católicos e os franquistas acusaram Bernanos de comunismo; mas a maioria do clero e todos os intelectuais católicos foram solidários com o escritor.

Êle ficou firme e sereno no meio da tempestade desencadeada. Voltou a Paris mas não ficou muito tempo. Desta vez transpôs mesmo o Oceano para realizar um seu antigo sonho: ser fazendeiro no Paraguai. A iniciativa fracassou e a família Bernanos mudou-se para o Brasil. Enquanto se achavam no Brasil, estourou a guerra e Bernanos voltou ao seu lugar, combatendo pelo jornal. Através dos jornais e do rádio combateu a sua batalha. Volumes, conferências, artigos que ainda hoje se lêem com admiração pela fôrça brilhante do pensamento que transformou Bernanos num dos pilares da resistência francesa. Após a guerra, De Gaulle o chamou de volta à sua pátria com um telegrama. O velho soldado obedeceu, mas quando De Gaulle ofereceu-lhe o cargo de ministro, êle recusou com a costumeira energia.

Ficou pouco na França; mais uma vez não conseguiu acostumar-se aos grupos partidários e fazer parte dêles; quis continuar a ser a voz que grita no deserto. Doente, do fígado, em 1947, embarcou para a Tunísia, onde escreveu a última das suas obras: os diálogos das Carmelitas, que foi publicado postumamente, e projetou uma "Vida de Jesus", da qual sobraram só poucas anotações.

Em 1948 a enfermidade agravou-se e foi necessário transportá-lo a Paris para uma intervenção cirúrgica.

Entrou na sala de operação cantando a "Marselhesa". Todos sabiam que o fim estava próximo.

Na noite de 4 de julho de 1948, o doente chamou: "Mamãe, mamãe" e entrou em agonia, após ter murmurado "Agora, a nós dois".

Na manhã seguinte abriu os olhos e chamou Jeanne. A esposa correu perto dêle, êle a abraçou e morreu pouco depois. Georges Bernanos entrara afinal na "doce piedade de Deus". E agora, só êles dois.

Literatura latino-americana

(Conclusão da 3.ª página)

de senão aquilo que é aquilatado pela sua paixão. Eis aqui a razão de ser do romantismo. Por isso mesmo, na literatura, "a característica mais profunda do romantismo", — afirma Diaz Plaja em sua Introdução ao estudo do romantismo espanhol, — "consiste no choque dramático entre o eu (subjetivo) poético e o mundo (objetivo) que o circunda. E' conhecida a trajetória, iniciada pela filosofia: de Descartes a Kant, que tende a valorizar o eu espiritual como medida do Universo. Em conseqüência, o romântico projeta em tôrno de si o melhor do seu espírito. A isto se pode chamar, talvez, idealismo romântico. O artista sonha suas formas sem entraves nem restrições: a isto deve-se chamar liberdade romântica".

A busca da côr local favorece o impulso nacionalista romântico. Ralismo e naturalismo hão de coincidir neste aspecto com o romântico. Descobrir a paisagem, situar o ambiente, criar os personagens, dar-lhes nova vida, distingui-los dos que foram reavivados em outros países e em latitudes diferentes. Em verdade, a América está se descobrindo a si mesma. Toda a literatura hispano-americana é um esfôrço de descobrimento da alma americana a fim de integrá-la num mundo cujas perspectivas não estão distantes. Os historiadores e os políticos aplicam-se também a essa tarefa de explicar o passado da América para edificar sôbre êle um mundo novo: Alamán, Mora, Rivadavia; mais tarde Sarmiento, Hitre, Montalvo; depois Siérra, Hostos, Martí, sonham uma América unida e forte, senhora do futuro.

Chega um momento em que se sente definitivamente organizada e aspira incorporar sua literatura às correntes literárias da Europa. Emancipada a da Espanha, pretende viver em plena autonomia e assim se colocou diante do coração da França, cérebro do mundo, centro de atração de todos os artistas. E' o momento em que brilha, no zenith, a estrela de Rubén Darío, cidadão de Espanha, da Argentina, do Chile, do México e de todos os países da América, cidadão do Continente. Desgraçadamente, perdeu o apoio na realidade americana; a poesia se europeizou demasiadamente e a prosa, perdendo com isso a rota iniciada nos meados do século XVIII, ganhou em sutileza e elegância; esqueceu, porém o propósito, a que um século antes, se haviam imposto os seus cultores.

Foi necessário fazer-se uma revolução no México e a primeira guerra européia para que todos os países da América voltassem a pensar em si mesmos e a extrair de sua própria terra a selva que havia de nutrir suas criações. A América responde ao apelo e surgem as grandes romancistas que, ao lado dos pintores, hão de realizar o melhor da arte americana: Ricardo Guiraldes, na Argentina, realiza uma nova e mais profunda interpretação do gaucho; José Eustaquio Rivera penetra a selva amazônica; Romulo Gallegos põe diante de nós o camponês venezuelano; Mariano Azuela nos narra o tormento da revolução mexicana. A América foi redescoberta em sua melhor essência. Está pronta a realizar o seu destino.

Recordo haver dito em alguma parte que, através do século, o meridiano da cultura veio deslocando-se em sentido inverso ao da rotação da terra. Talvez na China se possa encontrar o traço de cultura mais antigo; na India, nasce o germen de nossa língua e fixa nela a raiz de um tronco que se há de ramificar por tôda a Europa; na Ásia Menor tiveram seu momento outros importantes núcleos de cultura: os assírios, caldeus, fenícios, hebreus; a Grécia tomou o archote e iluminou o mundo com o seu gênio; Roma herdou da Grécia uma cultura em pleno desenvolvimento e a enriqueceu com elementos próprios do seu gênio. O Mediterrâneo continuou sendo o centro de atividade civilizadora da Idade Média: o Renascimento transformou a cultura mediterrânea em atlântica: Espanha e Portugal realizaram o milagre.

A Europa ficará aniquilada com a catástrofe que aflige a humanidade. Ruínas materiais e ruínas morais serão semeadas por tôda a parte. A América conta com reservas não fatigadas e com uma população que não participou muito diretamente da contenda. E' a hora da América. A esperança do mundo está posta nela. E' bastante simbólico que nos reunamos neste dia, nós que temos confiança no destino do nosso continente, no "campus" de uma Universidade, para discutir os problemas que dificultam a vida de todo um continente. O grande poeta disse:

"Mas es mía el alba de oro"

A América pode fazer suas as palavras do poeta. A madrugada de ouro encherá de luz as montanhas do continente descoberto por Colombo.

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Qual é exatamente, a importância dos platinados? — Luís G. Matos — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — O platinado é uma das peças de mais vital importância para o bom funcionamento e rendimento de um motor. Quando o espaçamento do platinado é muito grande, o motor falha em altas velocidades, devido à falta de acumulação de corrente na bobina. Quando, ao contrário, o espaçamento é muito pequeno, a bobina esquenta demasiadamente ocasionando oxidação e corrosão dos platinados. Pelo exposto, mesmo nos modernos motores de alta compressão, a importância dos platinados é cada vez maior. Recomendo, porém, que tôda vez que V. tiver que limpar ou trocar as velas do seu carro, é conveniente verificar as folgas ou regular os platinados, para tirar todo o partido da operação.

ASSENTO DA FRENTE

● Mil automóveis importados irregularmente apodrecem no pôrto do Rio de Janeiro. Ao preço médio de um milhão de cruzeiros cada, são um bilhão de cruzeiros, os quais, lentamente, se transformam em ferrugem e sucata. Os carros estão desabrigados e expostos às intempéries. Os processos fiscais e judiciais se arrastam com a típica morosidade brasileira. Era o caso de se apresentar um projeto na Câmara para que os representantes do povo, ao invés de importarem carros por conta de seus mandatos, fossem obrigados a comprá-los e escolhê-los entre os existentes na "agência do cais do pôrto". No decorrer de duas legislaturas, não sobraria nenhum... O país economizaria dólares e o pôrto não necessitaria de ampliações durante muito tempo.

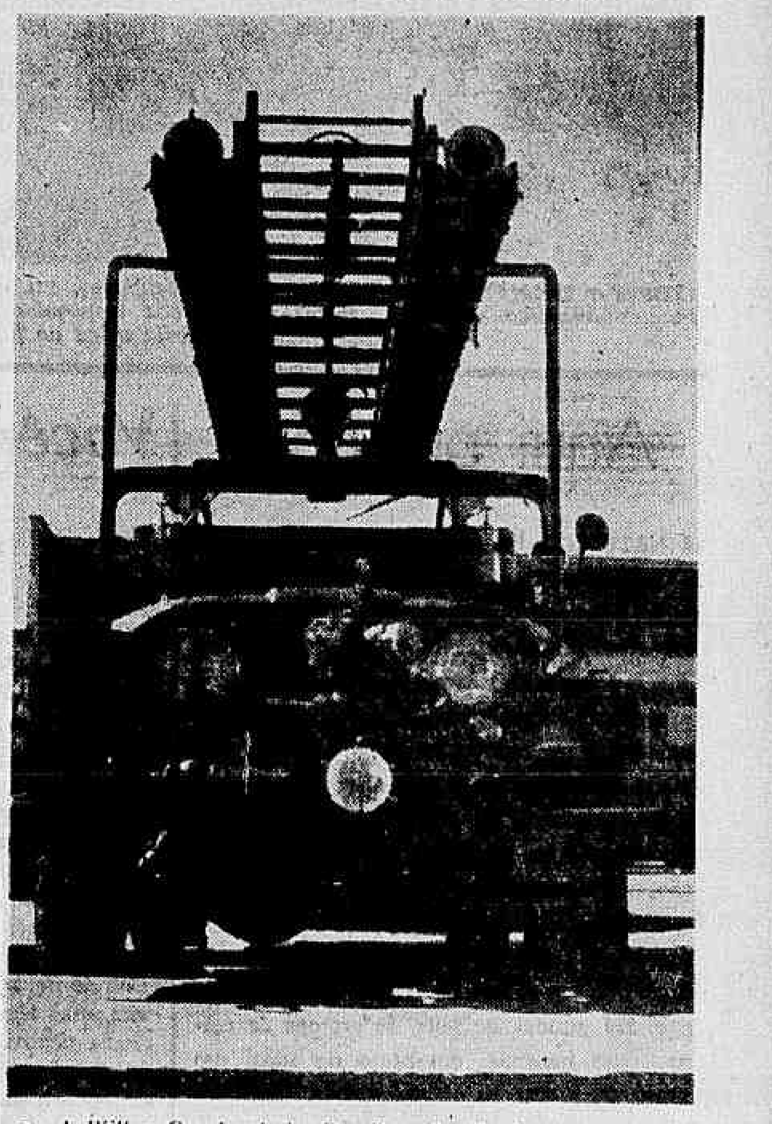
● Também nos Estados Unidos a venda de peças e acessórios não apresentou diminuição, como a de veículos. Em 1958 a venda de peças de substituição e artigos cromados aumentou de 15%. O aumento é explicado pelo fato de que o motorista americano, permanecendo mais tempo na posse de um automóvel, para conservá-lo em melhores condições de funcionamento e aparência, teve necessidade de adquirir maior quantidade de peças de reposição e enfeite!

● A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo está importando da Malásia 65 mil pés de seringueira, que vão ser plantados em locais onde, outrora, existiam velhos cafèzais...

● Os dez maiores produtores de automóveis do mundo durante 1958 foram: 1.º General Motors, 2.º Ford, 3.º Chrysler, 4.º Wolkswagen, 5.º British Motors, 6.º Renault, 7.º Fiat, 8.º Ford Inglêsa, 9.º Opel e 10.º Citroen.

O MUSEU DO AUTOMÓVEL

● Já está, pràticamente, pronta a planificação do Museu do Automóvel. O regulamento preliminar deverá ser estudado e redigido em sua forma final pelo dr. Sebastião dos Anjos, que funcionará como conselheiro jurídico do museu, fazendo, portanto, jus ao título de sócio-fundador do Museu do Automóvel. Como sabem os leitores, tôdas as pessoas que ajudarem o museu, na fase de sua formação, seja localizando carros ou mantendo contatos com os seus atuais possuidores, têm direito ao mesmo título. Assim, aguardo a sua colaboração para contar com V. entre os sócios-fundadores do Museu do Automóvel.



● *A Willys Overland do Brasil acaba de lançar um novo Jeep especialmente concebido para ser usado como carro de bombeiros. Seu uso está se difundindo muito rapidamente em fábricas, fazendas e pequenas cidades do interior. Está equipado com escadas, bomba dágua de alta pressão de descarga, estintores, faroletes especiais e outros acessórios concebidos para o combate às chamas. As primeiras unidades fabricadas destinavam-se aos aeroportos e o seu sucesso foi de tal ordem que sua produção em série foi iniciada para atender a indústrias e cidades do interior que têm a sorte de possuir prefeitos evoluídos e clarividentes*

Tacaratu

(Conclusão da 3.ª página)

de do govêrno municipal. Mas, com a decadência em que viera a cair, em conseqüência de várias causas, entre as quais o desabamento de quase cem casas, pelas águas do Francisco, que por mais de uma vez invadiram aquela vila, a sede do município voltava para Tacaratu em 1928.

Em 1938, novamente a sede era transferida para Jatobá, que tomava a denominação de Itaparica.

Tacaratu passou a ser distrito, até que, em 1954, era constituído município, desligando-se do de Itaparica, e compreendendo apenas o território que lhe compunha o distrito.

Tendo vida própria, vai-se desenvolvendo, embora lentamente, em virtude da sua original situação geográfica: — confinada num recanto, entre serras (cuja fertilidade lhe assegura, nas épocas chuvosas, um lugar de relêvo entre as zonas mais produtoras de feijão de mandioca), e o rio Moxotó, que o divide com o Estado de Alagoas — bem assim com os limites, próximos, dos de Inajá (que outrora lhe pertencera também) e o de Petrolândia (denominação que tomou o de Itaparica, antigamente Jatobá) — Tacaratu tem saída apenas por estradas carroçáveis, para êsses dois municípios, num dos quais encontra a estrada de rodagem que parte de Petrolândia e vai entroncar com a das Obras contra as Sêcas, que põe em comunicação a capital com o alto sertão de Pernambuco.

Dentre os seus filhos ilustres, conta com D. João de Souza Lima, atual arcebispo de Manaus.

Terra de tradições heróicas, enviou alguns bravos à guerra do Paraguai, um dos quais — João Batista Cabeleira, oficial honorário do Exército, conheci quase nonagenário, na capital, já então no gozo das regalias que o govêrno concedera aos veteranos daquela guerra, conferindo-lhes as insígnias honoríficas de General.

Lutas terríveis entre famílias ou facções partidárias ali se verificaram, nas quais se revelou a valentia daqueles homens que avisavam aos inimigos o dia, a hora e o lugar em que os atacariam, e, cumprindo o trato, lá surgiam de frente, jogando a vida a peito descoberto, com um desassombro inexcedível.

Cavalcante e os Queiroz, Mororós e Correias da Cruz, por exemplo — além de outros — degladiaram-se em prélios sangrentos, com uma fúria comparável à de lendários heróis das priscas eras.

Passaremos em revista, páginas adiante, alguns dêsses choques cruentos que se registraram no município em tempos idos — quando os nomes de alguns filhos da terra passaram a ser assinalados no folclore da região, entre outros "heróis" da zona do Pajeú, cuja fama empolgava a alma rude do seu povo — fascinada pelo que se contava, da bravura quase selvagem dos que a imaginação dos cantadores-violeiros exaltava em rústicas estrofes, como a que, na meninice, ouvi e guardei de memória:

O cabra prá ter coragem,
Bebêr sangue, comer crú,
Beba as águas do Navio,
Moxotó, ou Pajeú.
A prova é . ajo Imbuzeiro,
Quidute, mais o Quinzeiro
E os Cruz em Tacaratu.

COMENTÁRIOS

(Conclusão da 7.ª página)

SLP-19501/3 — "MOISÉS" — (ROSSINI) — CÔRO E ORQUESTRA DO TEATRO SAN CARLO DI NAPOLI — REGENTE: TULIO SERAFIN

"MOISÉS NO EGITO" ou, simplesmente, 'MOISÉS", melodrama-sacro em 4 atos, de Rossini, que a PHILIPS apresenta em *primeira gravação mundial*, baseia- em uma das histórias mais emocionantes da Bíblia — o Êxodo — em que vêm narradas as pragas do Egito e a vida do povo judeu na terra dos faraós. Rica de belos melodias, a partitura é uma das páginas mais gloriosas de quantas compôs o autor de "O Barbeiro de Sevilha".

APRESENTAÇÃO DESTA OBRA: Três discos de 12" acondicionados em estojo ricamente ilustrado a côres. Acompanha, libreto com biografia de Rossini e fotografias dos artistas no ato da gravação.

SLP-9501 — "SINFONIA N.º 4" — (TCHAIKOVSKY) — ORQUESTRA CONCERTGEBOUW — REGENTE: SMETANA: O MOLDÁVIA — ANTAL DORATI

Soberbas execuções da famosa ORQUESTRA CONCERTGEBOUW, de Amsterdam, sob a firme direção de ANTAL DORATI. Além de sua esplêndida qualidade artística, o disco é uma excelente realização técnica da PHILIPS.

SLP-9503 — "AS QUATRO ESTAÇÕES" — (VIVALDI) — ORQUESTRA DE CÂMARA "I MUSICI" — VIOLINISTA: FELIX AYO

Poucas gravações de obras de Vivaldi despertaram tanto interêsse da crítica, quanto esta. A ACADEMIE CHARLES CROS, de Paris, conferiu-lhe o "GRAND PRIX DU DISQUE" e a importante revista Gramophone, de Londres, assim se manifestou: "De tôdas as gravações no mercado, esta da PHILIPS, parece a melhor. O estilo é autêntico e vivo, a gravação extremamente clara e bem equilibrada; o solista FELIX AYO, um artista de qualidade excepcional".

SLP-9504 — "GRANDES DANÇAS POPULARES RUSSAS" — (MOISSEIEV) — ORQUESTRA REGIDA POR SAMSON GALPERIN — "CANTOS E DANSAS POPULARES HÚNGARAS" — CONJ. ESTADUAL FOLCLÓRICO HÚNGARO

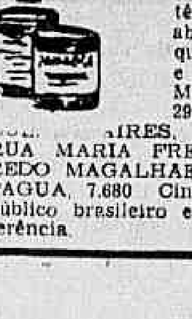
Conjunto oficial de danças populares da União Soviética, notabiliza-se o Ballet Meisselev pela criação de um gênero novo: a dança popular cênica.

Uma das mais felizes realizações da PHILIPS, dá êste disco fiel reprodução da brilhante e soberba execução da Orquestra de SAMSON GALPERIN.

O CONJUNTO ESTADUAL FOLCLÓRICO HÚNGARO, compõem-se de Orquestra, dançarinos, e côro, em ardente e animada música de sua terra. A sua direção é de BAROSS GÁBOR.

Tinta MIMOSA

CORRÊA LEITE & CIA.



Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e usando a tinta "MIMOSA" têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar em casa e todos os objetos que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES 290 próximo ao Campo de Santana. RUA [illegible] AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores. RUA MARIA FREITAS 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHÃES 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUA 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

ADAPTADO NO PARA-BRISA:
- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO DO PARA-BRISA:
- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500,00 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBÔLSO POSTAL
IMPORTANTE!!! Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTÁTIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

"TAILLEURS" CONSERVAM ELEGÂNCIA SIMPLES

OS ACESSÓRIOS VALORIZAM AS TUALETES

Colares e brincos valorizam os vestidos das mulheres. Eis um delicioso conjunto de brilhantes imitando pétalas de flôres. Os brincos inspirados no mesmo motivo são fiéis colaboradores da bela môça da foto.

Aqui pra nós...

A NATUREZA foi realmente pródiga em dotar o ôvo de valiosos fatôres nutritivos. Não existe alimento que se possa comparar a êste em equilíbrio e distribuição dos elementos que o integram. O ôvo é rico em vitaminas, proteínas e sais minerais, e sua grande digestibilidade o recomenda para a alimentação de pessoas de tôdas as idades, além de suas virtudes nutritivas, há um outro fator relevante: o ôvo é em condições normais de produção, um alimento puro, protegido contra contaminações externas. Para fornecer uma idéia precisa de seu grande valor alimentício, basta dizer que um só ôvo equivale a 75 gramas de pão, 214 gramas de leite, 85 gramas de carne, duas bananas, um prato de sopa, um prato de macarrão e duas maçãs. Qualquer dêstes alimentos, nas quantidades citadas, pode ser substituído, portanto, por um único ôvo nas refeições. Dois ovos, por exemplo, substituem, em uma refeição, inteiramente, a carne.

Em geral recomenda-se para um perfeito regime alimentar a variabilidade dos alimentos. Com o ôvo, porém, esta variabilidade é mínima e pràticamente dispensável, desde que seja utilizado, mesmo diàriamente, sob formas culinárias diferentes. Não há nenhum inconveniente na sua inclusão durante dias seguidos em qualquer uma das refeições diárias, pela manhã, no desjejum, no almôço, no lanche ou no jantar. A composição do ôvo traduz energia, vitalidade e fôrça criadora, natural, neste simples e econômico alimento.

●

A sua dieta, cara leitora, não deve ser um "castigo" e sim encarada esportivamente da maneira mais razoável possível. Um dos fatôres para você conservar-se fiel à sua dieta é o uso de maçãs às refeições. Além de seu efeito calmante, concorre para manter uma aparência jovem e sadia. O uso de maçãs raladas com mel de abelha está indicado como calmante e desintoxicante. Compota de maçã com um pouco de açúcar e uma gôta de baunilha é verdadeiro tônico para os organismos delicados. Não use simplesmente a maçã: abuse desta preciosa fonte de vitamina B, também excelente para os nervos.

●

Desintoxicar-se eis a palavra de ordem. Não se deixe invadir pelos venenos e sem se privar dos prazeres da boa alimentação, fiscalize suas refeições, evitando alimentos pesados e gordurosos e o álcool. Um dia por semana, contente-se com frutas e sucos de frutas, legumes verdes temperados apenas com um pouco de limão. E terá feito muito pela sua beleza, pela sua saúde.

Você precisa ser bonita

UMA pele bonita e aveludada é um tesouro inestimável. Entretanto, porque exposta permanentemente ao sol, ao vento e à poeira, e porque constitui uma das vias de excreção, requer cuidados constantes e especiais para que seja realmente saudável e bela. Higiene, lubrificação e exercícios fazem-se indispensáveis nesse sentido. Assim, não basta lavar o rosto com água e sabão simplesmente. E há, mesmo quem prefira o uso de creme de limpeza apenas, por considerar que possui pele sêca e recear expô-la à ação da água. Entretanto, o creme de limpeza é necessário sim, mas seguido de água e sabão, de preferência neutro. A diferença está sòmente em que para uma pele sêca se recomenda o uso de água morna, e de água fria para a pele gordurosa, seguida da ação de uma escovinha apropriada. No emprêgo da escôva é que consiste o exercício de ativação da circulação a que acima nos referimos. Entretanto, para uma pele sêca, recomenda-se o uso mais espaçado da escôva, a fim de não "queimar" a epiderme. Um creme lubrificante é altamente recomendável para qualquer tipo de pele, especialmente nas regiões em tôrno dos olhos e da bôca — as mais delicadas e onde imperceptivelmente se vão formando as rugas.

Outros cuidados, de ordem interna, e de efeito profundo e durável, são altamente recomendáveis, e que virão beneficiar não apenas a integridade da pele, como a beleza dos olhos, dos cabelos, das unhas. E êstes se relacionam com a prática de exercícios físicos moderados, porém persistentes, alimentação racional e adequada, horas de sono regular e vida ao ar livre.

●

O uso de leite, frutas e mel ajuda extraordinàriamente a manter jovem e fresca a cútis, sendo que o leite coalhado age sôbre os intestinos como excelente desintoxicante. Porque é preciso não esquecer que o funcionamento regular do aparelho digestivo é sumamente importante para uma saúde perfeita. E quem tem boa saúde, tem naturalmente beleza.

●

Uma dieta de três dias para desintoxicar o organismo? Aí vai: Desjejum: meio copo de água morna com limão, frutas e uma xícara de chá; às dez horas: suco de tomates com suco de cenouras raladas e passadas no espremedor, um pouco de açúcar e um pingo de limão; almôço: uma salada crua, contendo alface, cenoura ralada, etc., um caldo de legumes e uma fruta. À tarde: chá com torradas e um pedacinho de queijo ou suco de frutas; à noite: um bife de grelha, salada de legumes, compota de frutas e café.

Casacos curtos e soltos

ROSE Valois acaba de exibir com grande sucesso uma de suas mais notáveis criações em matéria de chapéu: "Império de sol", confecção em finíssimo tulle negro, guarnecido de plumas do mesmo tom.

●

Em evidência os "pull overs" de lã, "tailleurs" em "tweed", "shorts" coloridos, os maiôs indiscretos... Também muito em moda as golas "evassès", as blusas que simulam bolero nas costas.

●

A moda êste ano é simples, alegre, prática, juvenil. Muito confortáveis os "ensembles" de tricô de Bessart. Para a noite, Pierre Balmain adota com sucesso o cetim prêto como favorito nas suas requintadas criações.

●

Os chapéus voltam a adquirir um lugar de destaque na elegância feminina. As estolas continuam acompanhando os vestidos de "soirée".

●

Lançados por Chanel, os babados voltam novamente a imperar e têm o sortilégio de emoldurar graciosamente a silhueta feminina.

●

Práticos, graciosos, sempre encantadores os modelos de lã "pied de poule" com grandes golas e acessórios de fustão. O "chemisier" são modelos destinados sobretudo às mulheres que trabalham fora do lar.

●

O padrão de "pois" aparece também nos acessórios: chapéus, bôlsas, luvas, cintos e guarnições: golas, punhos, viras. Os modelos redingote também muito elegantes com complementos de veludo.

●

Os grandes costureiros mantêm-se fiéis ao branco. Os tecidos vaporosos e floridos também se destacam: azul e branco, vermelho e branco, verde e branco.

●

A camurça sobretudo preta continua em voga. Os fechos de madeira ou tartaruga são muito interessantes e fazem elegantes as modernas bôlsas da meia estação. Terminou o reinado das carteiras retangulares.

●

A linha Império passou, linha que visava ressaltar o busto. No momento, a moda volta à sua primitiva origem: cintura no lugar, mangas pregadas, saias curtas, mas sem exagêro.

●

As mulheres inteligentes procuram adaptar a moda à sua personalidade. Os acessórios continuam importantes e se harmonizam com os vestidos. Para a próxima estação os tecidos são macios. Triunfo do "tweed" para casacos, "tailleurs" e modelos destinados às compras na cidade.

●

Chanel lança no mercado os seus tradicionais casacos, que se distinguem particularmente pela mistura de tecidos, pelos pespontos "sellier" — debruns de trança — orlando casacos e boleros, golas, echarpes, gravatas, correntes douradas que podem ser enroladas diversas vêzes em volta do pescoço.

●

Também em moda as longas túnicas e que deixam aparecer em geral meio palmo do "fourreau", a jaqueta-bolero, tão apreciada pelas elegantes, o "gilet" em "surah" listrado, os belíssimos vestidos de noite em "tulle pailleté", tão ricos e vaporosos.

●

— "O hábito não faz o monge". É uma verdade. Mas é menos verdade que a primeira impressão que se tem de uma pessoa é tudo, ou quase tudo. Portanto, lembre-se de que a sua apresentação vale por um cartão de visita. Quanto mais cuidada fôr sua aparência, melhor a impressão.

●

Ter um ventre proeminente, claro que não agrada a ninguém. Todavia, convém tomar desde já as suas precauções: faça todos os dias um passeio de vinte minutos à volta do seu quarto, na ponta dos pés, contraindo os músculos abdominais. Evite feculentos, massas, água às refeições. E durante o dia conserve o estômago e o ventre retraídos.

Chapéus de París: graciosos e femininos

EIS as mais recentes novidades que nos chegam da França. Para a tarde e a noite os chapéus de plumas ou de qualquer outro material macio e leve, cobrem, geralmente tôda a cabeça como uma peruca. Por sua vez os penteados, menos armados mas mais requintados que os do ano passado, completam-se com meias perucas. Da esquerda para a direita vemos (no alto):

1 — Gorro confeccionado com pequenas plumas vermelhas aplicadas sôbre fitas de "gros grain". Emoldura o rosto e esconde os cabelos.

2 — Touca de plumas de faisão de côr natural, enfeitada com laço de veludo. Característica do modêlo: plumas descem sôbre a fronte formando uma franjinha.

3 — Penas de galo, verde, com reflexos vermelho e roxo aplicadas num "cloche": para coquetel e teatro.

4 — Pequena aba, em forma de viseira, de tule, termina na nuca com uma fita de veludo prêto: versão do chapéu "merveilleuse".

Nas fotos, em baixo: as últimas novidades em penteados para a noite.

1 — Pequena cascata de plumas amarelo-escuro, costurada sôbre uma fita de brocado bem estreita sôbre a testa.

2 — Cabelos penteados com leveza, lembrando a moda de Josefina Bonaparte fazem sucesso. A impressão que nos oferece é de um pé de vento, brincando com os cabelos.

3 — Para a noite, cabelos levantados e fofos, enfeitam-se com uma fivela de brilhantes.

4 — Penteado clássico, também para a noite. Duas fitas de veludo com brilhantinhos servem para manter o cabelo levantado atrás como um coque.

Jean Patou sugere: à mulher de 1959

Será simples, mas bem penteada. Para isso escove os cabelos e penteie-os de acôrdo com o seu tipo. Faça um pequeno traço oblíquo no canto dos olhos. Pinte os lábios com expressão. Use brincos. O chapéu em geral é pequenino e ligeiramente colocado para trás.

Terá o pescoço longo e fino. Para isso faça movimentos de rotação com a cabeça, tomando como eixo a coluna vertebral. Abaixe e erga a cabeça até que o crânio se apóie sôbre a nuca.

Terá as costas retas, o busto alto. Para isso, o melhor exercício é o nado em "crawl", de costas. Se você não puder fazê-lo, execute tôdas as manhãs dez rotações dos braços em tôrno das espáduas, lentamente, no momento da natação.

Terá a cintura fina, o estômago chato. Para isso execute diàriamente o seguinte exercício: — deitada, os pés erguidos e apoiados numa tábua de engomar, colocada a uma altura de 30 ou 35 centímetros do chão, encolha o seu estômago contando um — respire normalmente; 2 — escolha ainda mais o estômago; 3 — leve-o o mais perto possível da coluna vertebral. Tente ficar assim até contar dez. Relaxa-se, em seguida, e repita o exercício cinco vêzes.

Terá quadris e coxas isentas de celulite. Para isso, siga um regime sem sal durante dez dias por mês. Beba muitos copos dágua fora das refeições. Deite-se um pouco se possível. Não se canse.

Terá a perna delgada, o tornozelo de "puro sangue". Para isso pratique esportes de corrida, salto, natação. Se você não pode, faça alguns movimentos de rotação e de flexibilidade da perna, tomando como eixo o joelho. Faça a volta do quarto, dez vêzes, na ponta dos pés. E dance.

Conversa com a mamãe

SE seu filho é canhoto, compenetre-se da idéia de que êle é tão normal quanto uma criança que usa a mão direita e que sòmente uma maioria de pessoas intolerantes considera o canhoto um anormal. Que inconveniente haverá, em verdade, que não a da opinião pública, em deixar o seu filho ser canhoto? Nenhum. Haverá pelo contrário, graves inconveniências de se obrigar a criança a servir-se da mão direita. A criança será inábil, gaguejante ou ficará vesgo, provàvelmente. Terá dificuldades em aprender a ler, porque os centros cerebrais da escrita e da leitura se encontram no mesmo lado que a mão preferida. As recriminações repetidas constantemente a respeito do seu desacêrto só poderão contribuir para torná-lo infeliz, o que vale dizer desagradável, mal-humorado.

●

Por outro lado, se seu filho molha o leito, esteja certa de que êle não o faz de propósito e que êsse mal o aborrece mais que a você mesma. Para assegurar-se disso, se lhe parece que êle se mostra indiferente às reprimendas, bastará observar a sua alegria e altivez nos dias em que êle se levanta sem ter molhado a cama. Não agrave inùtilmente o seu tormento, com punições. Em vez disso, consulte um especialista competente, que determinará se a conduta do seu filho é de origem física ou moral. Para concluir, lembremos apenas que o homem não se faz num dia nem mesmo em um ano, nem mesmo em um século. O ser humano representa uma longa evolução de adaptação às condições de vida, dominado pelas leis inexoráveis da conservação da espécie.

A criança que vem ao mundo possui os instintos vitais necessários ao seu desenvolvimento. Aos pais e educadores incumbe a tarefa difícil de cultivar e fazer desabrochar as qualidades da criança a fim de que ela se adapte perfeitamente ao seu meio.

●

As mães de família devem sempre pesar os seus filhos sobretudo no primeiro ano de vida. Dessa maneira, terão uma orientação segura sôbre o desenvolvimento da criança. O aumento de pêso é sempre um índice de recuperação do garôto, desde que não atinja ao exagêro.

O almôço de hoje

PASTELÃO DE FRANGO

PONHA pão e meio (dos compridos) de môlho no leite, sem a casca. Depois amasse bastante com três colheres de sopa de manteiga, 3 ovos inteiros, 2 colheres de queijo parmeson ralado e sal. Leve ao fogo para engrossar. Ponha no centro de um pirex, um frango ensopado sem os ossos, um pouco de môlho e acabe de encher a fôrma com o pão amassado. Cubra tudo depois com queijo ralado, coloque azeite e ovos cozidos e partidos em rodelas.

ARROZ COM LINGUIÇA

Ingredientes: arroz, fatias de presunto, caldo de carne, rodelas de lingüiça, ovos cozidos, tomates, azeitonas, queijo ralado.

Modo de fazer: Prepare um arroz simples, colocando quando fizer o refogado algumas fatias de presunto cru. Deixe corar e, em vez de colocar água, ponha caldo de carne. Quando estiver pronto, arrume no meio de uma travessa, enfeite com rodelas de lingüiça, outras de ovos cozidos e ainda outras de tomate cru. Junte também azeitonas, polvilhe com queijo ralado e sirva bem quente.

SORVETE DE CREME

Meio litro de leite, 2 ovos, 6 colheres de sopa de açúcar, 1 colher de chá de farinha de trigo, 1 colher de chá de baunilha.

Como preparar: Bata as gemas com a metade do açúcar e a farinha de trigo até conseguir uma pasta. Em seguida, acrescente o leite, aos poucos, e leve ao fogo, mexendo continuamente até engrossar. Retire do fogo e mexa até esfriar. Bata então as claras em neve, junte o restante do açúcar, o creme e a baunilha. Faça uma boa mistura e coloque na fôrma, dentro da geladeira. Sirva com uma calda e coloque, em cima, pedacinhos de amêndoas.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 5 de abril de 1959

Ticiana casou têrça-feira

Diante do altar e do oficiante dom Pedro Massa, os noivos prometem amar-se, até que a morte os separe

Ante o olhar do noivo, sr. José Milton Sampaio, a srta. Ticiana Sabóia assina o têrmo de casamento

COM a presença de quase 500 pessoas, aconteceu na tarde de têrça-feira última na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil o casamento da bela srta. Ticiana Sabóia com o engenheiro José Milton Sampaio. O oficiante foi o bispo de Hebron, prelado do Rio Negro, dom Pedro Massa.

Os sinos da Capela da Reitoria da Universidade do Brasil soavam na tarde clara quando, às 18,15 horas, a srta. Ticiana Sabóia subiu as escadas da Reitoria pelo braço de seu pai. O noivo já a esperava. Diante do altar, no instante exato em que o bispo dom Pedro Massa se preparava para perguntar aos noivos se aceitavam ser marido e mulher, as luzes se apagaram. Houve um instante de "suspense". Mas as luzes voltaram a brilhar e os noivos disseram: Sim.

ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO

O casamento Ticiana Sabóia - José Milton Sampaio representou um grande acontecimento social, marcado pela elegância e distinção.

Quase 500 pessoas — entre as quais altas autoridades, como os ministros Mário Pinotti, Orozimbo Nonato, Rocha Lagoa, Nelson Hungria, deputado Adauto Lúcio Cardoso, desembargador Homero de Pinho, Murtinho Garcez Neto, Antônio Nascimento, Fernando Maximiliano, Xenócrates Calmon Aguiar e procurador Fernando de Carvalho — formaram para os cumprimentos aos noivos.

Num desfile de sorrisos e de elegância sucederam-se, entre outras, as srtas. Maria do Carmo Vieira Mesquita, Maria Sônia Soares de Araújo, Lilian Violi, sra. Gerson Corrêa e sr. Mário de Azevedo Ribeiro.

LUA-DE-MEL EM GUARUJA

Confidencialmente, alguns amigos dos noivos informaram — enquanto o bispo celebrante falava ao novo casal do seu dever de amar (pois que para isso fomos feitos, como diz o poeta) — que Ticiana e José Milton iriam passar a lua-de-mel em Guarujá, onde a felicidade dos recém-casados tem vista para o mar.

VOTOS BARULHENTOS

Quando o novo casal, depois do beijo complementar do sacramento, desceu as escadas da Reitoria e entrou no belo automóvel que os aguardava, uma surprêsa lhes estava reservada: amigos jovens dos noivos haviam amarrado ao pára-choques traseiro do carro uma fiada de latas barulhentas, além de vários cartazes desejando votos espirituosos de felicidade, na vida que há pouco haviam decidido compartilhar juntos — até que a morte os separe.

Ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, cumprimenta o noivo, sr. José Milton Sampaio

Maria Sônia Soares de Araújo, Miss Elegante Bangu de 1956, cumprimenta a noiva

Homenageado Sêco

OS diplomandos da Escola Superior de Guerra — um dos estabelecimentos de ensino que formam a cúpula do conhecimento no Brasil — ofereceram no Clube Comercial um banquete ao brigadeiro Vasco Alves Sêco, seu antigo diretor, por motivo de designação para ministro do Supremo Tribunal Militar.

Destacadas figuras de tdos os setores da atividade brasileira — médicos, advogados, engenheiros, militares, etc. — que completam na Escola Superior de Guerra a sua formação universitária, dando-se mais armas para o trato dos grandes problemas nacionais, compareceram à homenagem ao brigadeiro vasco Alves Sêco, um dos mais aitvos e cultos diretores de tôda a história do grande estabelecimento.

Dos presentes ao banquete, anotamos o almirante Waldemar Figueiredo Costa, almirante Chagas Diniz, almirante Moreira Maia, brigadeiro Balloussier, coronel-aviador Alcides Neiva, general Alves Barbosa, coronel Joaquim Rondon, coronel S. Lindenberg, desembargador Faustino do Nascimento, deputado Yugusshigue Tamura, deputado Gurgel do Amaral e srs. Bento Ribeiro Dantas, Nelson Schurtoff, Rodrigo Otávio Filho, Manoel Moraes Neto, Otacílio Gualberto, Fábio Bastos, Francisco Souza Brasil, Hélio de Almeida Brum e Mendonça Clark.

No discurso de saudação ao brigadeirc Alves Sêco, os diplomados da Escola Superior de Guerra lamentaram a sua saída dc estabelecimento, que tanto honrou durante sua direção.

Santamaria recebe

EM seu amplo e bem montado apartamento da avenida Rui Barbosa, o embaixador da Colômbia e sra. Carlos Santamaria ofereceram na sexta-feira passada, um jantar ao ministro do Exterior e sra. Francisco Negrão de Lima.

Não há muito o que dizer sôbre o acontecimento, exatamente porque êle transcorreu tão dentro do protocolo das grandes reuniões internacionais, que qualquer notícia terminaria sempre por concluir, apenas: foi um jantar de alto gabarito, mas sem qualquer incidente, mesmo involuntário, motivo quase sempre de um colorido diferente.

NEGRÃO HOMENAGEADO

AFINAL, houve mesmo uma coisa um pouquinho diferente no jantar dos Santamaria aos Negrão de Lima: a embaixatriz, ao cafèzinho, confessou que o produto era o que de melhor conseguira o seu país em matéria de café. Realmente, os 50 convidados foram unânimes em elogiar, com muitas palavras bonitas, o café da embaixatriz Carlos Santamaria, assim como a c o z i n h a internacional apresentada p e l o "maitre" Marcos Campos, outro nome meio esquecido, que deveria ser lembrado com mais frequência para os grandes jantares de nossa alta sociedade.

Isso é tudo o que se pode dizer sôbre a homenagem aos Negrão de Lima, a não ser que houve também uma verdadeiro d e s f i l e de elegância (masculina e feminina) na residência dos Santamaria.

Presentes o embaixador Osvaldo Aranha, sr. e sra. Otacílio Gualberto, embaixador e embaixatriz da Grã-Bretanha, embaixador e embaixatriz do Equador, embaixador e sra. Mendes Viana, embaixador e embaixatriz do Panamá, embaixador e embaixatriz da Venezuela e muitos outros.

A sra. Ovidio de Abreu, ministro Negrão de Lima, embaixatriz Maria Martins e embaixador Picón Sallas

Um grupo formado pela sra. Ema Negrão de Lima, sr. Mendes Viana, embaixatriz Picón Sallas e sra. Guimarães Bastos

Em palestra, o sr. Otacílio Gualberto, embaixatriz do Equador, embaixador Osvaldo Aranha e embaixador Ponces de Miranda

O anfitrião, embaixador Carlos Santamaria, assiste à sra. Robert Maurice, embaixatriz da Suíça, tomar cafèzinho

O embaixador da Grã-Bretanha, Sir Geoffrey Wallinger e a embaixatriz da Colômbia (a anfitriona) ouvem com atenção uma história contada pelo embaixador do Panamá, coronel Julio Briceño

"Pouchard:

Para você, que tanto se interessa pelas soluções dos problemas que preocupam ao nosso povo, envio minha colaboração para a "Revista da Sociedade".

Chamma."

Os preços

NESTE resumo a que somos obrigados pela escassez de espaço, iremos fazer o possível para expor nosso ponto-de-vista sôbre o problema que afligiu, aflige e afligirá os povos, e que é o de sua manutenção.

Aquêles que nos conhecem, sabem como e quanto temos lutado contra as soluções governamentais, quando estas terminam por sua interferência competitiva com os centros normais da produção, ou mesmo absorvendo-os. Isto, a meu ver, não deve ser visado quando o regime político fôr o democrático.

Os governos, via de regra, são os piores produtores, os piores construtores, enfim, os piores em tudo que seja por êles executado, e isto o proclamo, se quisermos tomar em conta o fator: o que se produziu ou construiu e o que custou.

Logo, a meu ver, a solução melhor será sempre a de se financiar, a juros baixos, todos aquêles empreendimentos que digam respeito à própria segurança da nação, como sejam: silos, armazéns gerais e frigoríficos e descontando o banco oficial todos os papéis que representem utilidade em giro, ou sejam: as duplicatas, desde que, como é natural, a idoneidade dos sacados e sacadores cadastralmente o mereçam.

Restam-nos as vias de comunicações que, em sua maioria, estão nas mãos governamentais. Estas devem, sempre que possível, ser transferidas aos capitais privados e, enquanto isto não se faz, deveremos melhorá-las no sentido do seu melhor rendimento, atendendo-se a um entrosamento geral das ferrovias, para que, nas épocas das safras das diversas regiões, estas se ajudem mùtuamente, para que haja um mais rápido escoamento.

Fora disto, é continuarmos no caos e caminharmos, dia a dia e fatalmente, para a esquerda, até perdermos a dignidade humana, o que se verificará quando chegarmos à solução bolchevista, perdendo-se a liberdade de expressão, de locomoção e de trabalharmos como e onde quisermos e pudermos.

JORGE A. CHAMMA

CARTAZES VÃO SALVAR CANNES

DÉCIO VIEIRA OTTONI

(exclusivo para a "Revista da Sociedade")

O XII Festival Cinematográfico de Cannes repousa num esquema propositadamente imaginado para atrair a sociedade "snob". Não apresenta filmes de grande interêsse artístico mas, em compensação, garante a presença das figuras mais populares e discutidas dos meios cinematográficos e intelectuais do momento: Marilyn Monroe e seu marido (o teatrólogo Arthur Miller), são as figuras mais realçáveis que já se comprometeram a comparecer.

Apesar de terem se alistado 31 países, com 17 filmes de longa metragem e os outros de curta, o festival promete ser o mais insípido, pôsto que nenhum dos inscritos se exibirá com fita credenciada pelo nome dos atores ou dos realizadores. O Corpo de Jurados é o mais eclético possível, contando com a presença do diretor Julien Duvivier, do bailarino, coreógrafo e ator Gene Kelly, dos atores Pierre Daninos e Micheline Presle, do diretor soviético Serge Vasilieff, do teatrólogo Marcel Achard e dos críticos Max Favelli e H. Cuenca.

Dana Wynter é a Conceição de Hollywood: ninguém sabe, ninguém viu, mas o fato consumado é que ela subiu. Vai a Cannes.

Sociedade para salvar

APESAR de comparecerem em massa os países da cortina de ferro (União Soviéticas, Polónia, Hungria e Bulgária), todo o sucesso do XII Festival de Cannes deverá se fazer da presença dos grandes nomes beneficiados pela crítica severa ou egressos da "selva social" comumente caçada pelos cronistas sociais e confundida nos noticiários dos jornais pela designação "Café Society" ou "Alta Sociedade.

Os que salvarão mesmo o Festival de Cannes dêste ano serão as celebridades cinematográficas e nomes literários, que atrairão certamente um grande número de outras celebridades, destinadas a gastar dinheiro para suprir a indústria do turismo na Côte d'Azur. E' certo o comparecimento de Ali Khan, do grego Aristóteles Onassis e, provàvelmente, do nosso simpático brasileiro Jorge Guinle. Talvez a princesa Soraya compareça ao prolongado convescote que ocorre sempre na França neste início de primavera.

A perspectiva ansiosa

O XII Festival de Cinema de Cannes (como sempre) se compromete a ser o melhor dos últimos anos. Enquanto seus organizadores trabalham febrilmente propalando esta incerta, diretores terminam às pressas filmes que não sabem o resultado, mas que, já inscritos no Festival, devem comparecer para a exibição.

Assim caminha o Festival

A Revista da Sociedade antecipa, com exclusividade o roteiro do XII Festival Internacional de Cannes. Êle vai começar a se desenvolver assim: Enquanto os mexicanos parecem dispostos a lançar o seu "Nazarin", de Bunnuel, os norte-americanos pensam em "Compulsion", confiando ainda uma vez no gênio de Orson Welles.

Na América do Sul sòmente os argentinos e venezuelanos concorrerão ao XII Festival: os primeiros com "Zafra", os segundos com "Arraya".

A Península Ibérica, Portugal exibirá a sua "Rapsódia portuguêsa", e a Espanha sua "Espanha 1800".

No XII Festival de Cannes dêste ano, Marilyn Monre apresentará a sna nova Doutrina de Monroe: a que adotou depois do seu casamento com o teatrólogo Arthur Miller: E enviada especial de Hollywood e vai ver se salva o prestígio da Meca do Cinema. Boa môça, segundo o conceito dos Santos Evangelhos, declamará, naquele tati-bitate convencional do "Actor's Studio", Ronsard, Camões e Capin — e, talvez, — Lope De Vega. Será, pelo menos, uma atração para turistas.

Arthur Miller, autor da "Morte de um Caixeiro Viajante", vai acompanhar Marilyn ao XII de Cannes e ver o panorama da ponte.

Duas sessões por dia

OS filmes do Festival de Cinema de Cannes serão exibidos diàriamente em duas sessões, às 15 e 22 horas.

Os fãs de cinema, franceses e turistas poderão comprar assinaturas para as exibições em qualquer dos horarios pelo préço de 50 mil francos.

Comissão de seleção

A Comissão de Seleção dos Festivais Internacionais será composta pelos srs. MM. Maurice Lehmann (presidente), R. Sylviano, J. Bercholz, P. Braunberger, A. Laporte, P. Gillet, T. Delafon, A. Furth, J. P. Barrot, R. Ventura, A. Verdet-Kleber, M. Hilero, N. Frank, R. Wheeler, L. Barsacq, R. Hubert, S. Reggiani, J. Doniol-Velcroze, Mme. S. Dubreuilh, MM. J. Venard, J. Loubignac e J.-J. Richer.

Brasil presente: Sem filme

UMA delegação brasileira — embora o Brasil não concorra neste XII Festival — será enviada a Cannes com o patrocínio da "Revista da Sociedade", que fará tôda a cobertura da festa que é sêmpre o maior acontecimento cinematográfico do mundo.

Franceses selecionam

OS franceses ainda estão selecionando os filmes com os quais deverão concorrer. A escolha será entre os finalistas "Les Cousins" (Os Primos), "Les Dragueurs" e "Hiroshima mon amour" (Hiroshima, meu amor).

A escolha será feita pelo ministro competente, no mais tardar, até 15 de abril.

Juri: Internacional

DO JÚRI internacional que escolherá os melhores filmes do Festival dêste ano farão parte, entre outros Julien Duvivier, Gene Kelly, Micheline Presle, Pierro Daninos, Serge Vasilleff, Marcel Achard, Max Favelleli e Cuenca (da Espanha).

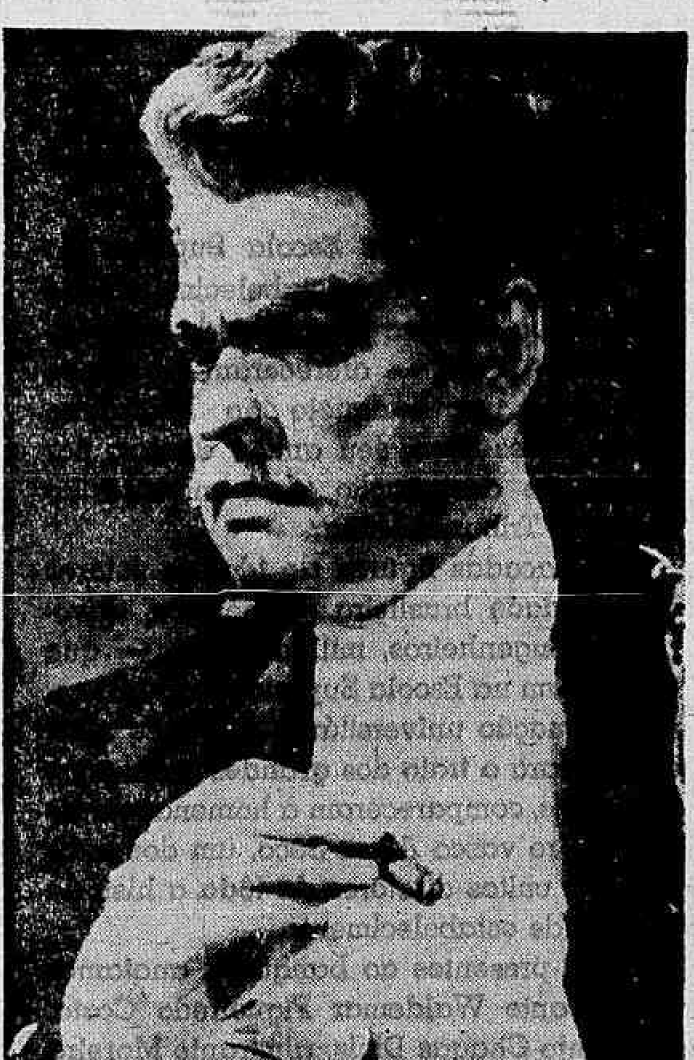
Quem não fôr ao festival como convidado, deverá gastar Cr$ 20 mil para ver cada filme — e êles serão exibidos duas vêzes por dia. Deverão os "festivaliers" assinar o cardápio completo, que significa 15 horas de "prontidão" no Palácio do Festival. Segundo um cronista muito experiente e mais esperto ainda, ninguém comparecerá senão às sessões noturnas, que são as mais fotografadas. Os outros vão à "pescaria", isto é, pescar as "starlets" que procuram qualquer oportunidade: ou um primo rico ou um produtor proeminente.

Lugares e privilégios

OS jornalistas, os profissionais inscritos, têm assegurados os seus lugares no Palácio do Festival. A Direção do Festival comunica em CAIXA ALTA: "Êste ano, a direção do Festival dará todo o confôrto aos correspondentes, desde que êles se responsabilizem pelo que vão escrever: muito distinto.

Êste nosso "muito distinto" não representa um comentário definitivo sôbre o Festival de Cannes. Quer dizer que concordamos plenamente em que os correspondentes devam saber se responsabilizar pelo que vierem a escrever. Até aí, novamente: muito distinto.

Shirley MacLaine é a maior atriz entre as demais que comparecerão ao Festival de Cannes dêste ano. Além dessa expressão poderá ter as mais diversas.



Kane, o grande cidadão do festival: a Sociedade o adora para ornamento mas, em compensação (e só para chatear a sociedade), êle fuma charuto em qualquer reunião social. Cidadão sem esperança.

INTERNACIONAL SET

A "NATIONAL GALLY" de Washington apresenta uma grande inovação. Dez salas do grande museu americano são providas de aparelhos portáteis onde se acham gravadas conferências sôbre os quadros expostos. O visitante pode assim conhecer tudo sem auxílio do seu guia.

●

Harold MacMillan, primeiro-ministro britânico, tem uma série de apelidos dados pelos humoristas de seu país. Vamos a alguns dêles: "Supermac", "Mackoyan", Fleumático" e "Tanuac" são alguns, sendo o último "Cabrito Montês".

●

O "bambolê" continua fazendo sucesso na França, tendo um rapaz de Poitiers totalizado 95.000 voltas, sem parar.

●

Robert Foster, da Califórnia, com 32 anos, estêve mergulhado sem respirar, durante 3 minutos e 45 segundos, batendo assim o recorde mundial.

●

Dia 10 de abril, com uma decoração de "circo do século XVIII", acontecerá o oitavo baile "Abril em Paris", no Waldorf Astoria de New York. A decoração foi imaginada por Cecil Beaton. Os convites para êste acontecimento serão colocados em envelopes de veludo prêto e apresentarão gravuras antigas consagradas ao circo e seus dançarinos. Manequins (uma francesa, Danielle Loder e algumas americanas), apresentarão modelos especialmente criados para esta ocasião. Êste baile, que é beneficente, terá como "patronesses" as sras. Charles De Gaulle e Eisenhower e contará com a presença efetiva da duquesa de Windsor, representante do Comitê parisiense do baile.

●

A mais alta "dama" da Europa, a tôrre Eiffel, completou dia 31 de março 70 anos. Dia 15 de maio será festejada sua abertura ao público, quando será então oferecido um automóvel de linhas aerodinâmicas ao seu 35.000.000º visitante.

Kirk Douglas

●

A encantadora Amália Rodrigues — que deixou um grande amor no Rio — está atualmente fazendo enorme sucesso no "Olympia" de Tel-Aviv, depois de fazê-lo em outro "Olympia", o de Paris. Os seus guitarristas estão também em grande forma.

●

O presidente Frondizi, que no momento está residindo em Olivos, recusou pôr nos seus bolsos a quantia em cheque a êle paga pela Seleções do Reader's Digest por um artigo, publicado na revista sôbre o petróleo. O presidente ordenou que o cheque fôsse recebido pela "Yacimientos Petrolíferos Fiscales". O cheque era pequeno — 500 dólares.

●

Circulando devidamente em Buenos Aires o conde Enrico Marone Cinzano e a condessa Marone, Maria Cristina de Borbón, Infanta da Espanha.

●

Os famosos "palhinhas", que tanto auxiliaram Noel Rosa a compor os maravilhosos sambas do seu tempo e que eram moda em todo o mundo, estão novamente sendo fabricados em grande escala na cidade de Luton, na Inglaterra, outrora famosa pela fabricação dêste tipo de chapéu que atualmente, embora completamente fora de moda, ainda tem em Maurice Chevalier o seu maior e mais famoso comprador. Mas não pensem que a volta do "palhinha" esteja iminente. Apenas, que a equipe de futebol de Luton vai à final da "Taça da Inglaterra", no dia 2 de maio, e os membros e adeptos do clube querem torcer de "palhinha", fiéis assim a uma velha tradição.

A. Frondizi

●

O general Francisco Franco inaugurou no dia 1º de abril um grande monumento em memória de sua vitória na sangrenta guerra civil e símbolo da reconciliação dos inimigos daquele infeliz conflito. Também será seu mausoléu...

●

Cêrca de vinte dos moinhos de Campo de Criptana, a que Quixote deu fama e imortalizou, serão reconstruídos, para que desafiem mais robustamente o tempo. Cada moinho, além do seu próprio nome contará também com o nome do país americano que contribuir para a sua reconstrução. Em cada moinho será instalado um museu de riquezas naturais e intelectuais da América.

●

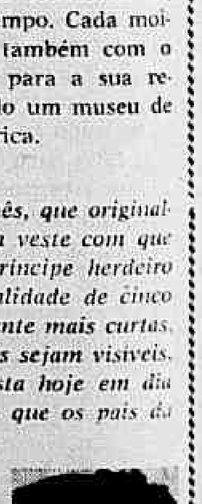
O tradicional e famoso quimono japonês, que originalmente tem o nome de "Juni-Hitoe", será a veste com que a srta. Michiko Shoda se casará com o príncipe herdeiro do Japão. O "juni-hitoe" compõe-se na realidade de cinco vestes sobrepostas, de mangas sucessivamente mais curtas, a fim de que as extremidades de tôdas elas sejam visíveis. O seu pêso é quase de treze quilos e custa hoje em dia perto de oitocentos mil cruzeiros, despesa que os pais da noiva (apesar de rico) não terão, porque a princesa Teru, irmã mais velha do noivo, emprestou para a cerimônia. Êste "monte de pano" foi anteriormente usado pela sua dona no seu casamento, em 1943. Tem apenas dezesseis anos... E, fora de dúvida, o "Casamento do Ano".

●

Marlon Brando, Kirk Douglas e Frank Sinatra resolveram, por sugestão do primeiro, tomarem conta da praça (de Hollywood). Por sugestão do primeiro, nenhum dêles do agora famoso "triunvirato", aceitará para interpretar uma película, menos de 75 milhões de cruzeiros. Puxa!

●

Mais uma espantosa criação do grande ator francês Jean Gabin, "O Mendigo", que parece, segundo sua recente declaração de abandonar o cinema, sua última interpretação.



A. Rodrigues

O Piu-piu dormiu no xadrêz

OS modos do olímpico colunista Ibrahim Sued — que acaba de regressar de Buenos Aires, aonde foi exibir a sua eufórica presença — conseguiram tirar do sério até um tranqüilo diplomata irlandês, no caso o sr. Robinson Houston, atualmente servindo na Argentina. O Ibrahim, aliás, tem uma oceânica capacidade de maltratar os outros através de palavras, que êle também maltrata, por teimar em colocá-las nos lugares aonde elas não querem ir.

DESTA vez, entretanto, não se trata apenas de palavras. Trata-se principalmente de uma ação, que Ibrahim desempenhou funcionalmente à sua procedência histórica: num "night-club" de Buenos Aires atirou um copo com soda na acompanhante do diplomata Robinson Houston. Aconteceu, porém, que o Ibrahim não estava na Lapa e o diplomata irlandês também não o conhecia nem sabia de sua influência. E foi um Deus nos acuda. Ibrahim, que na noite anterior gozou os tabefes que Didi distribuiu no Campo do River Plate, tomou ares de futebolista uruguaio e apanhou que não foi graça. E a gente fica a pensar como um pacato irlandês conseguiu dar ao nosso furioso Ibrahim, acostumado a distribuir socos naqueles em quem êle não tem nenhum interêsse e por isso mesmo pode quebrar.

O caso começou na buate "Gong" e terminou num distrito, onde o Ibrahim dormiu e viu o sol nascer quadrado. Foi uma vergonha. E vejam só: segundo as últimas notícias, os tapinhas no Ibrahim representaram o clímax de um atrito entre a direção da buate e o colunista "shangay", que acusa a emprêsa de cobrar-lhe as despesas.

Sôbre os maus modos do Ibrahim em Buenos Aires pedimos o teu depoimento, ó flor dos Ponte Prêtas.

Ibrahim Sued o cronista de meia-confecção

Pitigliani prefere Morango e chapa - I

Pedro Muniz

TIPO do "self-made man" — no bom sentido — começou a trabalhar aos 16 anos, estudando à noite — o sr. Alberto Pitigliani é conhecido atualmente do grande público por duas circunstâncias alheias à sua personalidade: é o proprietário do automóvel de placa número 1 do Distrito Federal e o noivo da srta. Terezinha Morango, Miss Brasil e vice-Miss Universo de 1957.

Baixo (mas sem complexo) e rico (mas sem prodigalidade), o industrial Alberto Pitigliani — dono do Gin Seager's (diga "siga") — detesta fumo, bebe pouco e freqüenta muito a vida noturna, sem preocupações de publicidade e sem se considerar um "play-boy": — Posso dizer que não sou "play-boy" — afirma o sr. Alberto Pitigliani — porque trabalho em dois turnos, de segunda a sábado e posso ser encontrado a qualquer hora. O sr. Pitigliani — que tem prestado inúmeros serviços à música popular brasileira através da sua fábrica de discos Sinter — recebe algumas vêzes na sua residência próxima à avenida Niemeyer e tem apenas dois automóveis (mas já teve quatro). Falando de automóveis, conta como conseguiu a placa número 1:

— Há 11 anos comprei um automóvel Ford do ano de 1934, por coincidência por 34 mil cruzeiros. O carro vinha com a placa número 1. Hoje não o venderia por preço nenhum.

Após contar que já viajou o mundo todo a negócios, o catarinense sr. Alberto Pitigliani fala inglês, francês e italiano e é avêsso a escândalos mas sabe ouvir críticas com serenidade. Confessa: — Só não gosto quando são injustas — acrescenta. Em matéria de amor confessa que não tem do que se queixar: — Separei-me amigàvelmente há dois anos. Agora pretende iniciar nova vida matrimonial: casarei com Terezinha; iremos aos States. Depois é voltar para o trabalho e levar vida assentada.

O sr. Alberto Pitigliani — que aprecia arte moderna e lamenta ainda não conhecer Brasília — confessou ter tirado o bigode por uma questão de comodidade: — Dava muito trabalho — explica, acrescentando: — E eu não costumo trabalhar de graça. Nem para mim.

O movimentado sr. Alberto Pitigliani, futuro noivo da srta. Teresinha Morango, não trabalha de graça de jeito nenhum. Na foto, Pitigliani aparece em companhia do cantor Sammy Davis Junior.

BUFET CAIÇARAS

ARAGÃO,
o maitre do Clube dos Caiçaras,
que foi apontado como o possuidor
da melhor cozinha do ano
aceita encomendas
para recepções em geral

Interiores e Exteriores
Tels.: 27-7618 e 27-6261

Sôninha nas alturas até amarrada cantou

A SRTA. Sônia Dutra, que se tornou famosa cantando no rádio e na televisão, atingiu outro dia o ponto mais alto de sua carreira: cantou a dez mil metros de altura, a bordo de um avião a jacto "Comet IV" das Aerolíneas Argentinas.

Depois de dizer que se sentiu como num "sputnik" quando o "Comet" descolou as suas rodas da pista, Sônia Dutra segredou ao repórter Tito Cuevas, da "Revista da Sociedade": "Rumo à lua, com meu amor, é que eu gostaria de estar."

REGINA ELOGIADA

A SRTA. Regina Rozemburgo, que já foi canditada a Miss Distrito Federal pelo Lagoinha Country Clube, também participou do vertiginoso vôo. Quando o avião ergueu-se do chão, agarrou com fôrça a mão de Sônia Dutra — que viajava a seu lado — e perguntou: "Será que vamos morrer?". Mas não. Elas voltaram intactas, mesmo depois que o Comandante do jacto, um argentino alto e magro, confessou a Regina: "Com você a bordo eu não sinto a menor vontade de voltar à Terra".

SÔNIA CANTANTE

A SRTA. Sônia Dutra, com quem os argentinos das Aerolíneas se desmancharam em gentilezas, cantou várias de suas músicas preferidas a bordo do "Comet" e recebeu palmas muito acima das nuvens. "Essa cantora das alturas — duvidou um dos participantes do vôo — talvez não cante tão bem assim em terra". A voz de Sônia, em dó maior, manteve-se alta, bem funcional à altura em que se encontravam.

CHAMPANHA ESTOURA

QUANDO o avião argentino já se preparava para voltar à realidade — não há nada mais concreto do que a terra firme — os anfitriões ofereceram a Sônia Dutra e a Regina Rozemburgo uma taça de champanha francês. Regina Rozemburgo, então, fêz uma carinha de anjo e exclamou, para pagar a recepção: "meu maior desejo é poder ir até a Argentina neste maravilhoso avião". Os anfitriões quase desmaiaram comovidos.

CANTORA A JACTO

A graciosa srta. Sônia Dutra fêz seu "debut" voando a jacto

PARA AS PERNAS: PARA PERNAS ÁSPERAS, IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL, MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RESTITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE.

PARA O COLO E PESCOÇO: PARA EVITAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTISARDINA N. 2
DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDINA N. 1.

PARA OS OMBROS: NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3, ATÉ SER O CREME TOTALMENTE ABSORVIDO.

troque um minuto diário por beleza e saúde!

Apenas um minuto diário... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração! ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com 3 fórmulas distintas ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia a epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!

PARA O ROSTO: ANTISARDINA N. 1, EXCELENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CONTRA O APARECIMENTO DE IMPERFEIÇÕES.
PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2.

PARA AS MÃOS: ANTISARDINA N. 1, À NOITE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO. QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS.
APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MANCHAS E ASPEREZAS.

PARA OS BRAÇOS: AS VERMELHIDÕES E ASPEREZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÀCILMENTE.

Antisardina

O SEGREDO DA BELEZA FEMININA

VOCÊ PODERÁ SENTIR UMA LEVE REAÇÃO INICIAL ÀS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FÓRMULAS 2 E 3. ESSA REAÇÃO, NATURAL E BENÉFICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIÁRIO DO MODERNO CREME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERME.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

MACI propaganda

Elegantes na Pelouse

Verônica

A TEMPORADA oficial ganhando aos poucos seus melhores momentos. Com isto, o movimento elegante tem sido mais constante, apesar da quase total ausência dos chapéus na pelouse. Uma velha tradição que vem morrendo lentamente, apesar de vez por outra acontecer uma pequena reação.

* * *

HOJE teremos o primeiro "sweepstake" da temporada, que promete ser um acontecimento definitivo na elegância, através do desfile na pelouse. Dia de reação dos chapéus e de registros importantes.

* * *

INFELIZMENTE, a parte social não foi devidamente cuidada com uma programação mais ampla para o após-corridas. Falha que por certo vai provocar um complemento ideal para uma tarde de tão grande importância.

* * *

MAS vamos às anotações e observações da última semana. Posso começar estranhando a ausência ùltimamente do elegante sr. Francisco Eduardo de Paula Machado nos passeios da pelouse. Prefere sempre o terraço da última tribuna para assistir às competições.

ANOTEI mais uma vez a presença do casal Paulo Burlamaqui na varanda da Tribuna de Honra. A sra. Burlamaqui vem aumentando sua cotação entre as mais notadas da pelouse. Sua elegância tem sido, nestas últimas semanas, definitiva.

* * *

Um "forfait" reclamado. O sr. Euclides Aranha Neto não compareceu para assistir à vitória da representante de suas sêdas. "Xona" ganhou e voltou sòzinha para o "paddock". Na semana em que obteve um segundo seu proprietário não faltou. O sr. Aranha Neto errando na data certa.

* * *

Reaparecimento de "Fleur Bleu" trazendo de volta a sra. Lily Monique de Carvalho em modêlo negro. Assistindo o desenrolar da prova no quiosque de chegadas ao lado dos srs. J. E. Macedo Soares e Horacinho de Carvalho Neto. Desta vez não houve a decepção total, já que a linda potranquinha tirou um terceiro lugar. Ficou uma esperança certa para a próxima exibição.

* * *

Já com o sr. Aloysio Francisco de Castro aconteceu o contrário. A Chiarina não repetiu o êxito anterior e houve um semblante triste caminhando pela pelouse.

* * *

Sempre impecável a elegância do sr. Alofsio Muniz Freire, aliada à sua boa sorte nas apostas. Palestrou durante longo tempo com o sr. Antônio Olímpio Rhem e talvez por isto tenha acertado mais com o caminho do guichê que paga pules premiadas.

* * *

O coronel Carlos Ramos de Alencar e sua bonita filha torcendo pela "Dama Negra". Infelizmente, a potraquinha não soube cumprir seu dever.

* * *

Anotei o sr. João Jabour servindo de cicerone para um alegre grupo de visitantes. Apresentações ao casal Mário de Azevedo Ribeiro e conselhos sábios na compra de pules certas. O sr. Jabour sempre procurando inspiração na sua já famosa piteira.

* * *

O sr. Roberto Seabra, adivinhando o êxito da defensora da sua jaqueta famosa na melhor carreira, apareceu quase todo de azul. E "Bucarest" cumpriu o seu dever. O sr. Seabra continua fugindo da tradicional pose na pista, após as vitórias dos seus defensores. Prefere aguardar o corredor dos parelheiros de volta ao "paddock" para apresentar seus cumprimentos ao ginete Francisco Irigoyen e também dispensar os afagos aos seus parelheiros.

* * *

Muito elegante compareceu em reaparecimento reclamado a sra. João Bandeira de Melo. Vestia modêlo estampado e trazia nova coloração nos seus belos cabelos. Pena que "Royal Game" não tenha vencido.

* * *

Ainda êste mesmo parelheiro marcou a volta do sr. Maurício Kruholmz como sempre com o seu inseparável "cigar". Estêve em torcida movimentada pelo seu defensor e parece não ter ficado muito conformado com o segundo lugar obtido.

* * *

A sra. Abelardo Acetta continua subindo vertiginosamente no desfile elegante da pelouse. Voltou a impressionar definitivamente com um modêlo esporte e vistosa pulseira de desenhos modernos.

* * *

Anotei o reaparecimento do tranqüilo sr. Moreira da Fonseca. Estêve palestrando com vários amigos e trocando palpites que pelos sorrisos foram muito felizes.

* * *

O casal Gastão de Carvalho, torcendo muito pela vitória do parelheiro "Agio", que, infelizmente, não correspondeu. Tereza usava modêlo esporte amarelo muito vistoso.

* * *

Um trio inseparável da pelouse. Sras. Maria da Glória Guilhon, Jaime Santos e Djalma Fonseca. Esta última muito elegante com modêlo branco e "pois" azuis.

* * *

Estranho "forfait" do casal Waisman. Antigona, bonita defensora de sua jaqueta, venceu provocando muitos aplausos. Nesta altura Emanoel e Apreciatta devem estar lamentando o fim de semana fora da capital.

A bonita e elegante srta. Adda Pereira, "Rainha do Turfe", deverá comparecer logo mais ao primeiro Sweepstake de 1959

A MORENA e bonita srta. Dora Maria Martins Figueiredo reaparecendo após uma pequena ausência. Modêlo azul e aquêle vaivém constante pelas escadarias da tribuna, como uma cinderela em busca do sapatinho encantado.

* * *

CASAL Isac Sidi agora com presença mais constante. A sra. Dilma Sidi usava no sábado um estampado de grande efeito. As apostas é que não foram muito felizes, segundo observações.

* * *

QUEM passou pelo pátio de automóveis no domingo, ficou realmente impressionado com um balonet estampado que era usado por uma bela môça morena. Apurei tratar-se da sra. Juan Francisco Marchant, que de fato pela elegância do seu modêlo, merece a citação.

* * *

A SRTA. Letícia Maria Greve subindo de cotação entre a nova geração. Foi definitiva sua presença no último domingo.

* * *

HOJE fico por aqui. Talvez já nas próximas notas possa registrar a reação dos chapéus. Até lá.

Criança

TALVEZ eu seja mesmo criança como dizes frequentemente; mas vejas bem, criança na ingenuidade de acreditar no que repetes...

Mas para quê, com frases feitas, repisar a experiência com que te presenteou a vida?

Não vês quão preciosa é a espontaneidade que corre livre levando a felicidade imprevista... Repare que os mais belos dons são espontâneos e não adquiridos, ainda mesmo que tenhas tôda a prata que te deram os anos...

Tu me olhas por vêzes de tal forma, que luto bravamente contra a completa mecanização que pretendes efetuar em mim. Mas se suprimes minhas criancices que fazem sorrir, só restarão as lágrimas que produzes com tua sábia maturadidade.

Deixe-me viver despreocupada, pois se tu mesmo clamas a minha infantilidade, por Deus, não serão para mim os dissabôres e o pêso de preocupações!

Outro dia reclamaste qualquer coisa e respondi: foi sem querer! Chamaste-me irresponsável, por não advinhar o que iria acontecer; tens razão, deveria possuir tal qualidade para jamais fazer-te nada!

Eu gosto de mostrar o que sou, criança, pode ser, desconcertante e inoportuna também: como naquele dia de inverno, tomei um sorvete enorme e naquele outro ao teu amigo divorciado perguntei pela espôsa.

Crianças não dão importância às coisas complicadas, logo se cansam delas...

O que sentes, fazendo-te só apresentares a crueldade da vida é a inveja do que eu tenho e não posso dar!...

REGINA MARIA DE DÁVIDE

"Meu amigo Jean,

Lembranças de um tempo já passado de cronista, trouxe esta colaboração à tão vitoriosa "Revista da Sociedade".

O seu pedido está atendido; irá, creio eu, causar estranheza o tipo de crônica. Foi a sinceridade que tão bem conhece, a autora de CRIANÇA.

Afetuosamente, REGINA."

POLO

Início da temporada

WALTER BRANDÃO

1 Bem diferente é o panorama polístico do Rio na presente temporada. O mais difícil vem acontecendo durante três semanas. Acreditem ou não, já houve três reuniões da Comissão de Polo da F. H. M. e a tôdas elas ninguém faltou. Só isso dá para alegrar qualquer um que conhece o ambiente. O entusiasmo é grande. O negócio, agora, parece que vai.

2 Quando esta coluna estiver circulando, já teve início a temporada oficial de 1959, com o torneio que leva o nome dêste cronista. O torneio tem por finalidade colocar os calouros na "roda viva". É o batismo oficial dos que com muito boa vontade iniciaram-se no difícil esporte. Felicidades, calouros, e obrigado, polistas.

3 Como não há felicidade completa, tenho uma notícia que virá, por certo, entristecer o ambiente. Murmura-se que a Associação dos Criadores de Cavalos (de corrida) está entabolando negociações junto à C. C. C. C. N., para que seja aumentada a sua subvenção, apresentando uma série de justificativas. Os clubes que se acautelem e tomem suas providências para que não sejam prejudicados.

4 O Clube de Campo de São Paulo irá excursionar a Colina, berço do polo brasileiro, onde disputará a Taça Nenê Junqueira. O quarteto de Santo Amaro estará assim constituído: — Florêncio Rodrigues ou Alfredo Sesine, Lau, Cané Filho e Dadiche (Eduardo Levey). Esse troféu será disputado em três partidas. Segundo notícias paulistanas, a temporada daquele Esado terá início em maio próximo.

5 O Sr. Maurício Memória continua treinando a garotada para os jogos infantis do "Jornal dos Sports".

6 O Jacarepaguá vem se esforçando para formar uma grande equipe, que possa representar o clube. Depois de contratar Fernando Merlos (quem contratou foi o pai do "Baby" Padilha, para feitor de sua fazenda), Jacinto Sá Lessa vem se esforçando para levar para sua equipe o campeão brasileiro Ten. Figueiredo, que ora se encontra cursando a E. E. E. Encontra-se, também, na mira do capitão do Jacarepaguá o Ten. Gonzaltz, um bom jogador de polo, que não tem tido muitas oportunidades no RAN. Fala-se, ainda, na volta de Oscar Nolasco. Caso tudo se concretize, o Jacarepaguá ficará com uma das melhores equipes do Rio.

7 Por falar em Fernando Merlos, continua em mistério sua saída do Itanhangá, justamente na hora de assinar o contrato. Um comentário triste está circulando nos meios polistas da cidade com relação a Fernando Merlos. Alegam que êsse jovem é profissional.

Todavia, existe uma consulta feita pela C. B. H. sôbre o assunto e a resposta é a seguinte: — "Amador não tem pátria." Estou lembrando o assunto, porque, segundo consta, os elementos envolvidos são os mesmos que o declararam amador.

8 Hoje, no campo do Jacarepaguá, o quarteto local enfrentará o Itanhangá "A", em disputa da taça "Walter Brandão". O Jacarepaguá apresentar-se-á com Maurício Memória (2), Jacinto Sá Lessa (1), Buby Padilha (1) e Maurício Spyer (1). Total: 5 gols. O Itanhangá "A", com Ronaldo Xavier de Lima (2), Helvécio Fernandes (1), Armando Klabin (3) e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira (1). Total: 7 gols. Como se tem noticiado, êste torneio é para equipes até 7 gols de "handicap".

9 Deverá visitar São Paulo, o craque argentino Jorge Cernadá, "handicap" 5, e trará uma equipe de 12 gols. Êste quarteto trará cavalos. Quem quiser montar, é só se habilitar.

Helvécio Fernandes, terá hoje seu batismo de fogo no encontro com o Jacarepaguá. Helvécio defenderá o Itanhangá "A".

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

MR. Drink vai, hoje, deixar o rum em paz e falar da nova epidemia que o cinema, a televisão e a coluna social divulgam com furor e insistência. Refiro-me à VODKA, como o leitor já adivinhou. Hábitos e velhos usos voltam como novidade, e a tradicional VODKA russa propagou-se pelas Américas. Na América do Norte, o maior centro de consumo de bebidas, o sucesso da "nova" VODKA foi sensacional.

Será a decisão dos maridos, que se livram da indagação ciumenta das espôsas (que procuram em vão o hálito revelador comum dos bebedores?) que provocou êste enorme consumo?

Será a segurança do bebedor ou bebedora em saber que não pode ser denunciado pelo hálito, quando dança, quando fala e... Bem, as hipóteses ficam por conta de sua imaginação.

A VODKA pode estar em todos os "drinks" que você preparar, melhorando-os, realçando o seu paladar, sem você notar a sua presença.

Neste conjunto de características, talvez resista o segrêdo da sua tremenda popularidade.

Aquêle pacato cidadão que você conhece, vai tornando-se eufórico e comunicativo; no entanto, você vê na sua mesa um copo de "inofensivo" refrigerante.

As estrêlas de Hollywood bebem VODKA, celebridades do mundo político internacional apreciam-na e o êxito de Nikikita Khruchtchev nas conquistas políticas, deve ser julgado como propaganda comercial no uso da VODKA.

Falando de Khruchtchev, o espírito humorístico dos estudantes de São Paulo imortalizou" o nome do camarada russo, ao dar o nome de "Crushoff" ao nosso conhecido "drink" Crush com VODKA.

O fato é que a VODKA está sendo consumida aos milhões de litros.

DO espírito inventivo e improvisador do "humor carioca", ouvi, ontem, uma definição que me deixou perplexo e curioso. Entrava um grupo de jovens num bar, e um pergunta aos colegas: "como vai a tua "ORLOFFABILIDADE"? Apurei o ouvido e vim a saber que o bárbaro neologismo significava, na interpretação dos alegres "vivants" a melhor maneira, o processo engenhoso de cada um descobrir as múltiplas maneiras de introduzir VODKA ORLOFF nos diversos "drinks". Na ocasião, vi uma demonstração da "ORLOFFABILIDADE" de um dêles. Fiquei algo surprêso vê-lo servido de um copo de leite. A ilusão durou pouco, ao ser informado pelo garçom que "aquilo" era leite condensado com VODKA. Um dos espirituosos lhe chamou "leite de urso" e ganhou o prêmio da "ORLOFFABILIDADE", que, pelo visto, resulta beber bem... e o outro pagar.

Chega de conversa. Vamos às receitas:

VIUVA ALEGRE

NUM copo grande colocar 1 dose de VODKA, 2 cubos de gêlo e encher com coca-cola. Imagine VODKA (russa) e Coca-Cola (americana) juntas num só "drink". Os efeitos são, às vêzes, explosivos.

SACARROLHA

Um copo grande. 1 dose de VODKA cubos de gêlo à vontade e encher com suco de laranja. (Substituindo o suco de laranja por Crush, temos o que os estudantes de São Paulo batisaram de CRUSHOFF).

VODKA SEABREEZE

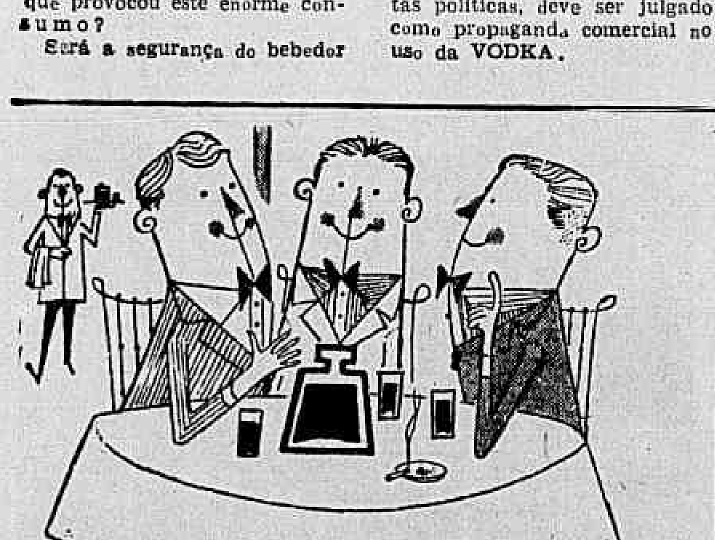
UM copo grande, 1 dose de VODKA, água tônica e gêlo. Êste "drink" final, como vêem, não é mais que o "gin tônica", substituindo o gin pela VODKA.

BLOODY MARY

UMA dose de VODKA; gêlo; encher o copo com suco de tomate; temperar a seu gôsto (sugestões: sal, pimenta, môlho inglês).

O BLOODY MARY é o "cura-ressacas" por excelência e, nos Estados Unidos, aos domingos, milhões de americanos curam os efeitos do sábado à noite com esta deliciosa inovação. É bom também sem a ressaca.

Até à vista, amigos! Lembrem-se de que "tristezas não pagam dívidas", bebendo o que receita êste seu Mr. Drink.



Reúna-se com seus amigos

EM COPACABANA,

no BAR do NOVÍSSIMO

hotel Trocadero

- Ambiente selecionado.
- Ar condicionado perfeito.

Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Posto 3)

Society Epistolar

GALÃ:

ESTAVA esta sua velha amiga passando um pouco de "pan-cake" — não foi associação de idéias — para suavizar as pegadas do tempo, quando soube da alvissareira nova e não pude resistir ao desejo de lhe escrever esta carta, eu que estou incumbida, por mal dos meus pecados, de fazer a história epistolar do nosso "society".

Confesso, Eugênio, que já tive as minhas reservas sôbre você, perdoe a franqueza, Felizmente, com o andar dos anos, você mesmo dissipou as minhas desconfianças, fazendo-se, desde então, merecedor da minha mais sincera admiração. Hoje em dia, Eugênio, eu gosto de você. Vejo em você a antitese de todos os meus maus pensamentos e me penitencio.

Imagine, Eugênio, que quando você voltou dos "States", como "profiteur" das fraquezas sentimentais de Mrs. Carradine, eu murmurei comigo mesma, recordando-me da sua anterior imperícia com o sexo feminino, melhor dizendo com a expressão que todos da nossa turma usávamos, isto é, não apanhara nem resfriado!

— Puxa! como melhorou o "Bananeira Caiu" do Clube dos Cafajestes!...

Depois, eu o fiquei observando, de longe. Você disse dos seus feitos hollywoodeanos, deu entrevistas mirabolantes, mas ninguém lhe deu crédito. Màriozinho de Oliveira — "L'enfant terrible" — no seu apartamento — dêle — inaugurou uma galeria de fotografias suas — suas mesmo — em local muito excuso. Você suportou com estoicismo, não disse nada, chegou a sorrir e continuou viajando, ameaçando filmagens, recepcionando diretores e estrêlas estrangeiras. Êsse mesmo Màriozinho fazia você declamar Shakespeare num caixão de defunto ou frente àquela fotografia impublicável de Louis Armstrong. Você se sujeitava a tudo, era motivo de risos e chacota. Não reagia. Face à sua passividade ante o ridículo, eu comecei a pensar coisas esquisitas a seu respeito. Pensei também em fazer a minha pilhéria, mandando-lhe de presente de Natal uma caixa de cartões de visita, com os seguintes dizeres:

EU, GÊNIO, O ATOR INCOMPREENDIDO.

Não o fiz, porém, e em boa hora. Porque naquela noite que não vai muito longe, lá no "Midnight" do Copacabana Palace, você, sem o saber, destruiu tôda a minha má impressão sôbre o seu sangue. Como também deve ter convencido ao Antônio Maria, com aquêles bem merecidos tapas — eu estava na mesa ao lado — fazendo ver a êsse cronista que sòmente os seus amigos têm o direito de brincar com você. Eu exultei com a sua atitude, Eugênio. Você provou — se me permite o têrmo — que era machão, homem de bater, de castigar importunos. E a minha vibração era oriunda de verificar que o que se me parecia cretinice em você, nada mais era que bom humor...

A sua veia histriônica, Eugênio, também me deixava apreensiva e duvidosa. Depois, eu comecei a compreendê-lo, quando senti tôda a sua aversão ao cinema brasileiro, êsse pobre cinema entregue aos mocinhos do "La Gondola". Você, artista consagrado embora inédito, não era de se entregar aos desmandos de um Carlos Manga ou Lulu de Barros, se Hollywood era o seu destino e Kazan ou Hitchkock os seus preceptores. Isso é mérito, Eugênio. Por que Elianas e Anilzas, se as Marilyns e Novaks esperavam por você, não é, Eugênio? Eu vi tudo, Eugênio. Vi e admirei o seu senso de auto-critica, não querendo se vulgarizar no amontoado de sandices das películas brasileiras. Você era um astro internacional e, como tal, havia de se conduzir, indiferente à maledicência dos descontentes.

E conjeturei comigo mesma: o Eugênio ainda não foi encontrado. Algum dia, alguém há de lhe aparecer e dar o devido valor. Não chegou a ser prece, Eugênio, mas foi um desejo muito forte. Devo, assim, ter contribuído, pelo menos na intenção, para a notícia que agora estão me trazendo e que me fêz abandonar a aplicação do "pan-cake". Você — eu não disse que não era associação de idéias? — vai ser o "public-relations" de dom Galdeano. Eis aí a sua grande oportunidade, Eugênio! Custou mas chegou. E valeu a espera. Tudo pode acontecer quando dois grandes artistas se encontram!

Felicidades, meu galã!

Da muito sua,

Madame Pompadour

CARNAVAL NO MONTANHA

NO Montanha Clube — que para não desmentir o nome fica a cavaleiro do morro do Alto da Boa Vista — o carnaval teve bis no sábado de aleluia: mais de mil brotos (dos que fazem a alegria dos olhos e, às vêzes, o apêrto no coração) pularam animadamente, subindo a montanha da alegria.

Entre os foliões mais animados figurou — de terno branco — o desembargador Elmano Cruz, que se fazia acompanhar de uma beleza de moreninha: a sua filha. Mas não era só o desembargador: o diretor social do Montanha, o dinâmico sr. Francisco Costa Câmara dava o exemplo, predispondo a turma para a folia.

CUIDADO, TIJUCA

O baile de sábado de aleluia do Montanha Clube — que a despeito dos seus quatro mil sócios ainda está engatinhando — veio mostrar que, se o Tijuca Tênis Clube não tomar sérias providências, não mais se poderá gabar do título de clube número um da zona norte.

Os montanheses — muito orgulhosos — dizem que o seu clube já é o mais alto da Tijuca, só falta ser o maior.

OS PRESENTES

Enquanto o sr. Guilherme Figueiredo circulava entre os brotinhos, o sr. Clistenis Duarte trocava olhares com alguém. Uma lourissima, porém, chamava a atenção de todos, a srta. Vera Lúcia.

O desembargador Elmano Cruz e sua filha, uma moreninha que desponta na nova geração

Carmelita e Regina Coeli: um duo alegre

Luci Cári, Carlos Artur Pereira Leal e Vera Lúcia, "Glamour Girl" do Montanha: três sorrisos

Você já imaginou estudar comodamente?
CLÁSSICO E CIÊNTIFICO EM UM ANO
sala com ar condicionado perfeito
CURSO REVISOR
AVENIDA RIO BRANCO, 185-SALA 1527 — TEL. 42-1566

COLCHÕES DE MOLAS
COLCHAO DE MOLAS PROBEL
UM SONHO DIVINO
Armações de Aço Probel S. A. — (São Paulo)
SOFÁ-CAMA Camabel
DIVINO Luxo
DIVINO Super
DIVINO
o colchão de mola mágica
DISTRIBUIDORES PARA A BAHIA:
CASAS FERNANDEZ IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
MATRIZ: RUA SILVA JARDIM, 22-24 — LOJAS: SILVA JARDIM, 1 e 3
FONES: 2596 - 6029 — FONE: 6584
AV. 7 DE SETEMBRO, 138 — FONE: 2131
BARÃO DE COTEGIPE, 48 — End. Telegr.: "FERNANDEZ" — FONE: 08-380 (Calçada)
DEPÓSITO GERAL: R. JÚLIO BARBUDA N.º 4 — TEL.: 4092
SALVADOR — BAHIA

A VIDA Está nos Clubes

Pedro Muniz

SOCIALMENTE falando, o jantar dançante que sucedeu na noite de terça-feira no Lagoinha Country Club foi positivamente agitado (e muito concorrido). A família Lagoinha reuniu-se nessa noite, num ambiente de cordialidade e luz de velas. A animação musical da festa esteve a cargo da orquestra de Djalma Fonseca. Entre um "drink" e outro, anotei: 1) Foi empossada a nova diretoria, que pelos "speeches" dos srs. Paulo Renha, Clisthenes Duarte (eleito também juntamente com Paulo por unanimidade para o Conselho), Gaston Bousquet e Orlando Rebelo (atual presidente) saudaram, despediram-se e prometeram continuar trabalhando pelo clube. Meu "merci" ao Paulo, pelas elogiosas referências. 2) Um pequeno "show" de "Jazz" foi apresentado por seis jovens estudantes americanos, que estão excursionando pela América do Sul. 3) Havia inúmeras senhoras elegantemente trajadas, que não são enumeradas aqui porque não haveria espaço. No entanto, não pode passar sem registro que o ousado decote daquele "balão" que exibia a linda Regina Rosemberg, chamava a atenção dos presentes. 4) A sra. Dirce Bissinieck estava exuberante com aquêle modêlo que deixava à mostra o seu bom-gôsto no vestir. 5) Em que pese o seu belo palminho de rosto e sua graciosidade, aquela blusa que Lew Cobra usava, estava muito esporte para o acontecimento. 6) As irmãs Vera e Ana Maria Coelho Neto de Lacerda, eufóricas com movimentação de Djalma Fonseca, esqueceram que é deselegante dançar de cigarro na mão e enluvada. 7) O "buffet" esteve delicioso e dançou-se até às 4 horas do dia seguinte. 8) As sras. Paulo Renha e Orlando Rebelo receberam duas "corbeilles" — símbolo da gratidão da ala feminina às senhoras do ex-diretor social e novo presidente. 9) Entre os presentes anotei: sr. Dirceu Nascimento, diretor da "Manchete", sra. Laura Platti, secretária da "Jóia", cel. e sra. Arquimedes Jaques, sr. e sra. Geraldo Rocha, sra. e sra. Eugênio Paixão, sr. e sra. Aldo Macedo, sr. e sra. Alaim Gullin, sr. e sra. Aloisio Rolim, sr. e sra. Izolevy Fanzeres, sr e sra. Thompson Esteve, sras. Raul Cobra, Nilza Rosemberg, Leda Serrador de Andrade, srtas. Alvina Moraes Cordeiro, Vera Viana, Dolores Pires Barbosa, srs. Bruce Haynes (completamente "in love" com uma belezoca), Francisco Augusto Nascimento e muitos outros. Foi, sem dúvida, uma noitada agradabilíssima.

♥

Quarta-feira a nova diretoria do Country Club, constituida pelos senhores Francisco Alves de Carvalho, presidente; João Miranda Jordão, 1.º vice; Eduardo Pederneiras, 2.º vice; João Alberto Leite Barbosa, 1.º secretário; João Pedro Gouvêia, 2.º secretário; Marinho Nunes, tesoureiro; Adolfo Cláudio Graça Couto, Celmar Padilha e Geraldo Garcia de Souza, diretores de sede; Ivo Pitanguy, Eduardo Menezes e Rodrigues Medici, diretores de esporte, deverá ser eleita com aprovação de grande número de associados do "mais fechado do Brasil".

A bonita e elegante srta. Maria Sonia Soares de Araujo, uma das jovens de maior evidência em tôdas gerações da sociedade carioca.

♥

O Torneio de Biriba da Sociedade Hípica Brasileira foi iniciado no último dia 2, onde várias duplas estarão disputando alguns troféus.

♥

A nova idade da sra. Plínio Uchôa foi devidamente comemorada entre amigos, com Don Perignon e tudo.

♥

Na noite de têrça-feira, o sr. Severino Silva depois de um incidente em que o seu auto foi alvejado por uma bala, foi parar no distrito, para as devidas explicações.

♥

Quinta-feira, as srtas. Regina Rosemberg e Sônia Dutra, sobrevoaram a cidade no vôo inaugural da Aerolineas Argentinas.

♥

Esta semana, o sr. Harold Straeige, ex-diretor de Pneus General e campeão carioca de golf, aviônou para os States, onde voltou a fixar residência. O sr. em pauta, foi homenageado têrça-feira última por um grupo de amigos com um jantar no Country.

♥

Em homenagem ao aniversário dos Desfiles Bangu sucederá no Clube Ginástico Português no dia 11 dêste, uma noitada dançante, em que tomarão parte às cinco primeiras colocadas no último desfile.

♥

No Tijuca o Teatro de Amadores do Fluminense se exibirá amanhã, a comédia "Chica Boa".

♥

O Tijuca Tênis Club está se preparando para acontecer com o seu baile das Deputantes de 59 no Hotel Glória no mês de junho, quando o clube estará aniversariando. Entre as debutantes, as srtas. Yeda Maria dos Santos, Maria Helena Brant Ribeiro, Angela Maria Corrêa dos Santos, Vânia Lúcia Taylor e muitas outras. E não esqueçam que, no próximo dia 18, Nat "King" Cole será a atração cantante da noitada.

♥

Lamentàvelmente o Clube Polonês, que fica lá em Ipanema, vai fechar. Ludovic Wejner um dos seus sócios mais assíduos, está triste com a coisa.

♥

A nova idade do Comandante Fernando Camargo, foi comemorada com muito gêlo, e naturalmente com muito "scotch" no apartamento de uma sua amiga.

♥

Denise Rocha de Almeida é a representante do Clube de Regatas do Flamengo no concurso Miss Distrito Federal.

♥

E já que estamos falando no concurso, os clubes Militar, Leblon, Riachuelo T. C., Fluminense, América, Vasco da Gama, Municipal, A. A. Banco do Brasil, A. A. Caixa Econômica, A. A. Vila Isabel, Grajaú T. C., Caiçaras, Marã, A. M. A. e Recreativa, já se inscreveram além da Faculdade Nacional de Filosofia.

♥

Logo mais, sucederá mais um jantar dançante na Associação Atlética Vila Isabel.

♥

No Caiçaras, será escolhida a "Senhorita Encanto" num baile de benemerência, dia 11.

♥

Por incrível que pareça, os garotos Fred e Pedrinho, filhos do casal Waldir Mello Tude, são tão precoces, no setor turfe, que possuem conhecimentos sôbre corridas de cavalo, que causariam inveja aos mais famosos catedráticos da Gávea.

♥

Os cumprimentos desta coluna às srtas. Carmela Maimone, Harilda Heridam Várela da Rocha e Iracema Pascoal, que contaram tempo nos dias 2, 4 e 5 dêste.

♥

A sra. Fernando Salvo de Souza (née Baby Vinholl recebeu a visita da pernalta.

♥

O Social Ramos Clube, no dia 12, organizará com uma turma de associados, um "pic-nic" no sítio Santo Antônio do sr. Américo Veloso.

♥

Logo mais às 17 horas na Associação Atlética Vila Isabel, haverá cinema para a brotolândia e à noite, jantar dançante em ambiente de "boite".

♥

O Esporte Clube Minerva, estará comemorando êste mês seus 13 anos de existência, com grandiosos bailes nos dias 11, 18 e 25.

♥

O Tijuca Tênis Club, lançou uma campanha em que pede a colaboração dos seus associados, e se intitula "Eu sou amigo do Tijuca e Você?". A campanha foi anunciada no primeiro número da "Revista Sociedade", em primeira mão.

♥

Em homenagem às Dez Senhoritas Mais Elegantes da Zona Norte, o Clube São Cristóvão fará realizar no dia 23 uma noitada dançante.

♥

Nos salões da Casa das Beiras, o sr. e sra. João Silva receberão para baile um grupo de amigos no dia 18 para comemorar os 15 outonos de sua filha Marilda. "Merci" pelo convite.

♥

No mês de maio, para ser mais preciso, no dia 23, o Praia Tênis Clube, da cidade de Vitória, estará comemorando o seu Jubileu de Prata, e o colunista Helio Dórea já está se movimentando para maior sucesso da festa.

♥

No Grajaú Tênis Club será escolhida a Glamour-Girl na noite do próximo sábado, assim como serão escolhidas as três senhoritas mais elegantes do Club. Uvinhas em circulação.

♥

Os ex-associados do Fluminense até 30 de junho, poderão retornar ao tricolor, sem pagamento de jóia e recibos atrasados, pois a partir de 1 de julho, a jóia será majorada.

♥

Será que o Departamento de Divulgação do Botafogo não funciona, ou o seu diretor social anda meio fracote com suas promoções? Vou acreditar na segunda hipótese.

♥

O Clube Náutico de Fortaleza receberá a visita do "ballet" aquático do Tijuca. Os aqualoucos do Fluminense também se exibirão em sua magnífica piscina no dia 30 dêste.

♥

Entre os srs. Mauro Pinto e Silva, Herman Moraes Barros e Carlos Aranha a presidência do Clube Paulistano, que atualmente tem à sua frente o sr. Luiz de Barros.

♥

Denise Guimarães Prado, Rainha Continental do Café, ex-Miss Minas Gerais e uma das Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58, afivelando as malas para visitar por diversas cidades dos "States", esticando depois pela Europa.

♥

Os casaes Adolfo Cláudio Graça Couto e Décio Moura embarcaram ontem, num possante navio aéreo da Panair, para Salvador atendendo um convite do sr. e sra. Alberto Bianchi que, juntamente com os seus convidados, irão assistir a posse do governador eleito, Juracy Magalhães. Os casais em pauta, regressarão quinta-feira, 9.

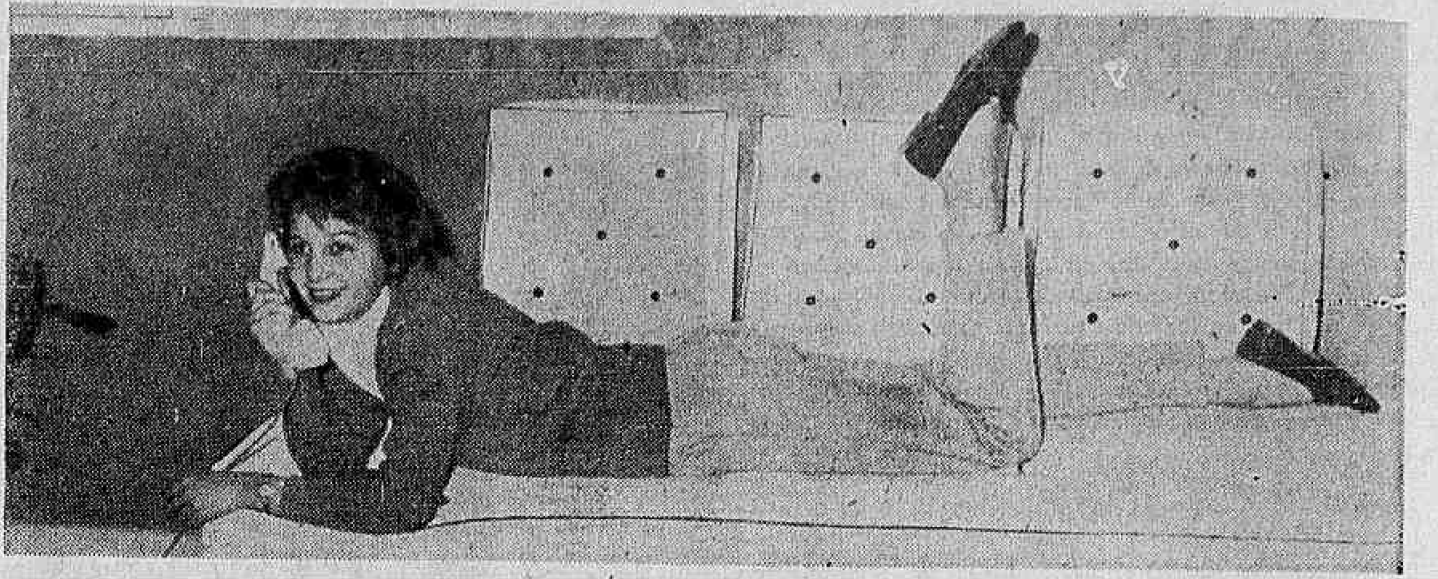
♥

Minha rosa vermelha anda indócil com a minha ausência, mas breve estarei na pista. — Hoje, dia de pouca roupa, e um bom domingo para vocês também. TCHAU.

Potins Estaduais

★ Dos nossos correspondentes

PETRÓPOLIS — Em recente reunião vemos os srs. Afonso Abreu Mota, Caio Fernandez, o colunista Décio Cataldi e a srta. Gilda Medina, que também tem o título de "Glamour Girl".



VITÓRIA — Numa pose de repouso a glamurosa srta. Sônia Maria Amorim Caldeira, deixa à mostra alguns atrativos de sua figura bonita. A foto mostra apenas o envólucro: Sônia é inteligente.

Bahia

● Circulando na Europa o casal Plínio Moscoso Barreto de Araújo.

● A nova idade da sra. Fernando Suerdieck (êle um dos diretores da mundialmente conhecida indústria de charutos) foi devidamente comemorada com "scoth", simpatia e grande "buffet".

● Com uma animada partida de "volley" esticado com um muito concorrido almôço, o Clube Graucá (brilhantemente dirigido pelo sr. Fernando Almeida), reuniu outro dia os seus associados, que são em número reduzido, porém selecionado.

● O sr. Vieira de Melo, declarou aos amigos numa reunião: "Chegarei à Secretaria de Viação às 8 horas, e trabalharei de sol a sol".

● Comentário do jornalista Nilson de Oliva Cesar, antigo secretário do simpaticíssimo ex-líder da maioria: — Não poderá ser de outra maneira. O Vieira vai jogar seu nome na Secretaria. E' diferente daqueles que procuram os cargos para se projetar.

● Esteve circulando nesta cidade durante a Semana Santa o Embaixador da Venezuela e sra. Picón Sallas.

● Os cristais do Palácio da Alvorada em Brasília estão sendo feitos pela Fratelli Vita.

● Alcançou grande repercussão na cidade a notícia antecipando pormenores sôbre o magnífico bloco que a Construtora Norberto Odebrech construirá no Corredor da Vitória. Alguns detalhes do suntuoso bloco: localizado do lado do mar; fachada principal voltada para o nordeste; tôdas as salas e os três quartos com janelas voltadas para o nordeste; elevador social com parada privativa para cada apartamento; três entradas para cada apartamento (um social, um de serviço e um íntimo); área total por apartamento 206 metros quadrados; "hall" de entrada com 90 metros quadrados de área em mármore e envidraçado além de "play-ground"; acabamento de superluxo; entrega dos apartamentos completamente concluidos em 12 meses, e outros confortos mais.

● A propósito, o sr. Norberto Odebrecht indubitàvelmente deverá figurar na lista dos homens mais empreendedores da cidade, pois a sua capacidade de empreendimento é algo que ninguém contesta. Basta dizer que o engenheiro em pauta é homem que, não contente de trabalhar aos domingos, acorda diàriamente às seis horas, e dorme às 12 da noite.

● No último dia 25 a sra. Frank May recebeu a visita da cegonha: menino.

● Um dos padrinhos da cerimônia religiosa que sucederá no próximo dia 10 na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, em que a srta. Mariuche Oliveira Brito subirá ao altar para tornar-se senhora José Lourenço Silva, será o casal Celso da Rocha Miranda.

● Vão bem adiantadas as obras do Banco Irmãos Guimarães muito bem dirigida pelo simpático banqueiro Antonio Celestino.

● Continua tendo a preferência do público selecionado o suntuoso restaurante de Ondina.

● Alguns homens de negócios aderiram ao bate papo depois das seis com "drinks" e tudo no Carijó Bar, que tem sido bastante frequentado por representantes da classe comercial.

● Depois de circular por alguns dias na Cidade Maravilhosa, retornou a esta cidade o sr. Manoel Leone.

● Um intenso programa tem o deputado federal Lafayette Coutinho, secretário da Agricultura a realizar na Bahia. Dentro de pouco tempo, haverá produção farta de arroz, feijão e outros gêneros. Também a Bahia estará capacitada para, dentro de alguns anos, abastecer o mercado nacional de borracha. Homens como o deputado Lafayette Coutinho é que podem ser apontados como verdadeiramente empreendedores, pois fazem a coisa por si, procurando usar a sua capacidade de trabalho em prol do progresso da Bahia. E já que estamos falando nesse senhor, devo informar a vocês que, no dia 29, o casal L. C. falou telefônicamente para Florença em Roma, com os seus filhos Ari e Lenise, que estão em Junde-nel na Europa. No dia 31 o casal ofereceu um jantar no Bife de Ouro ao sr. e sra. Juracy Magalhães e retornaram à Bahia a bordo do S/S Andes.

● O casal Walter Barauna, continua recebendo com muita categoria os seus amigos em sua piscina aos domingos. Um dos assíduos frequentadores é o deputado Oldack Neves. O simpático casal Dilton Portela Lima não tem comparecido muito: já está frequentando a sua bela chácara, que inclui uma linda piscina. E Dalva, cada dia, mais "chic", elegante e extremamente linda, além do seu grande poder de comunicabilidade.

● Quando o governador Antonio Balbino assumiu o govêrno da Bahia demitiu cêrca de três mil funcionários. Agora que vai deixar o govêrno esta nomeando e admitindo vários funcionários. O Estado necessita de médicos, engenheiros, hospitais, estradas, cirurgiões dentistas, enfim, de técnicos especializados, não de burocratas. O sr. Balbino, segundo se afirma, nomeou cêrca de 10 mil funcionários neste período de quatro anos.

● E por falar no atual governador da Bahia, o sr. Juracy Magalhães tem se empenhado junto aos seus amigos e admiradores, no sentido de que desistam das vaias preparadas para o sr. Balbino, por ocasião da transmissão do cargo para o qual foi eleito no último pleito, com expressiva maioria.

● Até domingo.

Sta. Catarina

● Rubens Cunha informa: A magnífica residência dos Luz, iluminada festivamente, recebeu a sociedade da Capital, onde foi comemorada a data mais linda para o coração jovem e belo como o de Margot! 15 anos. A família aristocrática, tantas vêzes elogiada por êste cronista, é o ponto de realce nesta página, pois tratando-se de figuras extremamente sociais, possuidoras de uma "finesse" apreciada, sinto-me bem a vontade para elogiá-los com especial carinho e grande admiração. Margot estava linda no seu vestido rosa, simpes e discreta como só ela sabe ser. Encantou deveras todos os convidados, pois sua beleza de traços de aristocracia, é um belo quadro vivo. No fino ambiente, a música imprescindível, compareceu em escalas sonoras, romanticas e saltitantes. Os pares, brotolândia em questão, iniciaram as danças. Em plena madrugada, três horas aproximadamente, os últimos convidados retiravam-se, enquanto os belíssimos acordes de "My foolish heart", eram suavemente executados por Mantovani, o dono da orquestração magistral. E ainda se comenta a festa (inesquecível desde já), pela classe da família Luz, em receber muitíssimo bem.

● O acolhedor "Rancho da Ilha", cada vez mais frequentado pela nossa fina sociedade. Don Marino o "maitre" fabuloso, continua na recepção, satisfazendo plenamente aos assíduos do notável ambiente!

● Sabino, seus dedos mágicos, sua música romântica, seu ritmo dançante, tudo isto e a sua maravilhosa atuação na "boite" do Hotel Lux.

● Observação — Êste cronista fará uma tremenda alteração na lista de "Dez Jovens Elegantes do Estado". Haverá muita surprêsa e será desta vez mais comentada do que a do ano de 1958.

● Pela primeira vez damas da nossa sociedade encetaram uma campanha de uma "Feliz Páscoa", aos presidiários e aos seus filhos. Hoje no horário das 16 hs., será celebrada missa, por dom Felício, Arceb, Coadjutor do Estado, bem como, apos as solenidades religiosas, haverá a farta distribuição de doces aos presos daquela casa. Esta feliz campanha conta com a colaboração da nossa sociedade, dêste cronista e de tôda a imprensa. E' um acontecimento social humano, reunindo os seguintes colaboradores: sra. Lucy Corrêa Hullse, primeira dama do Estado, sra. Kirana Lacerda, sra. Lourdes de Aquino, sra. Zilma Seára, sra. Ruth Luz, sra. Mara Cherem, sra. Dilma Orofino, sra. Lea Orle, sra. Marina Araújo e decorador Mário Moritz.

B. Horizonte

● Wilson Frade informa: — Aconteceu um baile a fantasia no Retiro das Pedras.

● Bené Nunes, tulipas holandesas, cronistas sociais e muitos brotos, estarão circulando na pista mineira quando estarei acontecendo com a minha festa das debutantes. A coisa sucederá no próximo sábado.

● Na última segunda-feira, o Automóvel Club voltou a acontecer com uma noitada, que chamou-se Real Festival Lourdes. Cantores, escolas de samba, músicos famosos, e a simpatia de Sônia Dutra nos deu uma mostra de suas qualidades como cantora.

● Entre os presentes a esta grande noitada, a condessa de Lara, sra. Herny Matarazzo, sr. e sra. José Carlos da Silva Prado, sr. João Carvalho de Brito, sr. Frederico Chateaubriand e muitos outros. No fim da madrugada, um grupo seguiu para a residência do casal Silva Prado, onde cantou-se e bebeu-se muito uisque.

● Meu muito grato ao colunista Helio Dorea, que enviou-me um convite para o baile em que estará acontecendo no dia 23 de maio na capixaba cidade de Vitória.

● A sra. Many Catão, vem recebendo inúmeros elogios pelas máscaras que confeccionou para as sras. Dedé Longo, Helena Castro, Tilde Lara, Zilda Couto (a máscara mais rica), Maria Meireles, e outras.

● No "Bal-Masqué" de sábado, 28, os presentes interromperam o carnaval para ouvirem a paulista senhora Odisséia Oliveira, que acompanhou-se no violão, e fêz muito sucesso.

● Continuam os comentários desfavoráveis sôbre o estado em que o DER deixou a estrada Belo Horizonte-Ouro Prêto, justamento nos dias mais intensos de movimento turístico.

VITORIA — A bonita srta. Carminha Vervloet, uma das jovens mais movimentadas da nova geração do Espirito Santo. Um brotinho dos diabos.

Recife

● Antonio Azevedo informa: O escritor Gilberto Freire, sociólogo de prestígio internacional, não recebe ninguém em sua residência pela manhã. Na sua famosa mansão de Apipucos, o professor gasta seu tempo trabalhando e estudando desde a madrugada até a hora de almôço. A tarde, o mestre dispensa algumas horas para receber as numerosas pessoas que o procuram diàriamente.

O cônsul do Uruguai no Recife, senhor Nery Eiherabide, foi recebido pelo professor Gilberto Freire. O diplomata trouxera de sua pátria uma coleção de livros, enviada pelo diretor da Faculdade de Humanidade de Montevideu, especialmente para o grande sociólogo. Gilberto Freire recebeu o cônsul e o cronista, palestrando cêrca de uma hora. Serviu-nos coquetel de ponche de pitanga e mangaba, com rum (a gôsto). Depois, charuto baiano, que Gilberto tem (da melhor qualidade) para os visitantes. Uma particularidade é que os "cigars" são guardados numa caixinha que, quando aberta, toca a conhecida música "La Paloma".

Na palestra com o cônsul Nery Eiherabide, o autor de "Casa Grande e Senzala" revelou que esteve em Montevideu há 15 anos. E foi lá que conheceu, que viu pela primeira vez, o pau brasil. "Tenho até vergonha de dizer isto", aduziu. O mestre adiantou que viu o pau brasil na Embaixada Brasileira do Uruguai. E tomou uma lição, plantando muitas mudas ao redor de sua mansão, ao regressar. Hoje podemos ver muito pau brasil em Apipucos.

● O Cabanga Iate Clube programando todo domingo um almôço e que é preparado por nomes de prestígio como Otília. O "clube das gaivotas" vem reunindo rapazes e moças para essas reuniões que se tornam muito agradáveis.

● Depois de um giro (um ano) pela Europa, regressando ao Recife a família James Thorp. Êle foi o presidente do British Country Club em 1957. A loura Connie Thorp voltou mais bonita e também mais elegante. Uma elegância britânica, poderíamos dizer.

● O Iate Clube do Recife, sodalício do "high society" e por isto o mais "fechado" da cidade, positivamente entrou numa fase muito movimentada, com o diretor social Altino Ventura. Para diretor de sede foi convidado (e aceitou) o médico Antonio Tartaruga. Vamos esperar que o Iate tire do marasmo o departamento esportivo, abandonado há tanto tempo. Tôdas as lanchas estão paradas e o cais do Iate está quebrado. Às margens do Capibaribe, o clube poderia movimentar muito bem o setor de esportes náuticos.

Juiz de Fora

● Décio Cataldi informa: Um grand epúblico de televisão está grande público de televisão está cula, constantemente, entre o Rio e esta cidade, costuma dizer que a imagem é mais nítida na cidade mineira. Certa vez, comparecendo à festa Bangu, no Copa, constatei que há um pouco de fundamento.

● Elegantes senhoras e simpáticas senhoritas mandaram confeccionar suas máscaras para a noite de 29 do corrente, no Baile de Máscaras do Clube Juiz de Fora.

● Realmente de muita pobreza ficaram os setores musicais de Juiz de Fora com a ida do jovem pianista Edmundo Vilani Côrtes para São Paulo. Os conjuntos musicais são poucos. Menor ainda a sua qualidade. Edmundo V. Côrtes era a boa música que dispunhamos. Seus companheiros no Conjunto de Ritmos estão desarticulados com a viagem do moço que tanto toca Chopin como Caymi, Cole Porter ou um Jerome Kern.

● Que as autoridades federais saibam: o que mais desejam os milhares de habitantes de Juiz de Fora é o asfaltamento do aeroporto, A poeira jamais representará progresso.

● Os universitários de Juiz de Fora enviarão, ao Festival de Arte, em agôsto, a Belo Horizonte, a Rainha dos Universitários de Juiz de Fora. Na escolha de sua representante ou, melhor, na composição do Júri, apenas êste cronista, um representante da sociedade e um outro do D. C. E. estarão atuando. O restante do Júri virá de Belo Horizonte.

Petrópolis

● Célio Thomaz informa: O sr. José Carneiro Dias foi eleito Presidente da Câmara Júnior de Petrópolis.

● A internacional cantora Maria de Sá Earp alcançou absoluto sucesso no Concêrto do 17.º aniversário da Cultura Artística.

● A residência do acadêmico Pedro Calmon foi decorada pela sra. Yeda Fontes.

● Devidamente comemorado em Petrópolis o aniversário do sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr. Sua belíssima vivenda da rua Barão de Amazonas esteve movimentadíssima.

● O desportista e amigo sr. Alvaro Varanda Filho, conseguiu em Cabo Frio bater outro recorde nacional de Pesca Submarina. Varandinha estará em São Paulo, participando com sua "Masserati" de um circuito automobilístico.

Na sede do Petropolitano foi inaugurada uma Exposição de Pintura de artistas residentes em Petrópolis. Do certame participa o internacional Wim Van Djick, que possui nessa cidade o maior atelier da América do Sul.

● "O Papel Carbono" está morrendo de inveja por estarmos participando da vitoriosa "Revista da Sociedade", de Jean Pouchard.

● Casou-se ontem na Catedral a srta. Maria Graziela Ribeiro, moça de realce dos meios sociais de Petrópolis. A cerimônia esteve muito concorrida.

● O sr. Barreto Pinto, que vai regressar nos próximos dias para a Europa, tem circulado com duas vistosas morenas.

Vitória

HELIO DOREA informa:

● A sociedade capixaba aguarda com desusada ansiedade, a noitada em "black-ties" que culminará as comemorações dos 25 anos de vida do Praia Tenis Clube. Orquestra internacional, decoração de escol e mil e uma novidades, estarão funcionando no famoso clube da Praia Comprida.

● Serão meus convidados para esta festa de gala, o colunista Jean Pouchard, srtas. Marly e Dercy Passos (Belo Horizonte), colunista Wilson Frade, Katia do Prado Valadares e uma beldade carioca. Darei maiores detalhes dêste acontecimento que sucederá a 23 de maio.

● O mais movimentado acontecimento do sábado da Aleluia foi a festa do Clube Alvares Cabral, onde na madrugada ensaiou-se alguns passos de carnaval. Um "show" foi apresentado por artistas argentinos onde sobressaiu o sapateado em estado de fosforecência.

● Nessa noite notei que o rosto mais bonito foi o da srta. Maria José Firme, distinguindo-se também o chique do chamoso brôto, Dina Tereza Miranda.

● Jocy Santana de Moraes, bem cotada para ser a "Miss Espírito Santo 1959" foi par constante do sr. Reinaldo Brotto.

● Despedindo-se da temporada de verão, o Siribeira Clube, da nossa conhecida Guarapari, também fêz movimentar o sábado da Aleluia com uma festa que chegou a ver o sol. Este é o clube principal da "Cidade Saúde".

● Já que falei em Guarapari, posso adiantar que o famoso hoteleiro, sr. Bianchi, construirá naquela cidade um luxuoso hotel, gastando milhões e milhões.

● A srta. Marinete Pechinho que tem um chique como poucas, possui também uma grande e original coleção de cinzeiros de propaganda.

● Está em moda agora em Vitória, as serestas. O Iate Clube tôdas às quintas-feiras reune um grande número de gente da nossa sociedade para ouvir os mais variados seresteiros da cidade. Dia a dia aumenta a afluência ao Iate, onde se passa momentos dos mais agradáveis.

● Um dos mais elegantes do nosso grande mundo é o casal Paulo Monteiro que por sinal raramente estão circulando em nossas noitadas.

● Em novembro estarão subindo ao altar, a srta. Maria Tereza Pretti (Miss Elegante Bangu) e o sr. Allan Haynes. Será bem comemorado o acontecimento.

● A partir de hoje estarei dirigindo o Departamento Social da revista "Vida Capichaba", que circulará impreterivelmente, todos os meses e com 90% de assuntos sôbre sociedade.

● Ainda não deixou de funcionar em lista de elegantes e em tôdas as entrevistas e enquetes, o nome da sra. Ignacio Pessoa (Maria Alice) está volga.

● A beldade capixaba, Geny Queiroz do Valle será levada ao altar, em breves dias, pelo sr. José Maria Vivacqua Santos. José Maria está com bela casa de verão na Praia de Camburi.

● As Bodas de Prata do elegante casal Orlando Anthenor Guimarães serão comemoradas intimamente, caso sejam comemoradas.

● Entre o nosso grupo de jovens, vem sobressaindo ultimamente a srta. Maria Cecília Velozo que é uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória" (58).

● Agora com uma bela piscina em sua residência, o casal Otacílio Coser (exportador de café), vem recebendo aos domingos para um uisque amigo.

● A cidade recebeu com prazer o novo cônsul argentino, sr. Hector Augel Fragua que veio substituir o saudoso consul Jorge Rodrigues Vidella.

● Quem visitar Vitória não deve deixar de conhecer, dentre muitas coisas o Iate Clube que é o lugar mais romântico da ilha.

● Com o início da construção de uma ponte que liga a ilha de Vitória à Praia de Camburi, está acontecendo uma correria daquelas a fim de adquirirem terrenos na bela praia. Até gente do Rio encontra-se no páreo.

● Elisabeth Daniel é outra jovem que surgiu ultimamente como forte candidata ao título de "Miss Espírito Santo". Este concurso, será bem movimentado no Espírito Santos, é o que tudo indica.

Teresópolis

● Mário Bernardo informa: — Um dos maiores acontecimentos desta cidade foi a grande noite de "Aleluia", nos salões do Varzea F. C. O Clube da sociedade teresopolitana, sucedeu com um grande "show" da Rádio Nacional.

● Pela primeira vez nesta cidade, tivemos uma grande noite de Páscoa, com a reunião dançante na sede do Guarany F. C. presentes altas autoridades e o dinâmico Amaury Santos e sra.

● Já se movimentam na cidade, os organizadores do concurso que escolherá a Rainha dos Comerciários. As inscrições poderão ser feitas na Amplificação Propaganda de Teresópolis, com o nosso correspondente.

● Norma Casaes, êste é o nome da nossa Miss Teresópolis, que em maio próximo será levada ao altar da nossa Matriz. No próximo número, me dedicarei ao assunto.

● Um grande almôço de confraternização será oferecido ao corpo social desta cidade, nos salões do Varzea F. C. O assunto, é a escolha de uma nova Miss para Teresópolis.

● Os sras. Lídio Duarte, Ary Caet, Amaury Santos foram as responsáveis diretas pelo desfile de lindas garotas, cariocas e teresópolitanas, na pista de dança da piscina do Higino Country Clube, que foi inaugurada na manhã do último domingo!

● A sociedade desta cidade, só fala no novo centro social, o Clube de Caça e Pesca, que em menos de uma semana já comprou uma sede na cidade de Magé, na Praia do Anil.

Maranhão

● Benito Neiva informa: Viajou para o Rio de Janeiro no começo desta semana a srta. Sônia Dunlibe uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Maranhão". Foi passar férias e regressará dentro de um mês.

● Realizou-se na manhã do dia 30, na Capela das Laranjeiras, o elegante enlace matrimonial da srta. Sonja Aguiar Martins com o dr. Heraldo Vidigal, figuras de projeção em nossa sociedade.

● O Grêmio Lítero voltou a realizar dominicalmente "Tertulias Dançantes" em sua sede social. Trata-se de uma reunião de senhoritas e rapazes de nossa sociedade. O movimento é decididamente agradável e elegante.

● Na noite de sábado de aleluia o Casino Maranhense realizou uma animada e concorrida festa dançante em sua nova sede social-esportiva, que contou com a presença de destacadas figuras da "finesse" sanluizense.

● A partir do segundo sábado de abril o Grêmio Lítero voltará a promover em sua sede social, as suas "boites" dançantes. Referidas reuniões fizeram grande sucesso no ano passado.

● A elegante srta. Maria de Lourdes Tajra está de malas arrumadas para circular êste mês na Capital Federal.

● As Pioneiras Sociais de nossa cidade informaram ao colunista que pretendem movimentar os meios sociais de nossa capital, realizando festas, reuniões e apresentações de filmes em "avant-premières" nos principais cinemas de São Luís.

São Paulo

● A sra. Maria Helena Prado Ramos andou visitando a fazenda "Palmares" do seu primo Honório Penteado.

● O Clube da Lady voltou suas atividades com um chá no Clube Transatlântico, tendo à frente a sra. Lula Reichembach. A homenageada da tarde, foi a sra. prof. Queirós Filho. A renda da reunião foi destinada à Juventude Musical Brasileira. Presentes, o maestro e sra. Eliazar de Carvalho, a pianista internacional Jocy de Carvalho, Zezé Lara Infante, Zoraide Malta e Dalila Quintela (visitantes, residentes no Rio), e muitas outras.

● Os terrenos da avenida Ipiranga de propriedade do sr. Tida Lara, foram recentemente vendidos por duzentos milhões de cruzeiros.

● Outros grandes negócios imobiliários recentemente realizados em São Paulo, foram a venda da residência do sr. Paulo Pereira Inácio por 25 milhões e a venda da casa do sr. João Gonçalves no Jardim América, um milionário chinês por 32 milhões.

● Na Maison Suisse, o sr. Silvio Back que completou trinta anos de serviços prestados à aviação, foi homenageado na noite do dia 2.

● No dia 31, a cantora Lonnie Sattin foi homenageada no Michel com um "coq" por Leny Eversong.

● A sra. Cecília Matarazzo Braga será a primeira mulher no mundo a ser juiz de box. Vai fazer um curso para enfrentar os boxeurs como mediadora das lutas.

● Na noite de quinta-feira, o sr. José Júlio de Azevedo e Sá comemorou o seu "niver".

● O "niver" do sr. Jorge Figuerêdo foi devidamente comemorado com muito uisque.

● Quinta-feira, o sr. Luiz Antonio d'Almeida receberá a srta. Marilena de Moraes Artacho como espôsa.

● O casal Antonio Carvalhal, passaram a semana santa hospedados na fazenda dos Rui Assunção.

● A srta. Heloisa Maria de Moraes Giorgi hospedou neste último fim de samana em São Vicente, as irmãs Maria Carolina, Maria Isabel e Maria Tereza Alves de Lima.

● Têrça-feira última o casal Renato Levi foi homenageado pelo sr. e sra. Ronaldo Cândido Gomes com um jantar.

Niterói

● Torreão informa: Escrevemos que "nem tudo eram rosas no Educandário Vista Alegre". Escrevemos baseados em recentes ocorrências, que já são do conhecimento de todos. Dias após, visitamos aquêle estabelecimento de assistência social, a fim de verificar se estavamos ou não com razão. Podemos informar que não houve qualquer modificação básica nos serviços ali prestados. Mas nos reservamos o direito de reafirmar que fofocas e futricas, cêdo ou tarde, prejudicarão os que mais necessitam do nosso amparo e solidariedade.

● Inaugurou-se, em grande estilo, a "boutique" Athenas, à rua Otávio Carneiro, 8. A sociedade niteroiense, através das suas figuras mais representativas e prestigiosas, esteve presente, e inclusive, contou com a presença da primeira dama do Estado, sra. Leda Silva Silveira. Daqui, apresentamos nossos votos de sucesso às sras. Tininha Maciel e Poppi Gibelli.

● De nada valeram as sucessivas injeções de óleo canforado aplicadas, pelo esculápio Aluízio Amâncio, no Clube Fluminense de Cinema... O clube desencarnou, ou melhor, fechou as portas. A srta. Hermínia Salgado Dias, carteando a "snob" e preponderante ala feminina, ainda tentou uma demonstração de fôrça, mas sem qualquer sucesso. O resultado é que a intelligentsia local já não tem mais onde deitar cátedra em assuntos pertinentes à sétima arte.

Dalva a bela Portela

(Especial da Bahia para a "Revista da Sociedade")

A SRA. Dilton Portela lima é uma prova de que existe um sinônimo brasileiro para "chic". Alta, elegante e morena, como o exige a tradição de beleza da sua terra — a Bahia — a sra. Portela Lima, "née" Dalva Tôrres, é mãe de três meninas e adora reuniões sociais, a que comparece muito pouco. Razão: seu marido, o sr. Dilton Portela Lima, é avêsso às sutilezas dos salões, como bom fazendeiro de cacau e dirigente de uma grande firma representante de produtos de altíssimo gabarito na praça da Bahia. Figurando entre as personagens da sociedade de Salvador mais citadas pela crônica, a sra. Portela Lima troca a cidade nos fins de semana pela calma da sua chácara, onde recebe os amigos com piscina, "drinks" e feijoadas (servida para os que ficam para o almôço). De uma simplicidade que valoriza a habilidade com que recebe, tem suas preferências: banho de mar no Farol da Barra e bate-papo, aos domingos, no "hall" da sua bela residência na Barra. A "chic" sra. Portela Lima gosta de cinema e, em matéria de literatura, faz seu repouso espiritual nas páginas de Proust, Somerset Maugham e Ernest Hemingway.

Extremamente "chic", a sra. Dalva Portela Lima, entre outras coisas, quando recebe em sua residência, faz com uma categoria ultra-simpática

Alta, elegante e charmosa, Dalva tem uma moreneza acentuada e estará incluida entre as "Dez Mais Elegantes da Bahia" neste ano de' 59. Título que será muito justo.

Admira profundamente Mário Cravo como escultor e Carlos Bastos como pintor. Nunca circula pelo Sul, preferindo circular todos os anos pela Europa e States, juntamente com o seu espôso.

Em que pesem os inúmeros elogios que a sra. Portela Lima recebe diàriamente, não é sofisticada, sendo o seu forte, além do "chic", o grande poder de comunicabilidade, que lhe dá um toque todo especial e a torna uma senhora das mais simpáticas na sociedade baiana. As poucas vêzes que recebe o faz com muita categoria e cordialidade.

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA DA BAHIA"

Seguros de Incêndio, Transportes, Cascos, Riscos Diversos, Lucros Cessantes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1958

CAPITAL e RESERVAS	Cr$	322.649.094,50
RECEITA	Cr$	339.321.109,80
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	Cr$	419.896.847,10
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Cr$	401.994.083,40

SEDE: Rua Pinto Martins, 11 — Edifício «COMENDADOR PEDREIRA» — SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

Diretores: Dr. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO, Presidente; Dr. FRANCISCO DE SÁ; ANISIO MASSORRA; JOSÉ ABREU; Dr. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA

AGÊNCIA GERAL — Rio de Janeiro — Rua São José, 90 - 15.º andar — Telefone — 52-6146 — Gerente: Arnaldo Gross.

INDO A SALVADOR

VISITE O

CARIJÓ - BAR

RUA CIPRIANO BARATA, 2 — SAO PEDRO

Lagoinha, o bom panorâmico

Agradeço com sinceridade

"ONTEM, durante o jantar com que o Lagoinha Country Club festejava a posse da sua nova diretoria, tive a satisfação de receber do meu prezado amigo Jean Pouchard um pedido: escrever algo sôbre o "Panorâmico", expressão com que tão bem o próprio Jean qualifica o nosso Lagoinha. Queria êle que eu dissesse alguma coisa sôbre o clube e o período em que tive a honra de ser seu diretor social.

CERTAMENTE, a tarefa só me pode ser grata, pois não preciso ressaltar o grande, o imenso bem que dedico àquela agremiação, que é, sem dúvida, na minha opinião, a que mais possui espírito associativo, onde todos os seus membros constituem uma só e grande família — a família Lagoinha.

CONTANDO apenas quatro anos de atividade, começa o nosso clube a alinhar-se entre os melhores desta Cidade Maravilhosa. Para isso, indiscutivelmente, tem contribuído o precioso apoio dado pela crônica social, escrita e falada. E aí entra você, meu caro "Pouchard", o Ronaldo Altílio, o Peter, o José Rodolfo, o Pedro Muniz, o J. Alvaro, enfim, todos àquêles que fazem crônica nesta terra. Não poderia deixar de citar em primeiro lugar você, Pouchard, e o Ronaldo, a quem o Lagoinha tanto deve, pelo muito que por nós fizeram: você através o DIARIO CARIOCA, ao qual o Lagoinha expressa agora a sua gratidão. O Ronaldo, naquele saudoso programa "Continental na Sociedade", no qual, quase todos os dias, o L. C. C. era focalizado.

Sr. Paulo Renha, que acaba de deixar a diretoria do Lagoinha, escreve para a "Revista da Sociedade"

AO assumir o trabalhoso cargo de diretor social do clube, procurei sempre estar em frequente contato com vocês. Quando recebia os cumprimentos da família Lagoinha, estendia as congratulações aos meus companheiros de Diretoria, bem como atribuí a vocês, colunistas sociais, grande parte do sucesso de nosso "Panorâmico". E referindo-se ao "Panorâmico", não posso deixar de salientar o quanto você foi feliz na denominação. Realmente, todos quantos conhecem a sede do Lagoinha sabem que não exagero nos adjetivos que qualificam a mais bela vista do Rio, além das delícias de um "ar refrigerado natural". Isto porque, estando a quase 400 metros de altitude, cercado de uma verdadeira floresta, o panorama que de lá se descortina é maravilhoso, a temperatura mais baixa e o ar mais puro. Nossa piscina desfruta de uma situação impar, cavada, como é, na rocha, com água tépida e tendo ao seu redor lindas árvores, num ambiente quase agreste.

JA' publicou a "Revista da Sociedade" crônicas de Augusto Frederico Schmidt, Eloi Dutra, Negrão de Lima. Diante do que já escreveram penas tão brilhantes, valem as minhas palavras apenas pela sinceridade. E assim, termino aqui, meu caro Pouchard, estas breves linhas, não sem uma grande emoção, creia-me, expressando-lhe, e aos seus colegas de crônica social, os mais profundos agradecimentos pelo muito que colaboraram nas minhas iniciativas como diretor social do Lagoinha Country Club. E, com sua permissão, aproveito a oportunidade para apresentar também, de público, aos prezados companheiros de diretoria e a todos os membros da família Lagoinha, que cooperaram para o êxito de minha gestão, o mais sincero MUITO OBRIGADO".

Paulo S. Renha

Nova Geração

Ronald de Carvalho

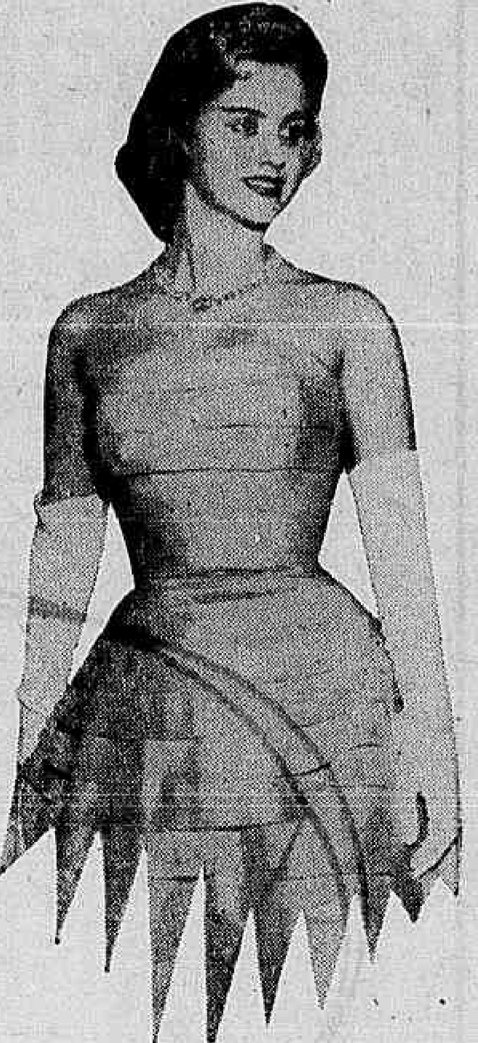
NO último fim de semana, a morena e bonita srta. Mônica de Noronha França andou circulando em Teresópolis. Até aí não tem nada, mas ela exibia novo "love" a tiracolo.

◆

A lourice da saltitante srta. Gilda Grillo, "Miss Elegante Bangu do Flamengo", era o que mais chamava a atenção no último jantar dançante do Higino Country Club. O Higino fica ali em Teresópolis.

◆

O humorista Leon Eliachar, também conhecido como a única piada de mau-gôsto do Vão Gôgo, terminou o seu romance com a srtà. Diva Oliveira.



◆

A srta. Regina Rozemburgo aparece num anúncio aconselhando a todos, usar um determinado remédio para os olhos.

◆

Não será surprêsa para êste colunista se a srta. Leila Bergalo estrear aliança na mão direita. O noivo será o sr. Ronaldo Carneiro da Rocha.

◆

Eduardo Salles Coelho e Sérgio Tavares foram até Buenos Aires para assistir ao jôgo de ontem entre Brasil e Argentina.

◆

Muito comentada a lourice da srta. Valéria Braga no último desfile de "maillots" do Clube do Canal, que fica ali em Cabo Frio.

O jovem Baldomero Barbara Netto, está inteiramente apaixonado pelo manequim Neide Muniz e Souza. Aliás, esta semana alguém noticiou o casamento dêste manequim com o jovem Sílvio Túlio Cardoso.

◆

A srta. Gilda Saldanha, que é também o "love" do jovem Serginho Palhares Peixoto de Castro, acontecendo todo o fim-de-semana em Paquetá. Uma "uvota".

◆

A bonita Karim Bertrand está mesmo apaixonada pelo sr. Gilberto de Carvalho: o casamento foi marcado para julho.

◆

Logo mais um grupo de jovens da sociedade carioca estará desfilando na "pelouse" do Jockey.

◆

Daniel e Armando Klabin deram um "show" dos diabos, ontem, no Itanhangá.

◆

A bonita srta. Vilma Linhares, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", terminou o seu romance com determinado petropolitano.

◆

Não gostei da nova côr dos cabelos da graciosa e simpática srta. Sônia Dutra. A menina pode cantar bem, mas em questão de cabelo ainda não acertou.

◆

Se algum dia eu deixar de escrever, e não mais tiver êste pedaço de "Revista da Sociedade", restará ainda a satisfação de ter elogiado um nome: Kátia Valadares. A menina é todo um poema moreno — baiano é verdade — mas difícil de se discernir em questão de conteúdo. O envólucro agrada, o conteúdo deixo a cargo da pena de um Proust ou Schmidt — a comparação é um pouco humorística, eu sei.

◆

Encontrei o esverdeado olhar da srta. Regina Rozemburgo completamente debruçado na figura galante do meu colega Pedro Muniz. Ah!... se eu pudesse contar.

◆

A graciosa srta. Maria Alice Paoliello precisa melhorar o seu jeitinho de pisar: não está muito elegante — pelo menos, foi o que me contou o jovem Nelson Jorge de Souza.

◆

"O maior sonho de minha vida é ser incluída numa lista das "Dez Mais Elegantes" do Pouchard": Gilda Leyraud.

◆

A sra. Zèzinho Gueiros, "née" Miriam Attala, está esperando a visita da cegonha.

◆

Vai de vento em popa o romance da srta. Yvone Linhares com o sr. Horácio Klabim — aliás, é ela quem faz esta afirmação.

◆

O diabético sr. Paulo Renhà — dizem que êle tem açúcar no sangue — não mais circulará na nova geração: êle deixou a direção social do Lagoinha.

◆

Jorginho Guinle vòou para os "States". Depois irá para Cannes, onde assistirá o "Festival de Cinema". Norminha Primo ficou.

◆

Por hoje é só. E o programa, daqui a pouco, é "pelouse" do Jockey. Até.

Brôtos na pista

Srta. Liane Hermes da Fonseca

- A srta. Liane Hermes da Fonseca (bisneta do famoso marechal e presidente da República) é um brôto frágil de um metro e cinquenta e sete centímetros de altura e quarenta e sete quilos de pêso — compostura física que lhe dá a graça (e a harmonia) de um pequeno violão tenor.
- A garôta Liane, que usa olhos e cabelos castanhos, e uns lábios muito vermelhos sob um narizinho adorável, reside em Ipanema e gosta bastante de praticar um vôlei com as amiguinhas, quando não comparece ao Clube dos Caiçaras para bater tênis, jôgo que ela joga muito bem.
- No frescor dos seus 19 anos, Liane Hermes da Fonseca coleciona perfumes e moedas estrangeiras; no futebol, torce pelo Botafogo e pelos brasileiros, quando êstes jogam no estrangeiro, em busca de mais um título para o nosso esporte.
- Sua côr preferida é o tranquilo azul; a flôr, a meiga rosa; o perfume, "Ma Griffe"; na moda, segue os modêlos do sempre agitado José Ronaldo e aprecia a linha Diretório; e entre os costureiros do exterior, gosta do não menos aflito Yves de Saint-Laurent.
- Nas artes, Liane Hermes da Fonseca prefere o clássico e no teatro brasileiro, como atrizes, Henriette Morineau e Tônia Carrero; no cinema mundial, os seus astros prediletos são Gary Grant e a bela loura Deborah Kerr.
- Diz adorar um bom livro. O escritor que mais aprecia é o gaúcho Érico Veríssimo, autor de "Olhai os Lírios do Campo", que Liane Hermes da Fonseca olhou e adorou. Quando não lê nem pratica esporte, toca violão ou piano e dança "ballet".
- Liane ainda encontra tempo para ser favorável à transferência da Capital Federal para a menina Brasília e achar que a sra. Terezinha Mairink Veiga é a mulher mais elegante de nossa sociedade.

Caiçaras Dançante

A NOVA geração da sociedade carioca aconteceu furiosamente no Baile de Aleluia realizado pelo Clube dos Caiçaras. Principalmente a parte feminina. Até parecia que, no Gaiçaras, não se estava realizando um simples baile carnavalesco, mas um grande Congresso de Mulheres Belas do Distrito Federal.

O plenário era uma formosura, contrastada, aqui e ali, pela presença de brotos masculinos, que, por seu lado, se embasbacavam com a tese de beleza defendida pela bancada feminina. Essa bamboleante geração estêve comovedoramente funcional à velocidade da Orquestra de Zacarias, realizando, sempre que possível, os ciclópicos movimentos que o verdadeiro carnaval exige.

BROTOS E SUPERBROTOS

ALÉM da magnificência que as mulheres levaram ao Caiçaras, havia uma abundância diabólica de movimentos infernais, que cessaram (os movimentos; não a beleza) lá pelas quatro horas da madrugada, ocasião em que os convivas sentiram uma imensa paz de espírito e um cansaço físico que só o carnaval justifica.

Brotos e superbrotos, alguns dos quais fantasiados, conseguimos anotar: a lourice da Regina Saldanha, a meiguice da Márcia Cunha Carvalho, a elegância da Carmita Moraes Rêgo. E mais Lêda Pulcheiro, Lina Silveira, Ana Maria Castro (a belíssima), Lia Miranda, Beatriz Elena Martins Ferreira, Ivete Pereira Leite, Eneida Donato (a lindinha), Regina Amélia Vinhas, Vera Maria Carneiro Monteiro, Maria Vitória Caldas, Elizabeth Khoury, Miriam Ferreira da Silva e muitíssimas outras.

O bloco masculino estêve integrado por Eduardo Sarmento Ribeiro, Raulzinho de Melo, Ronaldo Cardoso, Luis Eduardo Paes Leme, Luis Fernando Freire, Sérgio Martins e outros .

A pessoa mais satisfeita com o sucesso da festa era o sr. Amin Bernhardt, diretor-social do Clube dos Caiçaras. Parabéns.

A criaturinha linda que aparece no centro da fotografia, sôbre o banco do bar americano, é a srta. Eneida Donato, um brôto em plena ascensão. As outras são as srtas. Fátima Machado de Souza e Miriam Pereira da Silva.

Durante uma tomada de fôlego, as srtas. Leda Pulcheiro, Maria Tereza Marinho, Vera Maria Carneiro Monteiro e o jovem Cláudio Martins, que "bota a sua banquinha"

Eis um grupo de brotos (femininos) que enfeitou o baile do Caiçaras: Maria Vitória Caldas, Laurita Rangel, Regina Saldanha, Bia Cardoso e Regina Cardoso. Os rapazes são um acontecimento inevitável.

S. A. ATLÂNTICA
Óleos Vegetais — Indústria & Comércio
SALVADOR — BAHIA — BRASIL
Telegramas: ATLANTICA — Caixa Postal N.º 805
Fabricante e Exportador de
MANTEIGA - MASSA - TORTA E PÓ DE CACAU
Escritório:
RUA DA ARGENTINA, EDIFICIO FIAIS - 3.º ANDAR - SALA 3 — TEL. 5711
Fábrica: RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, 12 (Itagipe) — TEL. 08-284

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39 - SANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla — em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR — BAHIA

Elegante Helena a bonita Vhalis

FOI numa reunião cordial, onde compareceram representantes de várias nacionalidades, que se deu o encontro fatal ntre Helena Frick-Peter e um rapaz moreno, de estatura mediana, a quem todos chamavam "brasileño". Como a moça era poliglota, naturalmente falava castelhano; e assim se entendeu em poucos momentos com o "brasileiro" que, aliás, era (na época) o venezuelano Santos Vhalis.

Não resistindo a um assédio muito pertinaz, depois de um mês a moça Helena casou-se com o seu namorado à primeira vista, e veio para o Brasil, onde adquiriram — ela e o seu Santos — cidadania brasileira. Foi assim, com escalas em Miami, Puerto Rico, Trinidad, Belém e Recife, que Helena e Santos chegaram ao Rio, já completada a fábula romântica do seu casamento.

Sua primeira grande surprêsa (agradável por certo) aconteceu em Belém, onde achou o povo encantador, depois as mangas-carlota do nordeste e logo começou a bendizer a terrível viagem que fêz — naquela época, por via aérea, sòmente através de um hidroavião que fazia escalas em Miami, Pôrto Rico, Trinidad, Belém, Recife e finalmente Rio — em cinco dias de exaustiva e perigosa viagem. Dotada de muita sensibilidade artística, hoje em dia, diz a sra. Santos Vhalis que já passou da fase de gostar do moderno e voltou a preferir o antigo dando preferência no entanto ao primitivismo. Um dos seus entretenimentos preferidos, quando em casa (aliás um apartamento de andar inteiro na Avenida Atlântica) é tocar piano. Sóbria, professa uma elegância displicente, como — aliás — convém à elegância. Veste-se, desde que chegou ao Brasil, na Sibéria, acompanhando de perto os lançamentos de Paris. Dior quando vivo era seu favorito e, no momento, acredita que Pierre Cardin seja quem reúna mais qualidades. Seu "hobby" é plantar (o que faz em sua casa de Teresópolis) e gosta muito de animais principalmente sua cadelinha "Sandy", com quem aparece em retrato famoso feito por L. Burjan. Em matéria de perfumes sua preferência é por "Joie" de Patou. Quanto à influência que a mulher pode ter no progresso da vida profissional do marido diz: "Dar-lhe paz de espírito é a maior influência que a mulher deve ter no marido. Nunca invado a personalidade do meu marido, mesmo quando às vêzes dêle discordo".

A sra. Helena Vhalis sempre teve um sonho: ser médica, como diz: "É preferível tratar dos pobres do que lhes dar dinheiro". Para a realização dêste seu sonho, já possuidora do curso de humanidades tirado na Suíça, fêz o curso científico no Bennet e, atualmente, se aperfeiçoa em química orgânica e inorgânica e biologia para prestar — se tiver coragem, conforme confessou, o vestibular no próximo ano. A preocupação cívica da sra. Helena Santos Vhalis é a educação. Na sua opinião se pelo menos o curso primário em todo o Brasil fôsse gratis daria oportunidade ao povo brasileiro que na sua opinião é dos mais inteligentes uma contribuição preciosa. Em questão de jóias não gosta de usar ouro, preferindo os metais brancos e pedras claras. No entanto tem uma esmeralda oriental, em forma de cabujon, de grande tamanho e valiosíssima. Sôbre a sociedade brasileira, se surpreendeu logo ao aqui chegar que tão grande número de pessoas falasse francês.

DESCASCOU

Como o desenhista Claudios viu o sr. Magalhães Pinto surgir para o comando da União Democrática Nacional

Joaquim: misses começam com êle

O SR. Joaquim Guilherme da Silveira, idealizador dos conhecidos "Desfiles Bangu" (que afirma terem socializado a moda no Brasil) é, na fôrça dos seus 48 anos, o mais moço e mais famoso dos Silverinhas. Segundo confessa o seu "hobby" é o trabalho na fábrica da família, onde acompanha três dias por semana a confecção dos desenhos que constituirão os padrões dos tecidos. Nos três outros dias, sentado em sua mesa do escritório da Rua Teófilo Otoni, comando com requintes de estrategista a batalha da publicidade: — O algodão nacional da Bangu — conta com entusiasmo — já é conhecido na Europa e já foi exportado até para os Estados Unidos. Presentemente é vendido em quantidades sempre crescentes para a Venezuela. Não está longe o tempo em que os "Desfiles Bangu" serão realizados também no estrangeiro, para maior repercussão da excelência da indústria e do bom gôsto da moda brasileiras. Com nacionalismo justificado o sr. Joaquim Guilherme da Silveira acrescenta que não tem visto nada demais nos desfiles de modas estrangeiros, incluindo os de Paris (que conhece muito bem). Nossos desfiles — afirma — já superaram por larga margem os estrangeiros. E o sr. Joaquim Guilherme da Silveira faz justiça: Isso, em grande parte, devido à inteligência de nosso José Ronaldo, que se tem revelado um artista de grande categoria. O elegante sr. Joaquim Guilherme da Silveira, muito embora use dois têrços do ano terno branco (o que não tem sido aprovado últimamente pelos "experts" em elegância) é um homem que coloca acima do seu partidarismo político a sucessão presidencial. Diz que antes de tudo se deve evitar o fanatismo, que julga sempre tudo do outro lado errado, e acrescenta fleumático: — Votarei naquele que reunir, dentro do meu ponto-de-vista, as melhores condições". Não fugindo do tema político comentou sôbre o comunismo: o comunismo no Brasil está completamente superado. Não tem mais razão de ser. Os comunistas pregavam o desenvolvimento da nação e a libertação econômica do país. Como a nação está progredindo, com os seus maiores problemas resolvidos ou encaminhados e a libertação do Brasil nunca estêve ameaçada, ficaram os comunistas sem ter o que pregar. Quanto ao petróleo a sua opinião é a de que a solução ideal é aquela que dê mais ràpidamente petróleo ao país. Ex-campeão de remo (dos bons tempos do Guanabara), o sr. Joaquim Guilherme da Silveira suporta críticas com serenidade. Sôbre Jean Pouchard, que por várias vêzes fêz restrições aos "Desfiles Bangu" declarou: o direito de crítica é livre. A função do cronista é esta mesma. Pessoalmente acho que Pouchard, talvez devido à impulsividade, cometa de quando em quando certas discrepâncias, mas além de seu admirador reconheço nêle tôdas as características do grande jornalista.

Casado há dezesseis anos com a simpática e tão querida Dona Candinha, nascida Maria Cândida de Sousa, proferiu um alentado "Graças a Deus" quando o repórter referiu-se ao fato de ser apontado o casal como um dos mais felizes da sociedade, tão pródiga em exemplos de "incompatibilidade de gênios". E provàvelmente, nesta manhã de domingo, como tôdas que invariàvelmente passa em Cabo Frio, o sr. Joaquim Guilherme da Silveira estará sorrindo ainda uma vez — feliz ao lado de D. Candinha.

Notícias que fazem nomes

W. Linhares

Nomes fazem notícias, assim como notícias, na maioria das vêzes, fazem nomes: é uma recíproca regatada pelas celebridades. Na madrugada de quinta-feira o compositor, radialista e jornalista Fernando Lobo, andou resgatando o preço de sua fama. Um automóvel da marca "Wolkswagen" cresceu sôbre êle na confluência das ruas Paula Freitas e Av. Atlântica. Lobo vinha tranqüilo, pilotando uma camioneta que nem sequer havia sido livrada do sêlo. Ora, uma camioneta DKW-Vemag com menos de 60 km de circulação não desenvolve velocidade muito superior a 50 km. E nenhum Fernando é tão doido assim para entrar loucamente na via que não é a sua preferencial.

Êste crime, sôbre o qual muita gente quer apontar dôlo porque há o fato de terem sido atropelados e mortos um motorista imprudente e seu filhinho — é um dos crimes mais inocentes últimamente tratados pela problemática polícia na Delegacia do 2.º Distrito. O certo é que o Lobo estava parado com sua camioneta à espera de uma "chance" para entrar na rua Paula Freitas, das mais sociáveis artérias de Copacabana; recebeu uma "batida" forte, do lado direito e sôbre a porta direita da sua máquina: isto é o que comprovou a perícia. Morreram uma criança e um pai, deixando viva apenas uma viúva.

Se Fernando Lobo estivesse apenas atravessado na rua, errado, o motorista morto deveria parar, pois a culpa ficaria com o Lobo. Mas acontece que a viúva do falecido declarou a um jornal que não apura bem suas notícias o seguinte: "vou metê-lo na cadeia; o nosso carro estava parado quando êle surgiu e nos abalroou". A lógica é a seguinte: se o carro da principal vítima estava parado —perguntamos: como pôde êste carro alcançar o outro? Respeita-se a dor da viúva, que é a principal atingida pela tragédia. O carro do seu falecido espôso vinha correndo normalmente e ousou uma contramão de direção. Aí, entrou bem, debaixo do outro.

Mas como o compositor de "Nêga Maluca" é célebre, está pagando o ônus de sua fama.

N. Guimarães

•

A baiana e bonita srta. Katia Valadares, está completamente apaixonada por um americano "play-boy". Katia chegará ao Rio no próximo sábado.

•

O movimentado sr. Jorginho Guinle voou para os "States" e depois irá a Cannes, onde pretende se encontrar com a louríssima e cinematográfica Kin Novak.

•

Sra. Olga Bianchi: "Eu agora estou me dedicando inteiramente aos meus intelectuais."

•

Ava Gardner: "Eu bebo proqu eposso. Tenho dinheiro e fígado para aguentar esta responsabilidade".

K. Valadares

A "Revista da Sociedade" trará ao Rio Kin Novak, que virá para uma série de solenidades em que o DIÁRIO CARIOCA comemorará o seu 31º aniversário.

•

O sr. Alberto Bianchi está construindo mais um hotel: Guarapari.

•

Nat King Cole, o maior cartaz popular da música americana, cantará para a juventude em "matinée" no Copa, numa tarde em benefício da Pró-Matre.

•

A sra. Cecília Matarazzo, conhecida figura da sociedade paulista, é a primeira mulher em todo o mundo que possui um diploma de juiz de boxe.

O. Bianchy

•

O sr. Raimundo Castro Maia está vendendo suas ações do aBnco Português.

•

O sr. João Lima Pádua continua afirmando que trará ao Rio a temperamental Maria Callas para participar das comemorações do cinquentenário do Teatro Municipal.

•

O sr. Valter Moreira Salles é um dos fortes candidatos à embaixada do Brasil, em Washington.

•

Logo mais, serão escolhidas as "Dez Mais Elegantes do Turfe". Trata-se de uma promoção do jornalista Wilson do Nascimento.

S. Montenegro

Sônia Dutra: "E' verdade. O meu romance com o cantor Chico Carlos foi pura publicidade".

•

A srta. Noelza Guimarães ainda circulando "in love" com o sr. Helvécio Fernandes.

•

A bonita srta. Wilma Linhares está usando unhas postiças, o que não é novidade, pois a srta. Wânia Junqueira foi quem introduziu esta moda na nova geração carioca.

•

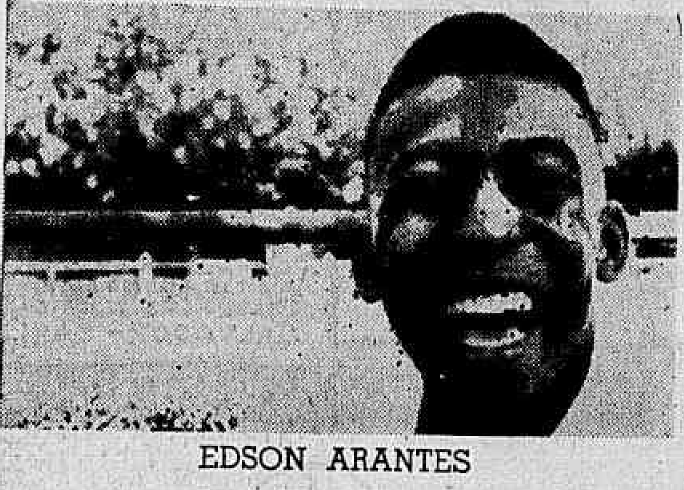
Não fôsse a intervenção do sr. Luiz Carlos Tedim, vários brasileiros ainda estariam detidos num xadrez argentino.

•

O Comodoro Frederico C. Melo continua modernizando o bem montado e bolado Jurujuba Iate Clube, que pode ser apontado como um dos clubes mais movimentados da orla guanabarina.

S. Dutra

O homem da semana



EDSON ARANTES

JÁ figuraram como "O Homem da Semana", da "Revista da Sociedade" o embaixador Alvaro Lins, o ministro Sette Câmara e o sr. Magalhães Pinto, três dos principais homens do Brasil atual, pela sua atuação política e social. A quarta pessoa a figurar nesta seção é o soldado Édson Arantes, famoso no mundo inteiro como "Pelé", o melhor jogador de futebol de todos os tempos.

Pelé, com 18 anos de idade, tem a pele morena e a alma da selva. Tem nos pés o desencontrado andar do lagarto, o salto felino da pantera e o poder de luta do indomável leão. Mas também tem o sorriso largo que herdou quando começou a andar no mundo. Dentro do futebol brasileiro, chegou como espetáculo e milagre. Com um nome para acrescer à história que começou a ser escrita com Friendrich, Kuntz e Netto na gloriosa época dos primórdios. Com o mesmo sorriso das horas de brincadeira, aguarda, na concentração, o momento em que o apito do árbitro ressoe para entrar no "entrevero". Aí, então, muda a sua expressão. O seu sorriso transforma-se em grito e corre à procura da emoção do "goal", em esfôrço generoso e amplo. Em cada partida que joga, Pelé é um espetáculo dentro de outro espetáculo.

O soldadinho do marechal Lott, o filho do crioulo Dondinho, fêz poesias com os pés para o Rei da Suécia ver e mostrou a precisão dos seus chutes aos fabricantes de relógios da Suíça. Fêz-se príncipe da pelota e no fim de um jôgo com o selecionado da Suécia abraçou-se a um companheiro e chorou diante da grandiosidade de ser o melhor futebolista do mundo, o campeão dos campeões. Pelé lavou com as próprias lágrimas juvenis um convencimento, que, afinal, não subiu à sua cabeça. Continuou o mesmo e já contra o selecionado uruguaio, em Buenos Aires, pôs em perigo tudo o que possui para mostrar que também é um bravo: lutou como um bravo, no jôgo e no braço, e saiu do campo, onde entrara como menino, um verdadeiro homem.

E' certo que Pelé não é uma figura de sociedade. Mas nestes dias o Brasil inteiro, o Brasil pobre e o Brasil rico, todos nós adoramos Pelé. E êle se impõe, irresistível, como o tem sido para os seus adversários. Por isso Édson Arantes é "O Homem da Semana" da "Revista da Sociedade".

A mulher da semana

SARA KUBITSCHEK

A SRA. Sara Lemos Kubitschek não é apenas a mulher do presidente da República e, em decorrência disso, a primeira dama do Brasil. E' antes de mais nada uma pioneira da caridade, que o fato de o marido ser presidente da República revelou ao país. Êsse espírito empreendedor (mas femininamente tranqüilo) se reflete nas Pioneiras Sociais, instituição que ela fundou e dirige, para proporcionar aos menos afortunados aquilo que o seu próprio espôso, mesmo com o poder decisivo que possui, muitas vêzes não pode dar.

A sra. Sara Lemos Kubitschek, dirigindo um grupo de damas da sociedade brasileira, já deu escolas e roupas a mais de sete mil crianças do Rio de Janeiro e de vários Estados. Hospitais-Volantes das Pioneiras Sociais rodam, distribuindo saúde, tanto no asfalto do Distrito Federal quanto na recém aberta estrada Belém-Brasília, que atravessa um mundo selvagem, onde ainda esturra e ruge uma fauna feroz.

No Rio de Janeiro funciona como uma das mais bem equipadas instituições científicas do país, o Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, destinado a dar combate ao câncer. Ali, as Pioneiras prestam assistência a milhares de mulheres de tôdas as condições sociais, sem qualquer distinção. Contando com verdadeiros cientistas, empenhados trabalhadores, o Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos tem obtido várias vitórias sôbre o câncer, mediante o diagnóstico precoce.

As Pioneiras Sociais ainda dão auxílio a numerosas instituições brasileiras e até estrangeiras. Dona Sara já tem promovido a vinda de crianças desamparadas, da Europa, para o Brasil. Como um justo prêmio a essa atividade social intensa, principalmente na luta contra o câncer, a sra. Sara Lemos Kubitschek será condecorada pela Sociedade Nacional de Câncer e Citologia, de Nova Iorque, para onde a primeira dama do Brasil viajou recentemente, em companhia de suas filhas Márcia e Maristela. A sociedade científica americana distinguiu Dona Sara com o primeiro prêmio internacional de câncer e citologia.

Reconhecendo um mérito que os estrangeiros destacam com um primeiro prêmio foi que a "Revista da Sociedade" escolheu a sra. Sara Lemos Kubitschek para "A Mulher da Semana".